Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9467 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

CORREIO DA ROÇA

XV

Minha querida amiga.— Imagine que esta noite não dormi, senão lá pelas tantas da madrugada, cogitando sobre o presente que deverei dar á minha Cecilia pelo seu noivado, e terá adivinhado o motivo desta carta! Sim, senhora, é isso mesmo; acertou.

Quero que me elucide e tire de embaraços na questão da escolha. Está claro que os meus haveres de menina solteira não me permittem grande desafogo... Um collar de perolas ou um medalhão de brilhantes assentariam divinamente na minha irmãzinha, mas nem por sombras posso gozar a idéa de taes liberalidades... De resto, para uma lavradeira, contente de o ser, não sei para que serviriam taes objectos. Quanto á roupa branca, coisa muito da sua predilecção e da minha, e que constitue o luxo mais agradavel das casas de campo, onde o conforto consiste principalmente na fartura e no asseio, já minha mãi organizou tudo com tal perfeição e tamanha abundancia, que não me vale a pena pensar nisso. Dos poucos objectos de que me lembrei durante a insomnia a que alludi, e que foi a primeira de toda a minha vida, figura uma série de livros uteis á sua inexperiencia de dona de casa: obras que ensinem a melhor maneira de tirar a ferrugem das laminas das facas ou as nodoas das roupas; que ensinem a cozinhar com perfeição; a fazer conservas e a conservar as frutas; a deitar gallinhas ou a tosquiar carneiros; obras sobre a pomologia, jardinagem, criação de coelhos, modo de fazer oleos ou sabão; obras emfim que se relacionem com a vida do campo, e que sejam feitas para embellezar e tornal-a divertida. Deixo ao seu criterio a escolha da collecção, tão completa quanto possivel, pedindo-lhe que a mande encadernar a côr de morango, com letras e frisos brancos, luxuosamente, como se fosse de livros de versos!

Se esta idéa lhe parecer ridicula, não sei o que ha de ser de mim; porque a outra ainda é menos brilhante! supponha que me lembrei de offerecer-lhe uma machina de fazer manteiga! Adivinho que me lê com um sorriso de zombaria, lamentando a minha falta de imaginação e estranhando que eu não lhe encommende antes uma pulseira de ouro (já que não poderia comprar o tal collar de perolas ou o medalhão de diamantes), ou um leque de rendas, desses que não abanam nada, ou um bronze artistico, etc. Mas não lhe parece que taes objectos se sentiriam pouco á vontade na corbelha de uma noiva da roça, que vai principiar a vida da lavoura ao lado de um marido que, se não tem dividas e é de uma intelligencia esclarecida e forte, tambem não tem grandes recursos de fortuna?

Note que nem por sombras me passa pelo espirito a idéa de querer que a minha Cecilia caleje os dedos no attrito da tesoura com a lã dos carneiros, nem os chamusque no calor do fogão.

Ella deve ser instruida nestes misteres para verificar se os executam bem na sua propriedade, e nada mais. Estamos agora todas entretidas com o enxoval da noiva e para guarnecer-lhe o novo ninho tomei á minha conta os *stores* da sua saleta de estudo, bordados sobre linho e filó grosso.

Beija-lhe as mãos a sua—*Cordelia.*

XVI

Minha D. Fernanda.— Acuda-me. Desejaria offerecer a Cecilia um bello faqueiro de prata; mas parece que isso é muito caro, não é?

Na impossibilidade do faqueiro, outro qualquer objecto que ponha na sua mesa de campo uma nota de conforto e de luxo e que no meio das rosas cultivadas por mim lhe assegure que se póde ser elegante e distincta até no pico de Itatiaya, quando para isso haja felicidade e bom gosto...

Seduz-me a idéa de um par de candelabros artisticos, de bronze ou prata velha, mas de estylo. Procure-os. Elles illuminarão os jantares de festa que se deverão succeder toda a vida em casa de minha irmã. Que alvoroço um casamento! Perdoe-me e ameme, sim?—*Joanninha.*"

XVII

Minha senhora — Todos aqui estão alegres, só eu tenho chorado ás escondidas. Cecilia vai me fazer tanta falta! Se eu algum dia tiver filhas não as deixarei casar. Gosto de sentir os que amo ao pé de mim; depois, esta vida da roça torna o coração tão egoista! Mas não foi para isto que me sentei a escrever-lhe; foi só para lhe perguntar: que hei de offerecer aos noivos? Servirá um kodak? Vou-lhe explicar a minha idéa. Dizem que a fazenda de meu cunhado é situada em um esplendido logar, cheio de paizagens encantadoras. Assim sendo, Cecilia terá prazer em reproduzil-as, para as mandar aos amigos, e, quando eu fôr visital-a, poderá tirar-me o retrato. Que diz? —Sua, bem do coração—*Clara.*"

XVIII

Minha Clara.— Digo-lhe que sim. A sua idéa da machina photographica é magnifica.

A questão é terem paciencia e gosto e saberem tirar della todo o proveito... Ahi está uma distracção em que nunca pensei, e que adoçará por certo muitas horas de solidão.

Nós mesmas, que vivemos na cidade, quantas vezes desejariamos fixar materialmente em um papel o aspecto deste ou daquelle canto de arrabalde ou de praia, o aspecto de uma casa ou o typo de um individuo qualquer, que nos impressiona e que passa... Na fazenda, um kodak prestará excellentes serviços: estampará a figura dos animaes predilectos dos colonos e da criadagem, o que póde ser até um excellente meio de policiamento e de prevenção; o movimento do terreiro nas colheitas de taes e taes annos; a abundancia dos frutos nas arvores, etc., além do prazer artistico das paizagens e da reproducção de imagens dos amigos nas suas visitas... Como vês, applaudo a tua idéa, e procurarei servir-te—*Fernanda.*"

XIX

Cordelia — Se as tuas idéas não são brilhantes, são boas e a bondade é o melhor apanagio da mulher. Tenho andado de livraria em livraria, folheando os livros que desejas e que eu quizera enviar-te todos em portuguez. Mas ha deficiencia de taes obras na nossa lingua, escriptas sob a influencia do nosso clima e das necessidades da nossa vida campestre.

A agricultura, que não tinha até aqui merecido a attenção dos espiritos cultos e observadores, começa agora a impôr-se á sympathia de toda a gente, graças á orientação clara e perfeita do actual ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, cuja actividade e competencia tão bem se têm revelado nos actos da sua administração; e assim é de esperar que em pouco tempo não falte a nenhuma das nossas propriedades ruraes nem o mais insignificante elemento para o seu progresso. Encarreguei o Eduardo Jorge de te comprar a machina para fazer manteiga e continuarei ainda a estudar a questão dos livros que me pedes — *Fernanda.*"

XX

Joanninha.—Cada cabeça cada sentença; cada alma cada sentimento.

O contraste entre o que me pediu Cordelia e o que me pedes, talvez não seja, entretanto, tamanho como parece. Um apparelho de páo, mais ou menos tosco, para transformar o leite em manteiga, ou um candelabro, de mais a mais de estylo, destinado a illuminar uma sala confortavel por entre as formosas Paul Neron, têm no fundo o mesmo destino maravilhoso; o de tornarem por um e outro modo uma casa seductora e agradavel. O luxo tem a sua intelligencia mysteriosa, um fio invisivel e inquebravel que nos prende ás bellas coisas que nos rodeiam.

Quando á qualidade da belleza essas coisas possam juntar a da eternidade, tanto melhor...

Os teus candelabros passarão como reliquias aos filhos dos filhos da tua irmã, o que não desmerecerá em nada a machina de bater o leite ou os livros praticos encommendados pela Cordelia. Abraço-te—*Fernanda.*

XXI

Maria —Agradeço-te as dez duzias de ovos que me mandaste e que me fizeram lembrar estes versos de um amigo meu, feitos a alguem que usou para com elle da mesma liberalidade que tiveste agora para commigo. Lê:

"Vinte e tres duzias d'ovos! herro,
Escandalizo em roda o povo.
O' ferro,
Nunca vi tanto ovo!

"Salto d'espanto e treme o soalho;
Os ovos fito: Só Julio de Souza,
Por vida minha!
Fôra capaz de semelhante cousa:
Forçar a tão descommunal trabalho
Tanta gallinha.

"E a ancia me accommette
Do esforço sobrehumano
E mirifico
De os quebrar e fazer uma omelette
Vasta como um oceano
Atlantico ou Pacifico.

"Mas não; ninguem lhes toque!
Até o fim da vida, ovos amados,
Hei de ingerir-vos *á la coque*
Fritos ou estrellados,
Cozidos,
Mexidos,
Com *bacon* e chouriço misturados,
Quentes ou frios
E em fios!

"E quem m'os vir comer, tal como eu berro
Ha de escandalizar, berrando, o povo:
— O' ferro,
Nunca vi tanto ovo!"

Dir-te-hei com magua que muitos desses ovos chegaram quebrados e, por virem muito abafados, pouco perfeitos... Parece que o transporte de tal mercadoria precisa ser feito em caixotes baixos, para evitar o peso de muitas camadas successivas. Li em uma das minhas revistas, que na Dinamarca, onde a exportação de ovos é objecto de um trafego consideravel, as caixas para o transporte medem 1m,77 de comprimento por 0m,45 de largura e 0m,24 de altura. Usam-se tambem cestos de vime e caixas de cartão ondulado (industria muito propria para ser exercida por mulheres). A casca dos ovos deve ser limpada antes do encaixotamento, para que não criem morrinha.

Para isto é preciso que os ninhos e o chão do gallinheiro se conservem bem asseiados. Os vendedores na Europa passam um panno nos ovos mal os recolhem, para lhes tirar qualquer sujidade, e marcam-nos com um carimbo de borracha e tinta grossa. Esse carimbo garante ao consumidor a sua frescura e constitue uma prova da exactidão e lealdade do vendedor. Parece que por lá as coisas se fazem com muita minucia, mas o trabalho não será maior, desde que se tenham adquirido methodo e pratica, sendo os resultados sempre excellentes... Chamo a tua attenção para este assumpto. Estuda-o e aproveitarás — *Fernanda.*"

Julia Lopes de Almeida.

Dr. Wenceslão Braz

Deixa amanhã o governo do Estado de Minas o illustre Sr. Dr. Wenceslão Braz. Por varias vezes no decurso do seu periodo administrativo enalteceu o *Paiz* com inteira justiça as suas qualidades eminentes de homem de Estado, a sua gestão operosa e fecunda através o sem numero de embaraços que lhe creou a paixão politica numa lucta temerosa. Ainda ha pouco, a proposito da sua mensagem ao Congresso mineiro, salientámos os seus serviços, a probidade do seu governo, que os adversarios dos candidatos da Convenção de maio insistiam em denunciar como desperdiçador e intolerante, attribuindo-lhe a responsabilidade de um grande *deficit* pelos gastos excessivos feitos com o suborno de consciencias, e apontando-o como o oppressor da parte da população arregimentada sob a bandeira civilista.

A figura do illustre mineiro adquiriu nesta campanha um relevo consideravel. Os seus inimigos proporcionaram-lhe o ensejo de se revelar uma admiravel envergadura de politico e administrador. Desde que se proclamou a Republica, nunca se deu no Estado uma agitação igual á motivada pelo lançamento das candidaturas Hermes-Wenceslão. Não se póde contestar aos inimigos da Convenção de maio o emprego rapido, astuto, decisivo, de todos os expedientes de má fé politica, capazes de empolgarem o sentimento publico, de perturbarem o espirito geralmente ponderado e cauteloso dos mineiros. Um conjunto de circumstancias especiaes favoreceu essa intriga petulante, que, pela sua enscenação, pela intensidade dos golpes, pela arte com que deturpou os factos e ennegreceu os designios mais puros, logrou estimular uma corrente de reacção contra a personalidade, até então festejada e querida, do benemerito mineiro.

Se o Dr. Wenceslão Braz não tivesse sido indicado para a vice-presidencia da Republica, não se organizaria a conspiração contra o seu nome, malsinando-o com a accusação de deslealdade ao desditoso Sr. Affonso Penna. Era preciso impopularizar os dois candidatos da Convenção de maio. Devia-se crear em toda a parte uma atmosphera de desconfiança, de antipathia, contra os dois illibados republicanos. O marechal seria o prototypo da ambição militar, o iniciador do caudillismo, imposto por uma colligação de quarteis.

O Dr. Wenceslão Braz receberia com a vice-presidencia o premio da sua cilada ao velho e confiante chefe da Nação, que esperara delle o concurso tenaz, imperioso, para o exito do seu candidato á successão governamental.

Queria-se que em Minas elle soffresse uma derrota. Tudo se fez no sentido de levar á população mineira, de indole tão calma, de dignidade tão austera, de coração tão affectuoso, a segurança na infidelidade do seu patricio ao velho presidente que lhe abrira a sua alma e appellara para a sua dedicação. Quem conhece o caracter diamantino de Wenceslão Braz, o seu culto da honra, o seu sentimento de justiça, a sua submissão á amisade, imagina as angustias que flagelaram a sua alma, emquanto durou essa tempestade de lama, essa ejaculação de calumnias, esse ullular da matilha diffamadora.

Já hoje, nos pontos onde mais ferveu a opposição, desponta, com a consciencia da verdade, a contricção pelos aleives iniquamente urdidos, e miseravelmente propalados. O acto que os seus desaffectos exploraram como uma manifestação de felonia, foi uma prova da sua rectidão, da sua cultura moral, da delicadeza e do vigor do seu caracter.

Numa democracia como a nossa e num Estado como Minas, de tradições tão brilhantes de liberdade e autonomia, o republicano que hypotheca em abono do poder federal o voto do seu partido, como se elle lhe estivesse enfeudado, deshonra o regimen, renega os principios democraticos, affronta o brio dos que depositaram confiança no seu valor, na sua capacidade, na sua independencia moral. Elle assegurara o seu apoio, a vontade de conquistar a adhesão dos seus amigos ao arbitrio presidencial. Negaram-lhe, porém, o concurso instantemente solicitado, e não foi sem grande magua que elle teve de declarar ao grande amigo do Cattete a insufficiencia do seu poder para subjugar esses protestos, para emmudecer essas hostilidades, promptas á explosão escandalosa.

Por essa conducta modelar, desnaturada vilmente pelo bando dos ambiciosos reunidos para a escalada do governo, elle soffreu os aggravos mais rudes, as accusações mais ultrajantes. Mas ante esse tumulto, em que outro desanimaria, elle soube ser forte, inflexivel na defesa da sua autoridade, perseverante no zelo pela marcha frutuosa da administração.

A gritaria dos descontentes, dos sofregos, não o alterou. Educado na escola fundamentalmente mineira do respeito á opinião, elle deu o exemplo de uma admiravel cordura, deixando que os desaffectos dessem á propaganda pela imprensa, pela tribuna, pelas manobras eleitoraes, o elasterio mais democratico.

Mais uma vez Minas honrou o seu nome, a sua historia, a sua altivez republicanissima. O governo defendeu-se, como era do seu dever, mas dentro da lei, sem violencias, sem abusos, sem delapidações. A fantasia dos novelleiros profissionaes ordiu, de certo, attentados á liberdade, pressões eleitoraes, mercadejamentos de opinião... A todos os governos, em todas as épocas, se repete a mesma censura. O que se viu, porém, é que a ordem se manteve inalterada, que não houve coacções, que se acatou a soberania das urnas. Definidas as posições, o governo dispensou, naturalmente, os que lhe eram contrarios, mas não fez uma ameaça, não semeou dinheiro, não traiu o mandato com perseguições e com esbanjamentos.

A mensagem de 14 de junho foi um testemunho victorioso deste asserto. O Dr. Wenceslão Braz evidenciou a toda a luz a honestidade da sua administração. Onde os adversarios denunciavam um gastador desvairado verificou-se que estava um homem de escrupulos severissimos, fiel defensor do erario publico, tão avesso a subornos, que no periodo de maior effervescencia eleitoral, em 1909, se gastou com o serviço de obras publicas, que era a verba apontada como manancial das gorgetas corruptoras, menos do que no anno de 1908.

Esse documento politico foi, repitamos, minuciosamente analysado. O tempo foi curto para uma acção methodica, meramente reformadora. Além de escasso attribularam-no preoccupações politicas do maximo alcance. Apesar dessas difficuldades, elle deixa na administração do Estado uma folha de serviços tão extensa como brilhante. Elle foi um continuador da grande obra de João Pinheiro, modificando-a de accordo com as indicações da experiencia. Não se podendo recuar do caminho encetado, dedicou a sua actividade á instalação de grupos escolares, á creação de cooperativas de café, á fundação de colonias, ao desenvolvimento das fontes de producção do Estado.

Minas, para cujo espirito de justiça o Dr. Wenceslão Braz appellou na sua mensagem, ha de verificar que elle soube nobremente cumprir o seu dever. Em outra época, o seu activo de serviços seria digno de applausos vibrantes. Numa situação como a que findou, a demonstração da sua capacidade de trabalho, do seu descortino de administrador, sob o fogo da mais vigorosa opposição, eleva-lhe o valor, augmenta-lhe a estatura, consagra-o como um estadista illustre.

Echos & Factos

O tempo.
Observações de hontem:
Temperatura maxima, 24°,6, ás 11 horas e 55 minutos da manhã; minima, 17°,8, ás 2 horas e 20 minutos da madrugada.
Estado do céo — encoberto, cerração.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Os Drs. Xavier da Silveira, Moitinho Doria e Levi Carneiro foram hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir amanhã, no Instituto dos Advogados, á sessão solemne commemorativa do anniversario da sua fundação.

S. Ex. prometteu comparecer.

Esteve hontem no palacio do Cattete, com o secretario da presidencia, o Sr. William Haggard, ministro plenipotenciario da Grã Bretanha.

Os Drs. Pedro Lessa e Medeiros e Albuquerque convidaram hontem o Sr. presidente da Republica para assistir á sessão da Academia de Letras, de recepção do primeiro daquelles senhores, a realizar-se hoje, ás 8 ½ da noite.

S. Ex. comparecerá.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da fazenda, Sr. chefe de policia, senadores Francisco Sailes, Alvaro Machado e Pires Ferreira, deputados J. J. Seabra, Justiniano de Serpa, João de Siqueira, Simeão Leal, Arthur Bernardo, Delfim Moreira e Raymundo de Miranda e Carlos de Souza Silveira.

O Sr. presidente da Republica tem recebido telegrammas de congratulações por haver o Acre voltado á legalidade.

Os nossos collegas da *Etoile du Sud*, em seu ultimo numero, a proposito dos diversos melhoramentos materiaes que vão ser inaugurados pelo actual governo até 15 de novembro, publicaram um artigo, sob o titulo *Magistratura fecunda*, analysando a grande obra administrativa da presidencia Nilo Peçanha.

O artigo, depois de salientar os traços mais fortes desse periodo de vida intensa e de trabalho fecundo, termina assim:

"Et cependant, quand il assuma le pouvoir, l'avenir politique n'était pas sans inspirer de légitimes appréhensions. Il s'agissait d'élire un président et le souvenir est dans toutes les mémoires de la lutte héroïque à laquelle donnèrent lieu les dernieres élections.

Les allusions malveillantes, les écrits malévoles, les ligues de haine n'ont pas un instant fait perdre au président son calme et sa sérénité.

Cet ensemble fait que Mr. le docteur Nilo Peçanha a été éminent dans sa charge et qu'il fut en tout, digne de la haute fonction qu'il occupa.

L'une de ses joies les meilleures, en dehors de la satisfaction que donne toujours la conscience du devoir accompli, sera encore d'avoir été l'un des ouvriers qui ont, il y a quelques jours, cimenté la grande œuvre de pacification entre le Brésil et l'Argentine.

Quand un homme se présente avec un tel passé, il a le droit de sourire à l'avenir, et nous souhaitons que cet avenir soit pour lui glorieux et consolateur."

Informa-nos pessoa autorizada ter havido engano da parte de Tacito, em seu artigo de hontem, sobre o preço do carvão adquirido pelo ministerio da marinha no anno de 1908. O preço médio da tonelada em 1908 foi de 23$196, collocado o carvão na ilha das Cobras. Em 1909 o preço foi de 24$400 e o carvão ultimamente comprado o foi em condições ainda melhores. A acquisição directa iniciada neste quatriennio foi de grande alcance por não ficar o governo á mercê dos negociantes e trouxe, além da vantagem de uma grande economia para os cofres publicos, a de extinguir velhos abusos.

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o Sr. Pires Ferreira justificou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Ficam amnistiados todos os cidadãos que, directa ou indirectamente, se envolveram no movimento revolucionario este anno occorrido no territorio do Acre.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os militares de mar e terra, da classe activa e das classes annexas, do exercito e da armada, e os funccionarios federaes civis que estão em exercicio.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Assignado pelo Sr. presidente da Republica e referendado pelos ministros barão do Rio Branco e Dr. Esmeraldino Bandeira, será publicado hoje officialmente o acto do governo que resolve que por occasião do primeiro centenario da independencia do Chile, se proceda como nos dias de festa nacional brazileira, nas repartições publicas, fortalezas, quarteis e navios de guerra, em toda a extensão da Republica.

A eleição da Bahia.

Reuniu-se hontem a commissão de poderes para tratar do caso da eleição realizada ultimamente no 1º districto da Bahia.

Em virtude de requerimento do Sr. Freitas, o Sr. Cunha Machado, presidente da alludida commissão, passou ao juiz seccional da Bahia, bem como ao presidente da junta eleitoral naquella circumscripção, os seguintes telegrammas:

Ao juiz seccional:

"Para satisfazer requerimento feito perante commissão poderes, rogo-vos informeis possivel urgencia se nos exames e diligencias requeridos Dr. Lauro Villas Boas, relativamente fraudes praticadas revisão alistamento eleitoral 1909 e 1910, foram observadas formalidades legaes e intimadas partes interessadas."

Ao presidente da junta eleitoral:

"Queira informar possivel urgencia em que data foi annullada revisão eleitoral corrente anno, quaes motivos annullação e se da decisão foi interposto recurso."

Ao procurador da Republica na Bahia foi passado telegramma igual ao do juiz seccional.

O Sr. Cunha Machado marcará nova reunião da commissão, assim que lhe participe o Sr. Gayoso, relator, ter prompto o seu parecer.

O Sr. Soares dos Santos apresentou hontem na Camara um projecto creando o logar de mecanico addido ao estado-maior do exercito, que servirá nas commissões de serviços geographicos, com o vencimento mensal de 500$000.

O TELEGRAMMA DE NOVA YORK E A DELEGAÇÃO BRAZILEIRA NO PAN-AMERICANO

Na "varia" de 31 de agosto escreveu o censor:

"Desprezadas as historias mofinas" (de mofinas entende o censor e dellas consta ter tido algum exercicio), "desprezadas as historias mofinas, que enchem da primeira a ultima linha o artigo a que respondemos... o que fica de pé representa, de modo inequivoco, a confirmação de tudo quanto o "Jornal" disse. De facto, que foi que disse o "Jornal"? Que a delegação brazileira tivera de retirar uma moção que pretendia apresentar tornando extensiva á America do Sul a doutrina de Monroe. O articulista, longe de destruir a verdade desse facto, e, ainda que o não queira, o corrobora, ponto por ponto..."

O censor andou muito desatinado. O que disse no seu artiguete do dia 30, foi:

1º — Que a delegação brazileira pretendera tornar extensiva á America do Sul a doutrina de Monroe. E ainda no trecho acima transcripto confessa ingenuamente esse aleive, accrescentando, com a maior frescura, que a nossa primeira resposta corroborou "a verdade do facto", quando o que fizemos foi mostrar que a delegação não podia ter a pretensão de estender á America do Sul o que desde o inicio já tinha "a mais generica applicação a todos os Estados deste continente," como mui acertadamente escrevera o nosso ministro Carvalho e Mello em 31 de janeiro de 1824.

2º — Qualificou de "asneira", "tolice", "baboseira" e "gaffe" a projectada moção; e quando, pelo nosso primeiro artigo, a ficou conhecendo e soube que era de Joaquim Nabuco, viu-se obrigado a reconhecer a leviandade com que escrevera o artiguete, porquanto, declarou, no dia seguinte, que "a moção estava certa e bem feita, era habil e cauta; não endossava coisa alguma, nem ameaçava ninguem."

E então por que fez o velho "Jornal" dizer na vespera que a moção era "uma ridicula demonstração de hostilidade ás nações da Europa", uma bobagem, uma tolice, uma baboseira? Quem para o publico escolhido do "Jornal" ficou sendo o "gaffeur", o facil inventor ou fabricante de tolices" e "baboseiras"? Foi Joaquim Nabuco? Foi algum membro da delegação brazileira? Ou foi neste caso especial, de estranha precipitação, o habilissimo redactor do tão desdenhoso e enfurecido artiguete?

"Ira furor brevis est..." Mas não foi muito breve desta vez a furia juvenil. Se o censor deu por páos e por pedras no pequeno "suelto" de 29, ainda mais desgovernado e infeliz andou na larga miscellanea de 31 de agosto.

***

Não é desnecessario reproduzir a moção ridicularizada pelo censor, no dia 29 e por elle proprio elogiada no dia 31:

"O largo periodo decorrido desde a declaração da doutrina de Monroe habilita-nos a reconhecer nella um factor permanente da paz externa do continente americano. Por isso, festejando os primeiros esforços para a sua independencia, a America Latina envia á grande irmã do norte a expressão do seu reconhecimento por aquella nobre e desinteressada iniciativa, de tão grande beneficio para todo o Novo Mundo — Nabuco."

A moção — escreveu o censor no dia 31 — "era justa, era razoavel", e "se não vencesse nesses termos, seria então por faltar ali a palavra abalisada de Nabuco para defendel-a... Em vez de conservar esse documento tal qual elle o deixara, o que fez a nossa chancellaria? Modificou-o, trocando uma palavra, mas uma palavra que era um mundo. A mudança desse unico vocabulo alterou radicalmente, profundamente, visceralmente, o pensamento do autor, e d'ahi o nosso desastre completo e vergonhoso. E' o nosso proprio antagonista quem descobre a sua "gaffe colossal", tornando-se assim responsavel pela tristissima figura que fizemos."

E, depois de todas aquellas expressões e palavras cabelludas, o destro censor transcreve, do nosso primeiro artigo, as seguintes linhas, sem perceber que ellas destruiam por completo o ponto essencial da sua diatribe:

"O governo brazileiro aceitou, sem hesitação alguma, essa fórmula. A palavra reconhecimento, porém, foi logo substituida, nas conferencias intimas de Buenos Aires, pela palavra applauso".

A nossa "chancellaria" não estava "nas conferencias intimas de Buenos Aires", mas sim no Rio de Janeiro. Portanto, o proprio autor da pasquinada, transcrevendo as nossas linhas depois da sua ridicula censura, commetteu a "gaffe colossal" de mostrar aos leitores do "Jornal" que a mudança da palavra foi feita, não pela nossa "chancellaria, que elle quiz ferir, mas pelos que tomaram parte nas conferencias de Buenos Aires. Esses foram membros das delegações do Brazil, do Chile e da Argentina. A mudança da palavra não foi feita ou suggerida por Domicio da Gama, mas sim indicada por um dos amigos estrangeiros com quem conferenciava confidencialmente.

A moção só deveria ser apresentada com a assignatura das tres delegações. Não se póde ter por provavel e infallivel que tres commissões ou delegações, ainda que accórdes no fundo sobre um projecto, concordem em tudo nas questões de fórma. Devia o vice-presidente da delegação brazileira tornar-se irreductivel a proposito da palavra "reconhecimento"? Deveria ter a pretensão de impor aos nossos amigos, sem alteração alguma, a fórmula Nabuco?

Com a mudança da palavra "reconhecimento" para "applauso", como lhe propuzeram, a moção continuava a ser, substancialmente, a mesma.

Não pensa assim o reflectido e ponderado censor:

"Ahi está a explicação do facto. Onde estava reconhecimento puzeram applauso. O reconhecimento passaria: o applauso caiu redondamente.

O reconhecimento trazia comsigo a idéa de acção no passado e de gratidão por essa acção. O applauso era o apoio presumpsoso no presente, o endosso irreflectido e ingrato. Ora, ahi está a differença da coisa e a razão do insuccesso"...

Apesar dos grandes meritos do censor, pedimos venia para dizer que essa argumentação parece de cabo de esquadra.

Tambem o "reconhecimento" póde trazer a idéa de acção no presente. O "applauso" é que se applica principalmente ao passado. Quando cae o panno é que, em geral, fervem mais os applausos. Não rompemos em palmas ao abrir a "Via Crucis": batemos palmas, sim, á medida que vamos lendo esses bellos versos, isto é, á medida que elles vão passando.

* * *

Se a moção deixou de ser apresentada á conferencia não foi pela mudança de uma palavra.

No nosso primeiro artigo dissemos: "No fundo, os delegados argentinos, chilenos e brazileiros estiveram de accordo. Houve apenas alguma divergencia quanto á fórma. A moção só deveria ser apresentada se pudesse encontrar o assentimento de todas as delegações. "O assentimento unanime, ou geral, não foi possivel..."

E depois, em breves linhas, referimo-nos á doutrina de Monroe em um passado já remoto.

Foi por não ter podido encontrar assentimento geral, qualquer referencia á doutrina de Monroe,—e não pela mudança de uma palavra,—que a projectada moção deixou de ser submettida á conferencia.

"La Nacion", em artigo de 24 de julho,—de que o censor deu um muito incompleto e infiel resumo —assignalando o accordo em que, sobre o assumpto das declarações de Monroe, em 1823, se achavam as delegações do Brazil, do Chile e da Argentina, disse:

"Não existe conflicto, nem ha campo para dar occasião a repercussões de importancia. O que se quiz foi sondar os animos para uma declaração que satisfizesse os Estados Unidos e désse pé para uma harmonia panamericana; mas para isso precisa-se contar com o apoio geral; se este não póde ser obtido, se ha uma só delegação que se opponha, então discretamente abandona-se a empreza. Em resumo, é o que occorre. Com isso, não haverá desistencia, nem negociação alguma diplomatica desairada. Haverá simplesmente uma boa intenção não realizada, a vista das difficuldades que se percebeu poderiam produzir-se. A representação argentina e, sobretudo, o seu governo, não poderá ser suspeitada de opposição, porquanto, pelo orgão do seu ministro das relações exteriores, manifestou as suas sympathias pela doutrina de Monroe, antes de iniciadas as diligencias sobre o assumpto..."

Eis como a explicação dada por "La Nacion" se ajusta perfeitamente com a que demos no nosso primeiro artigo.

Não foi pela razão da mudança de uma palavra que a moção ficou no seio das tres delegações: foi porque algumas delegações não aceitavam na essencia,—e não na fórma, que ignoravam,—qualquer referencia a uma doutrina a que erradamente attribuiam certas intervenções americanas, em Nicaragua, em Panamá, em Venezuela e outras partes.

Como aquella linguagem de "La Nacion", serena, conveniente, meditada e digna, faz lembrar a de um velho orgão da nossa imprensa, antes das modernices que lhe introduziu o gabinete de identificação!...

"...Não haverá negociação alguma diplomatica desairada", disse "La Nacion": "haverá simplesmente uma boa intenção, não realizada..."

O estylo do censor patricio é muito outro:

Desistindo da moção, soffremos "um desastre completo e vergonhoso"; praticámos uma "gaffe colossal"; fizemos "tristissima figura."

Elle, sim, fez uma bellissima figura!

No proximo artigo mostraremos que não foi em "La Nacion", e sim em "La Prensa", que o censor se inspirou para a "baboseira" da "extensão da doutrina de Monroe á America do Sul", e desfaremos a intriguinha sobre as moções Root e Knox.

Estiveram hontem no ministerio do interior os Srs. senadores Alvaro Machado e Arthur Lemos, deputados Medeiros e Albuquerque, Vianna do Castello, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Vieira Castro e Affonso Costa, Drs. Leoni Ramos, Mello Mattos, Henrique de Vasconcellos, Nunes Ribeiro, Juliano Moreira, Manoel dos Reis, Alberto Benedetti, José Piedade, Antão de Vasconcellos, Campos Tourinho, Jacintho de Barros, Ignacio Tosta e coroneis Josino do Nascimento e Sampaio Ribeiro.

Obteve um mez de licença o Dr. Manoel Villaboim, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Daniel Vieira de Carvalho e o austriaco Roberto Mick.

PARADA DO DIA 7 DE SETEMBRO

A casa Colombo pede para avisar que põe á disposição dos seus amigos e freguezes as sacadas do seu estabelecimento, na Avenida Central, para assistirem d'ahi o desfilar das tropas.

Terminaram hontem as provas do concurso a que se procedeu no Hospicio Nacional de Alienados, para o preenchimento de duas vagas de internos daquelle estabelecimento.

Os pontos sorteados para as provas escriptas, pratica e oral foram: physiologia da cortex cerebral, radiculitis posteriores, exame de um doente e autopsia.

Foram classificados, em igualdade de condições, os unicos concurrentes, 6os annistas de medicina Heitor Carrilho e Jacomo de Oliveira.

Amanhã serão remettidos ao Sr. ministro do interior os papeis relativos ao concurso.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Por motivo de uma caricatura infeliz do "Malho" a bancada mineira deixa de comparecer á Camara — A attitude da maioria e da minoria é da mais perfeita solidariedade com o seu presidente — Discurso dos "leaders" da maioria e da minoria — A moção Lago.

Em duas locaes da nossa edição de ante-hontem noticiámos o incidente occorrido a proposito de uma caricatura infeliz e desastrada do *Malho*, injuriosa á pessoa do eminente presidente da Camara, caricatura que, antes de merecer a reprovação unanime de toda a Camara e dos amigos do Sr. Sabino Barroso, recebeu do illustre senador Azeredo, proprietario daquella revista, a sua mais formal condemnação, segundo a sua propria expressão no telegramma que se apressou em dirigir ao Sr. Sabino Barroso, apenas teve conhecimento da alludida caricatura.

Nenhum deputado mineiro compareceu á sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Torquato Moreira.

Foi uma solemne demonstração de perfeita solidariedade dos companheiros de representação do presidente da Camara, quer por parte de seus correligionarios politicos quer por parte da minoria da bancada, presentemente representada nesta capital pelos Srs. Francisco Veiga, Domingos Penna e Duarte de Abreu.

Declarada aberta a sessão, pediu a palavra o Sr. Seabra, *leader* da maioria, que pronunciou o discurso que a seguir resumimos:

Vem proferir poucas palavras, para salientar e traduzir sentimentos que está certo são os sentimentos da maioria da Camara e por isso confessa que é com a maior satisfação que sobe, naquelle momento, á tribuna parlamentar.

Sabe bem o presidente da sessão, que personifica o presidente effectivo, dos boatos que corriam, das intrigas que avultavam, das noticias que se espalhavam de que a forte e poderosa aggremiação que se formou e sob cuja bandeira se abrigaram as candidaturas de maio, era uma aggremiação esphacelada, cujas intimas desintelligencias cavaram a sua ruina. Bastava relembrar as votações de sabbado para mostrar como essa aggremiação continúa cada vez mais unida, forte e poderosa. (*Apoiados; muito bem.*)

E não é sem uma grande satisfação que vem declarar á Camara e ao paiz inteiro que essa união e essa força tudo devem aos conselhos do honrado presidente da Camara, o Sr. Sabino Barroso! (*Apoiados; muito bem.*)

Foi S. Ex. quem aconselhou o orador e quem, por assim dizer, determinou, a se reunirem os *leaderes* das diversas bancadas para tomarem resoluções efficazes e promptas que desfizessem os boatos malevolos, e foi com a maior franqueza, disse o orador, que eu transmitti aos meus honrados collegas, chefes das bancadas, as instrucções recebidas do honrado presidente.

E a maioria, desejando dar ao digno presidente uma prova eloquente de toda a estima que elle lhe merece, aqui compareceu, unida e compacta, para o desempenho de seus deveres.

A maioria não se esphacela, a maioria ahi está forte e unida, disciplinada, recebendo as inspirações, perfeita e estreitamente solidaria com a alevantada direcção do digno e estimado presidente desta casa, cuja vontade e direcção inspiram-se no mais elevado sentimento de patriotismo. (*Apoiados; muito bem.*)

Por isso mesmo a maioria sente neste momento a grata necessidade de vir trazer ao seu digno presidente as homenagens do seu respeito e admiração pelo modo patriotico e correctissimo por que tem dirigido os trabalhos da Camara. (*Apoiados; muito bem.*)

A maioria, disse o Sr. Seabra, é perfeitamente solidaria com o Sr. Sabino Barroso nos momentos felizes, como naquelles em que por acaso seja ferido nos seus justos e delicados melindres, solidaria nos sorrisos e nas dores.

O illustre *leader* da maioria aproveitou o ensejo para apresentar as despedidas da maioria aos Srs. Delfim Moreira e Arthur Bernardes, que se retiram para Minas, de cujo governo vão fazer parte, desejando que nos seus novos postos dêm brilho sempre crescente ás gloriosas tradições do povo mineiro, que tudo espera de seus talentos e capacidades.

E terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Ainda mais, em demonstração das homenagens que, em meu nome e no da maioria desta casa, venho prestando ao Sr. Sabino Barroso, tenho a honra de convidar os meus honrados collegas para, em um aperto de mão affectuoso e sincero, levarmos ao Dr. Sabino Barroso, que V. Ex. representa, os sentimentos do nosso carinho, do nosso affecto, da nossa inteira e absoluta solidariedade. (*Muito bem, muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. Todos os deputados da maioria vão á mesa apresentar as suas homenagens ao Sr. Sabino Barroso, na pessoa do Sr. Torquato Moreira, que presidia á sessão.*)

Terminado o discurso do Sr. Seabra, pediu a palavra o Sr. Barbosa Lima, *leader* da minoria, e pronunciou o discurso, cujo resumo é o seguinte:

Não teve a fortuna de se convencer de que o motivo desta manifestação sem precedentes ao presidente da Camara resida no facto que o *leader* da maioria reputa auspicioso de se haver ella reunido em numero sufficiente na sessão de sabbado. Todos sentem que o facto de sua extraordinaria satisfação pela jornada parlamentar desse dia foi alguma coisa de estranho a essa casa. Foi um facto que é ao mesmo tempo um symptoma no episodio que assumiu as proporções de um verdadeiro accidente nos arraiaes do jornalismo addicto á maioria politica; isto foi que conduziu o honrado *leader* á tribuna. No fundo, o que se sente é que á proporção que os vinculos se vão accentuando nessa immensa aggremiação que levou á presidencia da Republica o marechal Hermes, cada um que tem responsabilidades pessoaes procura enganar a si mesmo e arranjar um estado de optimismo que não condiz com a realidade dos factos. Cumpre neste momento que o arbitro do dia seja aceito pelo marechal Hermes como arbitro de amanhã, a partir de 15 de novembro.

Que é esse episodio senão uma dessas manifestações symptomaticas do estado da alma da tripulação de uma immensa não fadada á proxima destruição?

Os deputados da minoria estão defendidos pela couraça de seu haver contra as aggressões da imprensa que se diz partidaria. O que a minoria percebe e contra o que protesta é o vexame da manobra, na apologia chula da vassoura e da lesma, como se isto constituisse uma obcessão rhetorica nos arraiaes da maioria arrastando-se pelo tapete da verba secreta, á busca de uma eloquencia que sirva para desaggregar da maioria aquelle elemento que por ventura não tenha o predicado de incondicionalismo pedido para a jornada que ahi vem. Devem ser responsaveis por isso os proceres da politica, de quem são intimos os autores do desenho insultuoso que, no sabbado, feriu a estima com que a Camara cerca o seu honrado presidente?

O que todos sentem é que o lapis daquella caricatura não é um crayon, é uma picareta que serviu de arma em um plano partidario, plano esse que tinha por fim ferir a dignidade e os brios do integro Sr. Sabino Barroso, que, como homem de melindres, deixaria a cadeira presidencial, sendo a ella içado quem fosse capaz de decretar o estado de sitio para o regimento. A minoria não se propõe a ir levar ao honrado Sr. Sabino Barroso nenhum espectaculoso aperto de mão; a minoria não quer que S. Ex. tambem eleito com os seus votos seja senão um interprete incorruptivel da lei interna, garantia suprema da paz e da dignidade das deliberações do parlamento brazileiro.

Termina apresentando ao honrado presidente da Camara a consideração sincera, a solidariedade affectuosa de todos os membros da minoria parlamentar. (*Palmas no recinto e nas galerias.*)

Em seguida pediu a palavra o Sr. Pedro Lago, que justificou em breves palavras a seguinte moção, que pediu para ser inserida na acta da Camara:

"A Camara dos Deputados, só tendo motivos de applausos á direcção irreprehensivel, pautada nos mais alevantados sentimentos de imparcialidade e justiça, inspirada pelo mais intenso zelo patriotico que aos seus trabalhos tem dado o seu muito distincto presidente, o Sr. deputado Sabino Barroso, julga de seu dever reaffirmar de modo solemne o seu decidido apoio e indefectivel solidariedade."

Sobre a moção pediu a palavra o Sr. Seabra. Como estivesse terminada a hora do expediente, o autor da moção requereu urgencia para que fosse ella discutida e immediatamente votada.

O Sr. Bueno de Andrada requereu votação nominal.

Posto a votos o requerimento, não foi votado por falta de numero, ficando discussão e votação adiadas para hoje.

O Sr. Antonio Azeredo occupou hontem a tribuna do Senado, na hora do expediente, tratando da critica feita pelo *Malho* ao presidente da Camara dos Deputados.

S. Ex. começou dizendo que, como amigo pessoal do Sr. Sabino Barroso, já, em despacho telegraphico, lhe manifestara o seu desgosto pela publicação da pagina inserta no *Malho* de sabbado ultimo. Julga-se, porém, no dever de, como politico e correligionario do digno presidente da Camara dos Deputados, declarar solemnemente da tribuna do Senado que, embora proprietario da empreza que explora a publicação da *Tribuna, Malho, Tico-Tico* e *Leitura para todos*, a unica dessas publicações que está sob a sua immediata direcção é a *Tribuna*, porquanto esta é a unica que tem caracter politico, embora não filiada a aggremiações partidarias.

O *Malho*, pela sua feição, faz a critica independente de tudo quanto occorre aqui na capital, nos Estados e mesmo no estrangeiro. Assim, repete, nenhuma culpa lhe póde ser imputada pela publicação a que se refere, não só pelos motivos expostos, senão tambem porque, de accordo com o contrato existente, a direcção do *Malho* cabe a outrem.

Na pagina que os desenhistas desse jornal entenderam fazer como uma manifestação de desgosto pela demora da votação do parecer reconhecendo o Dr. Felisbello Freire, redactor da *Tribuna*, ha, além de tudo, uma grave injustiça. Se alguem pudesse ser culpado da falta de numero para as votações na Camara dos Deputados, essa culpa tanto poderia caber ao illustre presidente daquella casa do Congresso, como ao digno *leader* da maioria, Dr. J. J. Seabra.

Aproveita o ensejo para, mais uma vez, salientar que não póde ser responsavel pelo que o *Malho* tem publicado, nem pelo que porventura virá a publicar.

O Rayon de perfumarias da casa Colombo é completissimo e os seus preços são os mais baratos do mercado.

No requerimento em que Miguel Luiz Borges pedia prorogação do contrato de arrendamento da barreira do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, o Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho: "Compareça nesta secretaria no prazo de cinco dias, para assignar o contrato."

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA DE S. PAULO

A DELEGAÇÃO PORTUGUEZA

Partiram hontem no "Asturias, para S. Paulo, via Santos, os delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa ao Congresso de Geographia que amanhã ali se inaugura, Srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e Dr. Lobo d'Avila Lima.

Como dissemos, os delegados portuguezes pernoitaram no Hotel Avenida, onde de manhã foram visitados pelo Dr. José Boiteux, 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que lhes apresentou os cumprimentos da directoria da sociedade.

Depois, acompanhados pelo Dr. Sebastião de Lancastre, addido á legação portugueza, os delegados fizeram um passeio pelos arrabaldes da capital, cujas bellezas admiraram e francamente elogiaram.

A 1 hora houve almoço na legação, tomando parte nelle o ministro de Portugal, conde de Selir; os tres delegados, conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e Dr. Lobo d'Avila Lima; marquez de Paranaguá, coronel Ernesto Senna, José Boiteux e D. Sebastião de Lancastre.

Trocaram-se affectuosos brindes.

A's 3 horas da tarde, embarcaram em uma lancha do Arsenal de Marinha, sendo acompanhados até o cáes pelo ministro de Portugal, directoria da Sociedade de Geographia, indo a bordo o Sr. ministro, o addido á legação e o Sr. José Boiteux, pela directoria da Sociedade de Geographia.

Os delegados portuguezes devem estar de regresso ao Rio no dia 17.

No "Asturias" seguiu tambem, hontem, para Santos, de onde subirá para S. Paulo, o Dr. José Verissimo de Souza Mattos, que vai representar o Districto Federal no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se naquella capital.

O Dr. José Verissimo tambem representará no mesmo certamen scientifico a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

No nocturno de hontem partiu igualmente para S. Paulo o deputado Passos de Miranda Filho, que no congresso vai representar o Estado do Pará.

O Sr. ministro do interior, no requerimento em que A. Oliveira & C. e José Machado Pavão pediam pagamento de armazenagem relativa a janeiro findo, deu o seguinte despacho: "Aguardem concessão de credito."

Em todos os departamentos está fazendo a casa Colombo uma grande liquidação de artigos de fim de estação.

Foram transmittidos pelo ministerio da justiça, para informar: ao juiz da 1ª vara criminal, o requerimento de Oscar Frederico de Mendonça, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado; ao juiz da 4ª vara criminal, o de Ascendino A. Pereira da Rocha, de igual pedido; ao juiz da 13ª pretoria, o do capitão da força policial Julio de Carvalho Borges, pedindo perdão do resto da pena a que foram condemnados os seus filhos Octavio e Julio de Carvalho Borges.

S. Lourenço—Excellente agua mineral.

Para representar o Brazil no 4º congresso internacional de protecção aos alienados, a reunir-se em Berlim no proximo mez, foram nomeados os Drs. Juliano Moreira e Julio Afranio Peixoto.

Usem o chapéo Mangueira — Sempre moderno e o mais economico pela sua durabilidade. Depositos da fabrica: ruas da Carioca, 40, e Marechal Floriano, 131.

Foram expulsos do territorio nacional os estrangeiros Manoel Garcia e Antonio Machado.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. Casa Auler, rua Uruguayana, 91.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Teve hontem a sua necessaria e fatal repercussão politica no recinto austero e modorrento do Senado o caso da pagina de caricatura do *Malho*, em que o illustre Sr. Sabino Barroso era figurado com deploravel irreverencia.

E' realmente um facto lamentavel o dessa publicação. Ella encerrava uma grave injustiça ao distincto representante de Minas e digno presidente da Camara.

O que com ella desde logo se estabeleceu foi a confirmação ainda uma vez dessa antiga observação de que a caricatura é uma arma muito mais perigosa que a palavra.

No caso, á violencia da representação caricatural accrescentava-se o reforço de uma legenda cruel.

Um jornalista com um artigo, quaesquer que fossem os seus termos, não teria provocado a tempestade que levantou a pagina do *Malho*.

O Sr. Sabino Barroso nunca havia pensado, de certo, que devia ser tão rebaixado na escala zoologica—elle o *gentleman* correcto e affavel, o impeccavel cavalheiro que é a cortezia em pessoa, o politico dedicado, que na presidencia da Camara tem apenas um posto de sacrificios, entre os quaes o da sua saude é dos maiores.

Pois foi o Sr. Sabino Barroso que o *Malho* expôz ao publico como uma incommoda lesma visguenta e tarda, que o Sr. Seabra procurava varrer da presidencia da Camara.

E mal appareceu o popular hebdomadario, houve nos circulos politicos um estremeção de surpresa.

Os protestos surgiram nas rodas de palestra e, sabendo-se que o senador Azeredo é proprietario do *Malho*, não faltou quem filiasse o facto a profundas origens politicas.

O interessante, porém, é que para quem a surpresa e o desgosto foram maiores, foi precisamente para o illustre senador Azeredo.

S. Ex. á tarde, ao lêr o *Malho*, verificou a brutalidade estupida daquella pagina graphica; e immediatamente, como já não fosse tempo de escrever a respeito na *Tribuna*, telegraphou ao Dr. Sabino Barroso, manifestando o seu vivo pesar pelo facto e explicando que não lhe podia caber a menor responsabilidade nelle, dada a ausencia de sua direcção nos quatro jornaes illustrados que edita a empreza de sua propriedade.

Não quiz, no entanto, o distincto senador matto-grossense limitar a essa prova o seu desgosto ante o incidente e a esse testemunho a sua estima e consideração pelo honrado presidente da Camara.

Hontem, no Senado, pediu a palavra e reeditou em fórma solemne de discurso, ampliando-o convenientemente, o seu telegramma de sabbado.

O caso da caricatura do *Malho* transformou-se em um acontecimento politico, e isso graças á susceptibilidade, muito respeitavel aliás, da bancada mineira.

Ella arripiou-se unanime.

Unanime não, porque estamos convencidos de que o Sr. Sabino Barroso, com a sua invejavel tempera de sceptico condescendente, sorriu de certo, com aquelle seu sorriso fino e secco, ante o máo gosto do artista do *Malho*, e ante o bello gesto de desaffronta dos seus collegas de Camara.

Quem mais se incommodou com o caso foi, sem duvida, o senador Antonio Azeredo, o homem captivante por excellencia, que tem sempre para todos uma palavra amavel e um conceito gentil, vendo-se assim, de um momento para outro sob a suspeita ingrata de collaboração naquella grosseria.

E foi por isso que S. Ex., não contente com o telegramma, fez o discurso de hontem no Senado.

Ora, o *Malho*...

E não é que elle apanhou essa soberba reclame...

* * *

Na Camara não foi menor a manifestação de apreço e da mais perfeita solidariedade com o illustre presidente daquella casa.

Poucas vezes terá o Sr. Sabino Barroso occasião de receber de seus pares uma demonstração tão eloquente e extraordinaria de estima pessoal e politica.

Se se não deve fazer o mal para que delle venha o bem, licito é tirar dos males todas as vantagens que elles comportam. Do ataque brutal desferido contra a sua respeitabilidade, proveiu aquella magnifica consagração com que hontem maioria e minoria, irmanadas em um mesmo sentimento de indignação e solidariedade, fizeram sentir ao paiz que o deputado por ellas escolhido, unanimemente, sem um voto discrepante ou sequer em branco, continúa a merecer o seu apoio, a sua estima e o seu respeito.

O sentimento de união na bancada mineira foi unanime, não comparecendo á sessão nenhum dos deputados governistas nem um só dos representantes da minoria.

Isso prova bem de que especie é o caracter do brioso povo mineiro, que tudo esquece, resentimentos e divergencias partidarias, quando se ache em causa um aggravo injustamente irrogado a um homem que dignamente representa a altivez e a integridade, a probidade e a nobreza de seu Estado.

A Camara, demonstrando de um modo tão extraordinario a sua solidariedade com o Sr. Sabino Barroso, não prestou a S. Ex. apenas um preito de estima pessoal. As suas homenagens estendem-se ao glorioso Estado, cujos representantes nos dão, a proposito de um lastimavel incidente, uma tão eloquente prova de fraternal união.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Funchal, em Portugal, ás justiças desta capital, para avaliação dos bens pertencentes á successão de D. Hilaria Maria Gomes.

PROVEM o puro café Papagaio. Unica fabrica franca ao publico. Gonçalves Dias 44

Segundo telegramma recebido hontem pelas autoridades navaes, chegou a S. Vicente o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Foi approvada a proposta feita pelo escrivão da collectoria das rendas federaes em Jacarehy, no Estado de S. Paulo, Sylvino Antonio Nogueira, de Durval Martins de Siqueira, para seu ajudante.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, ao porteiro da estatistica commercial, Arthur Sebastião da Costa Pereira, e sessenta dias, em prorogação da licença em cujo gozo se acha, ao continuo da Alfandega de Paranaguá, Vicente Cavalcanti Paes Barreto.

A procuradoria geral da fazenda publica foi intimada, a requerimento do representante dos moinhos Mattarazo e Santista, para prestar esclarecimentos sobre a escriptura lavrada entre a União e o Moinho Inglez, Rio Flour Mills and Granaries, Limited.

Foram approvadas as fianças prestadas para garantia de suas responsabilidades e de seus prepostos pelo collector das rendas federaes, em Santa Barbara, no Estado de Minas Geraes, José Aymoré Vieira, e pelo escrivão de identica collectoria no Rio Preto, Estado de S. Paulo, José de Alencar Ramos Piedade.

A Casa da Moeda vai fazer remessa de estampilhas do sello adhesivo de 3:650$, á collectoria das rendas federaes em Cantagallo; 2:090$, á de Petropolis, e 1:052$100, á de Campos, e de estampilhas do imposto de consumo, 24:290$ á de Petropolis; 2:074$, á de Campos, e 250$ á da Barra do Pirahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Na reunião de hontem da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira, fez-se a revisão do titulo II do livro dos processos administrativos—"Da acção de divisão de coisa commum"; do titulo IV do mesmo livro—"Da nomeação e remoção de tutores e curadores", sendo submettido a estudo o projecto do Dr. Lacerda de Almeida—"Do deposito de pessoa".

A sessão levantou-se ás 6 ½ horas da tarde.

Conforme antecipámos, os directores da Praça do Commercio, da cidade de Porto Alegre, reclamaram ao Sr. ministro da fazenda contra os serviços da alfandega daquella cidade, que, segundo allegam, não satisfazem o commercio, causando-lhe até prejuizos pela demora de papeis no expediente e nos despachos.

Fazendo a reclamação, varias medidas apontam aquelles directores, como aptas a melhorar os serviços imperfeitos.

O Sr. ministro, para resolver o caso, mandou que fossem prestadas, a respeito, detalhadas informações.

Hontem, S. Ex. recebeu o processo devidamente informado, e depois de estudadas as informações, resolveu não attender á reclamação.

Da sua decisão terá sciencia aquella Praça de Commercio.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que os juros das apolices pertencentes á Associação de Praticagem do Estado do Rio Grande do Norte só podem ser pagos pela Caixa de Amortização, porque nella é que estão inscriptas.

No entanto, essas apolices podem ser transferidas para a delegacia fiscal, naquelle Estado, que desse modo poderá incumbir-se do pagamento dos juros, sendo forçado o recebimento dos juros vencidos, como manda o regulamento, para a realização da transferencia.

Dessa decisão teve conhecimento o ministerio da marinha.

Foi autorizado despacho livre de direitos para os apparelhos importados pela Prefeitura do Districto Federal e destinados á medição da velocidade e da humidade do ar.

Esses apparelhos serão collocados no theatro Municipal.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso de Francisco Vailardi, interposto da decisão da Alfandega do Rio, negando isenção de direitos para diversas revistas que importou.

Communicou-se ao inspector da Caixa de Amortização, para os fins de lei, que estão caucionadas no Thesouro as apolices de propriedade de João Pereira de Andrade, como garantia da responsabilidade de Pedro Alberto da Rosa e dos seus prepostos no logar de agente do correio, em Rio Bonito, no Estado do Rio.

Igual communicação foi feita ao Sr. ministro da viação.

Foi isento de direitos o material importado da Europa pela Camara Municipal de Baurú, com destino á illuminação electrica daquelle municipio.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas do montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

O Sr. ministro da viação enviou ao Congresso Nacional a mensagem do Sr. presidente da Republica, pedindo autorização para abertura de um credito supplementar de réis 560:417$477, á verba "Illuminação publica da Capital Federal".

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Adelina da Rocha Cordeiro — apresente certidão do casamento do contribuinte e novas certidões de baptismo de Oscar, Isabel e Jandy;

Francisco Rebello de Carvalho, Manoel Jorge Lopes e Pedro Paulo de Menezes — Indeferidos.

Vai ser adquirida pela Prefeitura a propriedade da rua Barão de Novaes, em frente á estação de S. Francisco Xavier, afim de ser no local construido um mercado.

Tendo sido proposta a venda do cemiterio de Santo Antonio, em Paquetá, pelo vigario da matriz á que aquelle pertence, o Sr. prefeito ordenou a avaliação do mesmo, a qual foi feita pelo engenheiro da respectiva circumscripção, sendo-lhe dado o valor de 40:000$000.

Tres tiras

Todos sabem que o *sursis* tem sido em toda a parte introduzido nas legislações penaes contemporaneas, como uma das medidas mais seguras de evitar a reincidencia criminal. Suspensa, por cinco annos, a execução de certas penas contra crimonosos com tendencias manifestamente boas e antecedentes irreprehensiveis, os juizes lhes concedem liberdade provisoria. Se, apesar dessa indulgencia e dessa magnanimidade com que a lei o ampara, no interesse tanto seu, directamente, como indirectamente social, o criminoso volta a praticar faltas delictuosas, o juiz a quem o caso seja submettido impõe-lhe, então, uma penalidade dupla: pela falta por que não foi punido e pela falta praticada após a concessão de uma medida tão benevolente e generosa. São dois os resultados dessa providencia verdadeiramente sabia: o de evitar a perversão, dentro de um carcere, de um individuo muitas vezes occasionalmente criminoso, mas disposto a não reincidir na sua falta: o de lhe dar a mão e de o rehabilitar.

E na França, ha onze annos essa lei foi promulgada pelo Parlamento; ficando largamente conhecida pelo nome do illustre senador que a formulou — o senador Beranger.

Foi tal o acolhimento dispensado entre os francezes ao *sursis*, que varias nações os imitaram promptamente. Alguns mezes depois, a Suissa procedia de maneira semelhante. O cantão de Neuchatel foi o primeiro a adoptal-o. Outros o acompanharam successivamente. E dentro em pouco, quasi todas as nações civilizadas acolhiam com empenho e sympathia essa disposição penal muito recommendavel e applicavam-n'a ao seu meio. Um dos ultimos paizes a aceitar essa reforma foi a Russia. Entretanto, em novembro do anno ultimo, a Duma discutiu e approvou um projecto de lei nesse sentido. O *sursis* foi applicado ali, não só aos crimes de direito commum como tambem politicos. Houve excepções para infracções determinadas: o commercio clandestino de bebidas alcoolicas; o roubo de cavallos e muares (reclamado pelos camponezes), etc. E o *sursis* póde ser concedido, tanto pelos juizes como por jurados.

Quando todos estão perfeitamente convencidos da excellencia do *sursis*, surgem na propria França provas em contrario, e, o que é mais grave, o proprio Beranger, o autor da lei famosa, vem apontar seus males lealmente. Não é porque essa lei não seja magnifica. E' porque a têm na pratica, os juizes, desvirtuado. "A lei do *sursis*, diz Beranger, fazia appello á sensibilidade dos inculpados que se conservassem honestos. Coisa singular é a sensibilidade dos magistrados que têm, principalmente respondido!"

Lucien Descaves, que costuma publicar nas paginas do *Journal* artigos sociaes de um interesse sempre palpitante, escreve em um dos numeros de julho desse diario parisiense um longo e criterioso artigo acerca dos *abusos* dessa lei. Quaes são esses abusos? A lei de *sursis* tinha por objecto capital, senão unico e essencial, evitar que os individuos responsaveis por primeiros crimes experimentassem o contacto dissoluto das prisões, onde, como é sabido já por todos, lavra a desmoralização. Era essa a intenção de seu autor. As camaras, porém, foram mais longe: e em vez de conceder essa medida unicamente aos condemnados á prisão, estendeu-a igualmente aos condemnados a uma multa, sem reflectir na differença e na disparidade dessas duas condições. A idéa de Beranger soffreu ainda outros desvirtuamentos. Todos passaram a querer ter parecenças com o *Bon-juge*. E, assim, ao passo que os *sursis* subiam a 18.000 por anno, em 1906 attingiram a 34.000 e em 1907 elevaram-se a 42.000, dos quaes, 18.000 aproveitando a individuos condemnados a pagarem multas inferiores a cem francos.

A França irá, portanto, em breve reformar a sua lei tão generosa e tão proficua. E queira Deus que esses excessos e exageros não a levem mesmo a supprimil-a. E' tão commum ver desprezar medidas optimas, pelo facto de serem desastradamente praticadas, em logar de lhes dar a applicação que ellas merecem. Ha um paiz que gosta immensamente disso... Esse paiz não é o nosso, com certeza... A França, porém, não pensará, por certo, desse modo. A idéa do *sursis* é grandiosa e esplendida. Que não a deixem naufragar entregue a juizes curtos e obtusos...

—*F. V.*

Kinema—Avenida Central 134.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo da directoria geral de obras, diarias, Asylo S. Francisco de Assis, entreposto de S. Diogo e matadouro.

O Posto Central de Assistencia Publica Municipal teve o seguinte movimento no mez de julho ultimo:

Soccorros urgentes: na via publica, 447; em domicilios, 205; nas delegacias, 115; em locaes diversos, 197; total, 964.

Curativos: no posto, 793, e em locaes diversos, 403; total, 1.196.

Remoções: para a Santa Casa, 97; para a Maternidade, sete; Ordem do Carmo, duas; residencias, 31, e retribuidas, 14; total, 151.

Guias expedidas, 691; consultas no posto, 38; visitas em domicilio, cinco, e communicações ás delegacias policiaes, 277.

No enterramento de D. Anna Margarida da Cunha Carvalho, esposa do Sr. José Teixeira Carvalho, official de gabinete do Sr. prefeito, hontem realizado no cemiterio de S. Francisco Xavier, fizeram-se representar o mesmo Sr. prefeito, seu secretario e funccionarios do gabinete, pelo Dr. Herundino Sá, e as repartições municipaes por commissões, que depositaram corôas funebres sobre o feretro.

O Sr. prefeito pretende adquirir, em Jacarépaguá, uma grande propriedade, afim de ahi construir uma escola de agricultura.

Não ha quem não se recorde ainda do celebre caso do **caixote da Parahyba**. Foi em 1905.

Desapparecido do Thesouro, esse caixote que continha dinheiro papel a recolher, foram processados os seus responsaveis: thesoureiro Henrique José Gomes, e seus tres fieis Miguel José Leão, Theophilo José Gomes e Aureliano de Colonia.

Corridos os termos do summario, até a pronuncia dos quatro, foram afinal condemnados apenas os dois irmãos Gomes: os outros réos foram absolvidos.

O processo, entretanto, chegou á superior instancia e o Supremo Tribunal Federal proferiu a derradeira sentença, absolvendo o thesoureiro e condemnando unicamente o irmão. Este accordam é de 18 de dezembro de 1907, e foi mantido, em grão de appellação, pelo de 26 de janeiro deste anno.

Theophilo Gomes está prestes a terminar o cumprimento da sentença de quatro annos de prisão. Restar-lhe-ha a da multa de 20 o|o sobre a importancia desapparecida. E' deste resto de pena que acaba de pedir perdão o réo, pelo seu advogado, Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

A petição respectiva acha-se fundamentada com argumentação cerrada, de uma logica que nos parece inatacavel. Evidentemente, no correr de todo o processo nenhuma prova indiscutivel houve de que qualquer dos indiciados commettesse o delicto. Nenhuma das testemunhas ouvidas o asseverou. Ninguem sabia qual o autor do delicto nem mesmo garantiu que o caixote tivesse entrada na casa forte. Henrique e Theophilo foram condemnados, em primeira instancia, porque eram, por força das funcções que exerciam, os responsaveis pelo desapparecimento; Theophilo, em segunda, tambem por esse mesmo motivo de responsabilidade e porque lhe era exclusiva.

Na sua argumentação, o Dr. Edmundo Jordão chegou, em uma clareza convincente, a provar que, sob o fundamento dessa responsabilidade, a pena em que deveria incorrer Theophilo seria a de prisão cellular, perda do emprego e multa de 5 o|o, sendo que, mesmo convertida em prisão, esta já se acha cumprida, estando o ex-fiel preso desde 15 de outubro de 1906.

Por este fundamento, attendendo ao demais aos bons antecedentes e comportamento do réo, á sua extrema miseria, pois sua familia vive da caridade de poucos amigos que lhe restam, é que o illustre advogado requer o perdão e esto gesto de magnanimidade tambem nós esperamos que tel-o-ha o chefe da Nação.

VISITA PRESIDENCIAL Á IMPRENSA NACIONAL

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhado do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda e de suas casas civil e militar, visitou hontem a Imprensa Nacional.

S. Ex. foi recebido á porta do edificio pelo Dr. Themistocles de Almeida, director geral, Paranaguá, Oliveira Bello, Xavier Pires e outros funccionarios, e, ao som do hymno nacional, dirigiu-se ao gabinete da directoria.

A visita começou pela secção central e pelo archivo, seguindo-se a officina de composição, de senhoras, turma de brochura, tambem de senhoras; deposito de folhas, officina de pautação, turma de paginadores officina de gravura chimica.

Ao penetrar na officina de encadernação ou de serviços accessorios, o respectivo mestre Guedes de Mello saudou S. Ex. em nome dos operarios, sendo offerecidos ao Sr. presidente da Republica:

Um quadro com o retrato de S. Ex. em couro da Russia e ornamentações estampadas, estylo "art nouveau", com inscripções a ouro — Dr. Nilo Peçanha—Imprensa Nacional—5-9-910 e as armas da Republica em gorgorão verde.

Um cartão em couro da Russia, "doré sur tranche" com as armas da Republica é suas cores em seda dourada, com a seguinte dedicatoria: "Ao Exmo. Sr. presidente da Republica, os operarios da officina de serviços accessorios, agradecidos. Art. 41, da lei n. 2.221, de 1910, que manda pagar aos operarios da União os domingos e feriados—13 de janeiro de 1910—data do decreto da nomeação do actual director — Imprensa Nacional.

Uma carteira de bolso, de couro da Russia, forrada internamente de seda, com as armas da Republica e dedicatoria—Dr. Nilo Peçanha.

Uma pasta de luxo, em couro da Russia dourado e seda, tendo ao centro um quadrado "doré sur tranche", internamente forrada de papel de fantasia, destacando-se no centro, em alcochoado, as armas da Republica, com a inscripção: "Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica — Imprensa Nacional—5-9-910, em gorgorão sulferino.

Um cartão com as armas da Republica e inscripção—Ao Exmo. Sr. presidente da Republica, agradece a honrosa visita, o director geral da Imprensa Nacional e "Diario Official".

Foram offerecidos ao Sr. ministro da fazenda os seguintes objectos, feitos na officina de serviços accessorios:

Um quadro em marroquim "chagrin" encarnado, com o retrato do Sr. ministro da fazenda e as armas da Republica, com inscripções a ouro e lavores art-nouveau".

Uma carteira de bolso, de couro da Russia, forrada internamente de seda, com as armas da Republica e a inscripção — Dr. Leopoldo de Bulhões.

Um cartão com as armas da Republica e a seguinte legenda: Ao Exmo. Sr. ministro da fazenda agradece a honrosa visita o director geral da Imprensa Nacional e "Diario Official".

Em seguida, os illustres visitantes percorreram as officinas: de gravura, onde o mestre Eduardo Roltzt, saudou o Sr. presidente e o Dr. Leopoldo de Bulhões e offereceu um retrato de autotypia, em cobre, do Dr. Nilo Peçanha, e a de impressão typographica, onde SS. EEx. assistiram á tiragem de um cartão impresso em estamparia, em que o pessoal da mesma officina agradecia a visita de SS. EEx.

Na officina de composição, o antigo compositor Antonio José de Souza saudou o Sr. presidente da Republica, offerecendo-lhe, em nome dos operarios da Imprensa, um estojo com guarda-chuva e uma bengala com castão de ouro.

Em seguida, o Sr. Xavier Pires, inspector technico, em nome dos operarios, saudou o Sr. ministro da fazenda e offertou-lhe uma rica penna de ouro, cravejada de pedras preciosas.

S. Ex. respondeu em nome do Sr. presidente e no seu, agradecendo as manifestações e assegurando que muito grato lhe seria referendar com aquella penna melhoramentos para o pessoal e material da grande officina official, que o estabelecimento visitado indubitavelmente era.

Seguiu-se a visita á officina de impressão typographica, onde S. Ex. o Sr. presidente affixou em possante machina Marinoni uma chapa de prata com o seu nome, a pedido do director.

As acclamações, que acompanharam a S. Ex. durante toda a visita, redobraram então de intensidade, ouvindo-se vivas ao Sr. ministro da fazenda e ao director da Imprensa Nacional.

Em seguida, o Dr. Nilo Peçanha visitou a officina de impressão lithographica, depois a fundição de typos, a de stereotypia e "Diario Official", onde o compositor Mauricio José Velloso saudou a S. Ex. e ao Dr. Leopoldo de Bulhões.

Finalmente, o chefe da revisão da Imprensa Nacional, Dr. Mello Carvalho, agradeceu ainda uma vez aos illustres visitantes a sua presença.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica despediu-se então do director, e entre acclamações de todo o pessoal da Imprensa Nacional e sob uma chuva de flores, retirou-se, tomando o seu automovel.

S. Ex. prometteu attender a varios reparos e melhoramentos urgentes que interessam o funccionamento da Imprensa Nacional e manifestou, assim como o Sr. ministro da fazenda, a agradavel impressão recebida.

Pelo Dr. Themistocles de Almeida foi offerecido ao Dr. Nilo Peçanha um exemplar do seu relatorio e outro dos "Apontamentos historicos sobre a Imprensa Nacional", da lavra do Dr. Oliveira Bello, ambos os exemplares luxuosamente encadernados na respectiva officina do estabelecimento.

Vida Social

Antonio Bachini.

A passagem do illustre Sr. Antonio Bachini por esta capital em transito para a Republica Oriental do Uruguay, onde occupa com um brilhantismo notavel a pasta das relações exteriores, deu ensejo a que amigos e admiradores, além do elemento official, lhe demonstrassem ainda uma vez a sua muita consideração.

E o Sr. Antonio Bachini é dessas personalidades interessantes, que á medida que ascendem na hierarchia politica mais accessiveis se tornam, mais encantadoras, mais communicativas.

E' uma natureza affavel e expansiva, agindo livremente dentro das responsabilidades da sua situação social e politica. Isso torna-o especialmente querido, accrescentando-lhe ao prestigio do seu alto valor intellectual e da sua culminancia politica um outro e não menos valioso prestigio — o da sua seducção pessoal.

Desde ante-hontem á noite, quando se esperava que chegasse o *Cap Blanc*, em que S. Ex. viaja com a sua Exma. senhora e gentilissima filha, diversos amigos e pessoas da mais alta representação social desta cidade procuravam informar-se precisamente da sua chegada, para ir cumprimental-o. Mas o *Cap Blanc*, que foi forçado a fundear na altura de Ponta Negra durante algumas horas, não entrou ante-hontem e nem mesmo amanheceu neste porto, como se conjecturava. Este paquete só ás 10 1|2 horas de hontem transpoz a barra.

Mal elle fundeou partiram do cáes Pharoux diversas lanchas com amigos e admiradores do illustre estadista uruguayo.

Em uma dellas ia o pessoal da legação e do consulado do Uruguay: general Rufino Dominguez, ministro; Elmano Vieira, secretario; Manoel Bernardez, consul; Erico de la Peña, vice-consul.

Em outra foram os senadores general Pinheiro Machado e Victorino Monteiro e Sr. João de Souza Lage; em outra ia uma commissão da Associação de Imprensa, composta dos Srs. Belisario de Souza Junior, vice-presidente em exercicio; Durval Cahet, 2° secretario, e consocios Nogueira da Silva e Mario Castello Branco; em uma outra, emfim, o illustre Dr. Sá Vianna.

Quando, porém, essas lanchas atracaram no costado do *Cap Blanc* lá já havia chegado a que conduzia o Sr. Raul do Rio Branco, que fôra cumprimentar, em nome do barão do Rio Branco, o eminente viajante.

O Sr. Raul Rio Branco entreteve-se em palestra com o Sr. Antonio Bachini, a quem transmittiu o desejo do nosso ministro do exterior do que se S. Ex. houvesse de baixar á terra fosse almoçar em sua companhia, no palacio de Itamaraty.

O Sr. Bachini mostrou-se immensamente penhorado com essa gentileza do barão do Rio Branco e accrescentou que effectivamente era seu desejo desembarcar, não só pelo prazer que teria de conversar com o barão, como ainda pela satisfação que experimentaria em rever esta cidade, de que conserva tão agradaveis recordações e que estimaria percorrer depois das suas radicaes transformações materiaes.

Mas, em vista do atrazo da chegada do vapor, o que o obrigava a uma parada muito rapida no porto, não se animava a descer, para não ter que o fazer precipitadamente.

Reservava o duplo prazer dessa visita ao Rio para outra occasião, que seria o mais breve possivel.

Recebendo a commissão da Associação de Imprensa, que o foi saudar, o Sr. Bachini teve para com os seus membros as melhores palavras de affecto.

O nosso companheiro Belisario de Souza Junior, que da sua viagem ao Rio da Prata realizada o anno passado conhecia o Sr. Antonio Bachini, apresentou a S. Ex. os seus collegas.

O Sr. Bachini repetiu então o que na vespera haviamos dito a seu respeito:

"Eu sou antes de tudo jornalista e o lei de ser sempre. Os postos na politica considero-os transitorios; o que conquistei no jornalismo do meu paiz reputo-o definitivo."

Chegaram então os Srs. general Pinheiro Machado, senador Victorino Monteiro e João de Souza Lage, que se entretiveram em longa palestra com o Sr. Antonio Bachini, cuja amisade ha longos annos cultivam. E só quando se approximava a hora do *Cap Blanc* suspender ferro, se despediram do illustre viajante e sua Exma. familia, aos quaes renovaram os votos de felicidade e boa viagem.

Festas.

A *dominguei*ra do Club de S. Christovão foi muito concorrida de socios e familias daquelle bairro.

Achavam-se presentes, entre outras, as seguintes pessoas: Mlles. Castro Lopes, Hebréa Romana, Zaunna, Mercedes Rollo, Adelita Saldanha, Cecilia Loretti, Leonor Silva, Delamare Garcia, Marina Dias, Eurydice, Genny e Celina Gonçalves de Queiroz, Amasilis Moreira da Silva, Marieta Loretti, Octavia, Venina, Alice Guimarães, Sinhá Lavervailler, Irene Zoebeleira, Ivone Zoebeleira, Ondina Rollo, Alcina Castro Dias, Judith Alves de Azevedo e muitas outras senhoritas e grande numero de cavalheiros.

Depois de amanhã, á noite, o Club de S. Christovão realiza a primeira das *causeries*, que vai iniciar este club, sob o titulo *O chá dos dez*, com varias surprezas. José do Patrocinio Filho abrirá a serie com a primeira "Da influencia do chá na sociedade indigena", e será illustrada com as passagens mais importantes da *causerie* pelo apreciado Poock.

Realiza-se no dia 28 do corrente, no theatro Municipal, o grande festival organizado pelas discipulas do professor Carlos de Carvalho e a elle dedicado.

Nessa festa de arte, que promette ser deslumbrante, tomam parte, além do professor, as suas disicipulas e a distincta artista que tanto successo fez ultimamente na Europa, a soprano Nicia Silva.

Será cantada a opera *Artemis*, do maestro Nepomuceno, regendo a orchestra o maestro Francisco Braga.

Ouvir-se-ha o coro — *As uyáras*, cantado por todas as discipulas do professor Carlos de Carvalho, que nesse dia terá ensejo de ver quanto é estimado pelo nosso publico, pois, com certeza, o Municipal apanhará uma **enchente**.

Recepções.

Realiza-se hoje a solemne recepção do illustre Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, na Academia Brazileira de Letras.

A ceremonia terá logar no palacio Monroe, ás 8 1|2 horas da noite, sendo orador por parte da academia o notavel jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

O simples facto de se realizar a sessão de recepção no palacio Monroe já indica o brilho de que ella vai ser revestida.

Foram expedidos convites para esta solemnidade.

*

A senhora Salvador Santos, por estar ausente, em Caxambú, suspendeu as suas recepções de sabbado.

*

Commemorando o 2° anniversario de seu casamento, o commandante Antonio Müller dos Reis deu hontem uma recepção intima em sua residencia, á rua Pinheiro Guimarães 79, em Botafogo, á qual compareceu grande numero de pessoas de suas relações.

Ao champagne, o deputado Dunshee de Abranches fez o brinde de honra, agradecendo o commandante Müller dos Reis.

O casal Müller dos Reis recebeu grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

Espectaculos.

Com a *Serrana*, a primorosa opera de Alfredo Keil, realiza-se hoje no theatro Recreio uma récita offerecida pela empreza, para acquisição de novos livros para a bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Essa récita será honrada com a presença do conde de Selir, digno ministro de Portugal.

Five-o'-clock tea.

Antes de partir para a America do Norte, onde vai se especializar em electricidade, o Sr. Victoriano A. Borges, filho do engenheiro da Prefeitura, Dr. Cesar A. Borges e sobrinho do senador Pedro Borges, quiz reunir as pessoas de suas relações para dellas se despedir.

Essa reunião realizou-se na tarde de ante-hontem, em um local muito pittoresco, em uma encosta verdejante de Copacabana, em frente a uma vista magnifica, sobre o mar.

Sobre o *roof-garden* da pensão Oceanica, um grande numero de senhoritas e rapazes passou uma tarde deliciosa, dansando e conversando alegremente.

Entre as pessoas presentes estavam o deputado Frederico Borges, senhora e filhas; senhoritas Pedro Borges, Moreira, Rocha Moreira, Alvarenga Peixoto, Vieira Junior, Peixoto, Bulcão, Dolabella, Pinto de Mendonça, Flora Cerqueira, Albertina Araujo, Allen, Davis, Pizarro, Jacobina, Brinson e muitas outras, varias senhoras e numerosos rapazes.

Almoços.

Os funccionarios da secretaria do Senado offerecem amanhã, ao meio-dia, no restaurante Assyrio, um almoço intimo ao Dr. Antonio Salles Belfort Vieira, ex-director da secretaria daquella casa do Congresso.

Manifestações.

O capitão Oliveira Junqueira, distincto official do 1° regimento de cavallaria do exercito, por motivo de sua justa promoção, recebeu ante-hontem dos seus companheiros e amigos as mais carinhosas provas de sympathia. Assim é que á sua residencia affluiu grande numero de cavalheiros e familias, que lhe foram levar os parabens.

A officialidade do seu regimento, tendo á frente o seu digno commandante, coronel Pedro Bittencourt, ali esteve, offertando-lhe custoso serviço de prata para chá, interpretando os sentimentos de seus camaradas o capitão José Ribeiro.

Os inferiores do regimento tambem offereceram ao capitão Junqueira custoso mimo, falando em nome de seus companheiros o sargento Julio Alberto da Silva.

A todos respondeu o manifestado.

Innumeros têm sido os telegrammas, cartas e cartões de felicitações que tem recebido o digno official.

A' noite fez-se musica, dansando-se até o amanhecer.

Dentre as pessoas que lá estiveram pudemos notar as seguintes:

Coronel Pedro Bittencourt e familia, capitão José Ribeiro, deputado Soares dos Santos, Dr. Cicero Seabra, tenente-coronel Tupinambá e familia, major Cordeiro de Farias, tenente-coronel Andrade Neves, capitão de fragata Marques da Rocha, major Candido Rodrigues, 2ºs tenentes Leonidas Hermes, Frias Villar, Orozimbo, Carneiro e Avelino Ashton, Dr. Andrade Silva, coronel Albuquerque Mello, Dr. Fontainha, coronel Carlos Barbosa e major Luiz Figueiredo.

Visitas.

Acompanhado de seu avô, o coronel Vaz Lobo, visitou-nos hontem o joven atirador Manoel Vaz Lobo, do batalhão Rio Branco, do Paraná, actualmente nesta capital.

Viajantes.

No vapor allemão *Cap Blanco*, regressaram hontem para Montevidéo, de onde se haviam ausentado para esta capital, em viagem de recreio e ao mesmo tempo de encontro com o illustre Sr. Antonio Bachini, que voltava da Europa, os Srs. Juan Carlos Mendoza, distincto jornalista uruguayo e secretario da Intendencia de Montevidéo; Alberto Jonarez Folle, deputado; Jayme Artiaga, joven capitalista uruguayo, e commendador Manoel Rodrigues Vieira, nosso correspondente em Montevidéo.

*

A bordo do paquete inglez *Asturias* partiram hontem para Montevidéo o Sr. Cuno Roossen Vidal e sua Exma. senhora e a Exma. Sra. D. Carolina Soria, que aqui permaneceram cerca de um mez em viagem de recreio.

*

No mesmo vapor seguiram para o Uruguay o Sr. J. E. De Simani e Exma. familia.

*

Regressou ante-hontem de S. Paulo o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, em companhia do deputado Angelo Pinheiro Machado.

S. Ex., que fôra a S. Paulo visitar o senador Campos Salles, achou-o em boas condições, esperando o seu restabelecimento dentro de oito dias.

*

Partiram hontem, á noite, para Bello Horizonte os Drs. Delfim Moreira e Arthur Bernardes, que vão assumir os cargos de secretarios do novo governo mineiro.

Com o mesmo destino partiu o Dr. João Lacerda, auxiliar de gabinete do ministerio da agricultura, que vai representar o respectivo ministro na posse do presidente Bueno Brandão.

Ao seu embarque compareceram altas autoridades e muitos correligionarios e amigos.

*

No *Araguaya* regressou hontem a Montevidéo o coronel Candido Robido, do exercito uruguayo.

*

De Campos chegou hontem o capitão Hippolyto Leão de Azevedo, portador de uma representação dos campistas, pedindo ao Sr. presidente da Republica providencias contra a peste naquella cidade fluminense.

*

Acham-se passando uma temporada nesta capital os Drs. Plinio Prado e Cassio Prado, acompanhados de suas Exmas. senhoras.

*

Chegaram hontem de Paranaguá, no *Jupiter*, os Srs.: coronel Faro e tenente Rego Barros.

*

No *Florianopolis* chegou de Porto Alegre o Dr. Luiz de Argollo Mendes.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa e de seus interessantes filhinhos Marina e Raul, parte amanhã para a Europa, a bordo do *Amazon*, o illustre medico do exercito Dr. Oscar Vinelli.

O distincto profissional teve a gentileza de trazer as suas despedidas ao *Paiz*.

*

A bordo do paquete *Cap Blanco* passou hontem por nosso porto lord Cockrane, descendente do almirante do mesmo nome um dos heroes da independencia chilena.

O distincto viajante vai ao Chile, a convite especial do governo daquella Republica, para assistir aos festejos commemorativos do centenario da independencia.

Lord Cockrane veiu á terra, percorrendo varios pontos da cidade e foi á tarde ao palacio Itamaraty visitar o barão do Rio Branco, a quem entregou uma carta dirigida a S. Ex. pelo ministro chileno em Londres.

*

Pelo *Koenig Friedrich August*, parte depois de amanhã para a Europa, o illustre jornalista e deputado Medeiros e Albuquerque.

Alguns dos seus amigos offerecem-lhe amanhã um almoço de despedida.

As pessoas que adheriram ou desejarem adherir á idéa, devem dirigir-se ao escriptorio da *Gazeta de Noticias*, hoje, do meio dia ás 5 horas da tarde.

*

A bordo do *Asturias* partiu hontem para Montevidéo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Emilio J. Calo, importante estancieiro no Uruguay e Rio Grande do Sul.

*

Regressou da Europa, para onde fôra com licença do Congresso Nacional, em busca de melhoras para a sua saude, o Dr. Hermeto Lima, chefe de secção do gabinete de identificação.

O distincto funccionario partirá por estes dias para Cambuquira, afim de completar o seu tratamento.

Da bella estação balnearia o Dr. Hermeto Lima continuará a enviar-nos as suas tão interessantes Cartas de Alem Mar (impressões da Europa), sem que precise transformal-as em *Cartas transmontanas*.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Wollermann, Luiz Carvalho, Roberto Bruno, Aurelio Lobo, Joaquim Pinho, P. de Abreu, D. N. Nelson, Dr. Raul Cardoso de Mello, I. Marinho, Pedro Gomes, Torquato de Abreu, Francisco Solano Braga, José Lopes Machado, Raul de Carvalho, Alberone Rocha, coronel João Tavares, Thomaz Mackenzi, Valerio Goffreu, Angelo M. Mignon, Carlos Reis, M. Mos P. Foster, Ernesto A. Dowler, Henry Hans, Francisco P. Ortega, H. A. Saderson, Alejandro Backhaus, H. Perry, Timotheo Rosa Eduardo Ribeiro, Saul Fabres e familia.

Baptizados.

Recebeu ante-hontem a benção baptismal o innocente Ary, filho do cirurgião dentista Dr. Philomeno Ribeiro.

A solemnidade realizou-se na matriz de Nossa Senhora da Gloria, servindo de padrinhos o Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda e sua Exma. senhora, D. Olga Leal da Rocha Miranda.

Por esse motivo os progenitores do interessante Ary receberam innumeras felicitações.

*

Na igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, no altar de Nossa Senhora de Lourdes, na ilha de Paquetá, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas da manhã, a solemnidade do baptismo da gentil menina Leonie, filha do Dr. Dalmo Silva, distincto clinico de nossa capital.

Foram padrinhos o menino Paul Taves e a Exma. Sra. D. Amelia Amaral, mãi da progenitora da recem-baptizada.

O major Francisco do Amaral offereceu aos que compareceram áquelle acto, um almoço em sua chacara, naquella pittoresca ilha.

*

Será levado amanhã, á pia baptismal da matriz do Engenho Velho, o innocente Maro, filho do Sr. Rodolpho Graça, alto funccionario da marinha.

Neste acto religioso, que se realizará ás 5 horas da tarde, serão padrinhos de Maro o Dr. Eduardo Moreira, conceituado clinico, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre politico Dr. Bernardino de Campos, ex-ministro da fazenda na Republica e ex-presidente do Estado de S. Paulo.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Theodora de Almeida Sodré, esposa do illustre senador Lauro Sodré.

*

Faz annos hoje o estimado negociante desta praça Sr. Amadeu Macedo, chefe da conhecida casa Amadeu, Macedo & C., importadora e exportadora de madeiras em larga escala.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Ferreira da Silva, socio da firma Ferreira & C., da estação da Piedade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Rita de Luna Bomfim, esposa do capitão do exercito Manoel do Bomfim e Silva.

*

Faz annos hoje a menina Gerogina, filha do Sr. Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal.

*

Faz annos hoje o menino Altamyr Euripedes da Costa, alumno do Collegio Santa Thereza, na Mangueira, e filho do major Ernesto Costa, funccionario da Casa da Moeda.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Esther Abreu, filha do capitão Pinto de Abreu.

*

Fez annos hontem o distincto clinico Dr. Annibal Pereira, cirurgião da Associação dos Empregados do Commercio.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Silvino Ribeiro.

Festejando essa data, seus numerosos amigos fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

Casamentos.

Na villa de Mathias Barbosa, Minas, realizou-se no dia 2 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Theophilo Victorino de Souza, digno funccionario da Estrada de Ferro Central, com a senhorita Henriqueta Barra, filha do negociante daquella localidade Sr. Lourenço Barra.

Foram testemunhas do noivo, o major Joaquim de Oliveira Durão, chefe da 1ª secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e da noiva, o capitão João Luiz de Castro e sua Exma. esposa D. Orlinda de Albuquerque Castro.

Os actos civil e religioso foram celebrados, este pelo padre Antonio Sebastião Rodrigues, vigario de S. José do Rio Preto, amigo de infancia do noivo, com delegação especial do vigario conego Joaquim Monteiro, nosso distincto collega do *Correio de Mathias*, e aquelle, pelo respectivo juiz de paz, capitão Antonio Dias de Cerqueira.

Acompanhados de numerosas familias e muitos cavalheiros, seguiram os noivos para Cotigipe, onde foi servido lauto jantar, na residencia do Sr. Manoel Victorino de Souza, pai do noivo, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até o romper do dia.

Tocou a banda de musica Vinte um de abril.

Pelo nocturno, vieram os noivos para esta capital, em viagem de nupcias.

O Sr. Manoel Victorino e sua Exma. familia foram de inexcedivel amabilidade para com os seus numerosos convidados, deixando todos penhorados.

O Sr. Victorino completava nesse dia mais um anno de preciosa existencia.

*

O Sr. Jorge Moreira Borges, 3° official da repartição geral dos correios, onde conta tantos amigos quantos são os seus companheiros de trabalho, une-se hoje pelos laços matrimoniaes á distincta senhorita Maria Evangelina Brandão Maldonado.

O acto civil realiza-se ás 11 horas da manhã, na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas, por parte desta, os Drs. Teixeira Brandão, deputado, e Duarte Ribeiro; por parte do noivo, os Drs. Frederico Borges, deputado, e Cesar Augusto Borges, engenheiro da Prefeitura.

O religioso terá logar á 1 hora da tarde na matriz de S. João Baptista da Lagoa. São padrinhos do noivo o senador Pedro Augusto Borges e sua Exma. senhora, e da noiva o commendador Paranhos e sua Exma. senhora.

Enfermos.

O major Antonio Carlos Brazil, vice-director da fabrica de polvora sem fumaça, acha-se enfermo.

O distincto official foi operado pelo Dr. Edgard de Noronha, que para esse fim foi especialmente a Piquete, e tem estado sob os cuidados medicos dos Drs. Ismael da Rocha, Antenor O' Reilly, Guabirú e Andrade.

Depois da operação, o doente ficou em bons condições. Hontem, porém, appareceu febre, o que determinou seguir com urgencia para Piquete o Dr. Ismael da Rocha, que partiu pelo nocturno.

O major Brazil, além dos cuidados carinhosos da sua Exma. familia, tem tido em torno de si a desvelada dedicação de todos os seus companheiros daquelle estabelecimento militar.

D'aqui do Rio muitos camaradas e amigos têm ido visital-o, contando-se entre esses o general Luiz de Medeiros.

*

Acha-se enfermo o distincto tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe de secção da divisão de artilheria.

O estimado militar tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Carlos da Silva Cardoso, funccionario da secretaria de policia.

O Sr. Carlos Cardoso era ainda moço e geralmente estimado por seus companheiros de trabalho.

*

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. Antonio de Almeida, cujo feretro saiu ás 9 1|2 horas, da rua Vinte e Quatro de Março n. 268.

O enterramento foi mais uma demonstração da estima e do conceito em que era tido o finado entre as pessoas de suas relações. Joven e estudante, o Sr. Antonio de Almeida, com a sua morte, abriu um desgosto profundo no coração de seus amigos.

Ao cunhado do morto, o director-gerente da *Gazeta da Tarde*, Dr. Luiz Arthur Lopes, e á Exma. Sra. D. Josephina de Almeida, alanceada no seu coração de mãi, repetimos os nossos sentidos pesames.

Acompanharam o enterro do inditoso moço e foram levar pesames pessoaes á desolada familia, os seguintes Srs.:

Capitão-tenente Raul Ramos, tenente Augusto Feliciano Pereira Pinto, Carlos Galdino Leal, capitão Ferraz, Eugenio de Figueiredo e irmã, João Lins de Vasconcellos, Paladio Tupinambá, Pedro Galdino Leal, Serafim Barbosa da Fonseca, Ernesto Silveira, José Peso Thomé, Victor Silveira, Abelardo Pardal e Jarbas Lopes.

*

No cemiterio de Maruhy, de Nitheroy, foi hontem inhumada a innocente Neusa, filha do tenente intendente do exercito Orlando Mario Pimentel.

*

Na sua residencia, em Copacabana, falleceu esta madrugada, repentinamente, o Sr. Augusto Castellar, muito estimado naquelle arrabalde, onde era proprietario do restaurante da Igrajinha.

Enterros.

No carneiro 3.240, quadro 23, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumada hontem, ás 6 horas da tarde, D. Anna Margarida da Cunha Carvalho, esposa do Sr. José Teixeira de Carvalho, chefe de secção da directoria de policia administrativa municipal e antigo official de gabinete do prefeito.

O enterro da inditosa senhora foi grandemente concorrido.

O caixão e o carro funebre estavam literalmente cobertos de flores, palmas e grinaldas, a maioria sem dizeres e em algumas os seguintes: Gratidão de Clara Caldado, Saudade eterna de seu compadre M. Carvalho, Ultimo adeus de sua afilhada Horacina, A boa Anuita, saudades de seu esposo; A' mãi carinhosa, saudades de seus filhos; Saudades de seu compadre Thomaz Alves Pereira, A minha santa mãi, saudades de seu filho Arêas; Recordação de Deolinda Ferreira da Silva, Saudade de seu compadre Dr. Julio da Cunha e senhora, Saudade de Manduca e Elvira, A' carinhosa mãi do nosso collega Arêas, os funccionarios da sub-directoria de rendas municipaes.

Acompanharam o enterro os Srs. Herundino Sá, pelo prefeito municipal; José Maria Pires, por si e pela secretaria do prefeito; Araujo Campos, por si e pelo Dr. Pantoja Leite; Dr. Julio da Cunha, Dr. Nascimento Bittencourt, Ernesto G. do Nascimento, Manoel Drago, Hildebrando Muega, Guilherme de Almeida, Antonino C. de Oliveira, Thomaz Alves Pereira, João Euphrosino da Silva, Joaquim Pizarro Pires, Octavio e Alaór de Albuquerque, Manoel T. de Carvalho, Antonino Cyriaco de Oliveira Junior, Cesario Magalhães, Leopoldo Macedo, Arthur Beltrão, Dr. Antonio da Silva Moutinho, Eduardo Vieira, João dos Santos, José Paulo de Faria, Manoel da Silva Bastos, Antonio de Mattos, capitão Avelino Machado, Alvaro Cardoso Guimarães, João Guimarães Moniz, Lafayette Magalhães Couto, Candido José da Silva, Laurentino Cesario da Cunha, Carlos da Costa Fernandes, Octavio Bezerra de Menezes e Oscar Rodrigues da Cruz, pela directoria de policia administrativa; Mario Godinho e Avertano Noruega, pela secção de escripta da directoria de obras e viação; João Rocha, diversos guardas municipaes e muitas pessoas cujos nomes nos escaparam.

Missas.

O distincto clinico Dr. Galvão Bueno, e familia mandam celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, missa por alma de sua irmã, cunhada e tia, D. Chiquita Galvão Bueno, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Por alma de D. Guilhermina Tavares da Costa, mãi do Sr. Bento Gonçalves Braga, da *Policia*, será celebrada amanhã, missa de setimo dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

A Associação Typographica Fluminense faz celebrar amanhã missa por alma do seu associado e ex-presidente Manoel Francisco da Trindade, ás 9 horas, no altar da igreja de Nossa Senhora do Rosario, com assistencia da administração.

*

Em suffragio da alma de Henrique de Castro Cidade, reza-se hoje missa de setimo dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O Dr. Miguel Couto recebeu hontem, após a sua aula de propedeutica, uma significativa manifestação dos alumnos do curso medico, que ora ouvem suas prelecções sobre a cadeira de que é docente. Fizeram os jovens academicos assegurar ao illustre mestre os seus protestos ás accusações que lhe foram dirigidas por um orgão vespertino desta capital, em um dos artigos em que fez a campanha em pról do ensino medico no Brazil.

Orou em nome dos estudantes o quintannista de medicina Orsino, que depois de muitas considerações sobre a maneira como vem dirigindo a cathedra em que assenta o querido professor, terminou dizendo que não pensasse o Dr. Couto que os alumnos da Faculdade de Medicina levavam em consideração as accusações que lhe foram feitas, pois sabiam de sobra que ellas eram ditadas pela inveja.

O professor Couto, muito commovido, agradeceu áquella prova de estima dos seus discipulos, dizendo mais que, quando produziu a sua defesa na tribuna da Academia de Medicina, de lá saiu satisfeito pelas innumeras provas de solidariedade que recebeu dos seus collegas e discipulos; mas que aquella manifestação expontanea lhe enchia de conforto, porque na mesma sala em que se esforçava em transmittir tudo quanto sabia aos que acompanhavam suas prelecções, recebia como recompensa aos seus esforços no cumprimento do dever, aquella homenagem tão sincera, tão expontanea, e que muito lhe significava.

As derradeiras palavras do mestre querido foram cobertas de estrondosa salva de palmas.

Kinema — Brevemente — Avenida Central 134.

O Instituto da Ordem dos Advogados realiza amanhã, ás 8 horas da noite, na sua séde, edificio do Sylogeu Brazileiro, a sessão magna annual commemorativa do anniversario de sua fundação.

Para essa festa foram convidados os Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, além dos membros da magistratura federal e local e de altas autoridades administrativas. A sessão constará do discurso do presidente do instituto, Dr. Xavier da Silveira Junior, e do orador official, Dr. J. M. de Carvalho Mourão.

CLUBS DA CASA VELOX

Rua dos Ourives n. 27

Cofres americanos—Pianos Steinway — Machinas Singer — Microscopio Leitz — Instrumental cirurgico — Automoveis Benz — Roupas sob medida, em tres sorteios semanaes.

A' Prefeitura foi proposta a venda, por 95:000$, da propriedade da rua Boa Vista n. 18.

Se fôr accordada essa acquisição, será ahi construida uma grande escola.

Nenhuma agua se compara á São Lourenço.

The British Bank of South America, Ltd.

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

e

RUA DO HOSPICIO N. 7

CONTA CORRENTE COM LIMITE

O banco abre contas desde a quantia de Rs. 50$000 até Rs. 10:000$000, fixando o juro de 4 o|o ao anno, accumulado em 31 de maio e 30 de novembro de cada anno.

Esta secção do banco funcciona das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, excepto aos sabbados, que será das 9 ás 7 da tarde.

O emprestimo de 3.000:000$ lançado hontem pelo Banco Commercial para a Companhia de Tecidos Confiança Industrial, foi todo tomado, sendo a subscripção encerrada.

Chapéo de Chile, legitimos, recebidos directamente. **Casa Mangueira:** Carioca, 40 e rua Marechal Floriano, 131.

Recenseamento.

As turmas recentemente organizadas para os serviços preliminares do recenseamento na Directoria Geral de Estatistica estão trabalhando activamente para que essa operação se faça com o prompto concurso de todos os elementos que possam de qualquer fórma facilitar a sua rapida e efficaz execução.

Tudo quanto, mesmo indirectamente, se relacione com o assumpto e está sendo para esse fim minuciosamente pesquizado, foi mandado submetter a cuidadoso estudo.

Entre as tentativas que se fazem presentemente com esse intuito, figura o exame detalhado das informações do registro civil nestes ultimos annos, trabalho que está sendo executado na segunda secção da estatistica, afim de que todos os dados e esclarecimentos nelle contidos sejam proficuamente collectados para maior segurança de exito do proximo censo.

Essa busca meticulosa evidencia bem o firme criterio que o Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, dando fiel desempenho aos desejos do illustre titular da pasta da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, vai imprimir aos trabalhos dessa importantissima operação, para o que está, desde já, organizando um cabedal subsidiario de informações que tornem o proximo censo uma evidencia palpavel, uma realidade indiscutivel e não mais uma simples tentativa.

Prefiram o chapéo Mangueira; o melhor e mais duravel: Deposito, Carioca, 40 e rua Marechal Floriano, 131, preço fixo.

UM ACCESSO

Dentro da pharmacia de sua propriedade, á rua da America n. 223, Sebastião Grould Vianna de Lima teve hontem um accesso de loucura alcoolica, que determinou a intervenção da policia do 8° districto.

Vianna de Lima, em companhia do seu pratico, Domingos de Castro Junior, embriagou-se, e, emquanto este cahia numa quietude somnolenta, Vianna era preso de um terrivel accesso.

Depois de commetter muitos desatinos, Vianna de Lima foi subjugado e removido para a casa de saude do Dr. Eiras.

Lampadas electricas economicas e as mais baratas, na Casa Velox, rua dos Ourives n. 27.

Tomou hontem posse o capitão Luiz Miranda, recentemente diplomado para o ajuntamento que teima em considerar-se o Conselho Municipal do Districto, e, com uma perseverança digna de melhor causa, vai-se reunindo no paço do largo da Mãi do Bispo.

Extinguidores de incendio "Badger", na Casa Velox, rua dos Ourives n. 27.

LADRÃO PRESO

A casa de commodos da praça da Republica n. 75 foi hontem, de dia, visitada pelo ladrão muito conhecido da policia, João Silva, pardo, de 19 annos de idade, natural do Rio Grande do Sul e residente á rua da Alfandega n. 336.

Retirou do quarto habitado por Antonio Lourenço dos Santos e um seu companheiro, dois relogios de metal branco, uma corrente de ouro, roupas, uma garrucha, 11$900, um bilhete da loteria da capital... branco, uma espada, etc., segundo informações da policia.

João Silva foi preso pelo guarda civil n. 748, na mesma praça da Republica, do lado do corpo de bombeiros.

Os objectos roubados vão ser restituidos aos donos.

200:000$, por 15$800, em 10 do corrente.

O PROBLEMA DO SECULO

O futuro do Estado de Minas e a industria siderurgica

O governo federal acaba de reformar a Escola de Minas, de Ouro Preto, e a imprensa já publicou os nomes dos novos professores de tão notavel estabelecimento de ensino.

Tal facto, no meio das agitações politicas deste momento, é possivel que tenha passado despercebido a muitos, e é, entretanto, de relevancia maxima, podendo affirmar-se que não só interessa ao Estado de Minas, mas a todo o Brazil, quiçá ao mundo todo.

Na escola de Minas, um importante problema está sendo resolvido agora — "o problema do seculo" como bem disse o Dr. Costa Senna, sabio director do referido estabelecimento, e a refórma em questão, não ha duvida alguma, vai poderosamente concorrer para que se apresse a resolução esperada, que póde modificar profundamente a situação economica e financeira do Brazil, collocando-o na vanguarda das grandes nações industriaes, dominadoras da terra.

Esse problema, de que ha muitos annos, pacientemente, se occupa o illustre brazileiro Dr. Augusto Barbosa, é o da "extracção do ferro de seus minerios, por meio de fornos electricos".

Estando presentemente no Rio de Janeiro o Dr. Costa Senna, alto espirito, que é, ao mesmo passo, um admiravel "causeur" e um scientista eminente, occorreu-nos a idéa, que julgamos feliz, de procural-o, pedindo-lhe a gentileza de algumas palavras dizer-nos sobre os resultados que espera da importante refórma e sobre o futuro da industria do ferro no Brazil!

O conceituado professor, que se acha hospedado no Grande Hotel, recebeu-nos com a sua amabilidade habitual, realçada por uma extrema singeleza.

Logo que lhe expuzemos o fim da nossa visita, delicada e immediatamente, se declarou prompto a acceder ao nosso desejo.

A palvra do Dr. Senna, tratando-se do assumpto que nos levou a procural-o, tem valor excepcional.

Esse preclaro mineiro, que ha feito sempre do seu magisterio um verdadeiro sacerdocio, é conhecido e reverenciado em todo o mundo scientifico. E' o brazileiro que faz parte de maior numero de sociedades sabias, jamais tendo, entretanto, visitado a Europa.

Vamos, com a clareza possivel, resumir o que, em alguns momentos de agradavel palestra, nos foi dado ouvir dos labios do distincto director da Escola de Minas.

A reforma agora realizada pelo governo federal, disse-nos elle, veiu abrir novos horizontes ao utilissimo instituto de ensino, pondo-o em condições de mais perfeitamente apparelhar para as justas da sciencia a mocidade estudiosa que a procura.

A Escola de Minas, que, na opinião dos mais competentes nacionaes e estrangeiros, ha muito se colloca entre as melhores das suas congeneres, hoje póde orgulhar-se, mais que nunca, da sua brilhante situação.

Constantemente visitada por profissionaes de reputação mundial, é licito assegurar, sem exagero, que ella constitue um ponto forçado nas viagens de todos os scientistas que passam pelo Brazil.

Ainda recentemente, um sabio francez, Latteux, dizia que ali se encontra o ideal do ensino, admiravel conjunto que muitos paizes não possuem ainda.

Depois de visital-a demoradamente, tambem não ha muito, um notavel professor japonez, da Universidade de Tokio, escreveu o seguinte:

"Ouro Preto é a Freyberg da America do Sul, e a Escola de Minas é, com toda a razão, havida por uma das primeiras do mundo.

A escola e os estudantes que tão proveitosamente lhe seguem o curso devem julgar-se felizes sob a direcção do honrado scientista Dr. Costa Senna."

Modelada pela Escola Superior de Minas de Paris, de onde vieram os seus fundadores, o velho instituto ouro-pretano, obedecendo sempre ao primeiro e sabio impulso que se lhe deu, tem constantemente caminhado de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, de modo a tornar-se um centro de trabalho que honra o Brazil e honraria qualquer nação da Europa.

Agora, caprichosamente reformada, graças ao patriotismo dos Drs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda, sóbe de ponto o seu valor, extraordinariamente.

Agora, o momentoso problema da "extracção do ferro de seus minerios, por meio de fornos electricos", talentosa e admiravelmente enfrentado pelo illustre Dr. Augusto Barbosa, vai enfrentar-se com maiores probabilidades de exito, podendo-se já haver por indubitavel a sua resolução.

Esse problema, que justamente se considera o "problema do seculo", quando resolvido de modo completo, fará uma revolução no mundo, tornando o Estado de Minas um vasto centro industrial, immensamente poderoso e rico.

E ha muito que caminha para o desejado fim. Cada experiencia feita é um passo firme no caminho da solução industrial, levando tudo a crer que, presentemente, só falta augmentar as dimensões do forno existente, para que venha o exito, em busca do qual trabalha o Dr. Barbosa.

Possuindo assombrosa quantidade de minerios de ferro, de grande pureza, contendo de 60 a 70 per cento de ferro metalico e dispondo de enormes quédas d'agua, o Estado de Minas está destinado, em futuro não remoto, a soberanamente dominar no campo da siderurgia.

Todos sabem que os minerios de ferro escasseiam no mundo, e tal foi, ainda recentemente, patenteado aos olhos dos que tomaram parte no congresso scientifico Pan-Americano, em Santiago do Chile, pelo Dr. Costa Senna, que tanto elevou o nome brazileiro naquella reunião de sabios.

A actividade e solicitude com que estrangeiros de diversos paizes cruzam em todas as direcções o sólo mineiro á procura de minerio de ferro, bem claramente revelam a veracidade das proposições sustentadas pelo distincto professor no congresso referido.

Força é, agora, que os poderes publicos prestem braço forte ao Dr. Augusto Barbosa, auxiliando-o efficaz e promptamente na construcção de uma usina que seja, ao mesmo tempo, destinada a produzir ferro metalico, aço e ferro gusa, e a ser uma escola pratica para a formação de operarios e contra-mestres, que, paulatinamente, nos libertem do pesado tributo pago ao estrangeiro.

E' chegado o momento de continuar a obra meritoria dos Srs. Rodrigues Alves e Lauro Müller, os primeiros que accorreram em auxilio do Dr. Barbosa, facilitando a realização das experiencias a que se entrega ha tanto tempo.

O governo federal, que tamanho serviço acaba de prestar á escola de Minas, dando o necessario desenvolvimento ao estudo da electro-metalurgia e da electro-technica, deve ir adiante, transformando em realidade industrial os labores e esforços desse infatigavel trabalhador, digno da maior admiração.

Cumpre tirar todo o proveito possivel da reforma agora levada a effeito, pondo em acção o talento do pessoal escolhido para os novos logares, pessoal que se compõe de homens formados na mesma escola, habituados á mesma disciplina, tendo muitos delles adquirido notavel pratica em estabelecimentos de primeira ordem, qual o Morro Velho, como succede, por exemplo, ao engenheiro José Felippe de Santa Cecilia.

Agora, para diante!

Não descansar. Luctar e vencer.

DR. SAENZ PEÑA

E'CHOS DA ARGENTINA

Na sessão de 21 do passado, o deputado Sr. Mujica apresentou á Camara a seguinte moção:

Autoriza a presidencia da Camara a telegraphar ao Sr. presidente da Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brazil, agradecendo em nome da honrada Camara as demonstrações amistosas tributadas pelo povo e governo do Brazil ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e retribuindo estas demonstrações de cordialidade internacional com votos affectuosos pela prosperidade da grande Republica Brazileira."

Fundamentando a sua moção o Sr. Mujica, em longo discurso, constantemente interrompido de applausos, fez uma revista no passado commum dos dois paizes, assignalando as luctas em que ambos tomaram parte pugnando pelos mesmos idéaes, a affinidade de destinos e a cordialidade das relações e termina com as seguintes palavras:

"Um dia o povo argentino, opprimido durante varios lustros pela guerra sangrenta da dictadura, incorporava-se, resolvido a iniciar a nova éra e luminosa dos seus progressos definitivos. O Brazil viu com sympathia este movimento patriotico. Fez mais, prestou-lhe o seu concurso e os soldados brazileiros e argentinos confundiram os seus esforços e o seu sangue naquelle choque fratricida, mas libertador de Caseros, cujos resplandores immortaes illuminaram e continuaram illuminando o futuro desta joven e grande republica.

Mais tarde, quando o dictador do Paraguay compromettia os destinos daquelle infortunado paiz, em uma politica externa contraria aos interesses da civilização, da ordem e da paz continental, o Brazil, o Uruguay e a Argentina subscreveram o tratado de alliança destinado a conjurar esse perigo commum. A guerra rebentou como um facto doloroso, fatal e inevitavel, cuja responsabilidade gravitará na historia sobre esse sinistro governante. Os exercitos alliados cobriram-se de gloria em cruentos e memoraveis combates; mas desta vez a guerra devia engendrar seus fructos de maldição e os ulteriores fogos daquellas jornadas fratricidas illuminaram em reflexos melancolicos o immenso sacrificio de um povo irmão, que hoje desperta as nossas mais vivas sympathias e os nossos mais amistosos anhelos por vel-o sacudir o peso das suas grandes desditas e erguer-se, são e vigoroso, no cortejo destas republicas sul-americanas.

Restava ainda, entre o Brazil e a Argentina, a questão relativa á determinação das nossas fronteiras.

Mas como uma nova demonstração de solidariedade fraternal, o velho pleito que mais de uma vez agitou a opinião de ambos os paizes, foi entregue ao laudo arbitral de um governo amigo e poderoso. Naquelle litigio, fomos vencidos, apesar da illustração, do patriotismo e da energia dos homens chamados a defender os nossos direitos. Esse resultado adverso, porém, não deixou nenhuma recordação amarga no nosso espirito nacional; acatamos o laudo como a expressão da verdade e da justiça e esse presidente argentino, o general Roca, em occasião analoga á que motivou estas poucas palavras, affirmou, na capital fluminense, que a Nação Argentina attribuia a amisade do povo brazileiro maior significado e valor do que ao dominio de um pedaço de territorio litigioso.

Taes são alguns dos factos e considerações que servem de base á amisade inalteravel destas duas republicas, que, pela sua importancia, pelos seus progressos e pelas suas energias, estão fadadas a influir beneficamente nos destinos communs dos povos sul-americanos. Aquella base é demasiado solida para que possam destruil-a os representantes desse systema detestavel, que pretendem exteriorizar as energias e o poder das nações, aproveitando ou inventando os mais futeis pretextos, para assumir attitudes aggressivas, alarmando a parte menos reflexiva da opinião publica e produzindo a cada passo actos descomedidos que só servem para revelar a pobreza da cultura e falta absoluta de ponderação e bom senso.

Não; nem o Brazil nem a Argentina, necessitarão exteriorizar por essa fórma a dignidade do seu caracter e a fortaleza do seu braço.

O Brazil tem-n'as bem acreditadas na historia, e eu tenho a honra de tributar-lhe a homenagem que merece pela sua cultura, pela sua civilização e pelos seus anhelos de engrandecimento, estimulados e alentados pelo patriotismo dos seus filhos, tão respeitavel como o nosso, que tambem desejamos o engrandecimento desta republica.

Quanto a nós, temos uma tradição que illumina com brilhantes resplendores não só o varonil processo da nossa formação nacional, mas tambem a genese politica de uma grande parte deste continente.

Mas temos ainda alguma coisa de mais digno de lisonjear, é justamente o nosso orgulho nacional; temos uma bandeira que póde reivindicar para si a honra e a gloria de symbolizar na America o sentimento da confraternidade dos povos. Mas essa gloria não a conquistaram com debilidades ou condescendencias, nem muito menos com alardes de aspirações insensatas; pertence-lhe por direito historico; pertence-lhe porque dentro e fóra das nossas fronteiras internacionaes, em uma época em que os destinos da America dependiam do resultado da guerra, ella foi saudada em toda a parte como a mensageira da redempção e da justiça, como emblema e escudo dos povos que luctavam pela sua independencia; pertence-lhe, emfim, porque nas aras de uma causa commum, grande como o theatro das suas victorias immortaes, tingiu-se em cem combates com o sangue misturado dos filhos da America.

Invocando estas recordações e estas glorias, gratas ao sentimento nacional, peço aos Srs. deputados que votem immediatamente o projecto que tive a honra de submetter á sua consideração."

Em apoio da moção, falou em primeiro logar o Sr. Ayarragaray, deputado por Entre Rios, um dos mais intransigentes adversarios da politica de hostilidade seguida por alguns politicos argentinos em relação ao nosso paiz. Ainda mesmo que soffrendo recriminações de amigos pela sua attitude, o Sr. Ayarragaray, em sessão secreta da Camara dos Deputados, por occasião da discussão do projecto de armamentos, manifestou-se contrario a estes pela significação internacional que lhe davam. E no discurso que pronunciou, e do qual recebemos ha dias um exemplar, o Sr. Ayarragaray combateu o "alarmismo", negando que a politica brazileira

tivesse propositos hostis para com a Argentina.

Foi recordando estes antecedentes que o Dr. Ayarragaray apoiou o projecto do Sr. Mujica, concluindo o seu discurso nestes termos:

"Armamo-nos para nós mesmos; não nos armamos contra ninguem; o Brazil arma-se para si mesmo, não se arma contra nós. Esta, parece-me, deve ser a base inquebrantavel das relações que devem existir entre os povos da America do Sul.

A diplomacia á antiga já caducou; e as guerras modernas não são o producto das intrigas das chancellarias, nem as susceptibilidades dos governos; é mister que os povos estejam interessados na lucta por questões que affectem fundamentalmente a sua integridade territorial ou seus direitos politicos ou historicos.

A politica européa emerge de concertos muito diversos, que não devemos adoptar.

Ali está pesando a historia com todos os seus seculares conflictos dynasticos, de raça, de fronteiras, de religião, de sentimentos, felizmente desenhados entre nós.

Nenhuma causa real de conflictos existe entre o Brazil e a Argentina.

Não ha nenhum choque economico, nenhum litigio pendente.

Liquidámos todas as nossas questões de limites; não medeia em absoluto nenhuma causa fundamental de perturbação.

Não existem entre o Brazil e a Argentina nem sequer essas causas subtis e impalpaveis que muitas vezes collocam os povos em situação delicada, ainda que não se desprenda das suas relações qualquer motivo grave de desavenças e alarmas.

Ao contrario, ha um cumulo de forças immanente que aproximam este paiz do Brazil; ha interesses communs que os vinculam; são multiplas as aspirações que os unem solidamente. São essas condições as que devem determinar e reger as nossas relações internacionaes.

As relações entre os paizes americanos estão determinadas pelo periodo peculiar de crescimento de todos elles. Devemos, portanto, inaugurar uma politica de solidariedade continental na America. Estas republicas têm todas a mesma historia, a mesma origem, as mesmas preoccupações e problemas internos, as mesmas aspirações. Hoje, como hontem, podemos repetir: ha uma patria americana!

Ha mais ainda: ha affinidades superiores. Procedemos todos da civilização occidental; somos os herdeiros forçados e felizes que aproveitamos dos seus terriveis seculos de lucta, de afans, de meditações. Estamos, pois, obrigados a augmentar essa somma tradicional de cultura e a transformar neste continente a politica internacional fazendo della uma politica de paz e de confiança. Parece-me que é esta uma das maiores missões que têm estas democracias pacificas, em formação.

Vou mais longe: parece-me que a politica argentina com o Brazil deve tender a conquistar por meio da sympathia, esse grande mercado de consumo, que não tem artigos similares aos nossos e que está collocado pela Providencia á porta do nosso paiz, para que com elle mantenhamos uma corrente commercial activa e fecunda.

Proclamemos, pois, a solidariedade e a fraternidade das democracias do continente; affirmemos a nossa fé nos seus grandes destinos e na influencia que o Brazil e a Argentina, unidos, terão na paz da America!

Associo-me, pois, com enthusiasmo, á grande empreza pacifica que, neste momento, celebra no Rio de Janeiro o presidente eleito, para dissipar receios pueris e cavillosidades presumpçosas que nunca assentaram sobre antagonismos fundamentaes!"

Falaram tambem, apreciando a moção, que foi unanimemente approvada, os Srs. Montes de Oca, antecessor do Sr. Zeballos, no ministerio das relações exteriores e o Sr. Gonnet.

No mesmo dia em que o Dr. Saenz Peña chegou ao Rio de Janeiro, o Dr. Manoel Gorostiaga, que jamais cessou a sua collaboração effectiva no *Diario*, de combater o *alarmismo* de alguns dirigentes argentinos, esforçandose pela manutenção da cordialidade das relações argentino-brazileiras, de que S. Ex. fôra um leal servidor, quando ministro nesta capital, aproveitou essa nova opportunidade para dar os ultimos golpes na politica mesquinha que por espaço de muitos mezes ameaçou perturbar a serenidade com que deviam ser julgados os interesses das duas nações.

"Quando se pensa que a Nação Argentina — escreveu o Dr. Gorostiaga — teve o seu bemestar á discreção de homens, segundo a sua propria confissão publica, decididos a fazerem a guerra ao Brazil, por uma suspicacia, justificada ou por justificar; pelo conteúdo de um documento official violado e falsificado *ad-hoc* o espirito retraen-se sob a pressão de emoções sombrias e a solemnidade de complicações e desastres só cortados pela intervenção de causas providenciaes.

E' diante dos perigos dissipados e da confraternidade reconstituida, sem concessões,que se mostram nuamente a insubsistencia, a futilidade de toda aquella armação forjada pela fantasia e pelo amor proprio ferido e levada á conta da economia nacional, obrigando-a ao enorme sacrificio de 180 milhões do seu thesouro para reforçar arsenaes repletos e sem destino util.

Era tão forçada e artificial a tensão das relações entre o Brazil e a Argentina, que a volta á normalidade não exigiu gestões prévias, nem póz em movimento a diplomacia: os animos apaziguaram-se, difundiram-se a calma e a reflexão,suavizando-se as asperezas, sem estimulos de qualquer especie.

Reatou-se a harmonia argentino-uruguaya, obedecendo a um acto internacional, preparado e aceito pelos governos de ambas as nações; claro ou obscuro, definitivo ou preliminar, elle contém, no seu texto um compromisso bilateral, precedido de manifestações expressivas de reciproca consideração e estima.

Aquelle documento, para muitos deficiente e anodyno, era e é, entretanto, a expressão de um accordo dos governos, e as suas omissões, se as tem, foram preenchidas, com excesso, pelos sentimentos de cordialidade tradicional, que une as duas irmãs do Prata.

No que se relaciona com o Brazil, nada ha, absolutamente nada, como antecedente, que dê razão á aproximação produzida e a troca de affectos e de sympathias que desqualificaram uma politica ruidosa e a sepultaram.

O mais interessante da presença do Dr. Saez Peña no Rio de Janeiro é que, sem que fosse expresso, pôz sobre os mal-entendidos, o sello da concordia.

Não se trocou, préviamente, uma promessa, nem se fez uma declaração: o protocollo foi excluido e, sem o seu auxilio, fez-se a obra internacional talvez a mais importante destes ultimos tempos, pelos seus fructos immediatos, que se resolvem na paz de tres nações, na sua boa harmonia, compromettida por espiritos levianos e irriquetos, para os quaes a sorte dos povos e a sua dignidade podem ser impunemente empregadas como pedestal de figuração pessoal.

O quadro attraente que o Rio de Janeiro offerece ao olhar das Americas, é um testemunho edificante das responsabilidades a cargo do falso patriotismo, na provocação das discordancias internacionaes e os prejuizos que são a sua inevitavel consequencia.

A Argentina, o Brazil e o Uruguay, passaram cinco annos de inquietadora espectativa, nervosos e excitados, sem saberem ao certo em que consistia, onde estava o perigo denunciado, esperando a todo o instante o seu apparecimento e a sua explosão.

Ainda crêem nelle muitos espiritos sensatos e ponderados que não se rendem á realidade, depois de terem violentado a razão ao calor da paixão, cedendo ás influencias de uma propaganda deletuosa e as suggestões de enganadoras apparencias.

Para o bem de todos, insperadamente, a direcção dos factos mudou de rumo, e as tres nações que quasi se chocaram, reagiram pela sua propria vitalidade e cordura ante a verdade despida das falazes roupagens, e a paz e a concordia renascem na propira hora para a qual as prophecias annunciavam o incendio.

Na realidade nada existia, absolutamente nada, que motivasse uma ordem de coisas funestas nos seus meios e nos seus fins, e que agora se dissipa sem sequer ter reclamado, para salvar as apparencias, os emolientes da diplomacia. Não era possivel pedir mais, nem esperar tanto!

A moral que dahi decorre é edificante: quantos e quantos sacrificios de dinheiro, sangue e vidas, não teriam evitado as nações sul-americanas; quantas questões irritantes, que ainda laboram o dynamismo da sua existencia, com um simples esforço de energia e de sensatez como aquelle que reconstitue o confraternidade argentino-brazileira e inicia uma nova vida de esperanças!

Lição severa, como a sua philosophia e a sua sancção, que ha de influir em uns e outros, é de esperar, para precavel-os contra essas eflorescencias intermittentes de patriotismo aggressivo, que se infiltra nas almas generosas e sedul-as.

Não! não ha para as nações da America do sul senão uma unica politica: uma politica de harmonia e cordialidade, de rectidão e de justiça, equanime, digna e permanente. Essa tem sido a politica internacional argentina, como é a amisade argentina pela paz e pela prosperidade do Brazil, por tal fórma que, se não foram amigos, seria necessarios tornal-os!"

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

Nos Estados do Norte as aguas de maior consumo são as de S. Lourenço.

SETE DE SETEMBRO

A data da Independencia terá, além da grande parada e da recepção presidencial no ministerio da guerra, a consagração das festas populares.

No campo de Sant'Anna (parque da Republica) cerca de 5.000 crianças terão uma bella festa, na data da Independencia Brazileira. Já se está erguendo a pista em que a Grande Companhia Frank Brown dará um esplendido espectaculo de acrobacia, trabalhando a cavalo no camello, em trapezio, em tapete, palhaço e scena comica para alegria da petizada.

A entrada será franca a todas as crianças e aos que as conduzirem,bem como as crianças das fabricas que comparecerem e suas familias.

Haverá archibancadas para facilitar a vista aos minusculos espectadores, comportando 1.600 pessoas e serão distribuidos refrescos, bonbons, doces, chocolates, biscoitos e mimos ás crianças.

Nas praças Tiradentes e S. Francisco, ricamente ornamentadas, haverá salvas de 21 tiros, pela alvorada que tambem será saudada por bandas militares.

A' noite, em frente ao palacio Monroe, será queimado um brilhante fogo japonez em que, além de 120 morteiros inglezes e japonezes e de 100 girandolas de foguetes de cores varias, haverá no mar seis ricas peças magnificas de fogo japonez variadas e novas,referentes ao facto commemorado, em umas e outras representando scenas e paizagens de incomparavel belleza.

A Avenida estará profusamente illuminada em torno da ligação das duas avenidas, será fantastica a illuminação extraordinaria por festões de luzes multicores, "corbeilles, etc.

Em tres coretos artisticos, as bandas do corpo de bombeiros, batalhão naval e Instituto Profissional abrilhantarão a festa com variado repertorio.

No palacio Monroe o presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal receberão os convidados, que d'ahi forem assistir a festa e desfile popular.

A ornamentação é toda nas praças, no campo e na Avenida, da casa o Cravo de Ouro, da travessa Flora.

Nos Estados a data de amanhã será igualmente festejada.

Além de outros logares já noticiados, em Uberaba, commemorando a gloriosa data da independencia nacional, a companhia de atiradores do Gymnasio Diocesano fará a 7 de setembro uma passeiata pelas ruas daquella cidade.

Terá a companhia um effectivo de 70 figuras, entre praças e officiaes, sendo commandada pelo capitão-alumno Leopoldino de Oliveira. Os pelotões serão commandados pelos alumnos Celso Rezende, 1º tenente Manoel Batalha e Alberto de Moura, 2ºs tenentes. O pavilhão nacional, offerecido o anno passado á companhia por distinctissimas senhoras da sociedade uberabense, será conduzido pelo tenente alumno Sancho Montandon.

Na praça commendador Quintino, a companhia fará continencia á bandeira, em homenagem á grande data. O instructor militar dirigirá os movimentos da companhia transmittindo as suas ordens a toque de corneta.

Kinema—Nova casa de diversão—Avenida Central 134.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Consta de sete magnificas fitas, as ultimas producções de Pathé e Eclair.

Cinema Pathé.

Serão exhibidas hoje, nesse querido cinema, as ultimas producções de Pathé Frères.

Entre essas fitas, verdadeiros primores de arte, figura o "Coração humano", emocionante drama de delicado entrecho.

Cinema Paris.

Este cinema apresenta-nos hoje um admiravel conjunto de fitas dos melhores fabricantes. E' de esperar,pois, uma bella concurrencia.

Cinema Soberano.

Além de uma magnifica collecção de fitas absolutamente nova, dá-nos hoje, o Soberano, uma comedia, o que basta para lhe garantir bellas enchentes.

Cinema Brazil.

Uma esplendida comedia lyrica, intitulada "Horas felizes" e os melhores "films" da Biograph, eis o que hoje podemos apreciar no cinema Brazil, e que fórma um bello espectaculo.

Cinema Ouvidor.

E' de cinco o numero de fitas que para hoje annuncia este procurado e bem frequentado cinema.

Entre essas fitas, todas de exito assegurado, figura a "Estellita", que é baseada nas invasões francezas em Portugal.

Cinema Idéal.

Com seis novidades da maior sensação realiza hoje o Idéal as suas sessões que, segundo o costume, vão ser concorridissimas, recompensando assim o publico o prazer que ali lhe é dado gozar todas as vezes que lá vai.

O illustrado corpo medico usa e aconselha as aguas mineraes de São Lourenço.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

No Instituto de Assistencia á Infancia, promovido pela sua benemerita directoria, realiza-se hoje o concurso de robustez annual. E' o 15º e será mais uma demonstração do quanto têm fructificado a propaganda e os esforços incansaveis da humanitaria e patriotica associação.

A saude é a vida e a vida um thesouro—Usai as aguas de S. Lourenço.

A GRANDE PARADA

As forças que desfilam --- A guarda nacional e as sociedades de tiro --- Os primeiros atiradores que chegam --- O concurso da «Imprensa» e o campeonato da Confederação --- Notas varias.

Realiza-se amanhã a grande parada militar em honra da data da independencia nacional. A capital da Republica vai ter um espectaculo imponente, como, ha muitos annos, não se lhe depara igual dessa natureza.

Excepção feita das grandes formaturas realizadas nos primeiros annos da Republica, sob o governo do marechal Deodoro, da que se effectuou em 1894 ao deixar o governo o marechal Floriano e em honra ao general Ozorio, cuja estatua se inaugurava, e, mais tarde, a magnifica formatura em homenagem ao general Roca, em 1899, nenhuma outra reuniu um tão grande conjunto de forças, com o traço importante da diversidade dellas.

Na de amanhã, numerosa de cerca de doze mil homens, e composta de forças do exercito, marinha, policia, guarda nacional e atiradores civis, destaca-se a presença destes dois ultimos elementos, um que ha longo tempo não desfilava em publico, outro que mal surge e se apresenta com um brilho e uma pujança de despertar os maiores enthusiasmos. A guarda nacional e as sociedades de tiro têm ao demais o extraordinario relevo de representar o elemento popular e de demonstrar a que ponto já se acham apparelhados os elementos de reserva e como a defesa nacional deve contar com elles. Ellas exprimem o concurso civico por excellencia para a manutenção da paz pelo preparo da resistencia.

As sociedades de tiro têm, nestes derradeiros tempos, attraido a attenção de todo o paiz e do Rio de Janeiro em particular pelo seu surto magnifico e pela galhardia com que se têm imposto aos elogios de competentes autoridades os seus pelotões. O telegramma recente do general Vespasiano de Albuquerque ao director da Confederação do Tiro Brazileiro sobre os atiradores de Coritiba é um documento eloquente.

Mais ainda, porém, do que esse fala a presença das quatro sociedades que hontem chegaram a esta capital, conjunto de força e de belleza viril, agrupamento de rapazes galhardos, alguns que apenas chegam á primeira mocidade, e cuja passagem attrae os olhares geraes pela impressão de saude e de disposição militar que ressumbra delles.

A parada de 7 de setembro deixará uma duradoura recordação; e ainda que não pudessem formar todos os elementos tacticos que seria para desejar, a começar pelas sociedades de tiro de Santa Catharina e de todo o norte além de Pernambuco, ella fornece já, com um formoso espectaculo, uma confortadora confiança na tranquillidade do nosso progresso.

Damos em seguida a noticia das forças que formam amanhã, com as informações referentes aos atiradores vindos a esta capital.

A FORÇA EM PARADA

25 batalhões, 15 esquadrões, 10 baterias, companhias de tiro, uma de metralhadora e duas de engenharia.

COMPOSIÇÃO E ORDEM DE BATALHA

E' esta a composição das forças que formam amanhã em parada:

Commandante, general José Caetano de Faria.

Tropa independente — 1º regimento de cavallaria.

1ª divisão (guarda nacional)—Commandante, coronel Continentino Pereira.

1ª brigada—Commandante, coronel Sampaio Ribeiro. Tropa—1º e 3º batalhões.

2ª brigada—Commandante, coronel José Moniz. Tropa—6º e 19º batalhões.

4ª brigada (não divisionada) — Commandante, contra-almirante Pereira Pito. Tropa — quatro batalhões de marinha.

5ª brigada—Commandante general Bellarmino de Mendonça. Tropa—Sociedades de tiro.

2ª divisão — Commandante, general Menna Barreto.

Tropa divisionaria — Uma ala do 1º batalhão de engenharia.

6ª brigada — Commandante, coronel Julio Barbosa. Tropa—13º regimento de cavallaria, 1º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores, e 1ª companhia de metralhadoras.

7ª brigada — Commandante, coronel Perellio da Fonseca. Tropa — 1º regimento de artilheria (dois grupos, 24 canhões), 20º grupo de montanha (12 canhões) e uma bateria de obuzeiros (4).

8ª brigada — Commandante coronel Tito Escobar. Tropa—2º regimento de infanteria e 3º regimento de infanteria.

3ª divisão (força policial) — Commandante, general Thaumaturgo.

9ª brigada — Commandante, tenente-coronel Venancio de Queiroz. Tropa—1ª secção de cyclistas, quatro batalhões de infanteria e uma secção de metralhadoras.

10ª brigada —Commandante, major Pereira de Souza. Tropa—tres regimentos de cavallaria.

Instrucções de formatura.

1ª — A tropa estará formada em linha desenvolvida e de fileiras abertas, nas avenidas Beira-Mar e Central, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

2ª — A ordem de collacação das unidades na linha é a determinada na ordem de batalha, devendo a cavallaria independente e as tropas da guarda nacional, marinha e sociedades de tiro formar na avenida Beira-Mar, com frente para o mar, e a 2ª fileira, junto ao meio-fio, do lado de terra; as tropas do exercito e força policial, na Avenida Central, a começar do palacio Monroe até a rua Marechal Floriano Peixoto, prolongando-se por esta e Uruguayana, se for necessario.

3ª — As divisões e as forças não divisionadas formarão á hora em que seus commandantes julgarem conveniente, nos seguintes locaes: 1º regimento de cavallaria, em seu quartel; tropas da guarda nacional, na praça Tiradentes e rua da Constituição; tropas da marinha, no seu arsenal; sociedades de tiro, no interior do Parque da Republica; tropas do exercito, na praça da Republica e rua Marechal Floriano, e força policial, nas proximidades do seu quartel-general.

4ª — Os commandantes de divisões e tropas não divisionadas conduzirão suas unidades isoladamente para o logar que lhes compete na linha.

5ª — O Sr. presidente da Republica passará revista á tropa, e o toque que annuncia a sua aproximação será repetido em toda a linha, mas a continencia será feita successivamente em cada brigada; logo que aquella autoridade tenha passado, cada commandante de brigada fará unir fileiras e descansar armas.

6ª — Depois da revista terá logar o desfilar em continencia ao Sr. presidente da Republica, que estará na secretaria da guerra.

7ª—Sendo a columna de grande profundidade, é recommendado muita attenção em não augmentar as distancias, que devem ser as seguintes:

Infanteria—30 passos entre os regimentos, 40 entre as brigadas e 50 entre as divisões;

Cavallaria—40 passos entre os regimentos;

Artilheria—30 passos entre os grupos.

8ª—A ordem para o desfilar é a columna de pelotões, para a infanteria e cavallaria, e divisões, para a artilheria.

9ª—Tanto na linha para a revista, como na columna para o desfilar,não será admittido intercalar nenhum vehiculo de tracção animal, com excepção das viaturas-peças com seus armões.

10ª—O 1º regimento de cavallaria dará a escolta presidencial e a deste commando, sendo esta de um inferior, 10 praças e um clarim.

11ª—A brigada de artilheria destacará uma bateria, que se collocará no começo da avenida Beira-Mar, com frente para o mar e dará a salva logo que o Sr. presidente se aproximar da direita da linha. Essa bateria aguardará, depois, a passagem de seu grupo para o desfilar.

12ª—Depois do desfilar, as unidades se recolherão a quarteis, independente de nova ordem: o 1º regimento de cavallaria pela rua General Pedra, as tropas da guarda nacional pela face do Senado e a de bombeiros, as de marinha pelo prolongamento da rua Senador Euzebio, rodando á direita pela face da Prefeitura, as sociedades de tiro pela frente da Estrada de Ferro Central do Brazil, das tropas do exercito, ás de S. Christovão subirão pelas ruas Senador Euzebio e General Pedra, e as da cidade e Deodoro contramarcharão pelo prolongamento da rua Senador Euzebio; as tropas da força policial seguirão pela face do Senado e bombeiros.

13ª—Assumirei o commando ás 2 horas e 30 minutos da tarde, entrando pelo flanco esquerdo.

A guarda nacional.

O effectivo da guarda nacional é de 1.400 homens, sendo de 12.000 o de todo o grupo da divisão.

Os estados-maiores.

O estado-maior do general Caetano de Faria é o seguinte: chefe do estado-maior, major Estillac Leal; adjunto, major Innocencio Pederneiras; assistente, capitão Florindo Ramos; chefe de saude, coronel Dr. Frederico Marinho; chefe do serviço de engenharia, major Eduardo de Barros; ajudantes de ordens, 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima e 2º tenente Epaminondas de Lima e Silva.

O estado-maior do general Menna Barreto, commandante da divisão do exercito, é o seguinte: chefe do estado-maior, major Alexandre Leal; assistente, 2º tenente João Augusto Guimarães; chefe do serviço de saude, major Dr. Manoel Pedro Vieira; ajudante de campo, capitão João de Deus Menna Barreto; ajudantes de ordens, 2ºs tenentes Pedro Menna Barreto e Antonio Chastinet.

O grande interesse e enthusiasmo que a parada de amanhã vai despertando entre o povo desta capital, inspiram-nos fazermos daqui um reparo, que julgamos razoavel, ás autoridades militares.

Dado o numero avultado da tropa que formará e a circumstancia especial de entrarem para a sua composição as linhas de tiro de diversos Estados e os batalhões da guarda nacional, nada mais natural que a curiosidade do povo seja despertada pelo desejo de receber a impressão do conjunto, com as forças desfilando em marcha.

Mas isso não se verificará pela disposição que foi dada para a formatura em linha.

Nesse sentido, parece-nos justo lembrar ao illustre commandante das forças a conveniencia que ha em fazel-as desfilar todas pela Avenida.

Os atiradores, que estão merecendo na presente formatura mais interesse, visto que vão formar pela primeira vez em numero consideravel, vão ficar concentrados em frente ao quartel-general, parecendo assim que depois da revista do Sr. presidente da Republica, elles não passarão em desfile pelo centro da cidade, seguindo de lá mesmo em destino aos alojamentos.

O povo deve ver desfilar os atiradores, deve applaudil-os e enthusiasmar-se no exemplo que esses jovens patriotas deram de amor á defesa do seu paiz.

AS SOCIEDADES DE TIRO

As forças em detalhe.

Commando — Commandante, general Bellarmino de Mendonça; chefe do estado-maior, major Cassiano Ferreira de Assis; assistente, major Theophilo Agnello Siqueira; encarregado da mobilização,capitão Arthur Eduardo Pereira, e o director da Confederação, Dr. Elysio de Araujo; subdirector da Confederação, Paulo Lorena; medico, Dr. Fernando Soledade, da sociedade n. 7; ajudantes de ordens, um official de cada uma das sociedades ns. 13, 19 e 34.

Piquete—Um inferior da sociedade n. 7.

Um atirador de cada uma das sociedades ns. 2, 5, 6, 11, 12, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 27, 29, 35, 43, 51, 52, 56, 62, 68, 69 e 77.

As sociedades ns. 4 e 24 darão dois officiaes para o estado-maior do commandante em chefe de corpo de exercito.

A sociedade n. 3 dará o clarim para o commandante da brigada.

São estes os pelotões dos Estados:

S. Paulo:

Tiro Brazileiro de S. Paulo, sociedade n. 2—Companhia de atiradores, com 100 homens e banda de corneteiros—Instructor, aspirante Estevão de Souza Lima.

Tiro B. de Descalvados, n. 20—Companhia de atiradores com 70 homens e banda de corneteiros—Instructor, aspirante Mario Lima de Moraes Coutinho.

Tiro Nacional de S. Paulo, n. 3—Companhia de atiradores com 140 homens e banda de corneteiors. Instructor, 2º tenente reformado Generaldo Gualter Machado.

Tiro Brazileiro de Santos, n. 11 — Companhia de atiradores com 70 homens e banda de corneteiros, instructor o aspirante Abilio Pereira de Rezende.

Tiro Brazileiro de Pirassinunga, n. 22 — Companhia de atiradores com 80 homens e banda de corneteiros, instructor o aspirante Aristoteles Maximo Estanislão.

Tiro Brazileiro de Franca, n. 23 — Companhia de atiradores com 170 homens e banda de musica e corneteiros, o instructor 2º tenente Santiago Andrioli.

Tiro Brazileiro de S. Bernardo, n. 34 — Companhia de atiradores com 200 homens e banda de musica e corneteiros, o instructor aspirante Aarão Jefferson Ferraz.

Tiro Brazileiro Paulistano, n. 35—Companhia de atiradores com 50 homens e banda de corneteiros, o instructor aspirante Gastão Pimentel.

Rio Grande do Sul:

Tiro Brazileiro de Porto Alegre, sociedade n. 4 — Companhia de atiradores com 150 homens e bandas de musica e corneteiros de Escola de Applicação, o instructor 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira.

Districto Federal:

Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5 — Companhia de atiradores com 100 homens e banda de corneteiros, o instructor aspirante Theodoro Pacheco P. Ferreira.

Tiro Brazileiro União dos Atiradores, n. 6 — Companhia de atiradores com 100 homens e banda de corneteiros, o instructor aspirante Gabriel Macedonio Pereira.

Tiro Brazileiro Federal, n. 7 — Companhia de atiradores com 150 homens e banda de corneteiros, o instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

Tiro Brazileiro do Bangu', n. 77 — Companhia de atiradores com 80 homens e bandas de musica e corneteiros, o instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

Estado do Rio de Janeiro:

Tiro Brazileiro Petropolitano, sociedade n. 12 — Companhia de atiradores com 120 homens e bandas de musica e corneteiros, o instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

Tiro Brazileiro de Nitheroy, n. 15 — Companhia de atiradores com 50 homens e banda de corneteiros, o instructor aspirante Eurico Mariano de Oliveira.

Tiro Brazileiro de Friburgo, n. 24—Companhia de atiradores com 170 homens e bandas de musica e corneteiros, instructor, aspirante a official Dermeval Peixoto.

Tiro Brazileiro da Barra do Pirahy, n. 27—Companhia de atiradores com 60 homens e banda de corneteiros, instructor, aspirante a official Plinio Freire de Moraes.

Tiro Brazileiro de Campos, n. 29—Companhia de atiradores com 120 homens e bandas de musica e corneteiros, instructor, 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado.

Tiro Brazileiro de Cordeiro, n. 51—Companhia de atiradores com 80 homens, banda de corneteiros, instructor, aspirante a official Sebastião Pinto de Carvalho.

Tiro Brazileiro de S. Fidelis n. 56—Companhia de atiradores com 100 homens e banda de musica e corneteiros, instructor, aspirante a official Newton de Andrade Cavalcanti.

Tiro Brazileiro de Iguassú, n. 68—Pelotão de atiradores com 30 homens, instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar.

Tiro Brazileiro de Mendes, n. 69—Companhia de atiradores com 60 homens e banda de corneteiros, instructor, aspirante a official João Izidro Caldas.

Pernambuco:

Tiro Brazileiro de Pernambuco, sociedade n. 13 — Batalhão de atiradores com 200 homens e banda de corneteiros, instructor, 2º tenente Raymundo Pantoja.

Minas Geraes:

Tiro Brazileiro de Juiz de Fóra, sociedade n. 17 — Companhia de atiradores com 150 homens e bandas de musica e corneteiros, instructor, 2º tenente João Marcellino Ferreira da Silva.

Tiro Brazileiro de Bello Horizonte, n. 52—Companhia de atiradores com 140 homens e bandas de musica e corneteiros, instructor, aspirante Arthur Guedes de Abreu.

Paraná:

Tiro Brazileiro de Coritiba, sociedade n. 19—Batalhão de atiradores com 280 homens e bandas de musica e corneteiros, instructor, capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho.

Espirito Santo:

Tiro Brazileiro de Victoria, sociedade n. 43 — Companhia de atiradores com 60 homens e bandas de musica e corneteiros—Instructor, capitão de atiradores Sosthenes Barreto.

O ponto de concentração da brigada de atiradores será no parque da praça da Acclamação, devendo a entrada ser feita pelo portão em frente á rua do Areal (Senado Federal).

A brigada será mettida em columna, na ordem acima e os grupos, por Estados, guardarão um intervalo tal, que possam se destacar (cincoenta metros, mais ou menos).

Os grupos de sociedade de cada Estado, marcharão, respectivamente,sob a direcção geral do instructor mais graduado.

Estado de S. Paulo — 2º tenente Generaldo Gualter Machado.

Rio Grande do Sul — 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira.

Districto Federal — 2º tenente Ildefonso Escobar.

Estado do Rio de Janeiro — 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado.

Pernambuco— 2º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja.

Minas Geraes — 2º tenente João Marcellino Ferreira da Silva.

Paraná — Capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho.

Espirito Santo — Capitão de atiradores, Sosthenes Barreto.

Os officiaes do estado-maior do commandante da brigada de atiradores, bem como os atiradores designados para os piquetes, deverão se reunir na séde da Confederação de Tiro Brazileiro.

A brigada de atiradores formará á direita do exercito.

Cada um dos grupos estadoaes de sociedades de tiro fará a marcha em continencia ao Sr. presidente da Republica, puxado por uma banda de musica.

O Estado de S. Paulo, pela banda de musica da Sociedade n. 23; o Estado do Rio Grande do Sul, pela banda de musica da sociedade n. 4; o Districto Federal, pela banda de musica da sociedade n. 12; o Estado do Rio de Janeiro, pela banda de musica da sociedade n. 24; o Estado de Pernambuco, pela banda de musica da sociedade n. 13; o Estado de Minas Geraes, pela banda de musica da sociedade n. 17; o Estado do Paraná, pela banda de musica da sociedade n. 19; o Estado do Espirito Santo, pela banda de musica da sociedade n. 43.

Cada uma destas bandas, quando passar em frente ao local em que se achar o Sr. presidente da Republica, se destacará e irá postar-se á esquerda do commandante da brigada de atiradores, onde ficará tocando um dobrado, até que passe a ultima companhia do Estado a que pertencer.

Logo após a passagem da ultima companhia do respectivo Estado, se incorporará á cauda, onde marchará, até que desfile toda a brigada. Posteriormente, cada uma irá reunir-se á sua companhia ou batalhão.

A brigada de atiradores não armará bayoneta. No parque da praça da Republica estarão collocadas bandeirolas com os numeros das sociedades, afim de assignalar, respectivamente, a direita de cada uma.

A' medida que forem chegando ao parque, procurarão suas respectivas collocações, mettendo-se, em continente, em linha desenvolvida.

As companhias de atiradores desta capital, de Nitheroy, do Bangú de Iguassú e de Petropolis almoçarão no quartel-general do exercito. No quartel-general as mesas serão assignaladas pelos numeros respectivos de cada uma dessas sociedades.

As companhias aquarteladas em Deodoro e as que permanecerem a bordo almoçarão em seus respectivos quarteis.

A brigada de atiradores se concentrará ao meio-dia, e o general Bellarmino de Mendonça assumirá o commando a 1 hora da tarde.

As que chegaram hontem.

Annunciada para bem cedo a chegada do "Florianopolis" a cujo bordo vinha a sociedade de tiro n. 4, de Porto Alegre, ás primeiras horas do dia no Arsenal de Marinha já se achavam representantes da colonia riograndense, que tomavam a lancha "Onze de Junho", cedida gentilmente pelo almirante Alexandrino de Alencar, e aproavam em demanda do "Florianopolis", ainda manobrando na chegada.

Compareceram ao desembarque da luzida companhia n. 4, os Srs. Theodoro Hastlibb, vice-presidente do Tiro de Porto Alegre, capitão de artilheria Felix Amelio, Dr. Ary Fialho, Sá Antunes, Ary Botelho, Oscar da Rocha, Heitor da Costa, Serafim La Fayill, Manoel Brilhante, M. Pimentel, Cesar Massot, Figueiredo Filho, Vasconcellos Pinto, Georgino Brito e outros, todos representantes da Sociedade Riograndense de Beneficencia, que foram dar as boas vindas aos patricios.

O effectivo dos atiradores é de 180 baionetas, excluindo a banda de tambores e musica que é a da Escola Militar de Porto Alegre.

Ao defrontar a lancha com o soberbo paquete, vivas enthusiastas partiram de bordo a bordo.

Logo após chegou o general Bellarmino de Mendonça, acompanhado dos capitães Brilhantes e Arthur Pereira, e Dr. Elysio de Araujo, presidente do Tiro Federal, que passaram revista á força, tendo palavras elogiosas pelo garbo e correcto desempenho das manobras executadas á sua vista.

Por ordem de S. Ex. foram os atiradores licenciados, e assim desembarcaram em passeio pela cidade.

— O "Florianopolis" chegou ao nosso porto ante-hontem, ás 10 ½ da noite.

O Sr. ministro da guerra foi representado pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Cesar Barroso.

—O instructor do Tiro de Porto Alegre, tenente Arthur Baptista de Oliveira, acompanhado de varios officiaes e muitos atiradores, foi apresentar-se aos Srs. ministro da guerra e Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação.

O vapor "Jupiter", trazendo o Tiro Rio Branco, n. 19, de Coritiba, chegou ao nosso porto a meia-noite de ante-hontem.

O Tiro Rio Branco desembarcou hontem ás 11 ½ da manhã.

Estiveram a bordo o general Bellarmino de Mendonça, Dr. Elysio de Araujo e 1º tenente Cesar Barroso, que, em nome do Sr. ministro da guerra, deu as boas vindas ao Tiro Rio Branco; deputado Carlos Cavalcanti, 2º tenente Floriano Escobar, ajudante de ordens do Dr. Elysio de Araujo, e representando o 2º tenente Ildefonso Escobar, o major Rozanel.

Aberto o champagne, foram trocadas muitas saudações entre o distincto instructor, capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, general Bellarmino, Elysio de Araujo, 1º tenente Cesar Barroso e Dr. Miguel Quadros, que saudou o Tiro Rio Branco em nome da colonia paranaense domiciliada em S. Paulo, respondendo o tambor-atirador Cyro da Silva.

O Tiro Rio Branco traz 303 atiradores e 20 officiaes, assim distribuidos: corneteiros, 23; musicos, 36; cicylstas, oito; signaleiros, quatro; serviço de saude, 17, e 205 baionetas.

Estiveram a bordo o Centro Paranaense e muitos membros da colonia.

O instructor, capitão Sá Filho, acompanhado de muitos officiaes e mais de 200 atiradores, vieram á terra, onde se apresentaram aos Srs.ministro da guerra e director da Confederação.

Hoje, essa sociedade e o Tiro de Porto Alegre farão um grande exercicio no pateo interno do quartel-general, ao qual assistirá o Sr. ministro da guerra.

Essas duas sociedades ficarão aquarteladas a bordo.

Pouco depois de 2 horas da tarde, fundeou em nosso porto o vapor "Brazil", trazendo a seu bordo o Tiro da Victoria, sociedade n. 43, e Pernambuco, sociedade n. 13, este com 180 atiradores e aquelle com 100 tendo como instructor o 2º tenente atirador Sosterne Barreto.

Foram a bordo receber as duas sociedades o general Bellarmino de Mendonça, Dr. Elysio de Araujo e o 1º tenente Othon Cirne, pelo Sr. ministro da guerra.

Ao champagne foram trocadas muitas audações entre os instructores, general Bellarmino de Mendonça e Dr. Elysio de Araujo.

O 1º tenente Othon Cirne agradeceu as referencias feitas ao Sr. ministro da guerra.

Esteve a bordo grande numero de membros das colonias pernambucana e espiritosantense.

O Tiro Pernambucano ficou alojado a bordo do vapor "Brazil".

O Tiro da Victoria desembarcou ás 4 1|2 horas da tarde, seguindo para a villa militar em Deodoro, onde aquartelou.

O Dr. Elysio de Araujo pede que todos os atiradores das sociedades andem uniformizados e armados, nos dias 6, 7 e 8.

— A Confederação do Tiro requisitou das estradas de ferro Central do Brazil e Leopoldina, passagens para os atiradores dos Estados.

Como a Leopoldina não tenha material sufficiente, correrão trens mixtos de 1ª e 2ª classes.

—Para a recepção das sociedades de tiro, a Confederação designou os seguintes atiradores, tenentes Bento Dias Pereira e Roger Uzac, capitães Francisco Vargas e Raul Gomensoro, atiradores Carlos Varady, Aristeu Teixeira Pinto, José Francisco da Nobrega, Nicoláo Maia e Alberto Paladini.

—Para alojar as sociedades de tiro dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, o coronel Alencastro Bittencourt fez preparar sete amplos alojamentos, no quartel do 2º regimento de infanteria, em Deodoro.

O illustre coronel Carneiro da Fontoura fez preparar tambem um amplo alojamento.

O refeitorio é no galpão da instrucção, que para esse fim foi convenientemente preparado.

Funccionarão tres cozinhas.

Na villa militar ficarão aquartelados 1.691 atiradores.

Todo o pateo interno do quartel-general está illuminado por grande numero de lampadas electricas de arco.

As que devem chegar hoje.

Partiu hontem, ás 6 e 15 minutos da tarde, de S. Paulo, o agrupamento dos pelotões de atiradores das sociedades daquelle Estado, que vêm tomar parte na parada de amanhã.

O trem especial que conduz os garbosos atiradores deve chegar na estação Central entre 6 e 7 horas da manhã de hoje.

O Tiro Bello Horizonte, n. 52, da Confederação, recebeu ante-hontem das mãos do Dr. Wenceslão Braz,presidente do Estado, a bandeira que o povo da capital mineira lhe offereceu.

Para essa solemnidade, de grande imponencia, aquella unidade formou ao meio-dia, no seu quartel, á rua dos Guaranys, naquella cidade, desfilando em seguida em direcção ao palacio.

A companhia, com o effectivo de 140 homens, apresentou-se acompanhada de sua banda de musica, secção de cyclistas, ambulancia, etc.

Hontem partiu aquella unidade para o Rio, devendo o trem especial chegar á "gare" da Central ás 7 horas de hoje.

O trem, que partiu de Bello Horizonte ás 6 horas da tarde, parará em Juiz de Fóra, para receber ali o Tiro Brazileiro Affonso Penna.

Devem chegar hoje, pela manhã, em varios trens da Leopoldina, as sociedades do Estado do Rio.

A do Bangú chegará amanhã, pela manhã.

Um rapido historico.

Será interessante dar uma rapida noticia das quatro sociedades de tiro chegadas hontem a esta capital:

Sociedade n. 4—Tiro Brazileiro de Porto Alegre—Esta grande sociedade de tiro (diz o relatorio do director da Confederação do Tiro Brazileiro) é talvez a que apresenta melhor organização. Desde o seu inicio, o seu esforçado conselho director tem procurado dotal-a de todos os elementos de que póde dispor uma sociedade de tiro. Foi incorporada em 25 de maio de 1908, contando 560 socios. Todos os ramos da instrucção militar têm no Tiro Brazileiro de Porto Alegre apresentado o maximo desenvolvimento. Possue esplendida linha de tiro, arrecadação de armas, apparelhos meteorologicos, bibliotheca e todo o material indispensavel para seu funccionamento. Apresenta esta sociedade numerosos e excellentes atiradores, occupando presentemente o primeiro logar entre suas congeneres do paiz. O seu corpo de atiradores tem tomado parte em numerosas formaturas e varios combates simulados, alguns em localidades distantes de Porto Alegre.

E' instructor desta sociedade o 2º tenente de infanteria do exercito Arthur Baptista de Oliveira, seu organizador. O Tiro de Porto Alegre possue escripturação perfeita e já forneceu ao exercito tres turmas de reservistas.

O seu conselho director é o seguinte: presidente, coronel Natalicio Martins; vice-presidente, Theodoro Hartlieb; director de tiro, Pedro Emilio Frota Uridt; thesoureiro, Carlos Augusto Drugg; secretario, Amaro de Campos Pereira; vogaes, Oldemar Motta, Emilio Alves de Menezes, Alfredo Machado, Jorge Bardieux e Alberto Jorge Hartlieb.

Commissão de contas—Emilio Becker, João Rangel e João Wastrotti Filho.

—Representante da 12ª inspecção militar, 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira.

Sociedade n. 19 — Tiro Brazileiro Rio Branco — E' uma das mais prosperas do paiz e á sua frente acha-se o 1º tenente de engenheiros Dr. João Gualberto Gomes de Sá Filho. Mantem aulas theoricas e praticas e possue um numeroso batalhão de atiradores, correctamente uniformizado, com banda de musica, de corneteiros e de tambores. A sua linha de tiro é muito frequentada, possuindo a sociedade excellentes atiradores, alguns classificados no campeonato da Confederação realizado em novembro do anno findo. O Tiro Rio Branco tem realizado no Paraná, com muito brilho, varias formaturas militares e provas de resistencia.

A sociedade n. 19 foi incorporada á Confederação em 14 de agosto de 1909, com um effectivo de 253 socios, como sociedade de 2ª categoria; está actualmente augmentada consideravelmente.

A sua companhia de guerra forma amanhã com 280 atiradores.

O conselho director do Tiro Rio Branco é o seguinte: presidente, 1º tenente Dr. João Gualberto Gomes de Sá Filho; vice-presidente, David Carneiro Junior; director de tiro, 2º tenente Plinio Alves Monteiro Tourinho; secretario, José Fonseca Junior; thesoureiro, Athanasio Sant'Anna; vogaes: Braulio Wirmond, João de Alencar Guimarães, Jayme Muricy, Mario Guimarães e Carlos Schubert. Representante da 11ª inspecção militar, major Dr. Olavo Correia.

O commercio de Coritiba, cioso do brilho de seus queridos atiradores, abriu uma subscripção para prover, como provém, de todo o necessario á companhia do Tiro Rio Branco, ao partir para esta capital. Essa subscripção elevou-se a vinte contos de réis.

Tiro Pernambucano—Sociedade numero 13—O Tiro Pernambucano, de Recife, foi fundado em 24 de maio de 1908 e incorporado á Confederação do Tiro Brazileiro em 30 de maio de 1909.

Tem prestado inestimaveis serviços á propaganda do tiro em Pernambuco, rompendo o preconceito que existia contra a creação das sociedades e teve phases varias de grandeza e de estacionamento, derivadas das mudanças dos instructores. Teve um grande impulso, diz o relatorio da Confederação, sob a direcção do capitão Toscano de Brito, attingindo ao maximo desenvolvimento emquanto esteve á sua frente o 2º tenente Bento Thomaz Gonçalves. Nessa época o Tiro Pernambucano organizou o seu batalhão de atiradores, o qual fez numerosos exercicios de fogo e de marcha; tomou parte em varias formaturas com forças do exercito, tomando parte nas manobras realizadas na 5ª região militar, sob a direcção do então inspector, general Bellarmino de Mendonça.

Com a retirada daquelle ultimo instructor, o Tiro Pernambucano teve sensivel abalo, de que agora se restaura, resurgindo com a antiga galhardia, apesar da ausencia do auxilio official. Não tem armamento, utilizando-se da linha de tiro do Estado. Dispõe, entretanto, já de dinheiro em caixa, para construcção de linha propria.

Tem actualmente o Tiro Pernambucano, em fileira, seiscentos homens, divididos em tres companhias. Traz ao Rio uma companhia, apenas.

O conselho director da sociedade é composto dos Srs. major Manoel Pereira Barbosa, presidente; capitão José dos Santos Araujo, vice-presidente; Dr. Mario Carneiro do Rego Mello, secretario; e Flavio Lisboa, thesoureiro. Representante do inspector da 5ª região, capitão Dr. Eudoro Correia.

A companhia do Tiro Pernambucano traz uma secção de dez cyclistas, uma banda de musica de 36 figuras e seis corneteiros.

A sua officialidade é a seguinte: capitão commandante, atirador Edmundo Bulle; tenente-secretario,porta-bandeira, Pedro Pontual; commandantes do 1º pelotão, tenente Luiz Benevonuto de Oliveira Freitas; do 2º, tenente Vicente Menezes; do 3º, tenente Alexandre Bastos; inferiores: 1º sargento José Marques Accioly; 2ºs, José Ernesto Chagas, Ignacio Borges, Joaquim Fernandes e João Pimentel; 3ºs, Pedro Banzen, Virgilio Geraldes e Emilio Barbosa, e 2º tenente intendente, atirador Dr. Amaral Silva.

O commandante do batalhão do Tiro Pernambucano, seu actual instructor, 2º tenente do exercito Raymundo de Oliveira Pantoja, acompanha a companhia de guerra.

Tiro Brazileiro da Victoria, sociedade n. 43 — Esta nova e pujante associação de tiro foi incorporada á Confederação em 7 de março deste anno, com 73 socios, numero que tem augmentado consideravelmente. Mantem concursos de tiro e de evoluções e possue bem organizada companhia de atiradores, com uma banda de corneteiros e tambores, tendo tomado parte em muitas formaturas e combates simulados.

E' instructor dos atiradores o 2º sargento do exercito Sosthenes Barreto.

O conselho director do Tiro Brazileiro da Victoria é o seguinte: presidente, Dr. Americo Ribeiro Coelho; vice-presidente, Cyrillo Tovar; secretario, Antero Gonçalves; thesoureiro, João Climaco Vieira Maciel; director de tiro, Antenor Guimarães; vogaes,

Drs. Cassiano Cardoso, Affonso Correia Lyrio e Edmundo do Nascimento Figueiredo, Alberto de Azevedo e Demosthenes de Magalhães.

O CAMPEONATO DO TIRO

Para a disputa das provas do campeonato de tiro da Confederação a disputar-se em 8, 9, 10, 11 e 12 já estão inscriptos 300 atiradores.

Estão expostos na ourivesaria Machado, á rua do Ouvidor, esquina da travessa do Ouvidor, os valiosos premios que serão offerecidos aos vencedores do campeonato.

São trinta premios, que abrangem desde o bronze artistico até as arenas da caça e da guerra, e ainda relogios e binoculos de preço.

Daremos amanhã a descripção desses brindes.

O CONCURSO DA "IMPRENSA"

O nosso brilhante collega "A Imprensa" resolveu, á semelhança dos concursos iniciados em Paris pelo "Matin", fazer um concurso entre os corpos de atiradores civis que tomam parte na parada de amanhã, offerecendo um valioso brinde á sociedade classificada em primeiro logar. No caso presente ha, porém, a differença de que não se trata de um simples sport, mas de uma questão que se prende aos interesses mais caros da defesa nacional.

Sabidos o capricho, o brio, o devotamento com que os guapos atiradores desta capital e dos Estados se entregam ao proparo militar, aperfeiçoando-se a cada momento, empenhando-se por assimilar mais vivamente as altas qualidades do soldado, esse parallelo estabelecido pela "Imprensa" entre equipamentos que competem no adostramento e na galhardia, é um generoso incentivo á mocidade alinhada nos pelotões das sociedades de tiro e um justo premio aos esforços empregados para o magnifico resultado que já agora se evidencia.

O premio estabelecido pela "Imprensa" podia caracterizar-se na legenda—"Ao mais digno".

O concurso da "Imprensa" baseia-se em duas condições: uma, mais restrictamente militar ou technico, que se refere á precisão do manejo das armas, das evoluções e da marcha, á compostura e garbo militar, obediencia aos toques de commando, etc.; outra, que se póde dizer esthetica, que diz respeito ao luzimento das armas, armamento, equipamento, etc. O conjunto das duas condições determinará a classificação.

O julgamento será feito por um jury constituido por tres militares e quatro civis, cabendo a presidencia a um general.

Acreditamos não errar, adiantando que o jury será presidido pelo general Dantas Barreto e que os dois outros membros militares serão um coronel de artilheria, que occupa importante cargo na administração da guerra e um major de cavallaria, que exerceu até pouco tempo um commando em outra corporação.

NOTAS AVULSAS

O Centro Pernambucano, representado por mais de duzentos associados, aguardou hontem, durante muitas horas, no cáes do porto, a chegada do paquete "Brazil", onde veiu o Tiro Pernambucano, para tomar parte na formatura de amanhã.

Chegando tarde aquelle vapor, o Sr. Rego Medeiros e outros foram então a bordo, onde cumprimentaram seus coestadoanos em nome do centro a que pertencem.

Tambem se fizeram representar nessa prova de apreço aos garbosos jovens pernambucanos, os Drs. José Mariano, Coelho Lisboa e outros cavalheiros.

Na séde da Sociedade B. e H. Riograndense, á Avenida Central n. 183, realizou-se hontem, ás 7 1|2 horas da noite, uma sessão na qual se deliberaram as festividades projectadas em honra ao tiro gaúcho.

Foram designadas quatro commissões compostas dos coroneis Pedro Bittencourt e Julio Barbosa, major Ernesto C. Cesar, Dr. Leopoldo F. Noronha, Francisco Sá Antunes, Vicente Coussirat, A. Rut, B. Minaberry, Serafim Lafaill, Dr. Manoel Bica, Ary Fialho e Escobar Antunes.

A sociedade riograndense poz á disposição dos garbosos atiradores portoalegrenses, sua séde social.

A officialidade do Tiro Rio Branco foi hontem, á tarde, ao palacio Itamaraty cumprimentar o barão do Rio Branco.

S. Ex. recebeu-a affectuosamente, entretendo com os jovens patriotas interessante conversação.

A officialidade do Tiro Pernambucano deu-nos hontem, á noite, o prazer da sua visita.

Os distinctos moços, que estavam acompanhados de varios socios do Centro Pernambucano, demoraram-se comnosco em agradavel palestra, tendo phrases amaveis para os nossos esforços em prol da mobilização das sociedades de atiradores.

LUCTA ROMANA

4° CAMPEONATO INTERNACIONAL

No Carlos Gomes

Está, emfim, decidida a formidavel poule de Aimable-Raicevitch.

A's 10 horas da noite, de hontem, em ponto, após um espectaculo de variedades admiravelmente bom, vieram ao "rink" os campões inscriptos, que, sa'vo Baldi, Cesareo, Genikoff e Ezequiel, foram, como sempre, apresentados ao publico.

Ao apito de Orlandini, iniciaram a pugna os possantes "lutters" Aimable e Raicevitch.

Durante todo o tempo que durou a lucta a platéa fremiu de enthusiasmo.

Depois de 55 minutos de lucta, na occasião em que Aimable empregava uma "prise de tête debout", foi apanhado pelo campeão mundial, por uma "ceinture en avant sur souplesse" que deu fim á contenda.

Como se esperava, o publico que na maioria é favoravel a Raicevitch, recebeu esse "acontecimento" com verdadeira ovação.

Aimable, após alguma recusa, apertou effusivamente a mão do seu vencedor.

Chamados ao "rink", Aimable apanhou duas rosas que lhe foram atiradas gentilmente, emquanto o publico applaudia, offerecendo uma das flores ao campeão.

Em seguida luctaram Ricol e Schewaoplies que com linda lucta entretiveram a platéa durante 22 minutos.

Terminou, afinal, com a victoria de Schewaoplies, por uma "passage de ceinture en avant á térre".

A terceira poule da noite, entre Winter e Carlo Ré, ficou empatada.

Hoje luctarão:

Ruggero — Steurs
Winter — Carlo Ré
Aimable — Romanoff.

Telegrammas

CONSIGLIERI PEDROSO

O SEU FUNERAL

LISBOA, 5.

O cadaver do pranteado conselheiro Consiglieri Pedroso foi trasladado de Cintra para a séde da Sociedade de Geographia, onde foi collocado em riquissima eça na sala Algarve, transformada em camara ardente.

A urna mortuaria foi coberta com a bandeira da sociedade, de accordo com a vontade do illustre extincto.

Consiglieri Pedroso será inhumado em terra e não em mausoléo, conforme o desejo que sempre manifestara em vida.

A familia do notavel escriptor portuguez recebeu telegrammas de pesames da familia real, do ministerio, membros do Parlamento, altas patentes do exercito e da marinha, literatos, etc.

O funeral realiza-se hoje, ás 4 horas, com grande pompa, acompanhando o illustre morto á sua ultima morada representantes da casa real, do governo, das Camaras, da Sociedade de Geographia, de varias associações e centros literarios.

LISBOA, 5.

Esteve extraordinariamente imponente o funeral do escriptor Consiglieri Pedroso, fallecido hontem na sua residencia de Cintra. No enorme prestito que acompanhou o cadaver até o cemiterio, iam incorporados a Sociedade de Geographia, de que o extincto era presidente; a Liga Nacional de Instrucção, as associações dos Jornalistas e dos Logistas, Associação Commercial de Lisboa, Curso Superior de Letras, Atheneu, Tuna Democratica, Centro Escolar Republicano e Grupo da Fraternidade Academica.

Junto da sepultura discursaram os conselheiros Ramada Curto, Marnoco e Souza, ministro da marinha e ultramar; Christovão Ayres, deputado Queiroz Velloso, professor Borges Grainha, presidente da Liga Nacional de Instrucção; jornalista Jayme Victor e architecto Rozendo Carvalheira.

O consul brazileiro tambem se fez representar no funeral e mandou hastear a bandeira do consulado a meio páo.

LISBOA, 5.

O enterro de Consiglieri Pedroso constituiu um cortejo grandioso. Chegou ao cemiterio do Alto de S. João ás 6 horas, tendo-se organizado muitos turnos.

(Serviço do *Paiz*.)

MARECHAL HERMES

BERNE, 5.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e o general Roca, ex-presidente da Republica Argentina, chegaram hontem de tarde a esta cidade, hospedando-se no hotel Bernerhof.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

LIMA, 5.

Os jornaes commentam largamente a attitude do Equador, rejeitando o protocollo apresentado pelas nações mediadoras com as bases para a solução do conflicto de limites com o Perú.

La Epoca considera muito grave a situação e prevê uma guerra.

(Agencia Americana.)

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE

BUENOS AIRES, 5.

L'Argentina critica hoje a comitiva que acompanha o presidente Figueroa Alcorta na sua proxima viagem ao Chile, dizendo que ella pecca por excesso de officialismo, e pela ausencia de homens de valor.

O Dr. Figueroa Alcorta, que deve partir no dia 13, passou hoje revista á Escola Militar, que tambem parte para o Chile.

A embaixada hespanhola, que vai assistir aos festejos do centenario, já chegou a esta capital.

SANTIAGO, 5.

Chegou a embaixada equatoriana, que foi festivamente recebida.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 5.

Está marcada para o dia 14 do corrente a grande revista dos marinheiros nacionaes e estrangeiros, dos vapores que vão a Valparaiso assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

As autoridades superiores do exercito e da armada assistirão ao desfile, do edificio da Intendencia Municipal de Valparaiso.

VALPARAISO, 5.

Partiu para Santiago a embaixada especial do Equador ás festas commemorativas do centenario. A' estação foram numerosas pessoas despedir-se dos membros da embaixada.

LA PAZ, 5.

Está marcada para amanhã cedo a partida da missão especial que vai representar a Bolivia nas festas do centenario da independencia chilena.

Essa missão é chefiada pelo Sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 5.

O rei offereceu um banquete á missão ingleza. Os *toasts* e os discursos então trocados foram dos mais amistosos, todos enaltecendo as boas relações entre os dois paizes.

Os membros da missão vão hoje a Cintra apresentar as suas homenagens ás rainhas D. Amelia e D. Maria Pia, almoçando no castello da Pena e jantando na residencia do ministro da Inglaterra junto ao governo portuguez, assistindo tambem ao jantar o rei D. Manoel e o principe D. Affonso.

A missão parte amanhã no Sud-Express.

LISBOA, 5.

Ao banquete que o rei D. Manoel offereceu hoje, no paço das Necessidades, em honra dos embaixadores inglezes, assistiram os ministros, representante diplomatico da Inglaterra nesta capital e altos dignitarios da côrte.

Ao champagne o rei D. Manoel brindou ao rei Jorge V, á saude de toda a familia real e á prosperidade da Inglaterra.

Respondeu-lhe o chefe da embaixada, que levantou um caloroso brinde ao soberano portuguez, familia real e prosperidade de Portugal, velho amigo e fiel alliado da Inglaterra.

LISBOA, 5.

O actor Fernando Maia teve um accesso de loucura, sendo recolhido ao hospital de Rilhafolles.

LISBOA, 5.

O apuramento final das eleições fez-se hoje com o maior socego.

O governo obteve maioria.

Communica-nos a Agencia Havas: "Sr. director—Participamos que a censura de Lisboa impediu a transmissão dos seguintes despachos:

LISBOA, 20 DE AGOSTO.

As guarnições militares de Lisboa e Porto foram postas de promptidão.

Está reunido o conselho de ministros.

LISBOA, 20 DE AGOSTO.

Os commandantes dos corpos da guarnição de Lisboa foram chamados ao ministerio da guerra, onde estão conferenciando com o titular da pasta. O general da armada e os commandantes dos navios de guerra ancorados no Tejo estão em conferencia com o ministro da marinha.

Foram cassadas as licenças concedidas aos officiaes e praças do exercito e da armada, sendo ordenado que immediatamente recolham ás unidades a que pertencem.

LISBOA, 20 DE AGOSTO.

O conselho de ministros terminou alta madrugada. Foi enviada aos jornaes uma nota officiosa, dizendo que não ha razão para apprehensões e que as medidas tomadas pelo governo são sufficientes para assegurar a ordem."

Ficam assim confirmadas as previsões que nessa altura fizemos a proposito da ordem publica em Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BARCELONA, 5 (*ás 3 horas e 30 minutos da madrugada*).

A Solidariedade Operaria declarou a greve geral, a partir desta manhã. Os operarios percorreram as typographias, conseguindo a suspensão do trabalho. Em consequencia disso, não sairão hoje os jornaes.

BARCELONA, 5 (*ás 11 horas e 30 minutos da manhã*.)

Parece que a greve não chegará a ser completamente declarada. Os operarios pertencentes á Solidariedade Operaria celebraram um inesperado accordo com os patrões, apesar da proclamação da greve geral feita pela associação em que estão filiados. Este facto é muito commentado.

Foram tomadas extraordinarias precauções para que a ordem não seja alterada.

BILBAO, 5.

Os grevistas mantêm-se em completa calma.

Segundo consta, os donos das minas tencionam convidar os grevistas a recomeçarem o trabalho na proxima quarta-feira.

BARCELONA, 5.

A greve não teve os resultados que os seus proceres esperavam, porque muitos operarios não adheriram ao movimento.

Hoje, apenas estiveram parados os operarios typographos, motivo por que não sairam os jornaes da tarde, e os trabalhadores de poucos estabelecimentos industriaes.

A cidade está calma.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.

Affirma-se que o ministerio da guerra fez a encommenda de dez monoplanos e vinte biplanos, devendo os primeiros ser entregues dentro do prazo de um mez e os segundos dentro de tres mezes.

PARIS, 5.

O ministro brazileiro nesta capital e sua esposa offerecem um banquete no dia 7 de setembro ao marechal Hermes da Fonseca e senhora, para commemorar o anniversario da independencia do Brazil.

Foram tambem convidadas para essa festa muitas personalidades officiaes francezas e brazileiras.

Depois do banquete haverá recepção.

CHAMBERY, 5.

O presidente da Republica, Sr. Armando Falliéres, visitou hoje as povoações de Albertville e Annecy, onde foi enthusiasticamente acclamado pelos respectivos habitantes.

PARIS, 5.

Abriu-se hoje nesta capital a conferencia internacional dos empregados dos telegraphos e telephones.

A ceremonia foi presidida pelo ministro dos correios.

PARIS, 5.

Sabe-se de fonte official que as potencias protectoras de Creta fizeram novas representações ao governo ottomano, a respeito da eleição de cidadãos cretenses para deputados á Assembléa Nacional grega.

PARIS, 5.

O ministerio do interior desmente que tenha apparecido o *cholera morbus* em Lourdes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 5.

O *lochout* proclamado pela Federação dos Constructores de Caldeiras occasionará um certo atrazo nos trabalhos do couraçado brazileiro que está sendo construido em Elswick e dos navios de guerra argentinos, que existem em construcção nos estaleiros de Birkennhead.

LONDRES, 5.

Tendo a Sociedade de Protecção dos Indigenas denunciado em carta a existencia do estado de escravidão entre os indios *qaqin*, do Mexico, Sir Edward Grey, ministro do exterior, ordenou ao consul inglez em Merida, nessa Republica americana, que procedesse a um inquerito para averiguar da veracidade da denuncia.

LONDRES, 5.

Estão já iniciadas negociações para a terminação do *lock-out* dos proprietarios das casas de construcções navaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

O imperador Guilherme offereceu hoje um banquete em honra da embaixada ingleza, que veiu participar a ascensão ao throno da Inglaterra do rei Jorge V.

BERLIM, 5.

A *Vossische Zeitung* noticia que o imperador Guilherme offereceu um riquissimo vaso a lord Roberts, chefe da embaixada especial que veiu annunciar ao kaiser a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 5.

Nas ultimas 24 horas deram-se nas Apulias 14 casos de *cholera*, sendo oito fataes.

ROMA, 5.

A Agencia Stefani diz-se autorizada a desmentir a noticia de estar atrazada a execução do programma de reorganização do exercito.

Segundo a agencia, o programma será brevemente approvado pelo Parlamento e entrará em execução no tempo anteriormente fixado.

ROMA, 5.

Abriu-se hoje nesta cidade o congresso nacional dos *ferrovieri* (empregados de todas as categorias e operarios das estradas de ferro).

ROMA, 5.

As ultimas noticias de Addis-Abeba dão como extremamente grave o estado de saude do imperador Menelik.

ADDIS-ABEBA, 5.

O Negus Menelick tem experimentado algumas melhoras.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

REVAL, 5.

O torpedeiro russo *Porogayushchy* encalhou esta manhã nuns rochedos das aguas da Finlandia.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.

Foi inaugurado esta manhã o segundo congresso internacional de sports.

VENEZA, 5.

O rei Victor Manoel recebeu hoje a bordo do *Trinacria*, os almirantes commandantes da esquadra de manobras, e em seguida fez uma excursão a Laguna.

A' tarde offereceu um grande jantar a bordo do mesmo navio, no qual tomaram parte numerosos officiaes superiores da armada e muitos parlamentares, que vieram assistir ás manobras.

Amanhã o soberano assistirá aos exercicios de tiro da artilheria.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 5.

O rei Nicoláo amnistiou hoje 52 presos, commemorando a elevação do principado do Montenegro a reino.

(Serviço do *Paiz*.)

Africa

ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 5.

E' grave o estado de saude do imperador Menelik. E' completa a tranquilidade em todo o paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5.

Dizem de S. Paulo, Estado de Minnesota, que o presidente da Republica, discursando hoje naquella cidade, declarou que seguia a politica de Roosevelt e terminou condemnando a tendencia que se está manifestando para conceder ao governo federal um poder excessivo.

NOVA YORK, 5.

O vapor brazileiro *Tapajoz* abalroou com uma escuna de quatro mastros, de nacionalidade desconhecida, ficando com a ponte de commando inteiramente arrancada.

O *Tapajoz* regressou a este porto e a escuna perdeu-se no nevoeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

O presidente Figueroa Alcorta recebeu hoje, em audiencia, o ministro da Inglaterra, que lhe fez a communicação official da ascensão ao throno do rei Jorge.

— Foi apresentado ao Congresso um projecto autorizando a construcção de um novo palacio para a Municipalidade.

— O presidente da Republica passou em revista a Escola Militar, que parte breve para o Chile.

— Na legação norte-americana houve esta noite uma bellissima festa em honra ao Dr. Saenz Peña.

— As aeronaves *Patriota*, *Huracan* e *Newberg* evolucionaram admiravelmente em Palermo.

A altura maior attingida foi a de mil metros.

— A Universidade de Cordoba, apesar da tenaz opposição dos clericaes, convidou o illustre deputado italiano Enrico Ferry, para realizar uma série de conferencias.

BUENOS AIRES, 5.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, offereceu um almoço ao illustre publicista e estadista francez Sr. Georges Clémenceau.

Esta noite o Sr. Raphael Ramos, tambem offerecer-lhe-ha' um banquete.

— Sabe-se aqui que entre as festas realizadas a bordo do *Asturias*, figurou um grande banquete, offerecido aos passageiros argentinos pelo advogado brazileiro, Dr. Carvalho e Mello.

— Todos os jornaes desta capital têm-se referido com palavras carinhosas sobre a enfermidade de que está accommettido o senador Campos Salles.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, irá ao Chile no riquissimo trem que as companhias das estradas de ferro argentinas lhe offereceram, e que está actualmente exposto na exposição de transportes terrestres.

BUENOS AIRES, 5.

Appareceu hoje o decreto nomeando o capitão de mar e guerra Saenz Valiente ministro da marinha.

BUENOS AIRES, 5.

Jogou-se pelo telegrapho a annunciada partida de xadrez entre os socios do Club Argentino de Xadrez e os do Club de Xadrez de Valparaiso, no Chile.

A partida principiou ás 10 horas da manhã, cabendo aos chilenos iniciar o jogo, que terminou ás 6,17 da tarde, ganhando os argentinos.

BUENOS AIRES, 5.

Consta que o Sr. Saenz Peña, logo que tomar posse da presidencia da Republica, enviará uma embaixada a Washington, agradecer ao presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. William Taft, o convite que lhe fez para visitar aquelle paiz.

BUENOS AIRES, 5.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, passará hoje em revista os alumnos do Collegio Militar que vão ao Chile tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de Benevente, informando estar gravemente enfermo o bispo daquella diocese, monsenhor Cuyo, que já hontem de noite foi sacramentado.

BUENOS AIRES, 5.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, offereceu hoje um almoço em honra do Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e ao qual compareceram tambem diversas personalidades em destaque na sociedade argentina. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 5.

Noticia-se que os governos argentino e chileno resolveram offerecer mutuamente os terrenos necessarios para a construcção dos edificios das legações chilena nesta capital, e argentina em Santiago.

BUENOS AIRES, 5.

Os estudantes da Universidade e das outras escolas superiores de La Plata adheriram á grande manifestação que aqui se vai realizar no dia 19 do corrente, commemorando a data do 1° centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 5.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Manoel Carlés apresentou e justificou longamente um projecto autorizando o governo a expropriar o quarteirão formado pela avenida de Mayo e as ruas Bolivar, Victoria e Peru', para a construcção do palacio da Municipalidade.

BUENOS AIRES, 5.

Partiu para Santiago o Sr. Belisario Parras, delegado do Panamá á Conferencia Americana e ministro panamaense nesta capital, e que vai representar o seu paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Em honra do congresso catholico, desfilou hoje, pelas ruas da cidade, um grande prestito, em que tomaram parte 10.000 alumnos das escolas e 4.000 senhoras.

—*La Mañana* accusa a policia de favorecer a candidatura do Sr. Edwards á presidencia da Republica, e combate o systema utilizado na chilenização das provincias de Tacna e Arica.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 5.

La Mañana insiste hoje em affirmar que a policia foi posta á disposição do Sr. Agustin Edwards, para fazer a propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 5.

Continúa a aggravar-se o estado de saude do Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio.

Está resolvido que, no caso de aggravar-se ainda mais a enfermidade do Sr. Fernandez Albano, será o governo chefiado pelo ministro das relações exteriores, Sr. Luiz Izquierdo.

PUNTA ARENAS, 5.

Partiram com rumo a Valparaiso os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo* e o "scout" *Bahia*, da marinha de guerra do Brazil. A bordo desses navios embarcaram os tenentes da marinha chilena Delgado e Solar, que foram encarregados de pilotal-os pelos canaes.

SANTIAGO, 5.

Os medicos assistentes do Sr. Elias Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, recommendaram-lhe o mais absoluto socego, prohibindo-lhe terminantemente qualquer esforço intellectual. O Sr. Fernandez Albano está soffrendo de uma pleurisia, e o seu estado inspira serios cuidados.

SANTIAGO, 5.

Em virtude de se ter aggravado o estado do Sr. Fernandez Albano, foi resolvido que o Sr. Emiliano Figueroa, ministro da justiça, assuma interinamente a presidencia da Republica, por ser o membro mais velho do ministerio.

Provavelmente, o Sr. Emiliano Figueroa tomará amanhã mesmo posse da presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.

A ultima nota das potencias mediadoras no conflicto entre o Perú e o Equador, diz bem claramente que, no caso deste ultimo paiz recusar a solução amigavel que foi proposta, a Colombia e o Chile abster-se-hão de prodigalizar-lhe qualquer apoio.

Acredita-se que a situação é gravissima. Os legisladores têm-se reunido para discutil-a.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 5.

A Camara dos Deputados vai realizar diversas sessões secretas, para apreciar os projectos apresentados ao Congresso pelo ministro da guerra, coronel José Pizarro.

LIMA, 5.

Em uma reunião particular que hontem celebraram, os senadores resolveram rejeitar o projecto approvado pela Camara dos Deputados, prorogando por mais um anno o mandato legislativo. Fica assim triumphante o governo, pois o projecto havia sido approvado pelos deputados com protestos da maioria.

LIMA, 5.

Telegrapham de Quito:

"No ministerio das relações exteriores estiveram hontem reunidas a commissão de diplomacia do Congresso e a junta patriotica consultiva, para apreciar a situação politica externa. Depois de largamente debatido e estudado o protocollo das nações mediadoras—Brazil, Estados Unidos da America e Argentina—foi resolvido que se recusasse a sua acceitação, e que se désse por terminada a mediação."

Estas noticias de Quito causam aqui grande sensação.

LIMA, 5.

Sabe-se que as nações mediadoras —Estados Unidos da America, Brazil e Argentina—enviaram uma nota collectiva ao governo do Equador, manifestando-lhe a impossibilidade delle se negar a acceitar o protocollo com as bases para a solução definitiva do conflicto com o Peru'. Accrescenta esse documento, segundo consta, que a attitude do Equador importa em declarar que desiste dos bons officios das nações mediadoras, e que o Equador ficará sómente contra o Peru', pois o Chile e a Colombia comprometteram-se a não auxilial-o de fórma alguma, no caso de um conflicto armado com o Peru'.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 5.

La Tribuna Popular queixa-se da attitude que a policia desta capital está tendo para com os nacionalistas radicaes residentes em Buenos Aires e em outras partes do territorio argentino. Diz esse jornal que, por pedido da policia d'aqui, esses cidadãos uruguayos estão sendo perseguidos pela policia argentina.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARA'

BELEM, 5.

Chegou hoje a esta capital, em transito para Obidos, o tenente-coronel Henrique Pereira, commandante do 45° de artilheria.

BELEM, 5.

No mez de agosto findo as praças de Manáos, Belém, Itacoatiara e Iquitos exportaram 1.858.123 kilos de borracha, sendo 1.056 para a Europa, e 301.543 para a America.

A praça de Belém exportou 857.507 kilos, sendo 528.146 para a America e 329.361 para a Europa.

De Manáos foi exportada a seguinte quantidade de borracha: para a America 273.397 kilos e para a Europa 536.683.

De Itacoatiara embarcaram para a Europa 8.776 kilos, e de Iquitos, para o mesmo destino, 181.760.

BELEM, 5.

Por este porto foram exportados no mez de agosto findo 410.047 kilos de cacáo, 472 kilos de cumaru, 7.620 kilos de grude, um volume de pennas, 90 vigas, 3.700 kilos de couros de veado, 116.733 kilos de couros salgados de boi, 3.080 kilos de couros seccos, 7.058 hectolitros de castanha de Belem e 60 saccas de castanha de Sapucahy.

—Chegou o capitão de mar e guerra Joaquim Leite, inspector do Arsenal de Marinha.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 5.

Embarcou hoje para a cidade de União o Dr. Antonino Freire, governador do Estado, que ali vai servir de padrinho de casamento do Dr. Benjamin Baptista.

Seguiram tambem para assistir ao acto o desembargador Baptista, os Drs. Abdias Neves e Ricardo Teixeira e outros.

—O governo municipal desta cidade votou um credito de cinco contos de réis, para a construcção do novo *Riachuelo*.

Com o mesmo fim e por iniciativa dos alumnos do Gymnasio Piauhyense, realizar-se-ha no dia 7 do corrente um grande concerto instrumental, em que tomam parte senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Tem havido grande procura de bilhetes para essa festa.

—Dizem da cidade de Parnahyba que os presos da cadeia ali existente revoltaram-se hoje, sendo a muito custo subjugados pela força publica, que não teve ordem de atirar.

Ficaram feridos gravemente quatro soldados e uma mulher que estava presa.

A policia tomou todas as providencias.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 5.

Um estudante da Phenix Caixeiral, de nome Amancio Ribeiro, pereceu afogado, quando hontem tomava um banho de mar. O cadaver foi encontrado 24 horas depois.

— O Sr. Guilherme Fonseca comprou o *Sport Cearense*, que era propriedade do Sr. Marcondes Ferraz.

— O commercio aguarda com anciedade a solução do problema do porto de Fortaleza, confiando no zelo e no patriotismo do Sr. ministro da viação.

— Em Canindé preparam-se grandes festejos para commemorar a inauguração da linha de tiro. E' quasi certo que a ceremonia seja assistida pelo general inspector, acompanhado do seu estado-maior.

— O Dr. Arrojado Lisboa seguiu hontem no paquete *Minas Geraes*.

Durante a sua estada aqui, fez o distincto engenheiro estudos de varias obras para attenuar os effeitos das seccas, determinando a construcção de barragens no rio Jaguaribe, medida que é considerada de grande alcance.

FORTALEZA, 5.

Os alumnos do lyceu farão um passeio militar no dia 7 de setembro.

— Foram iniciados hoje, em Porangaba, os serviços de locação da Estrada de Ferro de Baturité a Sobral.

A esta cidade já chegaram os engenheiros José Luiz Baptista, Theogenes Rocha e João Rego Coelho, fiscaes das construcções das estradas de ferro no Ceará, que foram verificar os estudos de exploração feitos pelo engenheiro Julio Sala.

— Continuam a chegar noticias do interior sobre a eleição hontem procedida no 1° districto, para preenchimento de uma vaga de deputado federal.

O tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, candidato do partido republicano, teve grande maioria na votação.

— O *Republica*, na sua edição de domingo, applaude o projecto apresentado pelo deputado Graccho Cardoso, augmentando os vencimentos dos funccionarios dos telegraphos.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 5.

Foi sanccionada a lei que autoriza o governo a dispender 5 o|o da receita ordinaria do Estado em obras preventivas e attenuantes dos effeitos das seccas.

FORTALEZA, 5.

A bordo do *Minas Geraes* regressou dos Estados Unidos da America o Dr. Henrique Kingston, lente da Escola Polytechnica desta cidade.

O Dr. Kingston demora-se aqui alguns dias, seguindo depois para essa capital. Veio visitar sua familia.

—Em direcção a essa capital, passou por aqui o Sr. Candido Mariano, prefeito do Alto Purús.

—O commercio desta capital aguarda com anciedade a solução do problema do porto de Fortaleza, confiando nos intuitos patrioticos do Sr. ministro da viação.

FORTALEZA, 5.

Morreu afogado, na occasião em que tomava banho de mar, o joven Amancio Ribeiro. O cadaver foi encontrado vinte e quatro horas depois.

—O capitão Marcondes Ferraz transferiu a propriedade do Sport Cearense para o Sr. Guilherme da Fonseca.

—Dizem da Villa Canindé que se preparam grandes festas para a inauguração da linha de tiro. Consta que assistirá a ella o general inspector desta região militar, acompanhado do seu estado-maior.

FORTALEZA, 5.

Causou optima impressão o accordão do Supremo Tribunal Federal, confirmando a decisão do juiz federal, Dr. Raul Martins, que indeferiu o protesto do advogado Dr. Frota Pessoa, a proposito do emprestimo estadoal destinado ao abastecimento de aguas e serviço de esgotos desta capital.

—Os alumnos do Lyceu celebrarão a data da independencia do Brazil, fazendo um passeio militar.

FORTALEZA, 5.
Dizem de Porangaba que foram iniciados os serviços de locação de Baturité.

FORTALEZA, 5.
Chegaram do interior os engenheiros fiscaes da construcção das estradas de ferro do Ceará, Srs. José Luiz Baptista, Theogenes Rocha e João Rego Coelho, que foram verificar os estudos de exploração feitos pelo engenheiro Julio Sala.

FORTALEZA, 5.
Foi publicada a lei autorizando o governo a concorrer com trinta contos de réis para a subscripção da iniciativa da Liga Maritima Brazileira, destinada a angariar a quantia nenecessaria para a construcção do novo "dreadnought" *Riachuelo*.

FORTALEZA, 5.
Noticias do interior respeitantes á eleição do primeiro districto dizem que o candidato Sr. Thomaz Cavalcanti tem obtido grande votação.

FORTALEZA, 5.
A imprensa desta capital manifesta-se favoravel ao projecto de lei do deputado federal Graccho Cardoso, para augmento dos vencimentos dos funccionarios dos telegraphos.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.
O *Diario de Pernambuco*, tratando hoje dos melhoramentos da cidade, diz que a realização das projectadas avenidas para esta capital depende unicamente de um gesto do ministro da viação, Dr. Francisco Sá.

Diz ainda o *Diario de Pernambuco* que por certo o Dr. Francisco Sá irá ao encontro dos esforços da bancada de Pernambuco na Camara federal, orientada nesse sentido.

— E' aqui esperado amanhã o general Ribeiro Guimarães, que será recebido festivamente.

Formarão o 49° batalhão do exercito e o 1° de policia.

RECIFE, 5.
Realizou-se hontem com grande brilhantismo a regata promovida pelo club sportivo Almirante Barroso.

O Club Almirante Barroso, de combinação com outros clubs congeneres, armou no cáes Capibaribe lindos pavilhões, que se encontravam repletos de familias e convidados.

— Seguem para ahi no *Minas Geraes*, paquete do Lloyd Brazileiro, o Dr. Antonio de Souza Leão e familia, com o fim de assistir ao casamento da filha do Dr. Ulysses Vianna.

— Varias usinas de assucar já começaram a moagem deste anno.

Essas usinas começarão immediatamente a fabricação de typos finos, por serem, presentemente, os mais procurados no mercado desta capital.

RECIFE, 5.
Durante o mez de agosto findo entraram neste porto 81 embarcações e sairam 85.

O numero de passageiros entrados foi de 591 e saidos de 759.

Em transito passaram 5.767 passageiros.

RECIFE, 5.
Os chefes politicos locaes do 2° districto reuniram-se e resolveram fazer uma grande manifestação de sympathia ao deputado Estacio Coimbra, mas este senhor, informado de tal resolução, pediu, por intermedio do *Diario de Pernambuco*, que se desistisse do projecto.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 5.
O *Estado de Sergipe* e o *Correio de Aracajú* publicaram bellissimos editoriaes sobre o sumptuoso banquete offerecido nesa capital ao general Pinheiro Machado.

—Acha-se aqui o senador Guilherme Campos.

—Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa Estadoal, comparecendo nove deputados. A abertura solemne realiza-se no proximo dia 7 de setembro.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 5.
O arcebispo da Bahia foi hoje recebido carinhosamente. Na ponte da Companhia de Navegação Bahiana uma grande multidão acclamou-o enthusiasticamente. O palacio archiepiscopal estava repleto de familias e de pessoas de todas as classes.

—A *Gazeta do Povo*, em uma local intitulada "Contra uma vilania", trata do incidente occasionado pela caricatura do *Malho*, em que figuram os Drs. Sabino Barroso e J. J. Seabra. O artigo termina confiando que este ainda uma vez porá em destaque a sinceridade dos seus processos politicos, testemunhando a sua solidariedade com o Dr. Sabino Barroso.

—O juiz seccional rejeitou os embargos apresentados pelo representante da fazenda do Estado contra o mandado prohibitorio expedido na questão do imposto sobre o alcool.

—Devido á ultima reforma judiciaria, a comarca desta capital fica dividida em cinco circumscripções criminaes.

—O capitão Hamilton Gomes de Oliveira Guimarães foi nomeado escrivão privativo da vara de casamentos nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 5.
A *Gazeta do Povo* publica hoje um interessante artigo sobre o incidente, occasionado por uma caricatura, entre os Srs. J. J. Seabra e Sabino Barroso. O referido jornal diz que o criterio desse illustres politicos, tão experimentados nas desillusões do partidarismo, é segura garantia de que elles darão um exemplo de superioridade, desprezando a misera exploração. O artigo termina pela affirmação de que hoje serão trocadas explicações, que porão definitivo fim ao desagradavel incidente.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.
A cidade amanheceu engalanada. Todas as repartições, estabelecimentos publicos e particulares hastearam a bandeira nacional. Os hoteis estão repletos de pessoas do interior, vindas para assistir á chegada do Dr. Jeronymo Monteiro. O trem presidencial chegará ás 6 horas da tarde, e á noite o vice-presidente offerecerá um banquete ao Dr. Jeronymo Monteiro.

Em Cachoeiro do Itapemirim foi o presidente do Estado saudado á sua passagem com imponentes festas.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 4 (*retardado pelo telegrapho*).

A' chegada do trem presidencial conduzindo o Dr. Jeronymo Monteiro, a estação estava repleta. O Sr. Americo Barroso saudou o Dr. Jeronymo Monteiro, em nome da *Gazeta do Povo*, e em nome do presidente da Junta pro-Hermes. Compareceram tambem á estação o Dr. Arthur Enéas de Castro e outros cavalheiros.

No Murundu', o Sr. Francisco Dutra saudou o presidente do Estado do Espirito Santo em nome do major Antonio Bento Barreto. Ahi o Dr. Jeronymo Monteiro tomou parte em um *lunch*, que lhe foi offerecido. A' chegada do trem presidencial, nesta estação, subiram ao ar muitos foguetes. O Sr. Julio Leite respondeu em nome do Dr. Jeronymo Monteiro á saudação que lhe fôra dirigida. Ao sair do comboio o Dr. Jeronymo Monteiro levantou vivas ao Dr. Nilo Peçanha, ao Estado do Rio e ao povo, no que foi enthusiasticamente correspondido.

Ao transpor a ponte que divide os dois Estados, um grande numero de pessoas aguardava a chegada do comboio presidencial. Então foram erguidos vibrantes saudações ao presidente do Espirito Santo, Toda a comitiva foi recebida effusivamente. O Dr. Jeronymo Monteiro e os representantes da imprensa telegrapharam ao Dr. Cerqueira Lima, vice-presidente, em exercicio, saudando-o e communicando a chegada feliz.

No Mimoso, o Sr. Pedro Medina saudou o Dr. Jeronymo Monteiro, em nome do povo do municipio de São Pedro de Itabapoana. Quando a comitiva se encontrava nesta estação, chegou a noticia do fallecimento do Sr. Antonio Gomes de Souza, presidente da Camara de S. Pedro.

Ahi ainda foi servido um lauto *lunch*. O Dr. Jeronymo Monteiro teve tambem occasião de examinar diversas amostras de fibras de guaxima, de bicho de seda, de café moka e de algodão em rama. Foi mostrado ainda a S. Ex. um galho com 14 castanhas de cacáo. Ao partir o trem, saudou ao povo, respondendo assim á brilhante recepção, em nome do Dr. Jeronymo Monteiro, o Sr. Thiers Velloso.

Em S. João do Muquy recebeu o Dr. Jeronymo Monteiro uma commissão composta dos Srs. Luiz Affonso, João Serpa e Geraldo Vianna, que o convidou a desembarcar. Nessa occasião o Sr. Geraldo Vianna saudou o Dr. Jeronymo Monteiro, agradecendo em nome deste o Sr. Julio Leite. Um grupo de senhoritas atirou flores no Dr. Jeronymo Monteiro, falando em nome da mocidade a senhorita Agens Serpa. A estação se encontrava ricamente enfeitada.

Em Cachoeiro do Itapemirim a manifestação foi imponente. Compareceram á estação mais de 4.000 pessoas. Havia duas bandas de musica. As escolas publicas formaram corpos de alumnos. Organizou-se um grande prestito, que conduziu o Dr. Jeronymo Monteiro e comitiva até o edificio da Camara Municipal, onde se realizou uma grandiosa sessão civica.

De toda a excursão foram tiradas vistas photographicas.

VICTORIA, 5.

No momento em que telegraphámos o Dr. Jeronymo Monteiro deixa o palacio do governo, no meio de acclamações populares, dirigindo-se á escola modelo, onde se realiza o banquete em sua honra.

A cidade está em festas e as adjacencias do palacio muito movimentadas.

VICTORIA, 5.

Chegou o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que recebeu durante a viagem as mais decididas provas de sympathia, sendo indescriptiveis as manifestações que lhe foram feitas em Itabapoana e Cachoeiro de Itapemirim.

Nesta ultima cidade, o povo, em verdadeiro delirio, acclamou o nome do illustre estadista, organizando uma *marche au flambeaux* imponente e acompanhando S. Ex. até a casa da familia.

A' noite houve sumptuoso baile, offerecido pelo governo municipal, tendo-se feito discursos muito enthusiasticos, saudando o Dr. Jeronymo Monteiro.

A' hora do embarque, na estação, as acclamações ao presidente do Estado redobraram de calor.

Calculam-se em mais de dez mil as pessoas que compareceram á *gare*.

Nas estações de Guiomar, Mathilde, Floriano, Santa Isabel e Vianna, foi tambem o Dr. Jeronymo Monteiro saudado pelo povo, que enchia as respectivas *gares*.

O trem chegou aqui ás 7 horas da noite, quando já se achavam na *gare* da Leopoldina o vice-presidente do Estado, o bispo, autoridades federaes e estadoaes, auxiliares do governo, corpo consular, muitas senhoras, etc.

A' chegada do trem subiu ao ar uma gyrandola de foguetes.

Era então enorme a massa popular no cáes de desembarque, ouvindo-se constantes acclamações ao illustre viajante.

Em seguida o Dr. Jeronymo Monteiro seguiu para palacio, sempre victoriado pela multidão e por entre alas, formadas pelos alumnos dos collegios desta cidade.

Chegando a palacio, o Dr. Jeronymo Monteiro assomou a uma das janelas, sendo então saudado com uma ruidosa salva de palmas pela grande massa de povo que se agglomerava defronte do palacio.

Falou nessa occasião, em nome do povo, saudando o presidente do Estado, o Sr. Clodoaldo Linhares, que foi muito applaudido.

Respondeu-lhe o Sr. Julio Leite, agradecendo as manifestações carinhosas feitas ao Dr. Jeronymo Monteiro, que, ainda na janela, acenava para a multidão, em signal de reconhecimento.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

O congresso approvou em segunda discussão o projecto do deputado Argemiro Rezende, creando um gabinete medico-legal nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 5.
Chegará amanhã a esta capital, ás 10 horas da noite, o Dr. Bueno Brandão, presidente eleito do Estado.

A recepção em sua honra será brilhantissima.

—O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, segue no proximo sabbado para Itajubá.

—Revestiu-se da maior solemnidade a romaria, hoje effectuada, ao tumulo do Dr. Silviano Brandão.

Falou no cemiterio o illustre professor Antonio de Moraes.

BELLO HORIZONTE, 5.
O Dr. Wenceslão Braz acaba de receber uma significativa manifestação de apreço dos funccionarios publicos desta capital, que lhe offereceram valiosissimos presentes.

O presidente Wenceslão offereceu um almoço a todas as commissões, agradecendo em breve discurso as homenagens que lhe têm sido prestadas nesta capital. Depois de falar o Dr. Wenceslão Braz, fez uso da palavra o senador Gomes Freire, que lhe respondeu, falando ainda em seguida o Dr. Augusto de Lima e a senhorita Stella Corroti.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.
O governador do Estado de Matto Grosso, Sr. Correia da Costa, communicou ao governo de S. Paulo ter sido instalado em Cuyabá o primeiro grupo escolar, entregando a direcção do mesmo estabelecimento de instrucção ao professor Leovigildo de Mello, contratado em S. Paulo. No dia 10 do corrente será inaugurado o segundo grupo, sob a direcção do professor Gustavo Kuhlmann, tambem contratado nesta capital.

S. PAULO, 5.
O secretario da agricultura, Sr. Pauda Salles, pensa em ir passar uns dias na sua fazenda de S. Carlos, antes de seguir para Buenos Aires.

S. PAULO, 5.
Foi assignado o contrato com o Sr. Julio Conceição para a construcção de um hotel modelo em uma das praias de Santos.

—Está marcada para o dia 12 do corrente a inauguração do terceiro grupo escolar em Campinas.

—Chegou o professor francez Henri Lorin, que fará aqui duas conferencias.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, pelo nocturno, o Dr. Alfredo Backhaus, director do Instituto Agronomico de Montevidéo.

S. PAULO, 5.
Desde o dia 26 de agosto até o dia 1 do corrente mez, que a sobre-taxa de café rendeu 1.033.432 francos.

—Diz-se em rodas politicas que os elementos situacionistas aceitarão a candidatura do barão Duprat, ao cargo de prefeito desta capital. Consta tambem que o partido republicano declarará essa candidatura official.

S. PAULO, 5.
O secretario da justiça, Dr. Washington Lins, seguiu para o Rio Claro, de onde regressará amanhã.

S. PAULO, 5.
Na sessão de hoje da Camara dos deputados foi approvado em ultima discussão o projecto autorizando o governo do Estado a concorrer com a quantia de cem contos de réis para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*. Esse projecto subirá agora á sancção do Senado.

S. PAULO, 5.
O syrio Janiel Abdallah, que hontem assassinou Manoel Marques, na Sexta Parada, conforme telegraphámos, ainda não póde ser capturado, apesar das activas diligencias da policia.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.

Hoje, ás 11 horas da manhã, o *Diario da Tarde* affixou o primeiro boletim noticiando a chegada a essa capital do batalhão Rio Branco. Preparam-se para o regresso do batalhão Rio Branco grandes festas. A Sociedade Thalia já convidou as suas congeneres para tomar parte nos festejos que vai organizar.

Ainda para a recepção do batalhão Rio Branco, a *Republica* abriu uma subscripção popular. Foram organizadas diversas listas, as quaes foram distribuidas pelas corporações desta capital.

CORITIBA, 5.

Causarám immenso jubilo nesta capital os telegrammas noticiando a chegada a essa capital do Tiro Rio Branco. A fidalguia com que a colonia paranaense recebeu os seus patricios, o carinhoso acolhimento dispensado pelo illustre chanceller barão do Rio Branco e pelos generaes Bormann, ministro da guerra, e Bellarmino de Mendonça, a solicitude demonstrada pela representação parlamentar do Paraná e pelo Centro Paranaense, provocaram uma intensissima satisfação entre todos os habitantes desta cidade, que se não cansam de manifestar a sua gratidão.

O noticiario telegraphico dos jornaes é completo e todos elles se mostram satisfeitissimos pelos elogios dispensados ao garbo dos moços caçadores e pela correcção que mantiveram a bordo do *Jupiter*, conforme testemunhou o respectivo commandante. Tambem mereceram geraes elogios as referencias feitas ao batalhão pela imprensa dessa capital.

O *Diario* publica extenso e minucioso serviço telegraphico do seu correspondente no Rio de Janeiro, desde Paranaguá, hontem á noite, por occasião da chegada do batalhão a essa cidade.

A's redacções dos jornaes se têm dirigido muitas pessoas, na ancia de colherem noticias.

CORITIBA, 5.
Os jornalistas resolveram celebrar uma reunião, para assentar as festas que se deverão realizar, por occasião do regresso a esta capital do batalhão Rio Branco.

O *Diario* publica quatro columnas de telegrammas acerca do batalhão, noticiando a homenagem prestada a bordo do *Jupiter* pela bancada parlamentar paranaense, dando na integra as palavras pronunciadas pelo barão do Rio Branco ao incansavel commandante do batalhão, capitão João Gualberto.

Os outros jornaes publicam tambem extensas noticias.

CORITIBA, 5.
O presidente do conselho de ministros da Hespanha, Sr. Antonio Canalejas, respondeu, agradecendo, ao telegramma de adhesão á sua politica anti-clerical, expedido pela colonia hespanhola d'aqui.

—O *Diario* e a *Republica* abriram subscripções para as festas a realizar por occasião do regresso do Tiro Rio Branco. Igual iniciativa tomaram os jornaes allemão e polaco.

—Está completamente restabelecido o coronel Luiz Xavier, secretario do interior.

—Os industriaes de madeira realizaram hontem um banquete no Grande Hotel, celebrando a distribuição do primeiro dividendo da Cooperativa Florestal Paranaense. Foram pronunciados muitos discursos. Presidiu o Dr. Pamphilo Assumpção, presidente da Associação Commercial.

—A *Republica* publica na integra o discurso pronunciado pelo senador Generoso Marques, na sessão do Senado de 28 de agosto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.
No Cinema Odeon houve hoje uma festiva funcção, destinada a auxiliar a patriotica idéa da acquisição do novo *Riachuelo*.

— Brevemente terão inicio os trabalhos da locação da linha ferrea que, partindo de Pelotas, deverá ir até ás pedreiras existentes proximo á cidade e pertencentes á companhia franceza, concessionaria das obras do porto do Rio Grande.

— Na presença do bispo evangelico Lambuth, effectuou-se a sagração da Igreja Constitucional.

Foi observado um longo programma de festejos.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 5.
No dia 7 do corrente realiza-se uma sessão solemne no Club da Guarda Nacional, commemorando a independencia do Brazil. No mesmo dia haverá parada da brigada militar.

—Estréa-se amanhã com o *Othelo* o tragico italiano Gustavo Salvini, havendo grande curiosidade em o ver representar.

—Segue amanhã para o Rio Grande um grupo de distinctos *foot-ballers* que vão tomar parte no *match* de *foot-ball* entre brazileiros e argentinos.

PORTO ALEGRE, 5.
Communicam de Caxias que o italiano Isidoro Ruaro matou desastradamente, com uma pedrada, o seu compatriota Buggaza Luciano.

—Dizem de Itaquy que fugiu d'ali o agente do correio, deixando um desfalque na repartição a seu cargo.

—Uma communicação vinda de Taquery diz que um individuo de nome Turibio da Silva esfaqueou uma sua filha, de 10 annos de idade.

—Os empregados aduaneiros desta cidade fizeram hontem um *pic-nic*, commemorando a data do estabelecimento da Alfandega.

PORTO ALEGRE, 5.
Com a presença do bispo evangelico, inaugurou-se hontem a igreja daquella seita religiosa.

—Zarpou o *Bocaina*, levando um carregamento, consignado a essa praça, de 550 saccos de feijão.

PELOTAS, 5.
As corridas de cavallos, que hontem se realizaram nesta cidade, foram offerecidas em honra do *Jornal do Commercio* dessa capital, estando a empreza representada pelo Sr. Alves Junior. A concurrencia foi grande.

PORTO ALEGRE, 5.
Realizou-se hoje no Centro Positivista uma sessão de homenagem a Augusto Comte, sendo orador official o engenheiro Faria Santos, que pronunciou uma notavel oração.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VASSOURAS, 5.

Os vassourenses promovem uma representação ao Congresso sobre o industrial brazileiro José de Vasconcellos, que acaba de resolver os problemas da cura da lepra, da syphilis, da elephantyasis e da tuberculose — *Nemerio Delphino*.

Magnesiana de S. Lourenço: Delicada agua de mesa e contra molestias intestinaes.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte e referente ao primeiro semestre do corrente anno.

E' necessario aos sadios e indispensavel aos doentes, o uso das aguas das prodigiosas fontes de S. Lourenço.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—"La petite fonctionaire", comedia em tres actos, de Capus.

Mais uma tarde alegremente passada no Lyrico a de ante-hontem, com a representação da encantadora e engraçadissima comedia de Capus, "La petite fonctionaire".

A "troupe" Brasseur desempenhou-se da sua tarefa com a proficiencia habitual e o publico riu a bom rir, com o esplendido trabalho de todos os artistas, e dizemos todos, porque realmente poucas peças costumamos ver representadas com tão grande e completa harmonia.

Brasseur, Leubas, Vallières, Batreau, Melchidence, Prieu, Mlle. Pacitti e Barthier e Mmes. Julien Paivil, que foram os interpretes da espirituosa comedia, receberam os maiores applausos da assistencia, que assim muito justamente recompensou o admiravel desempenho que elles deram aos seus papeis.

Programmas dos theatros.

Com o fim de organizar programmas artisticos para os varios theatros da capital, acaba de constituir-se uma empreza, cujo futuro promette ser risonho, dada a aceitação que tem tido da parte do publico.

Essa empreza, tendo-se entendido com os respectivos emprezarios, que para ella foram de uma gentileza inexcedivel, está já encarregada da organização dos programmas officiaes da futura temporada nos theatros Municipal, Lyrico e Apollo.

Aos programmas será dada uma feição artistica fóra do vulgar, quer no que respeita ás capas, quer no que se refere á apresentação dos annuncios e ao texto propriamente dito. Os annuncios serão profusamente illustrados e o texto, além da distribuição da peça que se representa, terá uma parte destinada á apreciação critica da obra — seu autor, biographias de artistas, argumento da obra representada ou cantada—e varias noticias uteis aos que se interessam pelo movimento theatral.

Trata-se de verdadeiras publicações de luxo, proprias para serem conservadas em collecção.

A parte artistica dos programmas foi confiada pela empreza a Julião Machado, insigne caricaturista que ha annos vem honrando as paginas do *Paiz* com a sua brilhante collaboração, e a literaria e noticiosa ao nosso camarada de redacção Augusto Machado.

As capas dos programmas serão feitas no estrangeiro, provavelmente em Paris, não se parecendo as de um theatro com as dos outros.

Cada numero do programma constituirá um pequenino livro, portatil, interessante e *chic*.

Sendo o annuncio o primacial senão o unico meio de vida com que a empreza conta, é de suppôr que os Srs. commerciantes desta praça saberão corresponder gentilmente com o seu auxilio a uma iniciativa digna de louvor, que despreza a ganancia do lucro exorbitante para dar á publicação um cunho artistico e de elegancia.

Escusamos de encarecer as vantagens que têm os annunciantes patrocinando a empreza, pois que resalta á evidencia serem fatal e insensivelmente lidos os annuncios ali publicados, em virtude da interessante maneira por que se apresentarão.

Theatro Recreio.

Hoje realiza-se no theatro Recreio a récita em beneficio da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, para a acquisição de novos livros.

Representar-se-ha a *Serrana*, opera portugueza de Alfredo Keil.

Grand Guignol.

A companhia Grand Guignol representa hoje no Municipal os dramas *Focolare domestico, Calvario* e *Le notti dell'Hampton Club*, e a comedia *La Camomilla*.

Theatro Municipal—Récita de gala.

No dia 7, commemorando a gloriosa data da independencia do Brazil, haverá no theatro Municipal uma récita de gala, que promette ser magnifica e imponente.

No espectaculo tomará parte o delicioso artista que é Jan Kubelik, que por uma especial gentileza se presta a desembarcar do vapor *Amazon*, que pelo nosso porto passa nesse dia, só para na récita poder executar alguns deliciosos trechos ao violino.

Arthur Napoleão tocará alguns numeros de musica ao piano e acompanhará Nicia Silva, a distincta cantora brazileira, que se fará ouvir em diversas romanzas.

A companhia italiana do Grand Guignol tambem collaborará no espectaculo, representando uma das interessantes comedias do seu admiravel repertorio.

Tudo se prepara, pois, para que o successo causado pelo espectaculo de gala seja dos maiores que têm havido no Municipal.

Theatro S. Pedro.

O espectaculo de hoje da companhia Schiaffino & Tuffanelli é primoroso. Pela primeira vez nesta temporada subirá á scena a opera de Gounod, *Fausto*, em que tomam parte a soprano Isabelli Orbellini, Di Navia, Ardito, Lombardi, etc.

A opera está montada e ensaiada a capricho, e para o baile foram contratadas dansarinas dirigidas pela provecta artista Therezina Betti.

Amanhã haverá espectaculo de gala, commemorando a brilhante data de 7 de setembro. Será cantada pela primeira vez a opera do maestro Donizetti *Elisir d'amor*, em que fará o papel de Adina a admiravel soprano Bianco Morello.

Num dos intervallos essa brilhante cantora executará as variações de *Proch*.

No começo do espectaculo a orchestra, sob a batuta do maestro Padovani, executará o hymno nacional.

Circo Spinelli.

Do programma de hoje desse applaudido pavilhão faz parte o *Negro do frade*, interessante farça, de Benjamin de Oliveira.

Carlos Gomes.

A empreza Paschoal Segreto inaugura hoje as festas patrioticas em commemoração á gloriosa data da independencia do Brazil.

Durante a permanencia das sociedades do tiro nesta capital, resolveu a empreza fazer no Carlos Gomes um abatimento de 50 % nas localidades para todos os socios da Confederação do Tiro Brazileiro que se apresentarem uniformizados.

O programma é completissimo, continuando as provas do grande campeonato de lucta romana.

Tavares Coutinho e Paiva.

E' na proxima sexta-feira que se realiza no theatro Apollo a festa artistica desses dois sympathicos e distinctos artistas da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, que a dedicam ao Derby Club, na pessoa do seu presidente, Dr. Paulo de Frontin.

Albert Brasseur.

Tudo se prepara para que a noite de amanhã no Lyrico seja revestida do maior enthusiasmo.

Sobre se realizar a festa artistica do notavel actor Brasseur, o que seria já motivo para uma bella *serata*, representa-se pela 1ª vez a encantadora peça em tres actos, de Flers e Caillavet, *Le bois sacré*, em que o festejado desempenha o papel de Paul Margerie, sua creação em Paris.

O resto da interpretação está á cargo dos melhores elementos da excellente troupe.

Assim se explica a procura que têm tido os bilhetes no *Jornal do Brazil*, onde continuam á venda.

Theatro Apollo.

Festeja hoje o actor-emprezario Rangel Junior, que escolheu para esta sua récita a deliciosa opereta *A bella cançonetista*, que é um dos grandes successos da companhia.

Os bilhetes que restam e que rapidamente se esgotarão, podem ser procurados na bilheteria.

Carnaval em Roma.

Esta opereta de grande apparato scenico, que tanto interesse já está despertando, fará amanhã impreterivelmente a sua estréa no Apolo.

A procura de bilhetes para esta ultima *première* da troupe Galhardo tem sido extraordinaria.

Theatro S. José.

De hoje em diante, até domingo, 11 do corrente mez, para solemnizar a data gloriosa da independencia brazileira haverá neste theatro, da empreza Paschoal Segreto, grandiosas funcções de cinematographia, nas quaes serão exhibidas bellissimas fitas de assumptos militares.

Esses espectaculos, que serão em sessões continuas, são tambem dedicados ás sociedade de tiro brazileiro, como homenagem da empreza.

Haverá illuminação feérica, e ricos adornos embellezarão o aprazivel theatro.

Em cada sessão haverá esplendidas attracções.

Os socios da Confederação do Tiro Brazileiro terão a reducção de 50 o/o nos preços das localidades.

O PRANTO DOS POBRES

— DE —

ROBERT SHERARD

(*Continuação*)

"Naturalmente, se você se presta a rachar lenha, se póde passar sem beber, não ha necessidade de ir para o "refeitorio", onde não ha camas. Quanto a mim, se recommendo o albergue passageiro é porque não posso nem quero passar sem bebida."

Assim me falou naquella noite um vagabundo que madraceava, á espera do ser admittido no albergue passageiro.

Pedi-lhe outras informações, e respondeu-me que eu podia obtel-as em Duke Street n. 145, solicitando-as do capitão do Recolhimento de Church Labour. Pareceu-me isso merecer uma visita, e assim, sai pela cidade, através de Kensington e Illington, Whitechapel afóra até Duke Street. De caminho passei por innumeras hospedarias de todas as especies. "Os quartos para solteiros respeitaveis" pareciam enxamear, e respeitaveis solteiros podiam ser vistos á porta. Os que possuiam, porém, o minimo de 3d — taxa mais barata por que se póde arranjar um leito em Liverpool — e os que tinham 5 ou 6 d. para requisitar "accomodações realmente superiores", eram vistos acima das lantornas das portas, orgulhosamente. Mas com esses plutocratas nada, provavelmente, eu tinha a fazer; assim, notando com um calefrio de dolorosa recordação o aspecto do interior dessas casas, á medida que passava por ellas, embarafustei pelo Recolhimento dos Desamparados, como me tinham recommendado. Pareceria voluntario o soffrimento por falta de alimentação e guarida que tantos padecem em Liverpool, pois embora o Recolhimento de Church Labour possa accommodar 30 residentes no minimo, era o numero de hospedes muito menor que aquelle, por occasião de minha visita.

"Não recusamos admittir ninguem", disse-me o capitão Jacob, o superintendente admiravel desse recolhimento; "mas logo que animamos um pouco os homens, e lhes ensinamos como devem usar das mãos para ganhar algum dinheiro, partem habitualmente. Preferem a liberdade e o penny ganhado fóra que póde ser bebido. Muitos á comida preferem a bebida, e esta não lhes sendo tolerada aqui, optam por esses quartos medonhos de quatro pence, onde nada lhes é objectado á cerveja."

No Recolhimento de Church Labour os homens têm casa, mesa e roupa lavada, á razão de seis shillings por semana, que esperam delles, e até obrigam-nos a ganhar, rachando lenha no galpão. Essa lenha vende-se na cidade. Muitos podem ganhar duas ou tres vezes aquella quantia. Dão-lhes um shilling por semana para gastar; e o resto é lançado a seu credito e entregue quando vão embora. Alguns juntam pequeno peculio, sufficiente para iniciar vida nova, e vi a carta calorosa e agradecida que um delles dirigiu ao capitão Jacob, confessando-se credor do recolhimento por sua regeneração.

Grande numero, comtudo, dos que passam ali, acham dura a privação de bebidas depois de terem aprendido a ganhar dinheiro partindo e enfeixando lenha — para o que ha sempre empregos na cidade — vão para ahi onde ganham e despendem seus salarios como lhes apraz. Todavia, para o pobre e para o vagabundo, o Recolhimento de Church Labour, sobretudo comparado a Workhouse, é em verdade um recolhimento. As camas, dispostas em dormitorios arejados, são limpas e confortaveis; a comida abundante e boa; e ha muito tempo para recreio.

O horario é o seguinte: acordam ás 6, vão para a officina ás 6 1|4, trabalham até as 8, quando vão fazer as camas e varrer os quartos. O almoço é ás 8 1|4, depois das orações. Dão-lhes bastante café, pão e manteiga; nos domingos ha muitas vezes peixe nessas refeições. Trabalham novamente de 9 a 1. Jantam a essa hora e depois continuam a trabalhar no galpão até 6 horas. Serve-se então o chá. Ha diversas orações á noite, e depois das preces os homens podem retirar-se. A's 10 horas todos devem estar deitados. As unicas estipulações são que o homem deve ganhar o bastante para pagar os seis shillings semanaes de casa, e abster-se de beber. Podem fumar, se quizerem; de facto o shilling que lhes adiantam semanalmente é principalmente para esse fim. Isso me lembra o que me disse a boa velha freira — a Irmãsinha dos Pobres que me mostrou o Recolhimento de Belmont Road: "Certo, deixamos fumar esses pobres anciões; certo, lhes damos dinheiro com este intuito. Pense na privação que seria para elles terem de renunciar a isso."

Visitei o Recolhimento de Church Labour, dos alicerces ás aguas-furtadas; foi um dos poucos espectaculos animadores que vi, durante minha estadia entre os pobres de Liverpool. Aqui uma casa verdadeiramente confortavel está preparada para os pobres, e não só casa, mas alimentação e roupa, e mais do que tudo isso — trabalho. Poucos podem comprehender o balsamo bemfazejo que é para o vagabundo, sobre o qual a miseria imprimiu por tanto tempo o terrivel sentimento da propria impotencia, encontrar occupação para as mãos e trabalhar mais uma vez. O trabalho compulsorio dos albergues passageiros não é de modo algum a causa do horror com que encaram esse abrigo, senão o unico lado bom do systema. No galpão de madeira do Recolhimento de Church Labour, os homens parecem alegres e felizes porque estão occupados. E daquellas faces selvagens desapparecia o aspecto de tortura tão frequente nos que não têm empregos.

Rachar e enfeixar lenha rende 8 d. por 100 feixes. Os homens trabalham por grupos de tres, e dois partem emquanto o terceiro amarra as achas. Tres operarios podem aprompTar 1.200 feixes por dia, ou seja o resultado de 8 shillings para cada um.

Deixando o capitão Jacobs, antigo carcereiro, que, baseado em sua experiencia, quer das prisões, quer dos vagabundos, attribue a miseria na Inglaterra quasi que exclusivamente ao alcool, visitei a Associação de Protectores dos Judeus Pobres, porque sabia que existe grande penuria entre essa gente, em Liverpool. Não tive a fortuna, comtudo, de encontrar em casa o secretario; mas, segundo curta conversa que tive com uma intelligente moça judia, deprehendi que a associação estava fazendo obra excellente, tendo soccorrido tres mil pessoas no anno passado.

Até ahi minha visita a Liverpool tinha-me impressionado alegremente, e o optimismo inspirado por Cardiff começava a reaffirmar-se, quando, proseguindo meu inquerito, tive de recorrer a Maynard Street, afim de visitar o capitão do exercito de salvação, em serviço nos bairros pobres. Em caminho para ali, notei o commercio animado que se fazia em todas as tavernas, impressionando-me sobretudo o facto de mulheres bem trajadas occuparem os criados nas salas de leitura, notavelmente movimentadas desses estabelecimentos.

Grupos de tres ou quatro moças, evidentemente á vontade naquelle meio, entram, sentam-se, e "Que bebe, querida ?" perguntavam uma á outra. "Tomo um whisky quente ou outra coisa qualquer", era a a resposta.

Não achei que essas senhoras bebessem excessivamente, mas surprehendeu-me que não estivessem acompanhadas.

Devo accrescentar que vi muito pouca embriaguez em Liverpool, e estou que outras causas devem ser procuradas para explicar a pavorosa miseria que testemunhei depois nessa cidade. Todavia, notei que, desde 6 horas da manhã, as casas convidam a beber, quando, conforme os avisos ás janelas, ha rhum e café promptos, na maior parte das tavernas; e tambem que alguns bebedores, não achando as bebidas á venda de gosto bastante forte, usam, em varios "bars", adubal-as com gengibre e pimenta malagueta.

O capitão saira quando cheguei a Maynard Street, ao quartel do exercito de salvação, e o official de serviço, que estava mandando um soccorro a doze meninos esfarrapados, não me soube dar nenhumas das informações de que eu andava á cata; indicou-me, porém, o quartel do exercito de salvação em Richmond Row. Fiquei logrado por nada colher acerca do quartel de Maynard Street, pois, pelo que vira, enorme devia ser a miseria. As casas eram pequenas e sujas; nas aleas e pateos havia espectaculos terriveis, e poucos meninos calçados encontrei. Mas é aspecto commum da opulenta Liverpool as crianças descalças que em Plymouth e Cardiff despertam surpresa e curiosidade. Cumpre dizer tambem que não creio ter visto nunca armazens mais pobres e miseraveis que os de Maynard Street. Certa vez, desejando remunerar o garoto que me conduzira a um cochicholo, quiz trocar meia corôa e, "sem duvida não havia tanto dinheiro na venda". Em uma casa em Scotland Road, na manhã seguinte, ouvi alguns mercadores concordarem, depois da cerveja e do "lunch", que, tudo bem considerado, Liverpool éra logar tão limpo como os que mais o fossem no mundo. Minutos depois, estava examinando a Feira de Richmond. Póde-se ir á Feira de Richmond, ou por viaducto, que parte de Fox Street, ou por caminho semelhante, saindo de Richmond Row.

Cerca de 120 familias vivem ahi em roda de um pateo, umas em quartos terreos, outras na galeria que circumda a area. As que moram nas casas de baixo, pagam dois s. e dois s. e seis d. semanaes por um quarto sordido. Os aristocratas da galeria pagam tres s. e seis d., por quartos maiores. A madeira da casa é pintada de preto, as paredes caiadas, e o effeito da galeria e da columnata maravilhoso. Outr'ora se reunia ahi uma feira, e dos balcões, em cima, os mercadores exhibiam colchas vistosas.

Mas hoje! bandos de meninos esmulambados espojam-se nas aguas lamacentas da areia; a hiante e pestilenta latrina commum; as miseraveis casas que se revelam a cada porta aberta. A's entradas, um aviso da directoria de saude previne ás mãis que tal molestia infantil, causadora de tanta mortalidade, procede da falta de asseio e de ar puro. Considerei isso em tal logar um attestado do sarcasmo official, que se requintava nas areas das casas por que passei, de Richmond Row, Drinkwater Gardens e Berkett Street. Um desses pateos, tresandando á immundicie, não chegava ao comprimento de minha bengala; e aqui tambem era reiterado o aviso ás pobres mãis de protegerem a vida dos filhos, dando-lhes a respirar uma profusão de ar puro. Em Berkett Street, á direita e á esquerda, vi numerosos canis humanos, embaixo de areas e sob escadas, levando a portas de pilares. Ha grande quantidade de cervejarias, casas de penhor, e muitas hospedarias, contrastando tudo, por demais favoravelmente, com as casas circumvizinhas.

V

Os antros de Liverpool

Proximo dos jardins de Drinkwater informaram-me de que ninguem poderia dizer tanto da pobreza de Liverpool como Mr. Jones, da Food and Betterment Association, a quem encontrei no coração dos bairros para pobres.

Graças á obra admiravel que está fazendo, seu nome deveria ser conhecido por todo o reino. Dedica a vida aos pobres de Liverpool.

Trabalha quatorze horas todos os dias entre elles e soccorre-lhes as necessidades, mesmo á custa da sua exigua bolsa.

Tem a face de um aceta, as maneiras e conversação de um perfeito cavalheiro.

Prover o pobre, especialmente á infancia pobre, com refeições e meio penny de pão e sopa é o fim principal da Food and Betterment Association.

Para mais de 150 galões de sopa excellente são, dest'arte, distribuidos, havendo o prejuizo de cerca de um penny em cada refeição.

Estava presente quando se fazia a distribuição e, apresentado por Miss Rodgers, da Association, que me levou, em seguida, ás horriveis casas que visitei naquella noite, pude travar conhecimento com Mrs. Jones, em Robsart Street, que paga semanalmente 2 s. e 6 d. por um quarto e cujo marido ganha cerca de 3 s. semanalmente, fazendo todo o trabalho de varrer as ruas que lhe é possivel — em cerca de um dia de trabalho na semana.

"Elle está envelhecendo" — disse-me Mrs. Jones — "e querem livrar-se delle."

(*Continúa.*)

O QUE O RIO DEVE AO DR. SERZEDELLO CORREIA

A "IMPRENSA" PERCORRE A CIDADE

Laranjeiras -- Botafogo
Santa Thereza -- Avenida Beira-Mar

Não fossem os melhoramentos feitos á cidade pela actual administração, tão esparsos e afastados do centro de actividade, e o seu trabalho appareceria grande como é, vista de todo a gente, sem que fosse preciso esmerilhal-o dia a dia, nos recantos em que elle se executa, modesto, continuado e intelligente.

E' necessario sair do centro, percorrer arrabaldes, visitar proprios municipaes, ouvir os que trabalham na continuação da obra grandiosa da remodelação da capital, para então se conhecer da fecundidade da administração Serzedello Correia, em tão curto periodo. Tem-se trabalhado.

* * *

Quem actualmente queira ir das Laranjeiras a Botafogo terá que chegar ao largo do Machado, para então se dirigir a este bairro.

Era preciso, portanto, aproximar materialmente os dois arrabaldes, já tão aproximados pelas tradições aristocraticas de distincção e de elegancia, e foi resolvido levar a effeito esta aproximação.

Dentro de pouco tempo as Laranjeiras se communicarão facil e rapidamente com Botafogo, ficando assim realizada uma antiga aspiração dos que residem nos privilegiados arrabaldes.

Essa communicação se fará dentro do prazo de oito mezes pelo prolongamento da rua Guanabara.

Não deixa de ser importante esse melhoramento, e que consiste no córte do morro que separa aquella rua da Farany.

A nossa primeira gravura representa o morro que fica situado entre aquellas ruas e as separa. Junto ao morro estão machinismos e operarios em afanoso trabalho de perfuração do gigantesco bloco de granito. O ponto a perfurar é o que se vê entre as machinas para a perfuração, no plano inferior. E' por ahi que terão, mais tarde, de passar, as encantadoras habitantes dos dois bairros bem fadados.

Na segunda observa-se, em uma diagonal, a rua Farany, vendo-se no primeiro plano um grande casarão. Esse casarão fica ao fim dessa rua, em frente ao morro interceptador, e será demolido.

Essas obras foram contratadas pela somma de dezeseis contos de réis e devem estar concluidas dentro do prazo a que alludimos.

* * *

Santa Thereza, a alterosa montanha de elegantes e confortaveis vivendas, de onde se descortina o maior e mais bello panorama, onde se vive em suave quietude, onde não chega, nem mesmo "como o zumbido das azas de um insecto", o bulicio do centro ruidoso, Santa Thereza, a cidade de bucolismo e poesia, toda paizagens e ar puro, não podia deixar de prender a attenção do governo da cidade.

* * *

A nossa terceira gravura representa a muralha de sustentação e alteração do antigo acqueducto, que permittiu dar maior largura á rua deste nome, e bem assim o seu calçamento, que se estende até o França.

A quarta gravura representa um trecho da rua Acqueducto, onde foi collocado um elegante gradil de ferro, superior e outro inferior, facilitando desse modo o transito por aquella rua e dando-lhe um aspecto gracioso.

* * *

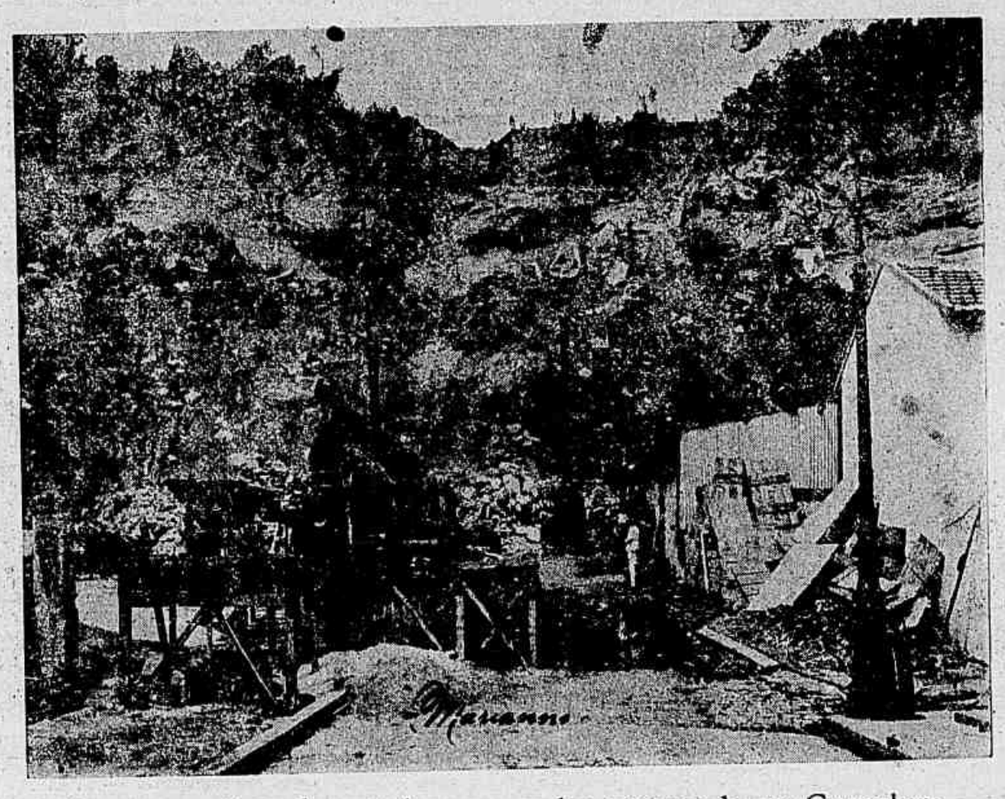
Não devia escapar á nossa reportagem, despretensiosa, uma nota insignificante na apparencia, mas que contém um serviço relevante, e esse em ponto central de grande movimento, na avenida Beira-Mar.

A mais bella avenida do mundo, essa maravilhosa avenida que deve ser a menina dos olhos dos brazileiros, tinha... ella é tão bella que até custa dizer o que ella tinha. Mas a "Imprensa" não póde deixar de registrar o serviço que lhe prestou e aos municipes a actual administração municipal, e é obrigada a dizer que nella havia um senão. A' passagem dos autos e das arruagens, a menina dos nossos olhos ia ficando, trecho a trecho, por onde passassem as carruagens, toda envolta em uma densa nuvem de poeira que era um supplicio e um perigo para os que tinham o desgosto de encher os pulmões daquelle fino e asphyxiante.

O senão desappareceu com o alcatroamento das ruas macadamizadas, as quaes attingem a cerca de ..... $5.000 m00.

Não é, como se vê, um melhoramento sem importancia, esse que nos livrou daquelle pósinho irritante e perigoso e concorreu para que a menina dos nossos olhos ficasse sem um senão.

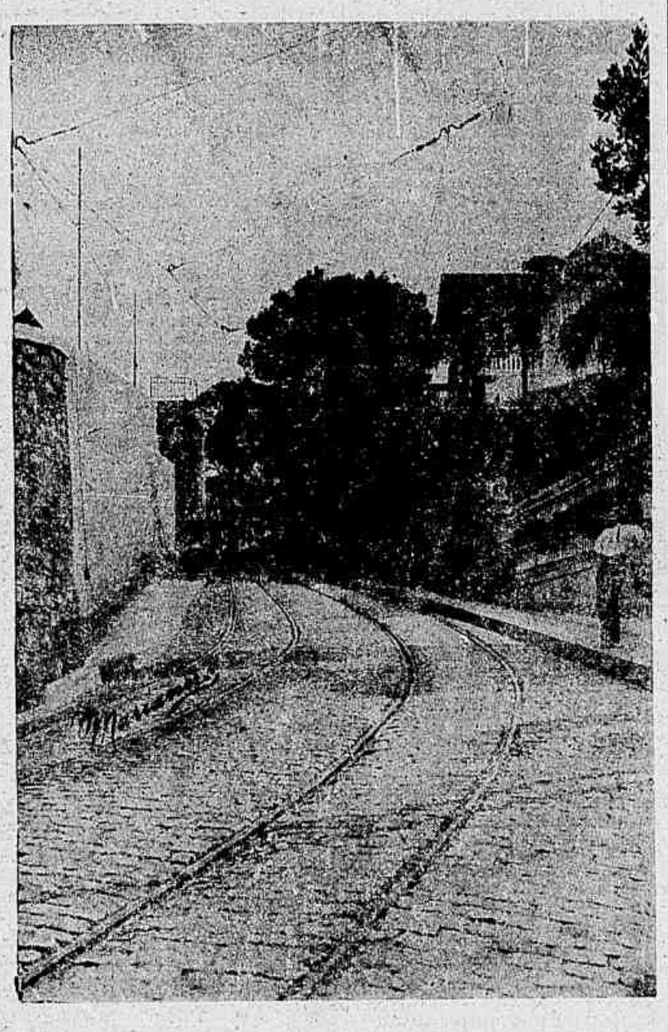
(Da "Imprensa", de 1 de setembro.)



Morro que está sendo cortado para o prolongamento da rua Guanabara

Trecho da rua do Aqueducto onde se vê a alteração do antigo aqueducto cercado por um elegante gradil, e já calçada

Fim da rua Farany, onde se vê a casa que tem de ser demolida para que esta se ligue á rua Guanabara



Muralha de sustentação e alteração do antigo aqueducto, em Santa Thereza

---

O poço onde a agua é extraida e que funccionava quando o visitámos, tinha cerca de 92 pés ou 140 palmos de profundidade, com 20 de diametro.

A agua era extraida por uma bomba rotativa de eixo vertical que ia ao fundo do poço. E' na sua parte superior que estava o moutão recebendo o movimento de um outro, collocado no eixo horizontal do motor, por meio de uma correia cruzada. Na extremidade inferior do eixo achava-se a bomba rotativa.

O motor, de força de 6 a oito cavallos, fabricado na Southern Wacks Company, na California, era abrigado em uma pequena casa de madeira coberta de palha de feno e construida muito economicamente. O jorro da agua que sae do encanamento era conduzido a differentes pontos vizinhos, por meio de canaes e calhas."

RODOLPHO ABREU.

Nos soffrimentos das senhoras é muito indicada a agua magnesiana de S. Lourenço.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantém correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão competentes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do deputado José Bonifacio:

"Agradecendo o amavel convite que devo á extrema sympathia e delicadeza de seus sentimentos, comparecerei ao acto de posse do director do serviço de protecção aos indios, para congratular-me pessoalmente com o governo a que V. Ex. serve com tanta dedicação, intelligencia e patriotismo, pelo acerto do decreto de junho. Envio-lhe a expressão sincera do meu affecto e apreço."

— Partiu hontem, á noite, para Bello Horizonte o Dr. João Lacerda, auxiliar de gabinete do Sr. ministro da agricultura, que vai represental-o na posse do Sr. Julio Bueno Brandão, novo presidente do Estado de Minas Geraes.

— O requerimento em que o Sr. A. Paranhos pede ao ministerio da agricultura a desobstrucção do rio Muriahé e a installação de uma colonia ou de um campo de demonstração, no municipio de Itaperuna, teve o seguinte despacho: — Não ha que deferir, por falta de verba para o serviço requerido.

— O Sr. ministro da agricultura indeferiu o requerimento em que Richard George Reidy pede concessão para o aproveitamento exclusivo da cachoeira de Paulo Affonso e outras, no rio S. Francisco, entre Paulo Affonso e Rosário, e bem assim os terrenos marginaes necessarios ás instalações materiaes da empreza que pretende montar.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, na sua sessão de 31 de agosto, deliberou, entre outros assumptos, a nomeação effectiva do Sr. Raul dos Guimarães Peixoto, que desde fevereiro do corrente anno, exercia com muita dedicação o cargo de bibliothecario interino da mesma sociedade. O Sr. Raul Peixoto foi muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

Completando a série de reformas com que tem reorganizado varios serviços do ministerio a seu cargo e creado novas de manifesta utilidade, o Dr. Rodolpho Miranda iniciou o estudo de remodelação da repartição da estatistica e do povoamento do solo, adaptando-as aos fins que devem ter, como dependencias dos serviços que intendem com a economia nacional. Sob as vistas do Dr. Francisco Bernardino, director da estatistica, está incumbido o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da repartição, de elaborar as bases da remodelação, segundo o plano que o Sr. ministro delineará.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura, acompanhado dos seus auxiliares, o Dr. Candido Mendes de Almeida, secretario geral do directorio executivo da exposição nacional, para fazer entrega a S. Ex. da medalha commemorativa daquelle certamen.

Além dessa, que cabia a S. Ex. em razão do cargo que occupa, foram ainda entregues ao Dr. Rodolpho Miranda outras medalhas e diplomas, premios conquistados por S. Ex., como industrial e expositor, proprietario da importante fabrica de tecidos Arethusina, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, e das fazendas de café São Luiz e Aannapolis, situadas nos municipios de Avaré e Pirajú desse mesmo Estado.

Pelo vapor inglez *Tritian*, entrado anteontem neste porto, chegou, importado pelos Srs. Hopkins, Causer & Hopkins, importadores de gado de raça, um esplendido casal de cavallares da raça "Hackney", adquirido para o governo do Estado de Minas Geraes, que o destinou para a reproducção na fazenda da Gameleira.

O garanhão, que se chama Salford Curry, é de côr castanha, nasceu em 1908 e levantou o primeiro premio em Edworth no anno passado. Este animal tem sangue do campeão Rosador e de Mystery, animaes da mais alta categoria.

A egua Adbolton Minas tambem nasceu em 1908, e é filha de Garton Duke of Connaught, campeão da exposição de Hackneys de Londres, e de Lady Armstrong, premiada sete ou oito vezes em diversas exposições.

A escolha destes animaes foi feita com o maior capricho pelos Srs. Hopkins, Causer & Hopkins.

O uso das aguas de S. Lourenço constitue uma necessidade ao organismo.

QUÉDA DE UM ANDAIME

DOIS OPERARIOS

Os operarios Joaquim de Lemos e Venancio Costa despenharam-se, com uma parte do andaime armado para as obras da Companhia Edificadora, na quinta do Cajú, de uma altura de tres a quatro metros aproximadamente.

Os infelizes trabalhadores ficaram bastante maltratados.

O primeiro recebeu varios ferimentos contusos nos braços e nas pernas.

O outro quebrou a perna direita, recebendo, além disso, diversos ferimentos pelo corpo.

Ambos foram transportados para o posto central de assistencia, sendo-lhes ahi feitos curativos. Recolheram-se depois ás suas residencias, na quinta do Cajú.

Joaquim de Lemos é de nacionalidade portugueza, de 25 annos, casado.

Venancio Costa é tambem de nacionalidade portugueza, casado e tem 38 annos de idade.

Kinema será inaugurado na Avenida Central 134.

A maior grandeza mineral do Brazil são as aguas de S. Lourenço.

PROBLEMAS DA PRODUCÇÃO

Em artigo que ha algum tempo publicámos em outra secção, nos referimos á Estação Experimental Agricola de Berkeley, como um dos exemplos dos enormes beneficios, prestados pelos institutos de experiencias agronomicas nos Estados Unidos do Norte. Vê-se que a essa escola pratica deveu-se ali a solução, até então incerta, para o problema da cultura da uva e das frutas, da fabricação do vinho, que por muito tempo produzira o desanimo dos lavradores e a ruina dos capitaes, pela ignorancia na escolha das variedades, do tratamento das molestias e dos cuidados culturaes, de que dependeu o successo obtido, após as demonstrações e estudos experimentaes, feitos nesse importante instituto de ensino.

O cultivo da vinha e das frutas ficou resolvido de um modo definitivo e constitue, hoje, como se sabe, a grande riqueza da California, sobretudo porque naquella prodigiosa Republica — o ensino agricola é uma realidade, resolve todas as difficuldades que se apresentem na exploração das especies novas ou debella todos os males, que acaso invadam as lavouras, já estabelecidas e prosperas.

Em varios outros artigos—sobre o problema da producção, expuzemos synthetica-mente o valor e a importancia da cultura das frutas, da vinha e dos legumes, quer sob o ponto de vista do valor mercantil, quer sob o ponto de vista da hygiene alimentar, pois que são considerados actualmente recursos therapeuticos importantes, para debellar soffrimentos e molestias, que compromettem seriamente o organismo humano.

São elementos que representam, na Europa e na America, sommas fabulosas de riqueza para a pequena lavoura; sendo que nos Estados Unidos, na Argentina, no Chile e no Uruguay, constituem as frutas, grandes lavouras, tão importantes, algumas, como as nossas ricas fazendas de café.

Uma das soluções do problema, escrevemos então, deve convergir para maior desenvolvimento do consumo, porque as frutas e os legumes são ainda iguarias nas mesas dos ricos, porque são caros, e, entretanto, não remuneram o productor.

O intermediario e o retalhista impõem-lhe preços ridiculos para a compra dos productos, ao passo que os vendem a preços elevados e absurdos.

Deste regimen dois males graves se derivam: o desanimo e o abandono da exploração agricola-pomologica e o custo elevado de um genero de alimentação util e necessaria, pelo que urgente se torna remover estes inconvenientes.

Pensamos que a solução, como acertadamente entende o Sr. presidente da Republica, está na organização do ensino, na creação dos armazens frigorificos nos mercados importantes, como esta capital, nas cooperativas agricolas e nos transportes refrigerados, a preços reduzidos, que muito decisivamente hão de influir para animar estas culturas e melhor retribuir o trabalho dos productores.

Actualmente o commercio destes generos acha-se, por assim dizer, monopolizado; e, por isto, facil é a imposição do preço aos agricultores que, baldos de recursos para poderem esperar, com demora que lhes importa na perda total dos productos trazidos ao mercado, vêem-se na contingencia de entregal-os, pelo preço immediato que lhes é offerecido.

E assim é que laranjas, abacaxis, bananas, hortaliças e legumes diversos custam uma ninharia aos intermediarios e pagam-se a preços elevados aos quitandeiros fixos ou ambulantes, onde a população se abastece.

Construidos armazens frigorificos e mercados regionaes, o povo irá ali comprar em maior abundancia, por preços regulares, alimentando-se fartamente, remunerando melhor o trabalho do pequeno e do grande agricultor.

O problema basico, principal, deve ser pois, desenvolver o mercado interno, barateando os productos, que, a nosso ver, são insufficientes para o consumo que deveriam ter.

Esta deve ser a comprehensão util e racional do problema entre nós, não só com relação ás frutas e legumes, de que, frescos e em conservas, fazemos ainda larga importação, o que prova não produzirmos o bastante, como com relação a todos os demais generos da producção agro-pecuaria e productos da grande lavoura, geralmente, sem excepção, escravizados e sacrificados, dando beneficios apenas ao commercio intermediario, não deixando compensações sequer razoaveis para o trabalho nacional.

A protecção tarifaria das alfandegas, que constitue a unica defesa de que se têm preoccupado governos e politicos, nos parece insufficiente; e, em maioria dos casos, erronea e contraproducente, porque dá origem á organização dos *trusts*, de monopolios e represalias, que determinaram e determinam a situação anormal, em que se acha o commercio dos generos de consumo, essenciaes á barateza da vida.

Não ignora, quem com interesse tenha acompanhado, desde a creação do ministerio da agricultura, a orientação do actual ministro, que esses problemas têm encontrado da sua parte o melhor acolhimento, esforçando-se no estudo das soluções que elles devem ter. São geraes os applausos á sua admiravel firmeza, na organização dos serviços relativos ao ensino profissional e ás medidas que se destinam a resolver, entre nós, o magno problema da producção agricola.

Dentro de poucos dias deve ser publicado mais um importantissimo trabalho dando organização ao ensino agricola, que nada deixará a desejar, em cotejo com o que, nos paizes adiantados, existe, que mais virá contribuir para assignalar a competencia do operoso titular da pasta da agricultura, no esforço para dotar o paiz de um vasto plano de rehabilitação economica, sob as bases do ensino theorico e pratico, agricola, pomologico e zootechnico.

Com a creação de semelhantes institutos de ensino, no nosso paiz, além de todas as vantagens reconhecidas, teremos que de futuro — serão fornecidas directas aos plantadores as mudas — cuidadosamente estudadas, seleccionadas, immunes de molestias parasitarias e cryptogamicas, que de ordinario infestam as arvores que, até pouco tempo, eram importadas, para essa distribuição. Com esse systema consumiam-se grandes sommas, sem que houvessemos cuidado de nos habilitar para substituir semelhante processo, creando os viveiros, acclimando as variedades, para que não fracasse o successo das tentativas individuaes de desenvolvimento pomologico e viticola.

Tudo isto, porém, estará dentro em breve organizado; tão graves defeitos e lacunas estarão removidos nessa mais completa e adiantada adaptação entre nós, do que de melhor, de mais pratico e de mais economico, se tem feito nos paizes do velho e novo mundo.

Como demonstração do que se passa nos Estados Unidos, a respeito de tão importantes problemas, é opportuno —transcrever aqui, do relatorio do commissario do Brazil na Exposição de S. Luiz, alguns trechos instructivos, para que se apprehenda da importancia pratica dos diversos institutos experimentaes de agricultura, bem como do desenvolvimento que ali têm tido, como fonte de enormes beneficios, para a grande Republica americana.

Estamos convencidos de que iguaes vantagens advirão, para o nosso progresso economico, da installação das escolas modelo de ensino agricola theorico e pratico, das estações agronomicas experimentaes, de cuja dessiminação depende o exito das novas culturas, o successo na fabricação do vinho, do succo da uva, do cultivo e da propagação das frutas e das industrias conexas das conservas, todas de importante e rendoso resultado.

Eis, finalmente, o que nos refere o citado relatorio sobre tão momentoso assumpto:

"No dia 16 de agosto, ás 8,5 da manhã, partimos para Pomona, munidos de uma carta do Sr. Guerley, para pessoas gradas naquella cidade. Não nos foi, porém, necessario fazer uso della, porque ao chegarmos a Pamona, a minha posição de commissario federal nos permittiu visitar a estação experimental que tanto desejavamos ver.

E' ahi que se fazem as experiencias sobre cultura de frutas, que poderiamos todos, sem excepção, cultivar no Brazil.

A California, como todos os Estados americanos, tem uma estação central experimental, subvencionada pelo governo federal, com a somma de 15 mil dollars por anno, em Berkeley, junto a S. Francisco, e na universidade da California. Esta estação foi por nós visitada mais tarde, quando passámos por S. Francisco, de regresso a S. Luiz.

Como a somma de 15 mil dollars é insufficiente, os governos dos Estados addicionam a ella maior quantia e fazem o custeio de uma estação bem organizada, onde, além das experiencias, fazem estudos e analyses do sólo, das plantas e das molestias que as perseguem, etc.

Além da estação central, na universidade da California, existem no Estado as seguintes estações e sub-estações experimentaes:

1) Forestry Station (estação) em Chico; (2) idem, idem, Santa Monica; (3) Tulare Station, (sub-estação) em Tulare; (4) Foot hill, idem, idem em Jackson; (5) Cost Range, idem, idem em Passo Robles; (6) Pomona, idem, idem em Pomona; (7) Ontario idem, idem em Ontario.

As duas ultimas são sub-divisões do que elles denominam: *Southern California Substation*.

As sub-estações são um elemento poderoso para o progresso da agricultura de um povo.

Os americanos comprehenderam bem a questão, e collocaram no centro de cada zona de cultura, fóra de cidades e villas, taes estabelecimentos, cuja preoccupação constante ahi é aperfeiçoarem os processos de cultura, experimentarem novas plantas e fornecerem dados praticos e todas as informações aos lavradores da zona, sobre as culturas em exploração.

A sub-estação experimental de Pomona é collocada no centro das grandes culturas de laranjas, ameixas, figos, pecegos, etc. Ella dista cerca de dois kilometros da pittoresca cidade de Pomona.

A estação da estrada de ferro que liga Los Angeles a Pomona é na cidade e não ha parada na sub-estação experimental. Foi-nos necessario alugar, a custo, um carro que nos levasse ao ponto cubiçado.

Toda essa região é mais ou menos plana, arenosa e pouco chuvosa, pois, a média das chuvas caidas regula com as de Los Angeles; isso significa que a irrigação ahi desempenha papel saliente.

A viagem de carro nos permittiu observar de perto como se faziam as culturas e a irrigação de algumas plantações. E' assim que, ora paravamos junto a uma cultura de uvas ou de laranjas, ora desciamos para ver como se fazia a irrigação dos pecegueiros e ameixeiros, ora, finalmente, iamos observar como, em um mesmo pé, achavam-se o damasco e a ameixa, etc.

A limpa dos terrenos cultivados de laranjas é quasi toda feita a machina. E' assim que se viam o arado e a grade trabalhando no meio das estradas; embaixo das arvores junta-se o cisco, que ahi fica até novas capinas.

Os intervallos entre as linhas, isto é, a largura das estradas é muito grande, regulando mesmo sete metros.

Muitos laranjaes são cercados por plantações de eucalyptos, onde se viam culturas de abelhas.

O systema de irrigação é geralmente por inundação para os cereaes e por pequenos regos entre as arvores fruticeras. As canalizações de agua para esse fim são, ora de tubos de barro enterrados, ora por meio de regos, ora por meio de calhas de madeira, etc.

As aguas são canalizadas das montanhas situadas longe das culturas, ou retiradas do sub-sólo por meio de bombas rotativas, collocadas no fundo do poço e accionadas por motores a petroleo. A terra que ahi via era escura, como a que se encontra nas margens do zes cujos climas são semelhantes ao d'ali.

Não fôra a indicação do nosso guia fomos agradavelmente surprehendidos, com uma série de culturas de plantas de todas as qualidades, provenientes de paizes cujos climas são semelhantes ao dali. Não fôra a indicação do nosso guia certamente a teriamos tomado por uma pequena propriedade, onde um amador se deleitava em cultivar uma grande variedade de plantas, para seu gozo pessoal. Laranjeiras de todas as qualidades, muitas variedades de pecegos, ameixas, peras, maçãs, damascos, figos, uvas, amendoas, abacaxis, etc. ali estavam representados pelas frondes de suas arvores.

O terreno occupado, pela estação experimental abrange 31 acres (cinco alqueires, em cujo centro está a modesta casa de morada, com as suas dependencias. Todo o trabalho é experimentar e observar — em terrenos planos, munidos de um reservatorio de 65 pés de diametro e cerca de 20 de fundo, cujo fim é amazenar agua para a irrigação.

A quantidade de agua que alimentava a sub-estação pelo systema "Chino Ranch" não ia além de 1 1/2 pollegada. Muitas vezes a pequena canalização não tinha agua sufficiente para attingir a Estação. E isso acontecia quando os vizinhos faziam grande uso de aguas para seus serviços. Resultava dahi que a estação ficava então sem agua para irrigação. Tal facto obrigou a administração a reduzir a irrigação e as plantas eram assim grandemente prejudicadas. Dava-se preferencia na irrigação ás "citrus, frutas", deixando-se as pequenas culturas abandonadas. E a explicação dos máos resultados colhidos com a pequena cultura.

Afinal, em 1903, a directoria entrou em accordo com um vizinho que dispõe de um bello poço, nas divisas mesmo da estação.

Pagou-se-lhe a agua para irrigação á razão de oito dollars por acre ou cerca de 180$000 réis por alqueire de terra, ou ainda por 43.000 pés cubicos por acre e por anno.

DO RIO AO ACRE

XI

PERNAMBUCO

(Continuação)

Summario—Chegada á Veneza Americana—Primeiros aspectos e primeiras impressões—Os recifes de Pernambuco — Diversas theorias geologicas — Uma hypothese de Agassiz—A topographia da Mauricéa e o rio Capiberibe — Ilhas e pontes—Os arrabaldes e os logradouros publicos—Os hoteis e a viação urbana—A grande avenida á beira mar e o theatro Santa Isabel.

São 7 horas da manhã. Céo azul e profundamente luminoso, céo digno de um fim de inverno em uma cidade do tropico.

A bordo já começam os primeiros rumores do dia. E' o arrastar de bagagens, é o vozear de passageiros que vão saltar no porto do Recife.

A' bombordo e a boreste, a gritaria diabolica dos catraeiros.

Emquanto se fazem as visitas da saude e da alfandega, subo as escadas do tombadilho, a ver, pela primeira vez, o scenario da capital pernambucana.

A visão do conjunto littoraneo é agradavel.

Correndo parallelamente ao caes, vê-se a extrema linha dos recifes, sobre os quaes a agua do mar bate com fragor, desmanchando-se em lençóes de espumas.

Em frente o porto, com as suas casas que parece emergirem das aguas pardacentas do canal.

Fóra do grande quebra-mar que a natureza construiu para abrigo dos navegantes que chegassem ao porto mais oriental da America do Sul, lá estavam os grandes transatlanticos que vinham da Europa, dos Estados Unidos e do Rio da Prata.

Regular movimento no porto do Recife.

A's 8 horas em ponto salto no caes da Lingueta. Na orla da praia levantam-se edificações de physionomia colonial, que nada ficam a invejar as velhas construcções da parte inferior da capital da Bahia.

Ruas estreitas, tortuosas e antihygienicas é o que deparo no longo trajecto até á cabeceira da ponte Sete de Setembro.

Em se chegando ali, desfaz-se, como que por encanto, a primeira impressão de desagrado.

Pontes magnificas e elegantes, lançadas sobre o Capiberibe, unem a ilha do Recife á ilha de Antonio Vaz, onde ficam os districtos de Santo Antonio e de S. José.

Outras, não menos sumptuosas, ligam esta segunda ilha á Boa Vista, no continente.

E' a cidade das pontes e dos canaes.

Depois desse ligeiro golpe de vista, voltemos ao porto, e olhemos com mais demora uma das curiosidades exteriores de Pernambuco, que é o longo dorso da rocha submarina que margeia a sua formosa capital.

Os recifes de Pernambuco são um destacamento do grande recife que corre parallelamente ao littoral brazileiro, desde a barra do Parnahyba á desembocadura do S. Francisco.

Algumas dessas rochas submarinas são de origem coralligena. A de Pernambuco, porém, é constituida de um grés compacto, consolidado por substancias calcareas.

A impetuosidade das vagas que rebentam de encontro a essa formidavel muralha de pedra, não conseguiu ainda fazer-lhe o menor estrago.

O mar bate, e recúa vencido.

E' uma lucta, titanica e centenaria, entre a agua e a pedra. Só os ouriços conseguem perfural-a.

Sobre a geognósia desse recife têm havido muitas hypotheses.

Alguns geologos o encararam como uma verdadeira muralha de coraes.

Outros consideram-no como restos de uma antiga geleira.

Agassiz patrocinou esta ultima theoria. Elizeu Reclus, porém, admitte a hypothese mais aceitavel de "um cordão littoraneo, como muitos que se vêm, ao longo de outras praias, sempre que as vagas impellidas directamente de encontro á costa, deparam areias a levantar".

São talvez, conclue o grande geographo, os restos de uma antiga praia, que facilitaram o deposito dessas materias arenaceas que o mar depois argamassou.

Esses quebra-mares levantados pela engenharia da natureza protegem as aguas tranquillas do porto contra as aguas bravias do oceano.

* * *

O rio Capiberibe, no seu curso caprichoso, na visinhança do mar, empresta ao Recife uma topographia singularissima.

E' uma successão de ilhas e de canaes, que confundem o viajante inexperiente que não tenha bem viva na memoria a carta geographica da cidade. Pontes por toda a parte.

Aqui a Sete de Setembro, a Buarque de Macedo e a do Limoeiro. Adiante a da Boa Vista, a de Caxangá e da Santa Isabel. Mais além a da Torre, da Capunga e da Magdalena.

A denominação de Veneza Americana que se deu á capital de Pernambuco é justissima.

Por sua physionomia topographica é uma cidade talvez unica em todo o continente.

Se minha primeira impressão ao saltar no Recife não foi positivamente favoravel, cumpre-me confessar que depois de haver transposto a ponte Sete de Setembro, me convenci de que me achava em uma das mais lindas cidades do Brazil. Linda, no seu aspecto exterior, nas suas ruas e nas suas praças regulares, nos seus jardins e nos seus arrabaldes.

Mas feia, na falta de uma civilização material correspondente á cultura de seus habitantes e á invejavel situação geographica que a natureza lhe deu.

Vi ahi bonitas ruas como a Quinze de Novembro, a Primeiro de Março e a rua Nova, que é a rua do Ouvidor da Mauricéa.

Tem edificios modernos e é bem calçada.

Nessa rua é que fica situado o Café Chic, ponto de reunião dos intellectuaes e dos estudantes do Recife, que imprimem a essa via publica uma vida nocturna bastante regular.

Existem ainda outras bem movimentadas, como a da Imperatriz e a do Barão da Victoria.

A praça mais importante é da Republica, bem ajardinada.

Ahi se levanta o palacio do governo, construido sob as ruinas do antigo palacio de Mauricio de Nassau.

O Recife possue poucos logradouros publicos para uma população de cerca de 200 mil habitantes.

As praças da Independencia, Maciel Pinheiro e do Espirito Santo, são exiguas e mediocremente tratadas.

A capital pernambucana têm bellos arrabaldes.

Afogados, Fernandes Vieira, Magdalena, Caxangá, Varzea e Tigipió são pontos aprazivels.

Vêm-se ali bem cuidadas chacaras, uma vegetação victoriosa e lindas flores nos jardins das magnificas vivendas, que se erguem, ora á beira do Capiberibe, ora no centro de um bosque de mangueiras altissimas e solemnes.

O Recife está desservido de hoteis.

O melhor é o Recife-Hotel, ultimamente aberto á procura publica.

O Brazil e o Lusitano, situados na praça da Independencia, acham-se abaixo da critica. Estão francamente deslocados em uma cidade que é um porto de mar de primeira ordem, onde chegam os maiores transatlanticos todos os dias e onde atracam constantemente os vapores do nosso Lloyd que se dirigem á capital do Amazonas.

Uma outra coisa que me entristeceu, ao visitar o Recife, foi a ausencia completa de um serviço organizado de carros de praça.

Como era natural, em chegando em uma cidade que tem um quinto da população do Rio de Janeiro, procurei, ao saltar na Linguêta, um vehiculo de aluguel que mais commodamente me conduzisse ao coração da "urbs".

Foi uma decepção tremenda. Os carros do Recife, como os da Bahia, vivem trancados nas cocheiras.

Só saem á rua por encommenda, ou quando pedidos por telephone.

Mesmo assim, só comparecem duas ou tres horas depois. Isso é positivamente um atrazo, que não se perdôa em uma cidade diariamente visitada pelo estrangeiro e pelo nacional que vai á Europa ou ao extremo norte do paiz.

Sr. prefeito de Pernambuco, vejá se V. Ex. consegue que mandem ao cáes da Lingueta pelo menos meia duzia de carros, nos dias em que os jornaes noticiarem a entrada de algum vapor em aguas da Veneza Americana.

Preste V. Ex. esse pequeno serviço a uma cidade bem digna delle.

Uma nota interessante ácerca dos bonds da Mauricéa: São puxados a burros, e illuminados a luz electrica!

Não rias, leitor amigo, que é a pura verdade.

Os estudantes dão-lhes, com muito espirito, o nome de "electro-burros".

E' bem achado.

* * *

No dia em que fôr uma realidade a grande avenida beira-mar que se projecta construir entre o Recife e Olinda; quando a illuminação a gaz acetyleno fôr substituida pela illuminação electrica; quando a viação urbana passar pela transformação que está a exigir com muita urgencia; quando se apagar da antiga Mauricéa o ultimo traço do seu aspecto ainda colonial, dando-se-lhe a feição caracteristica dos grandes centros cosmopolitas: quando tudo isso se fizer, a capital de Pernambuco será uma das mais bellas cidades do mundo.

Porque a natureza lhe deu, como a nenhuma outra uma posição admiravel na orla do Atlantico, assim no ponto de vista economico, como no ponto de vista physiographico.

A tudo isso é preciso juntar o genio emprehendedor dos pernambucanos, que na sua translação para a historia, vieram affirmando o espirito de iniciativa de uma raça adulta e valorosa.

Um povo que tem uma tradição illustre nos fastos mais culminantes da vida nacional e constitucional brazileira, tem o dever de dar á sua metropole o melhor do seu esforço e da sua intelligencia.

Em progressos materiaes, o Recife não deve ficar em nivel inferior a Manáos e a Porto Alegre, cidades mais novas e menos populosas.

Falei ha pouco da falta de carros no Recife.

Em qualquer cidade importante do sul do Brazil, seja central ou maritima, ha fartamente vehiculos dessa natureza á disposição do publico.

Notei-o, com satisfação, em Santos, em Florianopolis, no Rio Grande, em Pelotas e em Porto Alegre.

Na Bahia a falta não é tão grave, por causa do solo montanhoso sobre que os portuguezes edificaram a primitiva capital da colonia.

O Recife já não é assim. Tudo ali é plano, favorecendo a iniciativa do homem.

* * *

A capital de Pernambuco só tem um theatro, o Santa Isabel.

Nem sempre funcciona. Só abre as suas portas veneradas, quando ali chega alguma companhia estrangeira.

Foi inaugurado a 18 de maio de 1850.

Reconstruido, após o incendio que o destruiu, foi reaberto ao publico, em 1871.

Esse theatro tem uma historia, nos fastos da abolição e da Republica.

Elle parece guardar ainda o éco da eloquencia de Joaquim Nabuco, quando defendia, com todo o ardor da sua mocidade gloriosa, a grande causa consubstanciada no acontecimento sociologico de 13 de maio de 1888.

Detive-me, a contemplar mudamente, as paredes do velho theatro. Como que ainda ouvia qualquer coisa que me lembrava a palavra ardente de Annibal Falcão, de Martins Junior e de José Mariano, no propagar as idéas do novo regimen. Aquelle theatro de apparencia modesta é um pedaço da historia da Republica.

Por isso mesmo é mais digno de uma chronica do que de uma simples referencia, em meia duzia de palavras que o vento leva.

Rio — 1910.

Annibal Amorim.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs.: Sebastião Lacerda, José de Moraes, Francisco Marcondes, Irineu Sodré, Julio Olivier, Fróes da Cruz, Raul Rego, Feliciano Sodré, Ramiro Braga, João Norberto, João Guimarães, Buarque de Nazareth, João Sanches, Octavio Veiga, Constancio Monnerat, Alves Costa, Horacio Magalhães, Octavio Ascoli e Leite Pinto.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi lido o parecer da commissão de guarda da Constituição, leis e poderes, sobre o veto opposto ao projecto n. 1.752, que extingue o districto de Braz da Ponte.

O Sr. Horacio de Magalhães justificou a ausencia do Sr. Everardo Backeuser.

Para uma explicação pessoal, occuparam a tribuna os Srs. João Norberto e Raul Rego.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a 2ª discussão do veto opposto á resolução que aboliu as férias forenses, depois de falar o Sr. Raul Rego, sendo adiada a sua votação e a dos demais projectos constantes da ordem do dia, por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente designou para hoje a seguinte ordem do dia:

Primeira parte:

Votações adiadas, dos projectos ns. 1.697 A, 1.864, 1.862 e 1.861 (em 1ª discussão), e 1ª discussão do projecto n. 1.863, do processo do presidente e secretario geral do Estado.

Segunda parte:

Votação do projecto n. 1.865, fixando a força publica para o exercicio de 1911.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

DESASTRES

O pedreiro José de Almeida Sobrinho, hontem, á noite, ao descer de um bond electrico, linha Largo dos Leões, na praia de Botafogo, caiu, ficando com o pé direito esmagado.

A policia do 7º districto fel-o medicar no posto central de assistencia e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

—Guilherme de Paiva, hontem, á tarde, ao tomar um bond electrico, linha Praia Vermelha, na praia de Botafogo caiu, recebendo varias contusões pelo corpo.

A policia do 7º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou para a sua residencia á rua Bibiana n. 65.

E. DE FERRO OESTE DE MINAS

Trecho do Bello Horizonte a Henrique Galvão—Trafego provisorio—Grandes festas.

Conforme o telegrapho noticiou, já foi entregue ao trafego provisorio, no dia 29 do mez findo, o trecho recentemente construido entre a capital de Minas e o importante districto de Capella Nova, no municipio de Santa Quiteria.

O auspicioso acontecimento, que vai marcar nova éra de progresso para aquella futurosa região, situada no feracissimo valle de Paraopeba, foi honrada com a presença do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, secretarios do governo, congressistas, altas autoridades e representantes da imprensa, que por essa fórma se associaram ás justas alegrias do povo que habita as margens da nova via ferrea.

A partida de Bello Horizonte estava marcada para as 11 do dia, affluindo, muito antes dessa hora, á "gare" da Oéste, muitos convidados.

A's 11 horas em ponto chegou á estação o Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Vieira Christo, sendo recebido pelos Srs. secretarios do governo, chefe de policia, directoria da estrada de ferro Oéste de Minas e outros cavalheiros.

Depois de terem S. Ex. e as pessoas de sua comitiva tomado logar no combolo especial, foi dado o signal de partida, por entre vivas ao governo do Estado, ao Dr. Chagas Doria, Dr. Francisco Sá e outros eminentes compatricios.

O Sr. presidente do Estado, afim de melhor observar a nova linha, viajou em um carro á frente da machina, acompanhado de varios cavalheiros.

No local destinado á estação de Contagem, denominado Lagôa Secca, e distante da séde desse districto dois kilometros, foi o trem especial recebido por entre effusivas demonstrações de jubilo por parte do povo.

A esplanada estava adornada de folhagens e galhardetes, vendo-se, em escudos, pendentes de grandes mastros, os nomes dos illustres mineiros que mais contribuiram para que se transformasse em realidade aquelle commettimento.

Ao aproximar-se o combolo, subiram ao ar innumeros foguetes, tocando a banda de musica de Contagem e sendo muito victoriados os governos estadoal e federal, senadores Bernardo Monteiro e Francisco Salles.

O Dr. Wenceslão Braz e sua comitiva foram recebidos no local da estação, completamente repleta de povo, por uma commissão composta dos Srs. coronel João Teixeira Camargo, João Antonio da Costa Ferreira, professor Antonio Joaquim da Paixão, Joaquim Candido Soares e Manoel de Mattos Pinho.

Logo que S. Ex. deixou o carro, foi saudado pela gentil senhorita Isaura Rocha, que lhe offereceu um bello ramalhete de flores naturaes.

Falou depois eloquentemente o Sr. João Firmo de Mattos.

Em um palanque, ornamentado de flores naturaes, foi servida magnifica mesa de doces.

Ao champagne, levantou-se o Dr. Wenceslão Braz, que depois de agradecer as provas de apreço com que era recebido pelo povo de Contagem e de se congratular com o mesmo pela realização de tão importante melhoramento, lembrou o nome inesquecivel do saudoso presidente Affonso Penna, em cujo governo ficou resolvida a construcção dessa estrada de ferro, enaltecendo a actividade fecunda do actual governo da União.

S. Ex. referiu-se ao Dr. Chagas Doria, tendo palavras de elogios para o notavel engenheiro, que na direcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, tem posto em evidencia as suas admiraveis qualidades de administrador, tornando-se credor da estima e da consideração dos seus compatriotas.

O chefe do Estado terminou o seu discurso, saudando, na pessoa do Dr. Chagas Doria, o illustre mineiro, Dr. Francisco de Sá, ministro da viação, relembrando os seus grandes serviços á causa publica.

Em seguida foi lançada a pedra fundamental da estação, sendo lida a acta da solemnidade pelo secretario da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Tomou a palavra o Dr. Chagas Doria, que declarou haver recebido um telegramma do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, lamentando que as suas grandes occupações o impedissem de comparecer á solemnidade e o encarregando de representai-o no acto. O distincto engenheiro referiu-se depois ao acontecimento que ali se commemorava, fazendo elogiosas referencias ao governo do Estado, que muito tem contribuido para a construcção de tão importante via-ferrea.

Pouco depois deixava o especial o local da futura estação, por entre enthusiasticos vivas do povo de Contagem e ao som de maviosas peças executadas pela banda local.

Em Contagem foi hontem profusamente distribuido o seguinte boletim:

"Homenagem ao merito—A commissão, abaixo assignada, desejando levar a effeito a justa e sincera demonstração de apreço, estima e alta consideração ao preclaro mineiro, Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz e aos seus distinctissimos companheiros de excursão, pede o indispensavel e valiosissimo concurso dos bons, generosos e patrioticos contagenses, hoje, ás 11 horas do dia, no logar da futura estação ferrea, denominada Lagôa Secca, onde os distinctos e amaveis visitantes serão recebidos pelo povo do districto.

A commissão, esperando ser attendida pela culta população do arraial, espera a presença de todos no logar acima referido, confessando-se eternamente agradecida.

Contagem, 29 de agosto de 1910—João Teixeira Camargos, José Antonio da Costa Ferreira, Joaquim Candido Soares, Manoel de Mattos Pinho, Antonio Joaquim da Paixão."

O trecho de Contagem a Capella Nova, na extensão de 20 kilometros, foi vencido pelo trem especial, em 40 minutos.

Ao penetrar o combolo no local onde será construida a estação, foram queimadas varias gyrandolas, tocando a banda de musica local.

O povo que enchia a praça, victoriou com enthusiasmo os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Wenceslão Braz, Francisco Sá, Juscelino Barbosa, senador Francisco Salles, Dr. Estevão Pinto, deputado Prado Lopes, senador Bernardo Monteiro, Dr. Chagas Doria, etc.

Ao descer do carro, foi o Dr. Wenceslão Braz saudado em nome do povo, pelo Rev. padre Ozorio Braga, falando tambem pelo grupo escolar o alumno Ozorio Gentil Senna.

Em nome do municipio de Santa Quiteria pronunciou applaudido discurso de saudação ao chefe do Estado o Sr. Roldão Nogueira Starling.

Foi em seguida lançada a pedra fundamental da estação, assignando a acta as altas autoridades, senadores, deputados, etc.

O Dr. Wenceslão Braz, acompanhado dos Srs. secretarios de Estado, de varios senadores e deputados, do coronel Francisco Teixeira e do capitão Casimiro Martins, fez uma visita ao edificio do grupo escolar, retirando-se muito bem impressionado pela ordem e asseio ali observados.

Os alumnos e professores desse estabelecimento tambem compareceram incorporados á chegada do trem.

Em uma grande tolda, foi depois servido profuso "lunch".

Falou ao champagne, o deputado Prado Lopes, que, em nome do Dr. Wenceslão Braz, agradeceu ao hospitaleiro povo de Canella Nova a imponente recepção que lhe foi feita, saudando tambem a directoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas e a empreza constructora do ramal.

A's 4 1/2 da tarde regressaram todos á capital, muito bem impressionados com o futuro da região, e gratos pelas attenções e gentilezas que lhes foram dispensadas pelo povo dos dois importantes districtos do municipio de Santa Quiteria.

A banda de musica Euterpe Mineira, que seguiu no trem especial, ficou em Capella Nova, regressando no dia seguinte pela manhã.

— Entre as pessoas que acompanharam o Dr. Wenceslão Braz na sua excursão, conseguimos reter os nomes das seguintes:

Drs. Estevão Pinto, Juscelino Barbosa, Urias de Mello Botelho, Francisco Salles, Julio Bueno Brandão Filho, Benjamin Brandão, Gabriel Santos, Herculano Cesar, Raphael Magalhães, Augusto de Lima, Afranio de Mello Franco, Epaminondas Ottoni, capitão Alfredo Fonseca, senaodr Ribeiro de Oliveira, José Gonçalves, Souza Vianna, Leopoldo Correia, Camillo de Brito, Nunes Coelho, Cornelio Vaz de Mello, deputados Heitor de Souza, Nelson de Senna, Prado Lopes, João Lisboa, Argemiro Rezende Costa, José Alves, Edgard da Cunha, João Velloso, Juvenal Penna, Ignacio Murta, Castello Branco, Frederico Schumann e Pedro Laborne, Drs. Lourenço Baeta Neves, Gustavo Penna, Oscar Bhering e Alvaro Brandão, José Brandão, Dr. Augusto Velloso, José Schumann, tenente Jardim, Maggi Salomon, Alberto Cintra, Drs. Olyntho Meirelles, José Magalhães Gomes e Valladares Ribeiro, major Narciso Coelho, Dr. Silva Pinto, Mendes de Oliveira, Dr. Saul Bello, Evaristo Salomon, Alexandre Coutinho, Augusto Coutinho, Casemiro Martins, João Scott, coronel M. Figueiredo, coronel Julio Pinto, major A. Andrade, capitão Paschoal Palhares, coronel Francisco Teixeira e muitos outros cavalheiros, entre os quaes os representantes da imprensa.

PELA REVOLUÇÃO MILITAR E NAVAL

Pertencemos ao numero dos que sinceramente applaudem a campanha iniciada pelo *Jornal do Commercio*, para reconstituição de defeza nacional, comquanto nem sempre possamos bater palmas aos processos de que tem lançado mão, mormente quando fora da acção dos principios, ataca individualidades em nada responsaveis pelo desmoronamento das instituições militares, antes victimas dos erros que desde muitos annos vêm se accumulando, até tornarem-se patentes aos olhos de todos, que hoje, ardentemente clamam pela renovação militar do paiz.

E' por isso que não podemos deixar sem reparo as referencias feitas por esse respeitavel orgão da imprensa, em sua edição da tarde de 3, reproduzidas em da manhã de 4 do corrente, subordinadas á epigraphe acima, ao illustre general, que com bastante criterio tem sabido imprimir aos negocios da pasta da guerra uma sabia e intelligente direcção, em um dos periodos mais difficeis da administração, quando postos em jogo por espiritos menos reflectidos, todas as paixões capazes de explodir em dado momento, trazendo a perturbação da ordem.

O proprio *Jornal* não desconhece as difficuldades inauditas que se antolharam ao general ministro da guerra, na grave crise politica, em que tomou as redeas da administração; mas exige que, assoberbado por ellas, as vencesse, como venceu, e ainda mais fizesse em um periodo de poucos mezes o que outros em annos não têm conseguido. E para demonstrar isto soccorre-se do relatorio do ministerio da guerra deste anno, onde, segundo affirma, quiz esclarecer que prove ter o general Bormann levado para o governo um plano geral progressivo da execução da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, quando o que de ali se evidencia é que dos successores do marechal Hermes nenhum melhor comprehendeu o seu plano progressivo do que o actual titular da pasta da guerra, que o vai executando methodicamente, calmamente, sem abalos e, o que é mais, sem nenhum vexame orçamentario. E' sabido que circumstancias politicas, sobrevindas no inicio do anno de 1909, não permittiram ao marechal Hermes dar o preciso seguimento á reorganização do exercito, tal como a concebera. A lei de 1908, limitou-se a um ligeiro esboço de organização deixando quasi tudo ao poder executivo. Iniciados os trabalhos teve o marechal Hermes de abandonal-os afim de seguir para a Europa, e o que se deu, depois do seu regresso, está na consciencia de todos. A sua obra ficou, para assim dizer, paralysada, e foi o general Bormann quem a continuou com mão firme e segura, tendo della a mais nitida comprehensão, pois os generaes Mendes de Moraes e Carlos Eugenio, seus antecessores, nada puderam fazer, por lhes faltar o tempo necessario, porquanto a gestão destes dois generaes não teve mais duração que as rosas de Malherbe.

Se o escriptor do *Jornal* se tivesse dado ao trabalho de um ligeiro estudo do relatorio da guerra para em seguida fazer-lhe a critica, certamente não se abalançaria a dizer que o general Bormann tem se limitado á assignatura do expediente. Elle ahi mesmo teria prova dos innumeros serviços aos quaes o ministro tem prestado a sua lucida attenção organizando-os. Veria que o serviço de saude foi quasi todo reorganizado sob bases dos modernos principios scientificos pelo general Bormann, assim como por elle foram organizados os serviços de remonta do exercito de accordo com a lei n. 7.693, de 2 de dezembro do anno findo, reorganizados os arsenaes de guerra, remodelada a associação do Tiro Federal, afim de melhor satisfazer os seus intentos, regulamentadas as companhias de aprendizes militares e os serviços de amanuenses, constituido grande numero de unidades tacticas de accordo com a lei n. 1.860, além de muitos outros serviços que iniciados precisavam ter o devido andamento.

Ajunte-se a essa obra que já não é pequena o estudo da serie de innumeras reclamações oriundas da lei de reorganização, mais ou menos fundadas, necessitando judicioso estudo para evitar offensas de sagrados direitos garantidos em lei.

Quem quer assumir responsabilidade de seus actos, quem tem nitida comprehensão de seus deveres, não se limita a assignar expediente, trabalha, estuda e resolve. E para isso necessita de tempo.

Afim de não nos alongarmos em demasia reservamos para o artigo seguinte a prova de que o illustrado titular da pasta da guerra, bem ao contrario do que infundadamente avança o *Jornal do Commercio*, deixou em ser relatorio traçada segura directriz para orientar o Congresso Nacional sobre as mais palpitantes necessidades do exercito.

Assim cumpram todos o seu dever com a mesma elevação com que o faz o integro ministro da guerra.

Tenente Yalú.

MORTE REPENTINA

José Carlos Bragança, residente á rua da Conceição n. 83, em Nitheroy, hontem, á noite, desembarcou de uma barca no cáes Pharoux e, sentindo-se mal, sentou-se em um dos bancos do jardim, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 1º districto compareceu ao local e removeu o cadaver para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

ROUBO

Na madrugada de hontem, com chaves falsas, dois ladrões penetraram na casa da rua da Alegria numero 359 A, residencia do Sr. E. Saint-Clair.

Roubaram muitas peças de roupa e todos os objectos de valor que se lhes depararam.

Foi apresentada, pelo Sr. Saint-Clair, queixa á policia do 10ª delegacia.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21 de agosto.

A intentona — O governo surprehende-a, não a deixando pôr pé em ramo verde, e estrangula-a — A entrevista do Sr. nuncio, ou as indicações de um... discreto.

Póde dizer-se que a cidade toda (o continente pelo contido), adormeceu, de sexta-feira para sabbado, podendo ter recitado, como expressão flagrante do estado atmospherico social do momento, a quadra com que começa a recitadissima "Judia", de Thomaz Ribeiro:

Corria branda a noite...

Quanto a mim, não estou agora bem certo, mas parece-me que a recitei, ao fechar a janela do meu quarto de dormir, de onde se avista o Tejo, que a lua então luminava de prata.

Por isso, enorme e espantosa foi a minha surpresa, quando li isto, pouco depois de acordar, no "Diario de Noticias", ao mesmo tempo que quem me trazia os jornaes me dizia que o vizinho do lado, que é official da armada, tinha sido chamado ás tres da madrugada, para ir para bordo:

"Por motivos que nas regiões officiaes não eram revelados, e que em differentes centros do cavaco eram tão diversamente narrados que nos abstemos de os especificar, foi hontem, pela tarde, ordenado ás forças de mar e terra, incluindo nestas a policia e as guardas municipaes e fiscal, que se conservassem de prevenção nos respectivos navios, aquartelamentos e esquadras, o que se fez, não se vendo por isso nas ruas em em a sombra de um guarda do corpo de segurança publica.

Até os que andavam de serviço na feira de Agosto receberam igual ordem.

Os commandantes dos navios de guerra surtos no Tejo, recolheram tambem a bordo, houve conferencias varias entre os governador civil, commandantes das guardas municipaes e da policia, deste com os chefes das esquadras, que foram chamados ao governo civil; e o juiz de instrucção criminal conservou-se grande parte da noite no governo civil, com o chefe do districto.

As pequenas guarnições dos postos da guarda municipal recolheram ás respectivas companhias, com excepção apenas das do Banco de Portugal e da Caixa Geral dos Depositos, que foram reforçadas com guarda de sargento.

Tambem foram reforçadas as guarnições dos postos na Casa da Moeda e na estação central dos correios e telegraphos; e em torno do edificio do quartel-general da 1ª divisão militar, onde ficou em serviço pessoal extraordinario, estabelecendo-se especial vigilancia, sendo postadas á porta tres sentinellas e vendo-se nas immediações agentes de policia.

A' ultima hora

Os membros do corpo conservaram-se reunidos até hora adiantada da noite, e quando a reunião terminou, forneceram á imprensa a seguinte nota:

"Como os factos demonstram, não tinham fundamento as apprehensões que parece ter hontem havido de que se pretendia hontem alterar a ordem publica. O governo, por dever do cargo, tomou desde logo as habituaes medidas de prevenção, e a ordem publica está assegurada".

Levanto-me e saio de casa para a minha vida, e toda a gente tinha ficado espantada, como eu.

Ao começo da tarde, encontro um amigo intimo da situação, pessoa que na de ser ministro talvez n'uma recomposição (que dera ao governo ter, que a fazer, não só uma, mas muitas), interrogo-o, e elle responde-me: parece que se desconfiava . de um corpo". Foi o que hontem ouvi de mais preciso sobre as apprehensões de que fala o governo, na sua nota officiosa.

"Diario de Noticias", de esta manhã, tambem, como na vespera, não reproduz boatos, e são estas as suas informações:

"O commandante dos corpos da guarnição de Lisboa estiveram hontem conferenciando com o Sr. ministro da guerra, bem como o general Carvalhaes, que está commandando interinamente a primeira divisão militar.

Com o Sr. ministro da marinha conferenciaram os Srs. major general da armada, director geral de marinha, commandantes do corpo de marinheiros e dos navios de guerra surtos no Tejo.

O commandante da policia teve tambem uma longa conferencia com o chefe do governo, sobre assumptos de ordem publica.

Consta que foram mandadas cassar todas as licenças aos officiaes e praças de pret do exercito e da armada; sendo tambem mandados largar do Tejo o cruzador "D. Carlos", que irá a Gibraltar tomar carvão, seguindo para os Açores; cruzador "Adamastor", que segue para a Madeira, e canhoneira-torpedeira "Tejo", que já se fez ao mar.

Foi tambem determinado que o serviço superior do porto de Lisboa termine hoje ao meio dia.

—Continuaram hontem de prevenção a guarda municipal, guarda fiscal e uma companhia de cada corpo da guarnição.

A policia judiciaria esteve reunida no gabinete do chefe Ferreira, sahindo ás 10 horas da noite.

O Sr. governador civil voltou ao seu gabinete á meia noite, onde esteve com o Sr. commandante da policia.

—Do nosso collega "Novidades":

"A ordem publica não corre perigo de nenhuma especie. E, para os politicos, accrescentaremos que o governo não pensa, nem nunca pensou, em adiar as eleições".

"Coimbra, 20 — Hontem, cerca de meia noite, foram chamados ao quartel os officiaes de infanteria 23, conservando-se o regimento de prevenção. Ao mesmo tempo era dada ordem no mesmo sentido á policia, para que os guardas em descanso se não afastassem das suas casas.

Passado pouco tempo seguia para o Bussaco a força de cavallaria aqui estacionada".

(Sigam agora, não, o que noutra parte digo sobre o motivo plausivel da não ida d'el-rei a Torres Novas?!).

Mas o "Seculo" põe-se á procura da causa do extraordinario alarma e encontral-a-hia?! Vejam:

"Porque, por mais que se procurasse, não houve fórma de atinar com o fio desta meada embrulhada. As versões allegadas eram, não só desencontradas nos pormenores, mas contradictorias nas razões fundamentaes.

Assim, dizia-se que o governo fôra informado de que alguns — poucos — officiaes do exercito, na sua maioria franquistas, tinham reuniões ameudadas em casa de um ecclesiastico, que á mesma grey pertence e que se lançou abertamente na lucta eleitoral de agora, e que o governo fôra informado tambem de que essas reuniões tinham como objectivo um movimento militar em favor da constituição de um ministerio de força, a que não faltaria o apoio do nacionalismo e a benção apostolica, por intermedio do Sr. Tonti, a quem se afiguram uma calamidade quaesquer reformas liberaes.

Mas succedeu que outras informações puzeram o governo em afflictiva hesitação, visto como davam a hydra demagogica agitada, com temerosos prenuncios de estar, vai não vai, para subverter a ordem social e perturbar a tranquillidade fradesca e cara dos homens do regimen.

Veiu então tudo o que é sabido: tropas de prevenção, licenças cassadas, policia concentrada no governo civil, os postos da municipal reforçados, o telegrapho occupado militarmente, os navios de guerra de prevenção, até que, lá pelas 2 e tanto da madrugada, quando já tres quartas partes da cidade dormiam tranquillamente, o governo assentou em communicar á imprensa, depois de um demorado conselho, "que a ordem publica estava assegurada"!

Forte novidade!"

Um esclarecimento: os navios foram mandados sair: por os officiaes serem franquistas do "bloco", e os marujos republicanos. Estão a ver como aquelles engarupavam estes! Ah! "intentona", intentona", que foste surprehendida nas faixas infantis envolta apenas!

* * *

O Sr. nuncio falou a um jornalista, intromettendo-se na nossa politica e dizendo acerca do Sr. Alpoim:

"Canalejas comprometteu-se muito na opposição e alguma coisa ha de fazer. E' como se o conselheiro José Alpoim fosse agora ao poder; o conselheiro Alpoim tem tomado tantos compromissos que, chegando ao governo, não digo que executasse tudo quanto tem promettido aos radicaes, mas, pelo menos, havia de lhes dar dez por cento do que lhes tem promettido, e estes dez por cento já eram uma fatalidade."

Ao que ao Sr. Alpoim, no seu jornal "O Dia", bradou, minaz:

Ah! eu serei então uma fatalidade", se for um dia governo. Ah! fosse-o eu e tu verias onde é que tu agora já estarias! Mas espera que eu t'as contarei na Camara!"

E o vehemente jornalista dissidente acharia "tonto" o caso do Sr. Tonti, se não visse nelle um proposito... Que ainda assim...

"Tonto", sim; o Sr. Tonti! Chamou-lhe nomes, commentam, porém, gentes varias, "tonto", sim; seria elle se a esta hora o governo lhe tivesse mandado os passaportes á casa, mas sem elle se ter mexido, e mesmo sem a sua imprensa ter tido sobre o caso, a menor palavra! "Tonto" o Sr. Tonti! Elle bem sabia que dissera o que dissera antes das eleições, o governo não lhe tocaria. Ha de tocar-lhe então depois, espicaçado pelo Sr. Alpoim, ou por quem quer que seja?! Hum!

F. C.

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Na 18ª enfermaria, falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, Antonio Pinto da Gama, o typographo que foi recolhido a essa enfermaria por apresentar um ferimento no ventre, produzido por arma de fogo.

—Hontem, pela madrugada, falleceu na 16ª enfermaria o italiano Prudencio Alves da Fonseca, solteiro, de 22 annos e residente á rua dos Arcos n. 82.

O infeliz morreu devido a uma violentissima pancada que recebeu na cabeça, quando ante-hontem, á noite, fôra atropellado por um automovel da Prefeitura.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 18.342 volumes com 506.679 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:476$552.

—A estação Maritima exportou ante-hontem 35.315 kilos de mercadorias e mais 1.160.000 de minerio.

O *stock* de café era de 17.203 saccas, com 1.030.782 kilos.

A renda foi de 26:411$600.

—Vão servir: em Rezende, o praticante João Pinheiro Guimarães; em Engenho Novo, o conferente Carlos Picanço da Costa; em S. Diogo, o conferente Ernesto Amaro Pereira; em Alfredo Maia, o praticante Antonio Ribeiro; na Maritima, o praticante Luiz Nogueira de Sá e o conferente de Cascadura Alfredo Lima; em Burnier, o praticante Augusto Nascimento; em Lafayette, o praticante Bernardo Pestana; em Piedade, o praticante Candido Monteiro Esteves; em Cascadura o praticante Augusto de Carvalho; em Villa Queimada, o conferente Murillo França; em Silva Jardim, o praticante Mario Pinto Lima; em Sabará, o praticante Antonio Olyntho Ronda; no kilometro 617, o telegraphista Leonidio Candido de Barros; em Sapucaia, o praticante Mario Vieira Machado.

—Ausentaram-se por doentes os telegraphistas Antenor Ayres de Moura, de Sabará, e Theodorico Teixeira Creder, de Sapucaia.

—Foram sorteados para o jury os telegraphistas Alfredo Pereira de Oliveira e Plinio Alves da Luz, este de Santa Cruz e aquele da sala dos apparelhos, sendo este substituido pelo praticante Wellington Figueiredo e aquelle pelo praticante Arlindo de Carvalho.

— Regressaram os telegraphistas: da sala, Olegario José Rangel; da Barra, Antenor Lourenço Pereira, e de Parahybuna, Luiz Araujo.

—Ausentou-se o telegraphista de Cascadura Henrique Durães Pacheco, que foi substituido pelo praticante Octavio Vianna; o de Guaratinguetá, Randolpho Lorena, que foi substituido pelo praticante João de Albuquerque Bello.

—Está servindo como encarregado da sala dos apparelhos, em substituição do respectivo encarregado, Alfredo Pereira de Oliveira, o telegraphista de 2ª classe João Chrysostomo da Costa Guimarães.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, acompanhado dos Drs. Valentim Dunham, Bittencourt Sampaio, Gabriel Junqueira, Humberto Saraiva Antunes, major Antonio Brum e alguns representantes da imprensa, tomou um trem especial na estação Central, afim de examinar os trabalhos já iniciados para a construcção do ramal de Itacurussá.

A viagem, como era de esperar, foi feita sem incidente algum, chegando o especial á estação de Santa Cruz ás 12 e 20, depois de algumas paradas em varias outras estações, para que o illustre director da Central tomasse algumas providencias sobre o serviço.

Na estação de Paciencia, por exemplo, S. S. determinou ao Dr. Valentim Dunham que fizesse augmentar a canalização de seu reservatorio d'agua, que abastece ás locomotivas do precioso liquido.

Na estação de Santa Cruz, onde a comitiva chegou ás 12 e 5, foi ella augmentada com a presença do Dr. Affonso Soares e alguns de seus auxiliares.

O Dr. Frontin, logo depois dessa estação, começou a examinar todos os trabalhos iniciados em Itaguahy, para o alludido ramal, mostrando-se satisfeitissimo pela regularidade com que proseguem esses trabalhos.

A ponte sobre o rio Itaguahy, que está sendo construida de modo a que sobre ella passem as linhas deste ramal, vai bastante adiantada tambem e em breve tempo será entregue ao trafego.

O illustre director da Central seguiu desse ponto até a praça Dr. Nilo Peçanha, em cujo local esteve vendo os trabalhos já projectados para a construcção da estação.

Ainda ahi S. S. mostrou-se satisfeitissimo e, volvendo depois á praça Dr. Nilo Peçanha, offereceu á comitiva, em um hotel ali existente, um saboroso café, que foi acompanhado de excellentes biscoitos.

Depois desse requinte de gentileza prestado á comitiva pelo incansavel director da Central, foi este examinar algumas plantas e projectos do ramal em construcção.

O regresso foi feito ás 4 e 5 da tarde, sendo, ás 6 1/2, recebida na estação inicial da praça da Republica a comitiva por varios engenheiros, entre os quaes os Drs. Cicero de Faria e Manoel Maria Del Castillo.

QUEIXA GRAVE

Inquerito contra Dilermando de Assis

O Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto, ainda hontem não póde ouvir Dilermando de Assis.

E' provavel que hoje o commandante do 1º regimento de artilheria montada, em cujo quartel elle se acha preso, ordene a sua apresentação áquelle delegado, que o interrogará, fazendo arrolar suas declarações ao inquerito aberto a respeito do crime de attentado ao pudor, de que é accusado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Por falta de numero legal de juizes deixou de funccionar hontem o Supremo Tribunal Federal.

Hoje haverá sessão, ás horas do costume.

Moeda falsa — Condemnação — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, condemnou Antonio Rodrigues e Manoel de Carvalho, processados por crime de moeda falsa, a quatro annos, cinco mezes e dez dias de prisão cellular, grão maximo da pena do art. 13, com referencia ao art. 10, da lei n. 2.110, de 1909, combinado com o art. 63, do Codigo Penal.

Acção procedente — No juizo federal da 1ª vara, Francisco Affonso Palha, residente em Matto Grosso, propoz uma acção ordinaria contra Freitas Oliveira & C., negociantes nesta capital, para lhe entregarem a quantia de 6:434$980, que, como seus procuradores, receberam do Thesouro Federal e retinham indevidamente.

O Dr. Raul Martins, respectivo juiz, julgou procedente a acção, para condemnar os réos a pagarem ao autor a quantia de 4:504$480, a quanto fica reduzida a importancia pedida, com o abatimento da commissão ajustada, e custas, além dos juros legaes.

Habeas-corpus — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, negou a ordem de "habeas-corpus" que o Dr. Octacilio Camará requereu em favor de Antonio Francisco Brazil, Pedro de tal e Antonio José Martins.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 713. Relator, o Sr. Dias Lima; pacientes, Guilherme de Avellar, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno e Antonio Alves do Nascimento — Não tomaram conhecimento do pedido, por não se achar instruida a petição inicial.

Aggravo de petição— N. 2.154. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; aggravante, Carlos Ricardo Machado; aggravado, Domingos Marques de Souza, tutor dos menores Manoel, Rosalina, Felicio e Serafim — Negaram provimento ao aggravo, por unanimidade de votos.

SORTEIO

Recurso crime — N. 300, ao Sr. Tavares Bastos.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.161.

Carta testemunhavel — N. 276.

PASSAGENS DE PROCESSOS

Appellações civeis — Ns. 1.395, 3.051, 1.327 e 1442, ao Sr. Dias Lima.

Appellações civel — N. 1.327, e commercial, n. 1.441, ao Sr. Tavares Bastos.

Appellações civeis — Ns. 1.294, 1.072 e 1.453.

Embargos de nullidade — Ns. 710, 538 e 294, ao Sr. Affonso Miranda.

Appellação crime — N. 778.

Embargos de nullidade — Numeros 1.167 e 1.173, ao Sr. Moura Carijó.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações crime — N. 744, e civeis, 1.276 e 3.051.

Divorcio — Processo annullado — O juiz da 1ª vara civel julgou nullo o processo de acção de divorcio intentada pelo Dr. João da Costa Cavalcanti de Albuquerque contra sua mulher D. Clemencia de Magalhães Cavalcanti de Albuquerque, por haver aquelle conjuge feito se representar em cartorio por procurador.

Divorcio — Incompetencia do juizo — O juizo da 3ª vara civel julgou-se incompetente para processar a acção de divorcio proposta por José Joaquim Machado contra sua mulher D. Adelaide de Jesus Coelho, casados em Portugal, em 1891.

O juiz assim resolveu "ex-vi" do disposto no art. 60, letra "h", da Constituição, que dá ao juizo federal competencia para processar as questões de direito internacional privado.

Notificação — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a notificação requerida por Antonio Pereira da Costa contra Manoel Pereira, relativamente á transferencia de propriedade de um terreno á rua Rufino de Almeida, em Villa Isabel, vendido pelo notificado ao notificante, por nove contos de réis, dos quaes recebeu de signal um conto, negando-se agora a assignar a respectiva escriptura.

Busca e apprehensão — Casimiro Gonçalves Garcia requereu ao juizo da 2ª vara criminal busca no predio n. 25, da rua Senador Pompeu, onde são estabelecidos Luiz Gonçalves Conde e Lino Pires Vaz, para apprehensão de vidros do preparado Lustro brilhante, invento privilegiado do requerente.

A medida foi hontem levada a effeito e apprehendidos varios vidros do preparado em questão, sendo os negociantes que illegalmente o vendiam presos á disposição do juiz da 2ª vara.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel Ramos, que allegou estar violentamente preso á disposição do juiz da 13ª pretoria.

COVARDIA ASSASSINA

O julgamento dos indiciados

Está marcado para hoje, o julgamento perante o 2º tribunal do jury dos implicados nos tristissimos factos de 22 de setembro do anno passado, quando tombaram covardemente assassinados os academicos Guimarães e Junqueira.

Até hontem, á ultima hora, o cartorio do jury não havia recebido o laudo dos medicos legistas, relativamente ao estado de saude do tenente João Wanderley, examinado a requerimento da promotoria publica.

O serviço de policiamento no tribunal e de conducção dos réos será feito por uma força do exercito, composta de 150 praças de infanteria e 100 de cavalaria, conforme foi resolvido em conferencia entre os ministros do interior e da guerra e chefe de policia.

O Sr. Oscar Lopes, official de gabinete do Sr. ministro do interior, esteve hontem no tribunal, onde procurou o Dr. Marnade Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, e presidente da actual sessão do jury.

A directoria do Centro dos Academicos enviou-nos hontem o seguinte boletim:

"O Centro de Academicos pede o comparecimento de toda a classe academica, amanhã, no tribunal do jury, esperando que, durante o julgamento dos responsaveis pelo assassinato dos queridos companheiros Guimarães e Junqueira, mantenham a maior calma, evitando qualquer acto que possa vir em nosso desfavor."

O Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, dirigirá hoje o policiamento do tribunal do jury, que julgará os implicados neste caso.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de agosto.

El-rei.

Sua magestade regressou esta tarde do Bussaco, recolhendo-se ao paço da Pena. O governo deu ordens para uma recepção em fórma.

D. Manoel, por indicação do governo, desistiu da sua projectada e muito annunciada assistencia aos exercicios da Escola Pratica de Cavallaria, em Torres Novas, sendo motivo dessa indicação o grassar, no sitio, uma epidemia de typho, o que muito naturalmente levou um jornal a estranhar que o mesmo governo não tenha em igual, ou pelo menos, em alguma conta, a vida dos soldados que se juntavam ali, mandando-os retirar.

Parece, porem, que a razão foi outra: o alarma da alteração da ordem publica, por qualquer movimento militar, que, noutro logar, sob a habitual rubrica "A politica portugueza", verão narrado, e o consequente receio de manifestações, ali, a el-rei, menos convenientes e agradaveis ao gabinete.Porquanto,segundo informam de Torres Novas para o "Diario de Noticias", em data de hontem, ao saber-se que o chefe do Estado não ia assistir aos referidos exercicios, por causa de uma epidemia de typho, a "tal epidemia não existe", e isto com o seguro "podemos garantir".

E' do seu natural assustadiço quem tem que defender e guardar, e com tanta maior solicitude e energia quanto essa coisa lhe custou a arranjar, como a actual situação politica.

— A missão da Sociedade de Geographia ao Brazil.

O Dr. Costa Motta, ministro dos Estados Unidos do Brazil nesta côrte e veraneando em Cintra, offereceu hoje, ali, na sua casa, um almoço á missão da Sociedade de Geographia, composta, como sabem, dos Srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho e Dr. Lobo d'Avila, que parte amanhã, no "Asturias", com direcção a essa Republica.

Os illustres delegados foram, depois, á Pena, apresentar os seus cumprimentos a suas magestades, el-rei e sua mãi, e, em seguida, foram despedir-se do Sr. Consiglieri Pedroso, que se encontra enfermo naquella estancia, motivo este por que não se realizou, na Sociedade de Geographia, uma sessão de despedida, que era tanto do gosto do eminente director da mesma sociedade.

A missão fez as suas despedidas aos ministros, nas suas secretarias. A bordo, em um vapor do Arsenal de Marinha, posto á disposição por gentil graciosidade do respectivo ministro, vão despedir-se da missão a direcção da sociedade e os socios que assim o quizerem.

Aqui lhes dei conta, no outro domingo, das entrevistas que um redactor d'"O Dia" teve com os Srs. Ernesto de Vasconcellos e Abel Botelho acerca do plano das suas conferencias no Brazil. A entrevista com o terceiro delegado, Dr. Avila Lima, estava naturalmente indicada. O contrario seria, com uma grave falta de informação e curiosidade, uma não menos grave falta de cortezia.

Essa entrevista realizou-a o mesmo redactor, esta semana. Eis a parte principal da palestra que ahi importará conhecer:

"Esta minha primeira conferencia tenciono dedical-a especialmente á colonia portugueza, como homenagem que quero tecer ao patriotismo que a anima e que com frequencia se revela em differentes lances. Eu sou, accrescenta, sorrindo, o illustre professor, um verdadeiro patriota, e attinjo até porventura nesse sentimento as raias do chauvinismo...

Accentuo, pois, que a minha conferencia é em especial dedicada á colonia portugueza, á qual desejo mostrar, sob uma fórma scientifica, o que vale economica e socialmente.

Desejo ainda apreciar a obra de benemerencia prestada por essa colonia no Brazil, colhendo dados de observação sobre os quaes me proponho elaborar uma pequena monographia, se o tempo, que é pouco, me não faltar.

Este assumpto é connexo, até certo ponto, com a substancia da minha segunda conferencia, que subordinarei ao titulo de "Previdencialismo moderno" e que espero realizar perante a douta Faculdade de Direito de São Paulo.

Farei tambem a comparação da legislação que nos paizes mais progressivos, regula a materia."

Lamentou o moço e já distincto cathedratico da nossa Faculdade de Direito que "a missão não seja acompanhada por uma pleiade de alumnos da "élite" das nossas escolas, que poderiam realizar conferencias no Brazil, com brilho, decerto, não inferior, ás que ali effectuaram recentemente os estudantes francezes da Sorbonne."

O Dr. Lobo d'Avila Lima, que se filiou, ha dias, ao partido regenerador, é candidato official nas eleições geraes de deputados, de hoje a oito dias.

—Os estudantes brazileiros nas nossas escolas superiores.

Corto dos jornaes de informação officiosa, esta informação official:

"Vai á proxima assignatura real um decreto concedendo aos estudantes brazileiros, com o curso completo dos estabelecimentos de instrucção secundaria do seu paiz, a faculdade de se matricularem nas nossas escolas superiores, sem que tenham de repetir os seus exames e com os direitos e regalias dos estudantes portuguezes, com o curso completo dos lyceus, até ao doutorado."

Assim se confirmará a noticia que, ha tempos, lhes dei.

— A eventualidade da invasão do cholera.

Um redactor do "Seculo" foi ouvir os nossos mais cotados especialistas em questões de hygiene e que merecem os mais altos postos officiaes desses serviços, a saber, os Srs. Dr. Ricardo Jorge, inspector geral de saude; Dr. Guilherme Soares, vogal da junta de saude e chefe dos serviços de desinfecção, e Dr. Homem de Vasconcellos, chefe do posto maritimo de desinfecção e direcção do lazareto.

O Dr. Ricardo Jorge não se arreceia dessa eventualidade:

— Que demonio! Pois se Portugal resistiu ao flagello desde 1884 a 1892, annos em que elle devastou a Hespanha, por que não ha de resistir desta feita? Nem a sua força expansiva será agora maior, nem menores serão os meios que possuimos para o combater. De resto, a Hespanha, que ha quatro ou cinco annos estava quasi completamente desprovida de material sanitario, encontra-se actualmente menos mal guarnecida. Só o ultimo ministerio conservador despendeu com material de defesa sanitaria mais de um milhão de pesetas."

E, depois de elucidar o seu interlocutor acerca da invasão da Italia, "decerto algum barco procedente do mar Negro, de qualquer porto do sul da Russia", insiste no seu confiado e risonho prognostico:

"— Isto é um paiz em que toda a gente treme de medo. Entretanto, creio que desta vez não haverá motivo para receios. Pela via terrestre, estamos defendidos, como já disse, e pela via maritima, poucos paizes ha que melhor municiados se encontrem contra o assalto de epidemias como o cholera. Os postos maritimos de desinfecção de Lisboa e Porto são modelares. Sabe que mais? O cholera, na Europa civilizada tem salvo mais vidas do que as que tem levado. De resto, até é bom que de vez em quando se fale no advento da epidemia..."

O Dr. Guilherme Ennes já não tem o optimismo do seu collega Dr. Ricardo Jorge:

"— A primeira—diz—começou em 1630 e durou até 1637. A ultima foi a que atacou a Allemanha, em 1893. As invasões completas de toda a Europa são quatro, havendo outras locaes, como as da França e Austria em 1886, a da Hespanha em 1890, a da França em 1897 e ainda Allemanha em 92-93, já citada. Quanto á actual epidemia—prosegue o Dr. Guilherme Ennes—tenho uma velha prophecia, que oxalá não venha a realizar-se. O cholera deve este anno ou no que vem dispensar-nos uma visita, cuja importancia não é facil avaliar.

E o director do posto de desinfecção fundamenta esse seu juizo na influencia das epidemias do cholera de grande duração na Russia, nas phases e no itinerario que a epidemia actual tem seguido, e ainda em outras observações de caracter meramente scientifico. Entretanto, o Dr. Ennes não julga que seja muito para temer uma invasão do cholera, porque, segundo os modernos dados hygienicos, até houve lá quem dissesse que custava mais fugir á uma constipação do que a essa doença.

— E sabe como toda a gente póde preservar-se do cholera?—continúa o distincto hygienista. Bem facilmente: —"não comendo coisa que não seja cozida, nem bebendo coisa que não seja fervida".

A seguir, o Dr. Ennes começa a expôr os meios de que se póde lançar mão para evitar a entrada do cholera. Pelo lado maritimo, pensa, como o Dr. Ricardo Jorge, que estamos optimamente defendidos. Entende, porém, que deve applicar-se integralmente o regulamento do professor Chantemesse, por ser o que mais garantia dá, e não porque o novo regulamento de sanidade maritima trate mal a questão.

— O que se deve preoccupar as autoridades respectivas, affirma ainda o Dr. Ennes, não são os passageiros que possam visitar-nos por mar, mas os que entrarem em Portugal por terra. Estes é que trarão comsigo o bacillus da epidemia, sendo, portanto, sobre elles que devem incidir todos os cuidados e vigilancias. Precisamos, todavia, para isso de postos de revisão de passageiros na fronteira, com os serviços correlativos bem montados, taes como rigorosa desinfecção e isolamento completo dos individuos suspeitos ou atacados.

Por outro lado, tem de estabelecer-se o registro sanitario dos viajantes, a rigorosa desinfecção dos "water-closets" dos combolos e "gares" e a vigilancia ininterrupta dos passageiros em transito. Com relação a outros meios de defesa, tambem não estamos desarmados, não sendo difficil completal-os e desenvolvel-os. O posto de desinfecção de Villar Formoso, convenientemente municiado e artilhado, constitue uma bella fortaleza para a guerra contra a invasão do cholera pela via internacional. Possue serviços de desinfecção pelo vapor saturado sob pressão, além de outros, necessitando apenas de algumas reparações para poder funccionar bem no momento."

O Dr. Homem de Vasconcellos nem é o optimista como o Dr. Ricardo Jorge, nem pessimista como o Dr. Guilherme Ennes, é espectante, mas sem medos.

E' um meio termo entre os seus dois collegas:

—Por emquanto, disse o distincto funccionario, que é tambem o director do Lazareto, serão postas em vigor as disposições do regulamento geral do serviço de saude, segundo as quaes só no posto de desinfecção é permittido o desembarque de cargas e passageiros transportados por navios procedentes dos portos infectados. As bagagens e roupas dos viajantes serão cuidadosamente desinfectadas, e os que trouxerem menos de sete dias de viagem ficarão sujeitos a uma observação diaria, que terá de repetir-se no porto a que o passageiro se destina. Quando houver casos suspeitos a bordo, recorrer-se-ha á quarentena.

—E se o cholera vier, que medidas se adoptarão?

—Por emquanto, explica o Dr. Homem de Vasconcellos, todos os receios são infundados. Mas se essa fatalidade se der, só perante o perigo se póde assentar nas providencias a adoptar."

Já o dizia a sabia antiguidade: "tot caput, tot sententia", isto mesmo na positiva sciencia. Em todo o caso, estamos prevenidos para a eventualidade e estamo-nos preparando para, caso ella venha, se lhe attenuar, o mais possivel, os effeitos. E' o ditado: homem prevenido vale por dois.

—O caso Beltrão-Solano.

Ora, hoje é que segura e positivamente lhes posso dizer que a pendencia Beltrão-Solano está liquidada, o que seria para contentamento de todos, se não fosse a inferioridade da situação physica do Sr. Solano, inferioridade que ainda assim, parece, o impossibilita de continuar no exercito. Porquanto, esta semana, foram publicadas duas actas, visto as testemunhas não accordarem na redacção de uma só, embora aceitassem o motivo que dava a pendencia por finda, o qual motivo é ter ficado impossibilitado o tenente Solano de empunhar a arma com a mão direita.

O motivo do desaccordo das testemunhas foi opporem-se as do Sr. Solano a que fosse publicado o parecer dos medicos.

O Sr. Beltrão, que tinha deposto, no juizo de instrucção, uma queixa contra o Sr. Solano, motivo por que andava espionado por um policia, apresenta-se, no mesmo juizo, a desistir dessa queixa.

O Sr. Solano de Almeida saiu hontem de Lisboa para o estrangeiro, em missão de districto. Como disse na carta anterior, tinha sido transferido para cavallaria 7, em Almeida.

—Exame de um surdo-mudo, natural dessa Capital Federal.

Leio no "Diario de Noticias", desta manhã:

O jury da 10ª mesa dos exames de instrucção primaria do 2º grão, na 3ª zona escolar, terminou hontem os seus trabalhos examinando um alumno surdo-mudo, o menino Paulo Victorino, natural do Rio de Janeiro, filho do Sr. Eduardo Victorino. As provas, escripta e oral, foram publicas, sendo o jury constituido pelos professores Srs. Salema Barbosa, Alves Mendes e Carlos Gomes.

O examinando, que é completamente surdo, lia nos labios do illustre professor, Sr. Alves Mendes, as palavras por elle pronunciadas e escrevi-as no quadro preto com rigorosa orthographia e excellente calligraphia.

Interrogado pelo mesmo professor sobre todas as materias do programma, respondeu admiravelmente, sempre com os olhos fitos nos labios do examinador, que foi o Sr. Alves Mendes, distincto professor da Escola de Belem e da Real Casa Pia, porque os restantes membros da escola limitaram-se a assistir ás provas.

O examinando foi approvado com distincção por unanimidade."

—O choque de comboios na estação de Abrantes.

Como eu presumi, o que, aliás, era facil (é sempre bom ir ao encontro de quem possa duvidar da nossa modestia), não houve mortes a lamentar no incidente ferroviario occorrido na estação de Abrantes, em a noite de sabbado para domingo da outra semana. Os feridos é que subiram, do numero que dei, nove a 12, tres delles com lesões mais graves.

Os prejuizos no material, fixo e circulante, ficaram aquem do que, a principio, se calculou, visto as machinas terem ficado em estado de serem concertadas.

A commissão de inquerito apurou que a agulha para a linha onde devia entrar o comboio de passageiros não foi feita. D'ahi, o entrar na via onde estava o comboio de mercadorias, e o consequente choque.

As tres lesões mais graves, a que me refiro acima, foram fracturas: de coxa, braço e costellas. No numero dos feridos contam-se seis empregados da companhia (o guarda-freio, com a fractura do braço; um carregador da estação, com a fractura na coxa), tres senhoras hespanholas e tres passageiros, um delles com a fractura das costellas.

— A Companhia de Credito Predial Portuguez.

Os novos corpos gerentes tomaram posse dos seus cargos, na quinta-feira, trocando-se as costumadas e, na apparencia, pelo menos, cordiaes cortezias, entre os que sahiam e os que entravam.

O conselho administrativo reuniu logo, e o governador Dr. Souza Rodrigues, em seu nome e no dos vice-governadores, declarou terem resolvido reduzir de um terço os seus ordenados, isto é, o ordenado do governador, que era de 3.600$ (olha por que largos e regalados annos o Sr. José Luciano mammou esta pingue têta, com os addicionaes dos lucros da companhia, que eram uma treta!), fica em 2:400$; os dos vice-governadores que eram de 2:800$, ficam em 1:800$000. O conselho fiscal, cujos membros recebiam 9$ por sessão, declarou, por voz do seu vogal Sr. Severo da Cunha, que queria igual reducção, ficando, portanto, a receber 6$000.

Este acto dos novos corpos gerentes produziu a melhor impressão (entre nós, sempre que alguem dá mostras de qualquer desinteresse de dinheiro ou de grandeza, o pasmo é geral, haja vista o assombro que causou o Sr. Julio de Vilhena, no atirar com 4:500$ e pico pela janela fóra, como governador do Banco de Portugal,quando eleito chefe do partido regenerador), e dá testemunho de um bom e sensato espirito de administração, pois que, impondo as circumstanciaes sacrificios, justo é que principiem por quem tenha de impôl-os, porque primeiro que tudo é precisa a força moral.

Ainda assim (e longe de mim diminuir o acto dos novos corpos gerentes da Companhia do Credito Predial Portuguez), a 2:600$ e a 1:800$, ha muito e muito quem lhe pegue: o caso era pôl-os lá.

O Dr. Souza Rodrigues vai fazer uma attenta e rigorosa visita ás principaes propriedades na posse da companhia. Muito se espera da administração de S. Ex.,cuja probidade é proverbial.

Mais uma provazinha do muito, do enorme, do immenso que se politicava e galopinava na administração da companhia. Então?! sahiam as filhas á mãi! Quem sahi aos seus não degenera!

Pois que, de uma rapida inspecção ás principaes propriedades, o que principalmente se viu não foram, como era natural que fossem, as contas do granjeio das mesmas, mais caderninhos e mais caderninhos com os nomes e indicações de influentes e eleitores do sitio! A' vista do que, o governo da companhia enviou uma circular a todos os administradores das propriedades,recommendando-lhes sob pena de serem despedidos, que não façam nem autorizem que os feitores exerçam qualquer pressão sobre os operarios e trabalhadores das mesmas propriedades a respeito das eleições, para impedirem que elles votem livremnte.

Está-se a vêr o que era o passado!

— O caso do descaminho de direitos pelo director das construcções navaes.

O Sr. ministro da marinha mandou convocar para 6 de setembro proximo o conselho de disciplina da armada, para julgar o Sr. conselheiro Marcello Ferraz, engenheiro constructor naval e chefe dos serviços de construcção naval do Arsenal de Marinha. A esse conselho será submettido o inquerito a que o mesmo ministro, como aqui noticio, mandou proceder, e só depois, é que se pronunciará, homologando ou não o parecer dos cinco almirantes que compõem o referido conselho.

— Protecção aos menores delinquentes, escolas profissionaes e tribunaes infantis.

O "Seculo", de um destes dias, deu esta noticia, que"As Novidades" transcreveram, e que lhes dá chancella official:

"O Sr. Fratel tenciona apresentar ás camaras uma proposta de lei de protecção aos menores delinquentes. Pretende o ministro recolher, os que hoje são internados nas cadeias em escolas, que divide assim: agricola, de marinhagem e industrial. O povoamento dellas far-se-ha, não ao acaso, mas, em attenção ao meio em que os rapazes tenham vivido, ou ás suas tendencias. Das escolas maritimas fará o viveiro das futuras tripulações da nossa marinha de guerra. Hoje, as praças de marinhagem provêem, em grande parte, de um capricho da sorte: é, em regra, o mancebo recrutado que tira o numero mais baixo que vai para a marinha,embora tantas vezes em sua vida tivesse visto o mar.

Os rapazes de longe preparados e familiarizados com elle, devem dar melhores marinheiros. Os menores que procedam do campo irão para as escolas agricolas e terão no futuro collocação nos planaltos da Huilla e de Benguela, e tambem em pontos de Moçambique favoraveis á adaptação da raça branca. Finalmente, nas escolas industriaes entrarão os que procedem dos centros fabris e urbanos.

O ministro quer fazer mais uma obra de regeneração e de vigorização de raça, por uma protecção á infancia delinquente, que é propriamente uma obra de assistencia a criminosos.

E' tambem desejo do Sr. Fratel crear, como já ha muito nos Estados Unidos e em outros paizes, e ainda agora em França, tribunaes para os delinquentes infantis, estabelecendo-se para esse effeito leis especiaes e uma magistratura tambem escolhida para esse fim".

E, se fôr por diante esta reforma do Sr. ministro da justiça, entendendo-se e auxiliando-se os elementos officiaes com os particulares (no caso, a Liga de Regeneração de Menores, que, como aqui noticiei ha tempos, vai abrir a sua primeira colonia agricola no Alemtejo, muito se poderá obrar na sympathica e humana cruzada.

—Regresso da perigrinação a Lourdes.

Os peregrinos do sul regressaram a Lisboa, no comboio das 6 da tarde, de quinta-feira. Muita gente os esperava, predominando o elemento ecclesiastico com o arcebispo de Mitylene, governador do patriarchado, á frente, a banda de musica das officinas de S. José, representantes da Aggremiação Juventude Catholica de Lisboa e uma deputação do Collegio de Campolide. Segue-se: a "gare" á cunha. Apenas o comboio entrou na marquise, foram erguidos muitos vivas aos catholicos portuguezes, acompanhados, por os que estavam e por os que chegavam, a acenos de lenços, a maior parte delles tabaqueiros.

(Não o digo por mofa, não, que cada qual está no direito de ter as crenças que têm e todas ellas são respeitaveis, ainda mesmo que não nos pareçam sinceras, porque não se póde ter com segurança nos corações, mas porque a maior parte dos devotos regressantes de Lourdes eram sacerdotes e pessoas de idade, que, em geral, usam rapé, d'ahi o predominio, quiçá pitoresco, dos lenços tabaqueiros sobre os lenços brancos, mais proprios, innigavelmente para os momentos solemnes, com que os corações se abraçam através dos bocados de linho ou algodão, adstricto ao appendice nasal.)

Os peregrinos, em numero de 480 (louvo-me no algarismo do "Diario de Noticias"), dirigiram-se, por grupos, para a igreja do Sacramento,onde se celebrou "Te-Deum", em acção de graças. O bispo do Algarve, que fez parte da romagem, narrou, tendo para isso subido ao pulpito, os resultados da viagem da peregrinação e como piedosamente se passa o tempo em Lourdes. Terminou a ceremonia por os perigrinos entoaram varios canticos á Virgem. O templo, como a "gare", estiveram á cunha.

Na Pampilhosa, houve, como se costuma dizer, mosquitos por cordas, por motivo do fisco pretender que se lhe mostrassem umas latas com agua de Lourdes e que o portador nem á mão de Deus Padre queria mostrar, allegando que não era coisa que fosse mostrada, e, de mais a mais, a incredulos! O pobre fiscal viu-se azul, porque a maioria da perigrinação lhe caiu em cima. Achando-se ali um senhor, pessoa cordata, resolveu intervir, no sentido de apasiguar o conflicto. Mas, antes, mais o excitou, porque uma pergrinação, e bem peregrino, apanhou um sarrafo e bateu com elle nesse cavalheiro. Foi então uma embrulhada geral, em que os rosarios dos peregrinos, dos que os traziam á cinta, batiam uns nos outros, retinindo as contas por uma fórma nada mystica!

— A esquadra americana nos Açores.

Leio em um dos ultimos numeros do "Diario de Noticias":

Largou sabbado da Horta, (Fayal, Açores), a esquadra americana, que ali estacionou durante uma semana, e composta dos couraçados "Iwona", "Massachussets" e "Indiana". Fez ali abastecimento de carvão e provisões.

A officialidade e as guarnições foram muito obsequiadas, havendo "picnics", um delles na famosa Caldeira, e uma "garden-party", offerecida pelo governador civil, conselheiro Avellar, que foi brilhantissima. A bordo do "Massachussets" houve récita por amadores e "soirée" dansante animadissima.

Para as successivas festas foi convidada a officialidade e cadetes do navio-escola allemão "Frya". O governador civil teve a gentileza de mandar a S. Miguel a canhoneira "Açor" receber as malas para os navios americanos e allemão, antecipando assim 48 horas a sua recepção pelo paquete-correio, o que muito agradavelmente impressionou as guarnições dos navios estrangeiros.

A recepção e acolhimento ás officialidades dos navios de guerra estrangeiros nos Açores são de uma bizarria e de uma hospitalidade que têm tradição muito sympathica. Um dos factos que mais impressionaram os estrangeiros é a proficiencia com que as senhoras da sociedade elegante falam as linguas, sobretudo o inglez, o francez e o allemão, havendo algumas que conhecem o russo e muitas igualmente o italiano.

Uma senhora das primeiras familias do Fayal, irmã do Dr. Curry Cabral, casou ha annos com um official superior da marinha imperial russa. Ha algumas senhoras açorianas casadas com officiaes da marinha dos Estados Unidos e crêmos mesmo da marinha imperial allemã. Ha poucos annos ainda vivia na Terceira uma senhora viuva de um official da marinha franceza e de quem ha descendencia nas ilhas e em Lisboa ou Porto."

Isto é escripto por um muito distincto açoriano que vive em Lisboa, é que quiz, assim, madrigalizar as senhoras suas co-insulares.

—A Camara Municipal de Lisboa e o aeroplano Gouveia.

Effectivamente, na sessão plenaria desta semana, a Camara Municipal de Lisboa deliberou subscrever, para o exercito portuguez o aeroplano Gouveia, com 250$. Assignalou o vereador Sr. Thomaz Cabreira que o governo subscreveu para o mesmo fim, com 250$, e, a proposito, deu uma trepa nos governos em geral, e, no presente, em especial.

Com effeito, 250$ deu o governo para a subscripção, mas não se cifra a isso o auxilio do Estado, porque, no arsenal de marinha, por ordem do respectivo ministro e seu antecessor, se tem trabalhado para o aeroplano da porta das "Graças reaes", poesia com que, acaso, se poderá descortinar que esse cantor das azas de aves sonhava já com o inventor as azas de gente!

—Um grande incendio em Almada, a Sociedade Musical Incrivel Almadense.

Na madrugada de quarta-feira, um incendio reduziu a cinzas, sem felizmente desastres pessoaes, embora duas pessoas tivessem sido salvas a custo, um bom predio de dois andares, em Almada, no qual estava, havia longos annos, instalada a popular e mais que quinquagenaria Sociedade Musical Incrivel Almadense, com a perda total de todos os seus instrumentos, motores, alfaias, etc., porque ella tinha um theatro, tanto que no outro domingo, ainda Joaquim de Almeida, o impagavel padre Bergeret, lá tinha representado os "Os lazaristas'. Os prejuizos, da sociedade e predios, andam por réis 8:500$000.

Eu não estou agora bem certo, mas parece-me que aqui, ha annos, a Incrivel Almadense, a principio algo apepinado por causa do seu estranbotico titulo, mas hoje muito respeitada, á uma pelos annos, á outra pelos serviços que tem prestado e presta, celebrou as suas bodas de ouro e que eu, em uma interinidade do nosso saudoso Annibal do Apostolado, dando-lhes conta do acontecimento (o acontecimento por que não?!), lhes contei como é que tinha sido achada a singular denominação. Sejam ou não sejam novas para os leitores (além de que, em um espaço de annos, ellas se renovam) as linhas que vou escrever, eu não resisto a escrevel-as:

Um grupo de rapazes resolveu fundar uma sociedade musical e conseguira-o. Enthusiasmando-os o exito que não esperavam, entenderam que a sociedade deveria ter um titulo que correspondesse bem a esse "quantum" de extraordinario do exito alcançado.

Houve reuniões e reuniões, sessões e sessões para se accordar na appellidação desejada, mas, por muitos e variados que fossem os alvitres, nenhum delles satisfazia, nenhum delles dava a plena sensação do inedito e expremia o quasi maravilhoso do caso. Tinha-se já desesperado e marcara-se uma ultima e definitiva sessão para se assentar, por fim,na denominação que não desageitosa parecesse.

Abriu a sessão, o desanimo era geral e tanto que uns dos assistentes, dos anonymos, ao fundo da sala, estranhou, reclamando: "Incrivel! Incrivel!" Parte da sala, permitta-se-me o termo, arrebitou o gripho a esta reclamação, enxergando nella alguma coisa de aproveitavel. E a palavra "Increvel" parecia esvoaçar na sala á espera que a apanhassem e prendessem a outra. Nisto, um, mais prespicaz e ousado, lança:"Proponho que a nossa sociedade se chame—Sociedade Musical Incrivel Almadense. Tinha-se encontrado o que se desejava. Toda a assembléa urrou de jubilo: "Viva a Sicledade Musical Incrivel Almadense! E, para abreviar, aligeirar, ficou só a "Incrivel Almadense".

Os implacaveis trocistas de Lisboa viram, mas sem enxergar, de obsecados pelo riso, o heroico e o dramatico do caso.

—Delimitação do Congo belga e Congo portuguez.

E' do "Diario de Noticias" este telegramma:

Bruxelas, 14—Diz-se que, por entendimento amigavel entre os governos belga e portuguez, estes accordaram em aceitar como delimitação dos territorios respectivos, no Congo belga e no Congo Portuguez, o rio Lotembue, desde a sua confluencia no Kassai até á sua origem, e d'ahi para éste da linha formada pelas cumieiras do Congo ao Zambeze."

— As missões estrangeiras.

A allemã é esperada na terça-feira. Em Villar Formoso será feita a guarda de honra por uma força de infanteria com a respectiva bandeira. Em Lisboa, na "gare" do Rocio, formará um regimento de infanteria, e a carruagem que levar ao paço de Belém, destinado á hospedagem, o principe Frederico Leopoldo, será escoltada por um esquadrão de cavallaria.

A entrega das insignias da Aguia Negra verificar-se-ha na quarta-feira, com a devida solemnidade. Na quinta-feira, passeio a Cintra e banquete de gala nas Necessidades.

A missão ingleza é esperada nos primeiros dias do mez que vem. Ser-lhe-hão prestadas identicas homenagens.

— A morte do velho burocrata.

Foi assim que a maior parte dos jornaes epigrapharam o caso que lhes vou contar, e esta epigraphe a adopto:

Em uma casa de hospedes da rua da Prata, vivia um velho escrevente do ministerio da guerra — João Ferreira da Costa Pinto. Soffrendo de uma adiantada lesão cardiaca, aconselhavam-lhe os medicos mudança de ares, Cintra, por exemplo. O pobre homem hesitava, por falta de companhia, á vista do que propôz uma inquilina do predio, com quem elle se dava, alugarem os dois casa a meias em Cintra e irem para lá, a mais a hospedeira.

Alugou-se a casa e na quintafeira partiram, as duas mulheres e o doente. Tomando, por engano, um comboio que não ia até Cintra, tiveram que apear-se em Vinhas, á espera de outro que os levasse ao termo da viagem. Pouco depois do desembarque forçado, o Sr. Costa Pinto teve uma syncope e, a seguir, uma forte hemoptise. Tomam as duas afflictas senhoras um trem e rodam para Lisboa. O Sr. Costa Pinto falleceu no caminho.

Preparavam-se as duas senhoras para lhe fazer o enterro, sem participar o occorrido á policia, o que a alguns vizinhos pareceu menos conforme, nisto, um delles foi á policia. As duas senhoras são chamadas e detidas por algumas horas, porque rapidamente se apurou o que tinha occorrido. E tão honestamente procederam ellas, que nas algibeiras do fato que servia de mortalha, se encontravam, além de umas pratas e de uns cobres, uma nota de 50$, tres de 20$ e 25 de 5$000.

— Um parricidio.

No logar da Moçorria, a 10 kilometros de Santarem, o octogenario João Duarte cedeu a seu filho Lourenço, dos seus 40 annos, uma propriedade com a condição de lhe servir uma mensalidade emquanto vivo fosse. Lourenço pagou a principio, começando depois a atrazar-se. O pai queixava-se, mas o filho desculpava-se com o não ter para lh'o dar. Como ultimamente, porém, vendesse um pouco de trigo, o pai exigiu as mensalidades atrazadas. Lourenço recusou-se e declarou que dava o contrato por desfeito. Pai e filho altercaram, este foi esbofeteado por aquelle, e Lourenço, furioso, atira com o pai para cima de uns tóros de pinheiro, que rolam sobre o velho e o deixam desfallecido e a escorrer sangue. E, em vez de o soccorrer, arrasta-o para um palheiro, onde o velho falleceu, talvez por falta de soccorros.

O parricida confessa a altercação com o pai e procura defender-se, dizendo que estava embriagado, motivo por que não se lembra bem do que se seguiu.

— Uvas para a Allemanha e Suissa.

A Cooperativa União dos Viticultores vendeu já 8.000 cascos de uvas, ou sejam 360.000 arrobas, para a Suissa e Allemanha.

Tambem varios particulares venderam uvas na importancia de 250.000 arrobas.

— Tratados de commercio.

Continuam muito adiantadas as negociações para a conclusão dos tratados de commercio com diversos paizes, a que, por mais de uma vez, aqui me tenho referido.

Acerca do convenio com a Servia, transcrevo do "Diario de Noticias", de hontem:

"O tratado entre o nosso paiz e a Servia, comquanto as negociações não estejam ainda ultimadas, é certo que, dentro de um mez e meio, se possa julgar concluido.

Em virtude desse tratado, Portugal obtém o tratamento de nação mais favorecida e protecção pautal para os nossos vinhos e conservas alimenticias.

Nesse sentido foi ultimamente enviado o novo projecto para o nosso representante na Servia, e, approvado que seja pelo governo deste paiz, teremos mais um novo mercado para os nossos vinhos e outros productos."

—Um marido a transbordar de razões de desaffronta...

Em Coina, freguezia e concelho do Barreiro, viviam, casados havia uns 15 annos, José Vargaço, com mercearia e taverna, e Maria de Assumpção, com os pais ainda vivos. Tinha quatro filhos e governavam-se bem.

Os primeiros sete annos foram felizes, mas de então para cá principiaram a viver mal, sendo o motivo os amores da mulher do Sargaço com o feitor Lazaro Carvalho. O Sargaço, ao começo, não acreditou, não obstante as successivas denun- tendo, por fim, que render-se á evidencia, encontrando o Lazaro em casa. O feitor conseguiu fugir e o atraiçoado expulsou a mulher do domicilio conjugal, recolhendo ella a casa dos pais.

Intervêm os pobres velhos junto do genro para que lhes receba a filha, por causa das crianças e que ella estava arrependida. Por outro lado a propria adultera surdiu em casa do marido, chorou, arrepelou-se, atirou-se ao chão, até que o pobre Sargaço, commovido, a deixou ficar, mas prevenindo-a bem: "olha lá, o que fazes!"

Era, sem duvida, o destino. Poucos dias depois, era informado o Sargaço que a mulher reincidira. Fingiu-se saido para longe e foi occultar-se em um pinhal de onde se avista a sua casa. Não havia duvida. Passado o tempo necessario para um aviso, lá entrava o Lazaro. Corre então á casa, arma-se de uma faca e surge no quarto onde estavam os dois, matando o Lazaro, não matando a mulher, mas ainda assim ferindo-a bastante, porque ella póde fugir.

O desatinado Sargaço apresentou-se em seguida á justiça, chorando a sua desgraça e, sobretudo, a dos seus filhos.

—O Dr. Lauro Müller.

O illustre estadista brazileiro chegou no domingo e seguiu hontem, para Paris, promettendo demorar-se algum tempo em Portugal, quando de regresso ao seu paiz. O Dr. Lauro Müller foi muito entrevistado. A' entrevista das "Novidades", eu peço esta passagem:

"Para nós nunca estrangeiro significa portuguez. A proposito, occorreme-me que, em 1907,quando estive em Lisboa,minha mulher,á chegada,teve um suspiro de allivio. Até que afinal estamos em nossa casa,dizia ella. Com effeito, os dois povos são irmãos, pertencem á mesma raça, falam a mesma lingua, commungam nas mesmas tradições. Têm de pensar muito seriamente no futuro da sua bella lingua, ignorada e esquecida na Europa. O que não teriam de dinheiro e de gloria os grandes escriptores, como Eça e outros, se escrevessem em uma outra lingua! Não é sem tempo, pois, o que vão fazer os vossos homens de letras. O Brazil e as florescentes colonias da Africa com Portugal hão de perpetuar a bella lingua de Camões e em um futuro não muitos milhões vel-a hemos falada por muitos milhões, expandida pelo mundo. E' lamentavel que não o comprehendam todos, brazileiros e portuguezes, esta missão que lhes impede. Vós outros, os jornalistas, terão um dia uma situação invejavel. Não a gozareis, talvez. Mas tereis a consolação de ter aberto o caminho, iniciado a marcha. Que todos trabalhem neste sentido. Entre o Brazil e Portugal deve reinar uma "entente" diversa das que existem entre outras nações."

— Uma nova visita aos armazens Grandella.

No sitio do Tagarro, concelho de Azambuja, foi inaugurado hoje um edificio escolar, o quinto mandado construir pelos armazens Grandella, ou seja, pelo Sr. Francisco Grandella, dos mesmos proprietario.

A escola foi posta sob a egide do antigo ministro de Estado e hoje republicano conselheiro Augusto José da Cunha.

A inauguração foi uma festa magnifica. Póde-se ganhar dinheiro (e não só póde-se, mas, deve-se), e fazer bem. Um bem entendido egoismo o aconselho. O Sr. Francisco Grandella tem uma alma verdadeiramente civica.

— Um caso de catalepsia.

Sob a epigraphe mais impressionante de "Morto vivo", conta-o, assim, impressionantemente, um correspondente do "Diario de Noticias":

"Arganil, 12 — Acabo de assistir a um dos muitos casos extraordinarios que succedem neste mar encapellado da existencia humana.

Repito, não acreditaria se a necessidade e a dedicação de bem informar o "Diario de Noticias", me não levassem logo de manhã até ao hospital da Condessa, onde pude presenciar, no meio de um alvoroço de gente,uma scena devéras lancinante. Trata-se de um caso de catalepsia "de um morto vivo", e isto passou-se em um hospital desta villa.

José Ricardo, natural de Folques, deste concelho, era um rapaz que revelava, além de intelligencia, muita habilidade, pelo que, sob a protecção do nosso amigo Dr. Ventura da Camara, da quinta do Mosteiro, ia cursar o magisterio primario; porém, o desventurado rapaz endoideceu ha poucos dias, dando entrada na prisão da enfermaria pelo motivo de naquella freguezia ter feito grandes disturbios.

Hontem, pelas 7 horas da tarde, foram encontral-o hirto e frio, sendo considerado como morto e collocado depois de despido em cima da cama, para hoje o enterrarem, pelo que principiavam a mortalha e o caixão e avisaram a irmandade,retirando a familia consternada. Hoje, quando o Sr. provedor passava a inspecção, avisava-o o jardineiro que o "morto" não estava na cama, indo encontral-o atrás de uma porta ainda á distancia, com vida, em vez de uma cadaver, como julgavam, tendo retirado vexado o rapaz que fazia de cangalheiro e a mortalha ficará para a outra vez.

José Ricardo conta aos parentes que morreu ante-hontem. Acha-se todavia em perigo de vida, tendo ainda assim tomado alimentos no almoço da manhã de hoje".

— A cultura da borracha na India.

Quem primeiro ali a cultivou? eis a interrogação que sai de uma troca de cartas entre os Srs. Faure da Rosa que, como já aqui noticiei, está encarregado pelo governo de desenvolver esta cultura, e D. Miguel de Alarcão, que, mereceu uma commissão na India. Escreveu o Sr. D. Miguel de Alarcão: "Quem iniciou a cultura da borracha na India, em 1906 e 1907, fui eu". Escreve o Sr. Faure da Rosa: que ha mais de vinte annos um grupo de inglezes obteve uma concessão de terras para essa cultura, que em 1899 o então governador geral, conselheiro Joaquim José Machado mandou distribuir sementes da borracha por varios concelhos, isto sem metter em conta a antiquissima borracha de uma trepadeira indigena descoberta pelo capitão Manoel Teixeira de Moraes, e a que o Dr. Julio A. Henriques, no seu livro, "Plantas da borracha e da gutta-percha", á pag. 53, dá o nome de "Chonemorpha Marcrophilla".

Mas, insoluveis, senhores, todas as questões de origem...

— Uma conferencia sobre o theatro no Brazil.

O distincto actor Augusto de Mello, recentemente chegado dessa Republica, fez, esta sexta-feira, uma conferencia sobre o theatro no Brazil, no intervallo do 2º para o 3º acto do "Grande industrial", na Trindade. Eu peço ao "Seculo" a summula da palestra:

"... disse que outr'ora, quando no Rio de Janeiro se temia a febre amarela, o as companhias portuguezas não tinham ali competencia, por se recear da insalubridade da terra, auferiam grandes lucros aquelles que se atreviam a ir até lá. Hoje tudo mudou, porque são numerosas as companhias estrangeiras de todos os generos que se exhibem na America do Sul e por isso mais difficil se torna conseguir resultados satisfatorios.

Na sua palestra, o actor Mello falou tambem do notavel engrandecimento do Rio de Janeiro, dos seus novos theatros, dos seus monumentaes edificios, das suas magnificas avenidas; emfim, pôz bem em evidencia o progresso daquella cidade, que hoje se póde considerar das mais importantes e grandiosas. Nomeou os mais notaveis escriptores, dramaturgos, comediographos e poetas, tecendo-lhes os mais rasgados e sentidos encomios."

—A Assistencia Nacional dos Trabalhos.

Falo-lhes da ultima assembléa geral, sob a presidencia de sua magestade a rainha, para lhes referir que a Sra. D. Amelia, lamentando a morte do grande sabio allemão, Roberto Koch, cujo nome figura, em caracteres de fórma, no frontespicio do Instituto Central, e assignalando, em duas palavras a sua acção enorme, propõe que fosse lançado na acta um voto de sentimento.

— Movimento de passageiros.

Nos dois dias santos, domingo, 14 e segunda-feira, 15, a festa da Assumpção, o movimento de passageiros em toda a rêde da Companhia Real, foi de 140.000 passageiros, sendo a receita geral de 50:000$, cabendo 16 contos á estação Rocio.

Bem me parecia a mim que tinha saido muita gente de Lisboa, nesses dias, que eu gozei o deserto da cidade na segunda-feira, pois que o domingo é pouco para esta semanal palestra.

— O marquez de Soveral.

Com espanto, natural, no fingido, de alguns jornaes, soube-se que o marquez de Soveral, nosso ministro em Londres, tinha chegado ao Bussaco. Que cochichos seriam esses?! perguntava-se, chegando-se a rosnar que o marquez de Soveral tinha vindo para valer ao seu afflicto collega, conde de Souza, para que quer ficar em Paris. O governo apressou-se a não dar corpo á estes boatos, publicando um despacho no "Diario do Governo", segundo o qual o marquez de Soveral veiu a Portugal em serviço, motivo por que lhe serão abonados os seus vencimentos, por inteiro.

Leva, de intriga, minha gente!

— Os mortos da semana.

O deão da Sé de Lisboa, Dr. Antonio José Boavida, director do Collegio das Missões Ultramarinas, muito devotado á questão colonial, mas, intelligentemente, praticamente, entendendo que, se se devia ensinar ao preto o Padre Nosso, se se lhe devia ensinar tambem a lêr, escrever, contar, a agricultura, um officio a civilizal-o, emfim; José Maria Pires, considerado industrial serralheiro;D. Maria Julia Siqueira Leal, filha do capitão de fragata Sr. Francisco Julio Barbosa Leal; D. Maria do Amparo Domingues Parreira, mãi do Dr. Henrique Fragoso Domingues Parreira, chefe do laboratorio de chimica da Escola Medica; Marcos da Assumpção, typographo, poeta e escriptor dramatico muito apreciavel; José Gonçalves Pitta, velho empregado da casa Chamiço; Francisco do O' Garcia, 1º aspirante dos correios; Augusto Hermenegildo Gomes, proprietario e ex-socio da firma Antonio José Gomes & Irmão, com officina de carruagens; Raul José Correia, photographo da antiga photographia Correia, da rua do Loreto; e o Conselheiro Augusto Cesar da Costa, presidente do supremo tribunal administrativo, antigo deputado, par do reino.

— Mercado de cambios.

Da chronica financeira do "Diario de Noticias", de hoje:

"Em relação á semana, as cotações dos nossos principaes papeis, sensivelmente na mesma, o que se explica pela época de verdadeira calmaria em que nos encontramos, devendo todavia registrar-se a situação do cambio Lisboa-Londres, que já ultrapassou os 50.

A procura de dinheiro, que já na penultima semana, se havia accentuado de forma sensivel, ainda mais accresceu na semana que findou, o que é perfeitamente explicavel pelas necessidades que a época das colheitas sempre torna mais intensas. O desconto official mantem-se a 6 % e o particular póde computar-se em 6 ½ e 7 %. A junta, no seu concurso de hontem, comprou 25.000 libras, ao preço de 4$750, a uma só entidade, tendo apparecido quatro outros concurrentes de preços mais elevados".

F. C.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve expediente.

O Sr. Pires Ferreira justificou um projecto que publicamos em outro logar.

O Sr. Azeredo declarou não ter responsabilidade na pagina do *Malho* de sabbado ultimo, allusiva ao presidente da Camara dos Deputados.

Não houve numero para votações. Foi, em seguida, suspensa a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Lido o expediente, falaram os Srs. Seabra, Barbosa Lima e Pedro Lago.

Não houve numero para as votações, nem se encerrou nenhuma das discussões dos projectos da ordem do dia, pelo adiantado da hora.

Levantou-se a sessão ás 4 1|2.

TELEGRAPHOS

Foi designado o praticante diplomado Braziliano da Silva Barauna para servir, como diarista, na estação de Corumbá.

— Para encarregado da estação radiographica de Babylonia, foi designado o telegraphista de 3ª classe José Diniz Duarte Moreira.

— O telegraphista de 2ª classe João Ferreira Pinto foi designado para encarregado interino da estação de Jaguarão.

— Para servir na estação radiographica de Babylonia foi designado o diarista João Augusto da Silva Guimarães.

— Foi removido o telegraphista de 4ª classe Carlos Augusto da Silva Lisboa, da estação de Livramento para a de Bagé.

— Embarcou hontem para Santa Catharina, onde ficará servindo, o telegraphista de 4ª classe José Bernardino Garcia.

— O telegraphista de 4ª classe Ismario de Toledo Salles foi removido da estação de Bello Horizonte para a de Sete Lagoas.

— A renda das estações central e urbanas nos dias 3 e 4 do corrente, foi de 4:859$100.

— Foi removido da estação radiographica de Babylonia para a de Fernando Noronha, como encarregado, o telegraphista de 3ª classe Antonio Ferreira de Araujo.

— Foi dispensado do encargo da estação radiographica de Fernando Noronha, devendo continuar como auxiliar da mesma o telegraphista de 3ª classe Antonio Luiz de Siqueira e Mello.

— Pela estação central trafegaram nos dias 3 e 4 do corrente, 10.731 telegrammas.

— O telegraphista de 1ª classe Alfredo Laranja foi removido da estação de Jaguarão para a de Pelotas, como auxiliar.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, ao telegraphista de 3ª classe João de Figueiredo Porto, para tratamento de saude.

— Foi removido de Sete Lagoas para a estação de Bello Horizonte,o telegraphista Carlos Azevedo Thompson Junior.

— Foi mandado addir ao escriptorio do chefe de districto de Paraná, pelo prazo de noventa dias, o telegraphista de 4ª classe Arnulpho Alves Peixoto.

— Acham-se retidos na estação central telegrammas para: Salitre, Camilla Conceição, ladeira de Santa Thereza n. 31; Helena, Rita Ybarlueza, major Maciel, Avenida Central, 33; Gentil, rua da Quitanda 159; Alcunha, Alice Franco, rua das Laranjeiras 540; Sena, Arthur Paiva, praça da Republica 198; Domingos Gonçalves, rua Primeiro de Março 4; Mourapena e Nhênhô.

ESTAMPILHAS E SELLOS FALSOS

30:000$000

PRISÃO EM FLAGRANTE

O individuo de nacionalidade italiana Giacomo Nabula, residente na rua Cesario Machado n. 20, estação da Piedade, procurou, ha dias, o solicitador Pedro de Alcantara, no seu escriptorio, largo da Carioca n. 17, para propôr-lhe um negocio illicito.

Tratava-se da venda de estampilhas e sellos do Correio falsos.

O Sr. Pedro de Alcantara, resolvido a communicar o facto á policia., afim de que Giacomo fosse preso e apprehendidos os sellos e estampilhas, enganou-o, dizendo, que aceitava o negocio e marcando o dia de hontem, no seu escriptorio, ás 2 1|2 horas da tarde, para effectual-o.

Antes dessa hora, dois agentes do corpo de segurança publica achavam-se occultos no escriptorio do Sr. Alcantara.

Giacomo, precisamente ás 2 1|2, compareceu, levando comsigo os sellos e estampilhas.

Na occasião em que ós mostrava, foi preso.

Representavam a importancia de 30:000$, assim discriminada: 50 estampilhas de 10$; 50, de 3$; 50, de 1$; e sellos do correio de diversos valores.

Conduzido para a 3ª delegacia auxiliar e interrogado pelo respectivo delegado, declarou que achara aquelle embrulho em um trem, para contradizer-se, pouco depois, com a affirmação de que tanto as estampilhas como os sellos eram legaes e que elle lhes tirara os vestigios da inutilização por um processo seu.

Giacomo foi enviado para a Casa de Detenção.

O inquerito proseguirá até que fique averiguada a procedencia de tal artigo.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Começaram hontem a ser distribuidos, no salão de conferencias do Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, os premios conferidos aos expositores da exposição nacional de 1908.

O secretario geral, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, acompanhado dos sub-secretarios,Drs. Francisco de Avellar Figueira de Mello e Oscar Sayão de Moraes, foi hontem levar ao Sr. ministro da agricultura, industria e commercio uma medalha commemorativa da exposição nacional de 1908, e fazer entrega ao Dr. Rodolpho Miranda dos premios que lhe couberam, como expositor de café e tecidos, exhibidos pelas suas fazendas de café e fabrica de tecidos no Estado de S. Paulo.

Aos representantes dos expositores dos Estados e a todas as pessoas que se dirigiram á secretaria do Museu Commercial, foram fornecidas todas as informações referentes ás formalidades para recebimento dos diplomas e das medalhas, sendo offerecido tambem a cada expositor um exemplar do livro do jury de recompensas.

Foram entregues hontem premios aos seguintes expositores:

Districto Federal—Porfirio Martins & C., Almeida Cardoso & C., Companhia Cervejaria Brahma, A. Camara & C., José Ferreira Fontes, Correia d'Avila, Martinho G. Souza, José Rezende Carvalho, Raul Lessa Saldanha da Gama, Fabrica Santa Margarida, Vianna A. Bernauss, Paulo Hoffner, Papelaria Mendes e Manoel Teixeira da Rocha.

Rio de Janeiro — M. M. Ferreira & C., Adelia Marques Saldanha, Miguel M. Jardim, governo do Estado e commissão estadoal.

O que se pensa e o que se escreve

A FAMILIA INGLEZA

Um artigo inserto na *Revue*, de 1 de agosto, traça as modificações que a familia ingleza soffreu nos ultimos tres seculos. E' curiosa a observação do autor do artigo acerca da indentidade,que havia antes da reforma, entre a familia ingleza e a familia franceza. Eram constituidas por costumes e usos derivados da educação catholica.

A dissidencia religiosa, conferindo ao rei poderes espirituaes tão solidos como os temporaes, se, por um lado, emancipou as almas do jugo de Roma, escravizou-as por outro lado, ao soberano, tornado chefe religioso:

"A familia ingleza do seculo XVI possuia uma força e uma cohesão extraordinarias.

A historia do primeiro divorcio de Henrique VIII põe em relevo toda a grandeza moral dessa familia. E' uma figura epica a de Catharina de Aragão, physicamente desprovida de toda a majestade exterior, pequena e roliça, mas intangivel na sua qualidade de *esposa*.

Ella conserva-se no seu posto, e nem as lisonjas nem as ameaças podem leval-a a abdicar dos seus direitos.

Emquanto os embaixadores se succedem em Roma,afim de obter a annullação do seu casamento, ella continua a viver debaixo do mesmo tecto que o rei, mostrando sempre ao monarcha um rosto risonho (attitude que surprehende até o proprio embaixador veneziano).

Esta incrivel força de alma é-lhe inspirada pela fé na justiça da sua causa.

Escreve a Henrique VIII: "Fui para comvosco uma verdadeira e humilde esposa, conformando-me sempre com a vossa vontade e com os vossos caprichos, nunca vos contrariei, bem pelo contrario, tenho-me sempre mostrado satisfeita com tudo quanto nos causa prazer ou agrado, fosse o que fosse, sem me mostrar enfadada ou descontente. Sempre gostei de todos de quem gostaveis, sem nunca indagar se tenha ou não razão de o fazer ou se elles eram meus amigos ou inimigos!" Esta dedicação illimitada serve de base á resistencia desesperada da esposa que recusa deixar-se espoliar. Heroicamente irá até fingir acreditar que o rei só é movido por escrupulo de consciencia. Morreu vencida, mas sem ter capitulado. O laço conjugal não era para uma alma daquella tempera o laço carnal, aspecto de que cada vez mais se revestia na Inglaterra.

A familia e os esposos que eram os seus chefes, representavam uma autoridade que se exercia indiscutida sobre os descendentes, mesmo até certa idade; os casamentos eram geralmente tratados por intermedio dos pais das partes interessadas; até os amigos se occupavam disso e estava-se muito afastado da idéa, que reina hoje na Inglaterra, de que essa intervenção apresentava caracter inconveniente.

O systema contrario é que teria parecido grosseiro. Testemunhar deferencia e respeito aos pais parecia obrigação absoluta; era no seculo XVII um elogio dizer que uma mulher "*amara a casa de seu pai*"; parecia então legitimo a um marido apaixonado "*separar pouco a pouco sua mulher das suas amigas e dos sitios que ella conhecia.*"

Uma mulher nova achava obrigatorio e natural conservar na sua companhia, em sua casa, sua mãi viuva, e o marido era da mesma opinião. E' impossivel não ficar surprehendido, quando se percorrem memorias dos XVI e XVII seculos, da doçura e intimidade das relações entre parentes, attitude que muito se afasta da rudeza que depois lhe succedeu."

As mulheres das classes superiores recebiam uma educação muito variada. A musica, que era muito cultivada, constituia um dos attractivos do lar. A disciplina familiar era rigida. A autoridade paterna inflexivel. O casamento não interessava os conjuges unicamente: era um acontecimento que se discutia em duas casas, pelo menos, mas sempre por duas familias.

"No começo do seculo XVIII, depois do advento da dynastia hanoveriana, as coisas começaram a mudar de face; a igreja ingleza não tem nem raios espirituaes, nem poder real, e não é difficil encontrar um "parson" disposto a realizar um casamento á pressa, por consequencia os casamentos clandestinos multiplicam-se, e na *Fleet-prison* celebram-se—sem pregões nem licença.

Pouco a pouco, o caracter do casamento modifica-se; já não é um contrato social, o capricho e a paixão são os seus principaes moveis.

Aqui vai um exemplo notorio: Pelo meado do seculo, duas formosas raparigas irlandezas, as *Misses Gunning*, produziram em Londres uma sensação phenomenal; a mais nova era cortejada pelo duque de Hamilton, rapaz muito extravagante; miss Gunning não portencia á mesma categoria social do seu adorador.

Todavia uma noite, graças a um feliz acaso, o duque encontrou-se só (em casa da rapariga), com o objecto do seu ardente amor.

Num accesso de impaciencia manda chamar um "parson" para os casar immediatamente; mas o padre recusou sob pretexto de que não havia *licença nem anel nupcial*; o duque encolerizou-se e disse que ia mandar acordar o arcebispo. O bom do padre ficou por tal fórma desnorteado, que acabou por consentir em unil-os.

A' meia noite, dirigiram-se todos para uma capela proxima, onde se realizou o casamento, servindo de anel nupcial uma *argola do reposteiro!*

Eis um exemplo typico do casamento em que o homem só escuta o seu desejo; neste genero e ainda com menos base do que o caso acima narrado, houve e ha ainda muitissimos casamentos na Inglaterra, o que não é de natureza a manter a cohesão familiar."

Diz Brada, neste curioso estudo, que no seculo XIX, o que caracteriza as relações dos pais com os filhos é a dureza, a brutalidade.

"Com a elevação ao throno da rainha Victoria, o idéal moral da nação levantou-se e suavizou-se: a instituição familiar foi officialmente erguida ás nuvens: o casamento adquiriu uma nova phase de popularidade; a instituição pareceu inherente á Inglaterra. Comtudo a existencia dos filhos ficou distincta e separada da dos pais, e nunca revestiu, mesmo na burguezia, esse caracter de ternura intima que torna a familia franceza tão attrahente. Esta superioridade foi notada por alguns inglezes perspicazes; um delles, viajando em França pelo anno de 1844, escreve: "Confesso não ter encontrado coisa mais inexprimivelmente encantadora do que o bom gosto e os bons sentimentos que regem as relações familiares em França.

Onde encontrar melhores pais e melhores filhos?

Familias inteiras, até a terceira e a quarta geração, vivendo debaixo do mesmo tecto! Existe algum caso destes na nossa Inglaterra? Não será uma verdade que passou a proverbio declarar que o facto dos filhos, ao casarem, fazerem vida commum com os pais é uma coisa encantadora em theoria, mas impossivel na pratica?"

E para definir a familia britannica, diz:

"Se me perguntassem qual me parece o traço caracteristico da familia ingleza, diria sem hesitar: a imprevidencia que existe tanto na parte inferior como na superior da escala social.

E' a consequencia natural do principio que preconiza o *casamento de amor*, quer dizer a união de dois seres que não se importam com as circumstancias exteriores, e recusam fazer a menor concessão, o menor sacrificio á entidade da "familia", a qual durante seculos absorveu em seu proveito as unidades que a compunham.

Esta independencia teve como resultado destruir, ou quasi, a "familia", em proveito do laço conjugal, a que a familia se encontrou reduzida.

A idéa dominante, na familia bem comprehendida, deve ser, e era na Inglaterra, nos seculos passados, o cuidado e a previsão do futuro dos filhos. A libertação deste legitimo cuidado, a independencia entranhadamente egoista dos pais inglezes é o traço que deferencia tão essencialmente a familia ingleza da familia franceza. O autor inglez que acima citei comprehendeu-o perfeitamente, quando notou a incuria do pai inglez, gastando todo o seu rendimento, e não pondo nada de parte para os filhos que crescem, os quaes, tantas vezes se tornam, pelo exemplo, gastadores; o autor inglez faz um parallelo entre esta conducta e a sensata economia, a previdencia a longo prazo do pai de familia francez."

Esta differença, favorecida pelas leis que attenuam a autoridade paterna na Inglaterra, accentúa-se pela formação individualista dos anglos-saxões, formação que produz talvez o egoismo e a dissolução dos vinculos familiares, mas que gera tambem a iniciativa de que resulta a prosperidade material da Grã-Bretanha. Sem isso não haveria a emigração e o vasto imperio britannico não existiria.

O SIONISMO

O leitor já sabe do nono Congresso Sionista, desta vez reunido em Hamburgo. E não ignora que o sionismo tem por fim reconstruir a autonomia nacional dos judeus na Palestina, sua patria.

E' claro que o sionismo não tem a mira reunir na Palestina os judeus de todo o mundo. Como escreveu Marx Nordau "a casa de Israel será reconstruida pelos sionistas para os judeus que não podem ou não *querem* ficar na Europa."

O judeu que tem a felicidade de se sentir cidadão de uma patria não a deixará; mas aquelles que não possuem essa ventura, mas, para quem a terra natal é uma prisão ou uma deportação, terão como disse Nordau, no sionismo a salvação, a libertação.

"E' o caso da immensa maioria dos judeus, escreve o Sr. Alfredo Valensi, nos *Documents du Progrès*.

No imperio moscovita, que só por si conta mais de cinco milhões de judeus, quer dizer a metade da população hebraica mundial, sabe-se qual é a situação atroz dos filhos de Israel. Confinados em uma zona determinada, chamada "O Territorio", donde lhes é formalmente prohibido sair, sob pena de lhes serem applicados castigos severos, os judeus são excluidos de todas as carreiras liberaes, de todos os postos no exercito, de qualquer emprego publico; são repellidos de todos os estabelecimentos escolares, salvo um numero insignificante que varia entre 3 e 10 o/o.

A clausula "excepto os judeus" é de estylo em todas as leis e em todos os ukases do imperio."

Mas não é só na Russia que existe essa triste situação.

Vejamos mais algumas scenas do drama hebraico contemporaneo:

"Na Rumania 300.000 judeus se acham em uma situação tão lamentavel como na Russia. Na Rumania um judeu não póde ser advogado, nem pharmaceutico, nem empregado de caminho de ferro, nem ter uma tabacaria.

Não póde ser proprietario de terreno, nem cultival-o como operario. Em 1884, uma lei prohibindo o officio de vendedor ambulante, privava de repente 20.000 israelitas do seu ganha pão! Uma série de leis fecham aos judeus as escolas publicas. Apesar do tratado de Berlim, de 1878, consagrar á nacionalidade rumaica dos israelitas, estes são considerados como "estrangeiros" no paiz onde nasceram e ao qual pagam o imposto de sangue e pódem ser expulsos por medida administrativa e não motivada. O odio ao judeu, sempre alimentado pela imprensa, pelos deputados, pelos ministros, pelos mestres-escola, pelos professores, produz os mais desastrosos effeitos: tumultos, saques, incendios que flagelam periodicamente a desgraçada população hebraica.

Na Galicia, onde vivem perto de 900.000 judeus, verdadeiros martyres do anti-semitismo — a sua miseria é indiscriptivel.

"Vêem-se, escreve o Sr. H. Dagan, em um estudo documentado, sobre o *Proletariado judeu mundial*, "vivendo em pedacinhos de terra, onde cultivam milho com um capital de cinco florins, ou quasi 10 francos. Tambem se vêem familias que luctam contra *a fome lenta* com dois florins por semana; quando chega a hora de comer, produz-se um grande silencio, as porções são divididas com igualdade e o pão é contado aos bocados.

Estes infelizes que desceram ao ultimo grão da miseria, saberão por acaso que existem homens de ventre repleto que se ajoelham em frente de Christo para odial-os e amaldiçoal-os?"

E esta situação não póde modificar-se senão lentissimamente. Ao anti-semitismo não acodem as instituições legaes com o remedio preciso. O exodo é a solução unica á *grande dôr judaica*.

Emigrar, eis o recurso. Mas o emigrante judeu começa a encontrar em toda a parte a perseguição. Formou na America e em outros paizes focos de miseria e de degeneração. Provoca já hoje movimentos nacionaes contra os intrusos que abaixam os salarios, porque a fome os leva a aceitar tudo:

"Nestas condições, apenas resta uma solução, é a emigração dos judeus para um territorio autonomo onde poderão constituir uma sociedade politicamente independente e desenvolver-se physica, intellectual e moralmente em condições de liberdade e de bem estar. Esse territorio, que o sionismo quer dar aos judeus, é a Palestina, que é para elles a terra ancestral, a terra que viu nascer e florescer a sua gloriosa civilização. Se laços indissoluveis se estabelecem sempre entre um povo e o solo a que o prendem as recordações do passado, isto é particularmente verdade para o affecto inabalavel dos judeus pela sua patria historica, a Palestina, por essa patria perdida cuja recordação, objecto de um amor profundo e suave, foi fielmente conservada pelos filhos de Israel durante o seu martyrio tantas vezes secular."

Aliás, o movimento é velho. Apesar da tomada de Jerusalem por Tito, (70 annos depois de Christo), o povo hebraico nunca perdeu a esperança da reconquista da patria. A propria crença na vinda do Messias libertador não tem outro sentido.

Hoje, o racionalismo faz com que os judeus,pondo de parte a esperança mystica do Messias, confiem no proprio esforço. Ante as nações que se têm formado, congregam-se os israelistas num movimento politico, leigo, em que a independencia e a liberdade os guiam.

O sionismo evoluiu da religião para o terreno economico social politico.

"E' já sob este aspecto moderno que apparece no livro prophetico *Roma e Jerusalem*,publicado em 1860, e devido á penna de um socialista ardente, Moysés Hess, amigo e collaborador de Karl Marx. Vinte annos mais tarde, a retumbante brochura do doutor Pinsker, *Autoemancipação*,que continha todos os principios essenciaes do sionismo politico moderno, devia dar um novo impulso ao movimento nascente e provocar algumas tentativas de colonização judaica na Palestina. Mas só em 1896 é que surgiu o grande apostolo, que, precisando as idéas dos seus precursores, as synthetizou numa theoria systematica, propoz um programma de acção, creou a propria organização do movimento e lhe imprimiu um vigoroso impulso. Esse homem foi Theodoro Herzl. Num livro de uma concisão e de uma lucidez admiraveis, o *Estado judaico*, concebido e escripto em Paris, onde elle era nessa occasião correspondente da *Nova imprensa livre*, Herzl proclamou o facto de serem os judeus um povo que reclama os direi- Herzl proclamou o facto de serem os tos que tem qualquer povo a um desenvolvimento livre e integral proprio sobre um territorio autonomo. A creação de um estado judaico independente é a unica solução que póde ter a questão judaica, a qual, diz elle, é uma questão nacional."

Que faltava? Methodizar o movimento emigratorio. Foi o que fez o livro de Herzl e a propaganda de Nordau.

"Um anno apenas depois do apparecimento do livro de Herzl, a 24 de agosto de 1897, reunia-se em Basiléa o primeiro congresso sionista que reuniu os seus trabalhos no seguinto programma:

O sionismo tem por fim a creação na Palestina, para o povo judaico, de uma patria garantida pelo direito politico.

O congresso propõe-se attingir esse fim pelos seguintes meios:

I — Fevorecendo de maneira efficaz o estabelecimento, na Palestina, de cultivadores, de artifices e de industriaes judeus.

II — Organizando e associando todos os judeus por meio de sociedades locaes e de federações geraes, tanto quanto o permittam as leis do paiz, onde forem fundadas.

III — Reforçando o sentimento de dignidade pessoal e a consciencia nacional do povo judaico.

IV — Fazendo démarches preparatorias para obter o consentimento dos governos, o qual se torna necessario para attingir o fim que o sionismo tem em vista.

Os resultados já se sentem: na Palestina encontram-se presentemente mais de cem mil judeus, orientados para a conquista da nacionalidade real, concreta — territorio, povo e instituições. E o que é curioso é que o que se prepara na Palestina é uma Republica Social, com a terra nacionalizada, a producção cooperativa e igualdade civil e politica dos dois sexos!

PEDRO LEITOR.

AS LUAS BARRAS DO RIO GRANDE DO SUL

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Ha tempos o fallecido e distincto engenheiro bahiano Eduardo José de Moraes teve a intuição de, *reunindo todas as lagôas*, que bordam a costa do norte do Rio Grande do Sul, a partir da respectiva barra, *fazel-as desaguar*, por meio de outro canal, sob a denominação de *Principe Imperial*, no porto da Laguna, situado immediatamente ao norte do cabo de Santa Marta Grande, assignalado hoje por um bello pharol. Isto facilitaria de certo as communicações da capital do Estado com o Rio de Janeiro e com o mundo civilizado, directamente, quando fizerem as obras hydraulicas, que sómente os hollandezes sabem fazel-as.

Mas essa barra não poderia ser, apesar de tudo, muito profunda, quando a verdadeira barra, tão malsinada, tão estudada e tão infelizmente dirigida, dizemos, poderia garantir a entrada e saida de navios talvez mesmo superiores a cinco metros ou 22 1|2 palmos, desde que se lhe fizessem as obras que vamos lembrar.

Actualmente, lá está o engenheiro norte-americano Cortell, empenhado em melhoral-a, mas sabemos que elle se acha actualmente ás apalpadelas para saber como resolver o accidente inopinadamente deparado de *ser extremamente molle*, ou *lamacenta*, a camada do *sub-solo arenoso* do banco da barra, que não permitte a estabilidade do projectado quebra-mar. *Hoc opus hic labor est.*

Quando expozemos na vitrina da Casa Laemmert, por alguns dias o nosso projecto de amador, relativo á barra mencionada, fizemol-o baseando-nos na installação de dois quebra-mares situados na direcção dos ventos mais nocivos daquella costa, porque trazem, com a impetuosidade de suas atrozes vagas, centenares de toneladas de areia em cada hora, arrancada dos fundos de 10 a 20 metros mesmo, normaes á costa ou a ella fronteiros. E para não ser entupido o canal, *collocamos* por fóra e a *grande distancia*, outro quebra-mar *curvo*, formando assim naquelle ponto um *ante-porto*, com duas barras sempre abertas, sendo uma para o nordeste e a outra para o sudeste. E estava assim *quebrado o gelo*, como os inglezes costumam dizer, e a passagem obtida sem mais embages nem tergiversações.

Proseguirão, porém, nos trabalhos do Sr. Cortell, e está já demonstrado o resultado de seu projecto na barra, porque *nem ata nem desata*, e o tempo corre implacavelmente e com elle os dinheiros do Estado para um abysmo insondavel.

Invirtamos, porém, agora, aquelles canaes do mallogrado engenheiro bahiano, formando-se um canal de 50 metros de largura por 10 metros de profundidade, cavado facilmente hoje em dia pelos grandes escavadores mecanicos, dotando-os de represas e comportas, de modo a serem suas aguas despejadas, *por detrás do pharol e immediatamente na barra malsinada.*

Reforçando-se por meio de estacarias e grandes blócos de pedras, *toda a margem direita da barra*, um pouco para dentro do pharol e até uma ou duas milhas para fóra, então esse poderoso accumulo de aguas, derivadas do canal alludido, *actuando*, como nas rodas hydraulicas, *pela velocidade e peso de sua colossal massa*, aprofundaria constantemente o canal, accrescido sempre pelas actuaes aguas que ali chegam procedentes do canal do norte, ou das duas lagôas colossaes do Estado do Rio Grande do Sul, denominadas — dos Patos e Mirim.

O resultado seria, pois, incontestavel.

Ora, quando a lagôa do Albardão, chamada *Mangueira*, se ligou, em 1891, com a lagôa Mirim e avolumou tanto estas aguas, que sairam impetuosamente barra fóra, pelo canal do norte, o canal suduéste da barra ficou tão aprofundado, que permittia a entrada da canhoneira argentina *Rozales*, assim como a de um cruzador inglez com calado de 15 pés ou cinco metros d'agua.

Conseguintemente, o nosso projecto, de simples amador, parece exequivel e dará a ultima palavra do problema.

Ora, a massa d'agua calculada, procedente do canal que projectámos, e contida na distancia de cerca de 66 leguas ou 198 milhas, a partir da Laguna e *naquella profundidade*, seria igual, senão superior a toda a massa d'agua da vastidão da lagôa dos Patos e quiçá mesmo de ambas as lagôas, tão empachadas de bancos de areia e cujos canaes são de tão pequeno fundo...

E como essa colossal massa d'agua adventicia, que não calculámos agora por falta de tempo, não depende das aguas daquellas lagôas, *porque entram constantemente pelas pequenas barras existentes na respectiva costa*, e com ellas entram tambem os cardumes de peixes *anadremos*, que ali vão procurar e saem,como *catradomos*, quando crescidos os filhotes, não haveria nunca perturbação nas aguas do canal do sudoeste, e a navegação ficaria, portanto, assegurada aos navios de grandes arqueações e calados d'agua.

Ora, a distancia, por agua, da cidade de Porto Alegre á actual barra e a da Laguna, seria *quasi igual*, porque Porto Alegre como se vê em qualquer carta hydrographica, fica situada á meia distancia entre os dois pontos extremos.

Ahi ficam, pois, as nossas idéas, que submettemos ao juizo esclarecido dos technicos em hydraulica e hydrostatica.

Este canal seria hoje em dia construido muito mais rapida e economicamente do que o foi o celebre *Canal de Luz*, aberto nos arraiaes do Egypto".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de setembro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aurelhano, Teixeira & C., Antonio Loureiro Junior, Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, João Gomes Correia de Abreu e Santos & Irmão—Deferidos.

Fernando Alves de Souza Alão e Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Antonio Pavão de Souza, Joaquim Alves Ferreira, José Luiz de Mattos e L. Martins & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Horacio Teixeira e Souza—Não ha que deferir.

Adriano da Costa Ferreira Dias, Angelo Perdutti, Alberto José do Couto, Carvalho Silva & C., Carlos Taveira, Darbesse Elias, José Cardoso Cavaco Junior, João Fernandes Botelho, J. Silva, Oscar Nunes & C., Rodrigues & Bessada e Vicente Pereira da Rocha—Indeferidos.

João De Wilton Morgado—Indeferido, á vista das informações.

Pelo Sr. director geral:

Francisco Martins Loureiro—Junte a licença do corrente exercicio.

João Garcia—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Martins da Rocha & C., representados por Euzebio Martins da Rocha, encontrados á rua da Faz n. 51, multados em 50$, por infracção do § 2º de art. 2º do decreto n. 706, de 28 de setembro de 1908 (transportarem na sua carroça, sob n. 12.460, um excesso de 220 kilos de carga).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Alves da Silva, como inventariante do espolio de Joaquim Alves da Silva, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio á rua José Bernardino n. 14).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Elizabeth Martins da Cunha Bastos, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um estabulo, nos fundos do predio á rua Argentina n. 51).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

João Dionysio, estabelecido á rua Leopoldo n. 230; Antonio Justino de Meirelles e Seraphim de Souza Meirelles, estabelecidos á rua Dr. José Hygino n. 121, todos com exploração de hortas, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 413 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com os referidos negocios, sem terem ainda pago as licenças do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel Assumpção Ribeiro, residente no becco João Pereira n. 2, Irajá, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 476, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite de vacca nas ruas do districto, alterado com agua).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Antonio Justino de Meirelles e Seraphim de Souza Meirelles, estabelecidos á rua Dr. José Hygino n. 121, e João Dionysio, á rua Leopoldo n. 230, todos com hortas de commercio.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Elizabeth Martins da Cunha Bastos, a legalizar, dentro de cinco dias, a construcção feita nos fundos do predio n. 51 da rua Argentina, a qual fica desde já embargada.

VISTORIA DE MURALHA

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 9

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Bernardino Affonso Ribeiro e Maria de Castro de Oliveira, proprietarios da muralha do predio n. 38 da rua Pedreira, esquina da estrada Real, á 1 hora da tarde.

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, sob pena de revelia:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Alves da Silva, a cumprir o laudo da vistoria realizada no predio n. 14 da rua José Bernardino, no prazo de cinco dias.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foi intimada, na conformidade das disposições dos decretos n. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Companhia União dos Varejistas, proprietaria dos predios ns. 24 e 33 da rua Moraes e Valle, a cumprir os laudos das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de setembro, serão vendidas em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidas de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á praça Onze de Junho:

Lote n. 1

Uma bicyclette.

Lote n. 2

Uma bicyclette.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de setembro, será vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendida de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de setembro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1706	João de Deus.
1787	Rosa Francisca de Jesus.
1708	Antonio do Carmo.
1709	Marcellina Gonçalves.
1710	Petronia.
1712	Joanna Ignacia.
1713	Maria Antonia Cordeiro.
1714	Bernardo Thomaz da Silva.
1715	Maria do Amor Divino Cespedes.
1716	Victorio Conte.

ADULTOS

Ns.	Nomes
1717	Julieta Emilia de Azevedo
1718	Maria de Freitas.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2063	Maria Isabel da Conceição.
2064	Criança do sexo masculino.
2065	Aurino.
2066	Benedicto.
2067	Criança do sexo masculino.
2068	Feto do sexo masculino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de agosto do corrente anno

DISTRICT	AGENCIAS	Nº DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	TOTAL
1º	Candelaria	8	40$000	...	5$000	7$000	...	52$000
2º	Santa Rita	25	474$000	...	544$000	14$000	...	1:032$000
3º	Sacramento	96	525$000	38$000	1:265$000	14$000	...	1:842$000
4º	S. José	77	1:089$500	1$500	1:387$900	28$000	...	2:506$900
5º	Santo Antonio	33	774$000	420$000	317$400	...	...	1:511$400
6º	Santa Thereza	20	158$000	174$500	20$000	14$000	...	366$500
7º	Gloria	58	689$000	1$700	211$000	105$000	...	1:006$700
8º	Lagôa	38	941$000	...	186$000	42$000	...	1:169$000
9º	Gavea	24	837$000	...	121$500	7$000	...	965$500
10º	Sant'Anna	45	739$000	10$000	816$600	...	...	1:565$600
11º	Gambôa	20	993$000	...	20$000	14$000	...	1:027$000
12º	Espirito Santo	60	1:393$000	36$000	407$500	35$000	...	1:871$500
13º	S. Christovão	35	490$000	114$800	273$600	49$000	...	927$400
14º	Engenho Velho	40	551$000	7$000	131$400	86$000	...	775$400
15º	Andarahy	38	873$000	41$500	179$600	14$000	...	1:108$100
16º	Tijuca	2	5$000	...	...	7$000	...	12$000
17º	Engenho Novo	24	227$000	...	134$400	7$000	...	368$400
18º	Meyer	54	297$000	35$000	133$000	35$000	410$000	910$000
19º	Inhaúma	221	86$000	113$500	186$000	21$000	3:476$000	3:882$500
20º	Irajá	71	94$000	11$000	278$000	...	620$000	1:003$000
21º	Jacarépaguá	41	16$000	...	...	...	930$000	946$000
22º	Campo Grande	71	168$000	5$000	10$000	...	740$000	923$000
23º	Guaratiba	5	...	...	...	...	90$000	90$000
24º	Santa Cruz	34	28$000	84$000	5$000	...	410$000	527$000
25º	Ilhas	9	16$000	...	...	...	80$000	96$000
		1.149	11:503$000	1:092$900	6:532$900	409$000	6:756$000	26:383$800

1ª secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1910 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Visto, *Amorim Carrão*, Sub-Director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de agosto findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 1/2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

A. Mandour & C., Maria Ignacia Barcellos e Lino Queiroz.

Braz Antonio e outro—Deferido, á vista da informação.

Victorina Moreira Caldas, Antenor Pompilio da Silveira e A. Castro & Souto—Indeferidos, á vista das informações.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Coelho Guiteris & C., Raul Alves Machado, Alberto Gomes & C., Peixoto Serra, Singer Serving Machine Company, Rochfort & C., Jorge Winkelman, Antonio Antunes Meira, Antonio G. A. & C., J. Santos & C., Pinto Ferreira & Oliveira, Raphael Panno, Monteiro de Barros Roxo, Eugenia e Emilia, Antonio Gomes Thomé, Agostinho Santori, Jeronymo Joaquim Penna Bastos, De Stefano Paterio, Francisco Antonio Ferreira, Joaquim da Silva Pereira Duarte, Guimarães & Souza, Antonio Fendalle e Roberto Lima.

Exigencias:

João Gomes Monteiro, J. Cardoso & C., José Rodrigues Cantado, Augusto Cardoso, A. J. Queiroz Junior e Vieira Mattos & C.

EDITAI

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Tijuca e Engenho Novo

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças, das freguezias da Tijuca e Engenho Novo, nas respectivas agencias, até o dia 15 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 1º de setembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA 1911

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1911:

1º DISTRICTO

Rua Augusto Severo (antiga praia da Lapa): ns. 36, antigo 4, dois sobrados e loja, 9:600$; 56, antigo 16 A, sobrado e loja, 2:880$; 58, antigo 18, sobrado e loja, 4:800$; 72, antigo 26, sobrado e loja, 5:400$000.

Rua do Russell: ns. 166, antigo 40, sobrado e loja, 4:800$; s|n, junto ao n. 166, de Julio Lopes Cabral, sobrado e loja, 7:200$; 174, antigo s|n, 4:200$, arbitrado M. P.—O lançador, RAUL DUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua da Alfandega: ns. 6 antigo, 12 moderno, Rs. 8:400$; 22 antigo, 30 moderno, Rs. 18:000$; 30 antigo, 44 moderno, Rs. 9:600$; 40 antigo, 58 moderno, Rs. 12:000$; 72 antigo 76, moderno, Rs. 5:430$; 146 antigo, 148 moderno, Rs. 4:440$; 168 antigo, 168 moderno, Rs. 2:694$; 172 antigo, 174 moderno, Rs. 4:320$; 182 antigo, 184 moderno, Rs. 3:840$; 212 antigo, 216 moderno, Rs. 9:360$; 246 antigo, 240 moderno, Rs. 7:200$; 252 antigo, 246 moderno, Rs. 2:400$; 256 antigo, 250 moderno, Rs. 9:996$; 292 antigo, 286 moderno, Rs. 3:600$; 326 antigo, 316 moderno, Rs. 7:200$; 348 antigo, 336 moderno, Rs. 3:000$; 364 antigo, 354 moderno, Rs. 4:758$000—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Carioca: ns. 31, antigo 27, sobrado, 2:400$, e loja, 2:694$; 35, antigo 31, sobrado, 2:400$; loja, 3:054$; 37, antigo 33, sobrado, 2:400$; loja, 3:054$; 43, antigo 39, sobrado, 4:200$; loja, 4:854$; 45, antigo 41, sobrado e loja, 7:854$; 47, antigo 43, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 1:800$; loja, 4:854$; 49, antigo 45, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:360$; loja, 4:800$; 51, antigo 47, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:120$; loja, 4:800$; 53, antigo 49, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 4:200$; loja, 3:664$; 57, antigo 53, sobrado e loja, 8:865$; 12, antigo 8, 1º sobrado, 4:200$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 7:200$; 48, antigo 42, 1º sobrado, 3:360$; 2º sobrado, 1:800$; loja, 3:600$; 50, antigo 44, 1º sobrado, 6:000$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 6:094$; e 80, antigo 74, sobrado e loja, 5:430$000 — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Tobias Barreto: ns. 15, antigo 1, 6:000$; 43, antigo 13, sobrado, 2:160$; loja, 1:200$; 55, antigo 25, sobrado, 1:560$; oito terreos, 8:400$; um quarto, 300$; 57, antigo 27, 4:800$; 59, antigo 29, 4:800$; 97, antigo 53, 1:800$; 99, antigo 55, 1:800$; 105, antigo 57 A, 4:800$; 121, antigo 67, 2:640$; 10, antigo 10, 4:200$; 56, antigo 38, 1:680$200; 74, antigos 44 e 44 A, sobrado, 5:760$; 1ª loja, 1:680$; 2ª loja, 1:680$; 3ª loja, 1:680$; 76, antigos 46 e 46 A, sobrado, incluido no valor do predio n. 74, 1ª loja, 1:080$; 2ª loja, é a 3ª do predio numero 74, 31 quartos, 14:520$; 82, antigo 52, 2:040$; 84, antigo 54, 2:640$; 62 A antigo, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 142, antigo 254 da rua General Camara, sobrado, 2:400$; 1ª loja, 1:440$; 2ª loja, 1:200$; 3ª loja, 960$; 148, antigo 76, 1º sobrado, 1:440$; 2º sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 154, antigo 82, 1:440$; 164, antigo 86, sobrado, 1:536$; loja, 1:296$; 166, antigo 88, sobrado e sotão, 2:400$; loja, 2:400$000 — O lançador, AUGUSTO BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Coronel Pedro Alves: ns. 13, 1:996$, cont.; 19, terreo, 1:680$; 47, terreo, 1:200$; 51, sobrado e loja, 6:320$, 10 commodos; 69, terreo, 1:560$; 71, terreo, 1:560$; 77, antigo, assobradado, 2:160$; 99, terreo II e III, 1:320$; terreo I, 1:320$; 135, assobradado, 2:400$; 145, assobradado, 2:640$; 157, terreo, 3:600$; 155 antigo, 1:200$; 173, terreo, frente, 1:200$; terreo, fundos, 1:219$; 183, terreo, 1:200$; 203, barracão, 960$; 233, assobradado, 2:160$; 243, sobrado, 1:980$; loja, 1:416$; 253, sobrado e loja, 4:800$; 271, sobrado, 1:800$; loja, 1:200$; 273, sobrado, 1:800$; loja, 1:200$; 275, sobrado, 3:000$; loja, 1:440$; 311, assobradado, 1:800$; 387, terreo, 1:800$; 82, assobradado, 2:400$; 84, assobradado, 2:160$; 142, terreo, 1:200$; 144, terreo, 1:200$; 154, assobradado, 2:040$; 156, assobradado, 1:920$; 162 B, 360$; 164 a 180, barracão, 1:200$000.

Rua D. Joaquina: ns. 8, 1:560$; 10, terreo, 1:560$; 14, terreo, 1:680$; 16, sobrado, 840$; loja, 600$; barracão, 360$; 24, 1º terreo, 1:800$; 2º terreo, 600$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

Rectificação—Rua Camerino n. 11, 7:200$000—CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Triumpho ns. 45, 3:000$, e 20, 2:760$000.

Rua Philadelphia ns. 4, 2:400$, e 8, 1:800$000.

Rua Augusta ns. 38, 1:680$, e 40, 1:800$000.

Rua Aurea, ns.: 36, 1:800$; 46, réis 2:760$; 68, 1:800$, e 112, 1:800$000.

Rua Petropolis n. 38, 1:320$—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Chefe de Divisão Salgado, ns.: 5, moderno, assobradado, 3:600$; 17, assobradado, 2:760$; 31, assobradado, 2:880$; 47, assobradado, 7:920$; 51, assobradado, 3:600$; 61, sobrado, 1:800$; loja, 1:560$; 67, assobradado, sotão e loja, 3:000$; 167, assobradado, 1:200$; 1º terreo, fundo, 720$; 2º terreo, fundos, 840$; 169, assobradado, 1:440$; 1º terreo, fundo, vago; 2º terreo, fundo, 960$; 179, terreo, 2:040$; terreo, fundo, 1:200$; 185, assobradado, 2:160$; 191, assobradado, 1:920$; 193, sobrado, 2:160$; loja, fundos, 960$; 2ª loja, 960$; 3ª loja, 840$; 4ª loja, 600$; 195, assobradado, 2:220$; 201, terreo, 1:200$; 12, assobradado, 3:360$; 16, VI, 1:320$; VII, 1:440$; 28 e 32, terreo e fundos, 3:414$; 42, sobrado, 3:000$; loja, réis 1:440$; 44, sobrado, 1:560$; loja, réis 1:800$; 52, terreo, 1:200$; 58, sobrado e sotão, 2:640$; 46, antigo, terreo, frente, 1:440$; 106, 1º terreo, 780$; 110, terreo, 660$; 116, dois terreos, fundo, 2:400$; 126, terreo, fundo, réis 1:320$000.

Rua do Cattete, ns.: 7, sobrado, dois andares, 3:360$; loja, vaga; 11, réis 5:400$; 13, sobrado, dois andares, 2:400$; loja, 1:440$; 15, sobrado, dois andares, 3:000$; loja, 1:200$; 17, sobrado, 1º andar, 2:400$; 2º andar, 1:920$; loja, 2:400$; 23, sobrado, réis 4:200$; loja, 3:000$; 39, sobrado, 3:000$; loja, 1:800$; 55, sobrado, réis 3:000$; loja, 4:080$; 57, sobrado, 3:840$; loja, 3:120$, arbitrado por falta de contrato; 63, sobrado, 2:400$; loja, 1:920$; 71, sobrado e loja, 6:000$, arbitrado por falta de contrato; 91, sobrado, 3:600$; loja, 3:000$; 93, sobrado, 3:000$; loja, réis 2:436$; 95, dois sobrados, 5:490$; loja, 2:400$; 103, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$, arbitrado por falta de contrato; 105, sobrado, 3:600$; loja, réis 2:400$; 107, sobrado e loja, 4:800$; 109, sobrado, 4:854$; loja, 3:360$; 117, sobrado, 6:720$; 121 a 123, terreo, frente, 3:000$; 127, sobrado, réis 2:400$; loja, 1:800$; 133, sobrado, 4:200$; loja, vaga, 135, sobrado e sotão, 3:600$; loja, 2:400$; 141, sobrado, 3:600$; loja, 3:000$; 187, assobradado, 8:400$; 197 e 199, sobrados, 5:340$; 1ª loja, 2:736$; 2ª loja, 2:736$; 201, sobrado e sotão, 4:200$; loja, 2:880$; 203, sobrado, 9:000$; loja, 1:800$; 205, sobrado e sotão, 4:200$; loja, 3:000$; 217, assobradado, 6:000$; 219, sobrado e loja, 12:120$; 225, sobrado e loja, 8:160$; 233, sobrado, 7:200$; loja, 2:400$; 239, terreo, sotão e loja, 3:000$; 245, assobradado, 7:860$; 249, assobradado, 12:000$; 257, sobrado, 9:900$; 1ª loja, 4:836$; 2ª loja, 2:407$280; 3ª loja, 3:000$; 269, sobrado, 4:200$; loja, 2:400$; 271, sobrado, 3:600$; loja, 7:200$; 277, 6:000$, arbitrado por falta de contrato; 291, dois terreos, 9:257$, arbitrado por falta de contrato; 293, sobrado e loja, 6:774$, arbitrado por falta de contrato; 319, sobrado, réis 3:600$; duas lojas, 4:200$; 321, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 335, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 337, sobrado e loja, 4:355$; 343, sobrado, 14:400$; 345, sobrado e loja, réis 3:145$200; 357, sobrado e loja, réis 4:800$—ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Senador Octaviano (numeração moderna), ns.: 3, 3:600$; 63, 4:200$; 105, 5:040$; 113, 5:400$; 127, 6:000$; 137, IV, 4:200$; 137, V, réis 4:800$; 291, 2:400$; 303, 6:000$; 16, 6:000$; 48, 6:000$; 76, 7:200$; 92, fundos, 720$; 124, 7:200$; 128, réis 1:200$; 174, 9:600$; 202, 3:600$; 208, 2:160$; 244, 1:800$; 246, 4:800$; 286, 4:200$; 320, 4:200$; 330, dois predios, 13:200$; 98, antigo, 840$; 100, antigo, 1:200$; 104, antigo, 4:200$000.

Projectada ladeira S. de Vasconcellos n. 5, 2:400$, s|n, de José de Oliveira, 960$000.

Projectada ladeira do Vasconcellos n. 5, 2:400$, s|n, de José de Oliveira, 960$000.

Becco da Grotta, s|n, de Jayme Taylor, 1:800$000.

Travessa dos Andradas, s|n, de Manoel Pinto da Silva, 1:200$—PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua Marinho ns. 55, 2:160$, e 133, 2:400$000.

Rua Dr. Pereira Passos n. 9, réis 1:440$000.

Rua Barroso, ns.: 67, 3:060$; 7, 1:800$; 105, 3:820$; 34, 3:000$; 100, 2:016$; 128, 1:800$; 168, 2:640$; 274, 840$000.

Travessa do Miranda n. 28, 1:440$—O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Visconde de Caravellas: numeração moderna: ns. 87, casa III, 840$; casa IV, 780$; 52, 15:000$; 86, 1:680$; 94, 1:200$, e 96, 1:200$000.

Rua Annita Garibaldi, antiga Capitão Salomão: n. 17, 3:054$; 29, réis 2:700$; 44, construcção, e 46, construcção.

Rua Conde de Irajá: ns. 23, réis 2:160$; 31, 2:640$; 37, 1:800$; 59, 1:800$; 105, 4:000$; 149, I, II e III, 960$, cada um; 157, 3:000$; 28, réis 2:400$; 30, 2:400$; 38, 3:240$; 44, 2:076$; 46, 2:076$; 48, 2:076$; 50, 2:076$; 52, 3:660$; 60, 2:400$; 130, 2:400$; 134, 2:400$; 142, 3:600$; 144, 3:600$; 160, 1:560$; 162, 1:560$; 172, 1:800$000.

Rua Martins Ferreira: ns. 41, réis 3:600$; 43, 3:600$; 76, 2:880$; 78, 2:640$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Vidal de Negreiros: ns. 29, 1:440$; 51, 840$; 63, 1:560$, e 85, 1:680$000.

Rua Oreste: ns. 7, 1:200$; 29, réis 1:200$; 63, 1:080$; 40, 960$; 46, réis 2:760$, e 58, 1:080$000.

Rua Sara: ns. 59, 2:400$; 69, réis 1:200$; 183, 1:236$; 74, 3:120$; 136, 1:380$; 164, 2:280$; e 200, réis 12:663$600.

Travessa do Pinheiro: ns. 32, réis 1:200$, e 34, 1:080$000.

Rua Conselheiro João Cardoso: ns. 3, 2:160$; 47, 3:000$; 87, 1:044$; 10, 1:440$; 14, 1:080$; 16, 6:420$; 20, 1:440$; 64, 1:080$, e 72, 1:080$000.

Rua Dr. Araujo Vianna: ns. 19, 1:080$; e 32, 1:320$000.

Rua Capitão Senna: ns. 9, 720$; 15, 720$; 37, 720$; 14 I, 1:200$; 22, 1:200$; e 24, 960$000.

Rua Carlos Gomes: ns. 2 antigo, 360$, e 4 antigo, 360$000.

Rua Barão de Angra: ns. 2, 1:380$; 18, 1:080$; 20, 1:140$; 22, 1:800$; 24, 1:380$; 28, 660$; 34, 1:260$; 38, 720$, e 40, 840$000.

Rectificação: rua João Caetano ns. 57, 59 e 61 vagos — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Thomaz Rabello: ns. 10, réis 1:080$; 12, 1:080$; 16, 1:080$; 38, terreo I, 660$; terreo II, 720$; terreo III, 660$; terreo IV, 660$; terreo V, réis 540$; terreo VI, 720$, e terreo VII, 960$000.

Avenida Salvador de Sá: ns. 1, 4:800$; 69|73, 5:484$; 77, 3:360$; 197, 1:800$; 199, 1:800$; 201, 2:040$; 207, 1:160$; 12, 3:360$; 14, 1:800$; 18, 7:200$; 40, 2:280$; 42, 2:040$; 56, 5:462$400; 72, 2:400$; 76, réis 1:800$; 114, 1:800$; 118, 2:119$; 156, 1:476$; 158, 1:476$; 162, 1:476$, e 166, 3:600$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Nova de S. Leopoldo: ns. 3, 1:800$; 25, 1:320$; 65, loja, 1:320$; 85, 1:800$; 99, 1:800$; 101, 1:680$; 105, 1:500$; 54, 900$; 62, terreo, réis 1:680$; duas casinhas, 2:400$; 90, 1:440$; 92, 4:444$800, dados os 20 o|o; 98, 1:800$000.

Rua Viscondessa de Pirassinunga: ns. 11, 1:200$; 19, 1:680$; 21, 1:500$; 23, 1:800$; 29, 1:320$; 35, 1:440$; 51, 1:200$; 69, 1:800$; 71 A, réis 1:740$; 79, 2:071$150; 4, 1:560$; 48, 1:200$; 84, 15 quartos, 7:382$400.

Rua Faria: ns. 32, 2:100$; 45, réis 1:920$; 47, 1:560$; 18, 3:000$; 32, 1:800$; 36, 1:800$; 42, 960$; 52, terreo, 1:200$; quatro quartos, 1:500$, e 60, 1:440$000 — O lançador, JOSÉ B. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Rua Navarro: ns. 91, 1:680$; 101, 1:440$; 141, 1:800$; 155, 480$; s|n., inscripto em nome de Sebastião Paes Leme, olaria, 600$; 150, 1:200$; 206, 2:160$; s|n., de Euclydes Maia, 120$; s|n., de Cypriano de Carvalho, 120$000.

Travessa Navarro: ns. 39, 1:440$; 43, 7:500$; 49, I, 7:560$; 55, 1:680$; s|n., de Manoel da Silva Bastos, réis 1:020$; 92, 4:080$; 138, 1:380$, e 246, 2:160$000.

Rua Nova de S. Luiz: ns. 44, réis 3:000$; 82, 720$, e 112, 600$000.

Rua D. Eugenia: ns. 31, 2:040$; 33, 2:160$; 30, 840$; e 42, 4:200$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua do Morro do Barro Vermelho: ns. 113, 3:600$; 151, 1:440$; 153, 1:560$; 12, 1:920$; 22, 10:388$; 44, 1:920$; 120, 3:000$; 122, 1:960$; 136, 1:200$000.

Rua Emerenciana: ns. 13, 1:440$; 23, 3:600$; 32 e 34, terreo I, 660$; terreo II, 540$; 111, 540$; terreo IV, 540; terreo V, 540$; V, 600$; VII, 600$; terreo VIII, 480$; 38, 1:080$; 40, 1:560$; 42, 1:560$000.

Rua Mineira: ns. 17, 1:200$; 3 antigo, 1:620$000.

Travessa Filgueiras: ns. 1, 1:080$; 15, 1:080$; 17, 360$; 12, 1:320$; 16, terreos, de I a IV, 2:220$000.

Travessa Azevedo: ns. 7, 1:680$; 9, 1:260$000.

Rua da Caixa d'Agua: ns. 35, 1:320$; 22, 4:200$; 48, 1:800$; 50, 1:320$; 66, 780$; 68, 780$000.

Rua do Parque: ns. 25, 1:200$; 8, 600$; 12, 3:600$; 16, 1:080$; 18, 1:080$; 22, 1:440$000.

A numeração é moderna—O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Rua Teixeira Junior (numeração moderna): ns. 65, 2:400$; 107, 960$; 109, 288$; 115, 2:160$; 58, 2:160$; 136, 1:800$000.

Rua D. Carlos (numeração moderna): ns. 5, 960$; 7, 1:440$; 16, 1:320$000.

Rua Abilio (numeração moderna): ns. 2, 1:920$; 4, 2:160$; 16, 720$; 14 (de I a VII), 1:200$ cada um; 25, 1:200$000.

Rua Argentina (numeração moderna): ns. 35, 1:080$; 63, 600$; 24, 960$; 34, 540$; 26, 1:440$; 52, réis 5:280$; H 2 antigo, 1:560$; 62, réis 1:800$; 68, 1:440$; 72, 1:140$000.

Rua Esperança (numeração moderna): ns. 7, 1:320$; 23, 2:400$; 35, 1:320$; 37, 3:000$; 43, 1:080$; 51, 1:080$; 53, 1:080$; 55, 1:440$; 57, 1:440$; 59, 1:440$; I, 840$; 24, 1:680$; 30, 1:440$; 34, 480$; 40, 600$; 46, 1:920$; 48, 3:132$; 60 (de I a VII), 2:940$; 62, 2:580$—O lançador, AMANCIO TORRES.

17º DISTRICTO

Rua Santa Carolina: ns. 5, 1:200$; 21, 5:880$000.

Rua S. Raphael: n. 22, 3:840$000.

Rua S. Miguel: n. 4, 2:100$000.

Estrada Velha da Tijuca: ns. 21, 3:000$; 29, 1:200$; 33, 1:440$; 41 A, 960$; 20, 3:096$; 42, 3:000$; 44 a 48, 7:200$000.

Estrada Nova da Tijuca: ns. 11, 1:560$; 15, 960$; 21, 1:320$; 37, 3:000$; 43, 6:000$; 23, 3:600$; 32, 4:200$000.

Rua Catramby: ns. 7, 2:760$; 9, 1:200$; 2, 900$; 10, 840$; 22, 1:200$; 24, 2:400$000.

Rua da Boa Vista: ns. 25 B, 2:160$; 27, 2:400$; 31, 5:400$; 10, 5:400$; 14, 2:928$; 14 B, 3:648$; 16, 3:600$; 24, 1:800$; 28, 660$000.

Travessa da Boa Vista: ns. 2, 1º terreo, 3:054$; 2º terreo, 3:054$000.

Rua Ferreira de Almeida: ns. A 2, 1:800$; 10, 1:560$000.

Rua do Açude: ns. 5, tres casinhas, 1:080$; terreo, fundos, 720$000.

Cachoeira da Tijuca: ns. 55, 300$; 2, 1:860$; 8, 360$000.

Gavea Pequena da Tijuca: ns. A 1, 780$; 4, 300$; 10, 2:760$; s|n, de herdeiros de Thomaz Cochrane, 240$; 12, 1:000$000.

Cascatinha da Tijuca: n. 1, réis 1:200$—O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Souza Franco: ns. 87, sobrado, 1:116$; loja, 1:200$; 161, 960$; 70, 1:080$; 76, 1:080$; 80, 1:080$; 160, 1:920$; 200, 1:800$; 206 a 210, terreo IV, 780$000.

Rua D. Rita: s|n, Companhia Fabrica de Tecidos Confiança Industrial; s|l, 600$000.

Rua Conselheiro Paranaguá: ns. 7, 1:416$; 27, 1:020$; 29, 1:020$; 31, 756$; 35, 960$; 46, 720$—O lançador, GREGORIO M. DA SILVA.

19º DISTRICTO

Rua Flack: ns. 86 moderno, 1:800$; 84 moderno, 720$; 56 moderno, réis 1:800$, m. p.; 32 moderno, 1:200$; s|n, de Joaquim Gomes Maia; 4, terreo, em construcção; 6, 4 moderno, 1:080$; 51 moderno, 1º sobrado e loja, 1:200$, m. p.; 2º sobrado e loja, 3:600$000.

Rua Magalhães Castro: ns. 214 moderno, 1:800$; 208 moderno, réis 1:648$800; 132 moderno, 3:600$; 92 moderno, 2:400$; 195 moderno, réis 1:560$; 63 moderno, 840$000.

Rua Dr. Pedreira: n. 6 antigo, réis 7:200$000.

Rua Clara de Barros: ns. 9 moderno, 1:320$, m. p.; 11 moderno, 1:800$; 13 moderno, 1:560$; 25 moderno, 1:560$; 29 moderno, 3:000$; 14 moderno, 2:400$; 20 moderno, 960$; 28 moderno, 960$; 44 moderno, 1:800$000.

Rua Palm Pamplona: ns. 26 moderno, 2:400$; 32 moderno, 1:800$; 34 moderno, 3:000$; 50 moderno, 3º terreo, 840$; 90 moderno, 1º terreo, 480$—O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Maria Calmon, ns.: 33, 1:200$; 35, 1:200$; 41, 720$; 12, 1:440$; 18, 1:200$; 20, 1:200$; 22, 1:200$; 24, 1:200$; 34, 960$000.

Rua Duque Estrada Meyer, ns.: 9, 1:800$; 19, 1:800$; 21, 1:560$; 29, 1:680$; 35, 1:320$; 39, 960$; 41, vago; 117, 1:140$; 119, 1:594$; 127, 720$; 135, 1:560$; 137, 1:104$; 157, 1:200$; 16, 1:680$; 20, 1:320$; 22, 1:320$; 104, 1:920$; 114, 1:320$; 118, vago; 120, 1:560$000.

Rua Joaquim Meyer, ns.: 9 e 9 A, vagos; 17 A, 1:560$; 25 A, 780$; 29, interdito; 29 A, 4:200$; 31, 1:920$; 33, do José Marques de Almeida, réis 2:220$; 33, de Anna Maria A. C. Coen, 2:400$; 4, 1:680$; 12, 1:560$; 14, réis 1:440$, frente; 16, 1:920$; 18, 840$—Em 5 de setembro de 1910—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Affonso Ferreira, ns.: 7, 600$; 9, 600$; 2, 480$; 12, 1:080$; 16, réis 1:080$000.

Rua Coronel Borja Reis, ns.: 9, 960$; 9 A, 840$; 29, 1:680$; 205, réis 360$; 207, 360$; 211, 480$; 35, 840$, 39, 780$; 41, 1:020$; 43, 1:140$; 47, 1:740$; 53, 600$; 55, 900$; 4, 960$; 12, 1:440$; 16, 2:340$; 28, 600$; 38, 480$000.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo, ns.: 3, 4:620$; 7, 960$; 21, 840$; 25, 4:200$; 31, 3:600$; 41,600$; 49, 960$; 57 A, 480$; 2, 840$; 12, moderno, 420$; 22 A, 960$; 26, 1:920$; 94, moderno, 600$000.

Rua Cantilda Maciel, n:. 4, 360$; 4 A, 360$, e 6, 360$—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua da Capela, ns.: 65, 720$ (1º lançamento); 63, 180$ (dependencia do n. 9 A, antigo; 83, 420$; 99, 720$; 133,720$; 48, 360$; 54,360$ (1º lançamento.)

Rua Cavalcanti, ns.: 21, 540$; 31, 840$; (a numeração destas ruas é moderna.)

Rua Assis Carneiro, ns.: 7, 1:200$; 11, 1:320$; 37, 1:080$; 45 A, 480$; 49, 960$; 53 A, 480$; 105, 600$; 113, 540$; 115, 600$; 129, 600$; 6, 1:260$; 78, 300$; 80, 720$; 84, 1:080$; 102, 960$; 106, 720$; 110 A, 1:200$; 110 B, 1:200$; 112, 660$; 116, 720$; 120, 420$; 132, 480$ (numeração antiga.)—O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

24º DISTRICTO

Rua da Estação (Penha), ns.: 10 e 12, 1:562$400; 14, 840$; 18, 1:032$; 38, 792$000.

Rua Quinze de Novembro (Penha), ns. 2, 1:680$, e 4, 1:308$000.

Caminho do Sacco, s|n, da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, 196$; s|n, da mesma irmandade, réis 240$—O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada do Portella, ns.: 5, 1:260$; 15, 360$; 25, 600$; 4 A, 300$; 10, 1:200$; 16, 840$; 36, 300$000.

Rua da Imperatriz, ns.: 3 A, 600$; 3 B, 600$; 3 C, 600$; 5, 600$; 5 B, 480$; 13, 300$, M. P. isento; 17, 300$; 19, 300$, M. P. isento; 21, 300$, M. P. isento; 23, 300$;, M. P. isento; 25, 240$, M. P. isento; 2, 360$000.

Estrada do S. Pedro de Alcantara, ns.: 7 A, construcção; 9, 300$; 11, 720$000.

Travessa Macedo Junior ns. 5, 360$, e 7, 420$000.

Rua da Princeza n. 11, 300$000.

Rua General Azeredo Coutinho numeros 5, 300$, e 4, 1:560$000.

Rua Leocadia n. 7, 360$000.

Rua do Governo, ns.: 19, vago; 33, 480$; 4, 360$, M. P. isento.

Rua Cardoso Martins, ns.: A 1 1º, 540$; 11, 360$; 11 A, 420$; 13, 360$000.

Travessa Moraes, ns.: A 1, 180$; B 1, 180$; 3, 600$; 2, 420$; 4, 600$000.

Rua Municipal ns. 5, 540$, e 11, 780$000.

Rua do Costa, ns.: 11, 4º terreo, 360$; 5º terreo, 360$; 6º terreo, 360$; 4 A, 720$000.

Campo de Marte, ns.: 1, 300$; 3, 240$; 5 A, 600$; 29, 1:200$; 31, réis 1:200$; 2, 240$, M. P. isento.

Villa Nova, s|n, Maximiano Joaquim da Silva, 120$, M. P. isento.

Rua Nepomuceno n. 9, 360$—O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Alzira Schafflor Saldanha da Gama e Alice Vasconcellos Gelly—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer, terça-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para objecto de serviço publico urgente as Sras. directoras das escolas Affonso Penna e Benjamin Constant, e as seguintes Sras. professoras primarias: Abigail Dias Vieira Lemos, Alexandrina Azevedo Santos Silva, Angelica do Valle Dutra e Mello, Aimée Bockel de Freitas, Carlinda Panasco de Athayde, Clarinda America Brazileira, Elisa Augusta Silveira Galvão, Eugenia Pourchet, Edith Montarroyos, Evangelina Ozorio Higgins, Emilia Torterolli Araldo, Leonie Teixeira da Silva, Luiza Angelica Fernandes, Maria Emilia dos Santos Leite, Maria Mattos Moreira da Rosa, Mariana Braga Benites, Petronilha Martins Maia, Thereza de Queiroz Gomes e Thadéa Fidelina da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de setembro de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

O Sr. director geral de Instrucção Publica communica a quem possa interessar, que suas audiencias têm logar ás quintas-feiras, até ás 2 horas da tarde.

Fóra desses dias, só serão attendidos os Srs. inspectores escolares e directores de estabelecimentos de ensino, que se entendem directamente, com a directoria.

Recommenda, mais uma vez, o mesmo Sr. director, que os membros do magisterio primario deverão se dirigir aos inspectores escolares, para tudo que for attinente ao expediente de suas escolas, afim de que esses funccionarios levem ao seu conhecimento qualquer assumpto, cuja solução não possa ser por elles resolvida—JULIO PEIXOTO, official de gabinete.

EDITAL

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

De ordem da Sra. directora, levo ao conhecimento dos interessados, que a entrada das alumnas antigas, já matriculadas no anno passado, terá logar no dia 12 do corrente, depois do meio dia.

As novas candidatas á matricula, cujos requerimentos foram despachados pelo Sr. Dr. Prefeito, deverão comparecer nos dias subsequentes nesta secretaria, na ordem das relações publicadas diariamente em "O Paiz", acompanhadas sempre de seus responsaveis.

As alumnas e candidatas á matricula que não comparecerem nos dias indicados, perderão o logar, salvo motivo devidamente justificado — A secretaria, AMELIA CARDIM.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de setembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Julieta Leite Bacellar de Souza e Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho — Processe-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Joaquim de Oliveira Guimarães—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Deolinda Augusta Ribeiro Magalhães—Não ha que deferir: na guia que transita pela Prefeitura, sómente cabe ás repartições desta declarar o que diz respeito aos interesses municipaes.

Transferencias de dominio util:

Augusto Alberto Fernandes, Carlos Rodrigues Lyra da Silva e outro e Leonor Rocha de Moura—Deferidos obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

José Antonio da Silva Guimarães—Deferido obrigando-se o comprador ao cumprimento do que dispõe o termo assignado pelo vendedor perante a Prefeitura.

Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, Eugenio Campagnac, espolio de José Manoel Rodrigues, Joaquim Ribeiro da Costa, Ernesto Alarico Tiburcio de Souza, Leandro de Almeida Ribeiro, José Octaviano Inglez de Souza, Publio Pereira Gonçalves, Ricardo Pereira de Sant'Anna, Luiz de Araujo Rebello, Joaquim Baptista Pereira Sauwen, Alfredo Gonçalves Portellinha, Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Joaquim Alfredo da Cunha Lage—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Luiz Pereira de Oliveira, Antonio Domingos Pereira, Jorge Wheelhouse e Eugenia Augusta Leopoldina Maciel Maia.

Expediente do dia 5 de setembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Vieira, Mattos & C.—Remettam-se ao Ministerio da Marinha.

Secundina Affonso Machado—Indeferido, á vista da informação.

Luiz Velloso—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

Edmund Lynch e outros e Fernandina Fernandes Dutra—Deferidos.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de setembro de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

A. Morales de los Rios e outros—Não compete á Prefeitura resolver sobre o assumpto; Guinle & C.—Não convem, á vista das informações; Amaral & C.—Não ha o que deferir; Manoel Duarte da Rocha Teixeira—Concedo 30 dias; Eulalia Candida da Rocha Tristão—Indeferido, por ser contrario ao estabelecido na lei em vigor; Dr. Antonio de Barros Terra—Concedo 30 dias; Manoel Antonio Moreira—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alfredo Hippolyto Estrue—Certifique-se, de accordo com a informação; Theodor Wille & C.—Indeferidos, á vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Albino de Moura Mesquita—Dirija-se á Société Anonyme du Gaz; Luiz R. C. de Albuquerque Filho—Providenciado.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Gomes Vieira de Castro e Lebre Sobrinho & C. — Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Francisco Ferreira da Costa Junior—Deferido; Arthur Bastos & C.—Separem as contas e completem o pedido de tijolos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Isolino Silva, Theodoro da Franca, L. Rodolpho C. de Albuquerque Filho e Antonio Bornes—Sim, compareçam; Alfredo Cesar do Nascimento—Sim, compareça; Alfredo Cesar do Nascimento—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Angelo Pinto, Antonio Joaquim Leite Fernandes, Martinho José Rodrigues, Joaquim Dias de Souza Guimarães, Maria Sabina, Bernardino Alves Ferreira, Lidonio Nery de Carvalho, Pedro Pinto dos Santos, Manoel Joaquim P. do Rego, Manoel C. Borges, João Gonçalves da Silva Barão, João Joaquim Mendes, Luiz Alves Teixeira, Francisco Julio Ferreira Braga, Irmandade da Candelaria, Irmandade do Glorioso Santo Eloy, Antonio Luiz de Oliveira, Joaquim Gonçalves Guimarães e Antonio Augusto M. Samargo—Passem-se alvarás; José Maria Mendes — Passe-se alvará; Joaquim de Mello Carneiro—Não ha o que deferir; Manoel Coelho—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Anselmo A. Figueiredo e Miguel Luiz Borges—Podem habitar; Companhia de Seguros E. dos Estados Unidos do Brazil, Seraphim Francisco Barbosa e Manoel José R. T. Sobrinho—Passem-se guias; José Rodrigues Peixoto—Abra o predio e faça assignar a planta por constructor habilitado; Emilio P. Tourinho—Junte o ultimo talão do imposto predial; Antonio M. de Almeida—Facilite o exame do local; Romana A. M. Gitahy—Não precisa de licença.

2ª circumscripção:

Joaquim de Souza Mendes—Junte planta cadastral do terreno em que vai construir e faça assignar as plantas por constructor habilitado; Alfredo P. Moniz—Junte recibo do imposto predial; Arnaldo V. da Camara—Para o que pretende fazer, não carece de pagar emolumentos; Joaquim de Magalhães—Satisfaça a exigencia; Raymundo Gabriel Vianna—Prove a posse; Isabel Guimarães da R. Garcia—Junte procuração do proprietario; Augusto A. Garcia—Abra o predio; Antonio Jannuzzi Filhos & C.—Podem habitar; Francisco José Lopes—Prove a posse do terreno e declare o fim a que se destina a construcção.

3ª circumscripção:

Francisco Ribeiro da Costa—Satisfaça a duvida anterior; Lee J. King—Passe-se guia; Antonio Pereira Sampaio—Habite-se; José M. de Souza Marçal—Satisfaça a duvida; Fortunato de Oliveira Monteiro—Compareça para esclarecimentos; Cunha Pinho & C. e Araujo Teixeira & Dias—Passem-se guias; José Saraiva Andrade—Habite-se; Manoel Guahyba—Facilite o exame do predio.

4ª circumscripção:

Antonio G. Pereira da Silva—Junte projecto de platibanda; Vianna & Silva e Singer Serving Machine Company—Passem-se guias; Adriano Gonçalves—Satisfaça as exigencias; Gabeira & C.—Indeferidos; Antonio Dias da Costa—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Salustiano e Nicoláo de Azevedo Pacheco e Joaquim Moreira da Silva—Passem-se guias, de accordo com a informação; Tito Pedro Escobar — Junte recibo do imposto predial ou territorial; Francisco de Paula Monete—Póde habitar; Joaquim Teixeira Boa Vista—Póde habitar; Carlos Machado—Junte planta do cadastro; Beatriz da Natividade Gomes—Póde habitar; Rufino A. da Silva Figueiredo—Passe-se guia; Albino Pinto de Miranda—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Julio A. Falcão da Frota—Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Capitão Fernando Alves de Souza Alão, Joaquim F. de Araujo, João Vicente de Souza Martins, Luiz Gross & Filho, Joaquim F. da Silva, José de Araujo Soares, Manoel da Silva Pedrosa e M. Guahyba—Deferidos; Dr. Carlos Oscar Lera, Evaristo de Souza Torres, Gabriel do Nascimento, Antonio J. Fernandes e Jacintho M. da Silva—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de um picadeiro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metalico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 6 de setembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Resumo do serviço effectuado no Posto Central de Assistencia Publica, durante o mez de julho de 1910

Soccorros urgentes:	
Via publica	447
Domicilios	205
Delegacias	115
Locaes diversos	197
	964
Curativos:	
Posto	793
Local	403
	1196
Remoções:	
Santa Casa	97
Maternidade	7
Ordem do Carmo	2
Residencias	31
Retribuidas	14
	151
Guias expedidas	691
Consultas no posto	38
Visitas em domicilio	5
Communicações ás delegacias policiaes	277

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

Tendo sido annullada a concurrencia publica, encerrada a 16 deste mez, faço publico que, de ordem do Sr. Prefeito, está aberta nova concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de setembro proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de setembro proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria de Fazenda Municipal, na vespera daquelle dia.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, o capitão-tenente Francisco Estanisláo Prezewodowski e o 1º tenente Cesar Ramos; para instructor da escola de aprendizes do Paraná, o 1º tenente Ostavio Mathias da Costa, e para auxiliar de escrevente, o cabo do corpo de marinheiros nacionaes André Faustino Carlos.

— O Sr. ministro mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior o capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, commandante do monitor "Pernambuco", officiaes, inferiores e praças, pelo bom desempenho dado á commissão que foi emprehendida pelo referido navio, do Rio Grande do Sul a Montevidéo.

— Foi concedida ao operario de 2ª classe da officina de construcção naval do arsenal desta capital, Pedro Bueno de Oliveira Sampaio, a gratificação addicional de 20 %, sobre seus vencimentos.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foi remettido o requerimento em que o capitão-tenente honorario Firmo Alves de Souza pede melhoria de reforma.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o invalido marinheiro nacional Oscar Baptista, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, os 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz e os 2ºs tenentes Oswaldo de Mesquita Braga e engenheiro-machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo, e no dia 8, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 3ª classe João José Martins, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente-engenheiro-machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva, e commissario Antonio Fernandes de Oliveira, e os 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo, devendo comparecer o réo e seu curador, 1º tenente Francisco Pereira da Motta.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O chefe do departamento da guerra recebeu communicação do capitão Braga da Silva, que está respondendo pelo expediente da 2ª região, de haver o inspector, general Pedro Paulo, seguido em viagem de inspecção ás guarnições da fronteira, devendo depois seguir para Amapá e Oyapock.

— Do collegio 116, de S. Paulo, será nomeado instructor o aspirante Candido Caldas.

— Já assumiu o cargo de auxiliar de auditor de guerra da 1ª região o bacharel João Sá Cavalcanti Albuquerque.

— Pediu a cidade de Corumbá, por menagem, o major Candido Ortiz, que está respondendo a conselho de guerra.

— Solicitou transferencia para a arma de artilheria o 1º tenente de infanteria Jorge Souniz.

— O Sr. ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major honorario Domiciano Joaquim Ribeiro pede que lhe seja passada a patente das honras de tenente-coronel.

— No hospicio de alienados da cidade de Coritiba foi internado o 1º sargento Gabriel Pereira da Silva.

— O Sr. ministro mandou elogiar o capitão Augusto Souza Teixeira de Freitas, auxiliar da 5ª divisão, pela boa direcção que imprimiu aos trabalhos de adaptação do antigo edificio do Arsenal de Guerra para quartel do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria.

— O arraçoamento da guarnição de Santa Maria foi assim fixado: etapa, 1$229; extraordinario, $852, e forragem, 2$136.

— Foi nomeado auxiliar de 2ª classe da commissão da carta da Republica o aspirante Achilles Novis.

— Ao Supremo Tribunal Federal foram enviados os papeis em que o major José Maria Moreira Guimarães pede que se lhe conte pelo dobro o tempo em que serviu como addido militar da legação do Brazil no Japão, durante a guerra nippo-russa.

— Ao ministerio da justiça foram enviados os requerimentos do 1º sargento archivista do exercito Tolentino Melchiades Ferreira Lobo, pedindo a medalha humanitaria por ter salvo, com risco da propria vida, a do 2º tenente Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho, no rio Miranda, e do sargento-ajudante Antonio Borges, pedindo passar-se-lhe certidão do tempo em que serviu no 15º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital, de 1893 a 1894.

— Foi exonerado, a pedido, de chefe do estado-maior da 3ª brigada estrategica, o tenente-coronel João Luiz Pires de Castro.

— Ao ministerio da viação foi pedida a dispensa do capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro e o 1º tenente Amilcar Armando Botelho Magalhães, que ora desempenham logares de ajudante e de auxiliar da commissão constructora de linhas telegraphicas.

— O major honorario Luiz José de Almeida Couto teve licença para residir em Santa Catharina, sendo elle asylado.

— Requerimentos despachados:

Jayme Augusto Villas Boas—Não ha que deferir, visto já ter sido feita a correcção

José Augusto da Silva Correia e Francisco Pereira Guimarães—Sejam inspeccionados;

1º tenente José de Araripe Macedo—Atteste o major José Custodio da Silveira, querendo;

Anspeçada José Antonio Theotonio Francisco—Prove a qualidade de sua praça;

2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello—Entregue-se a certidão;

2º sargento Fernando Dornellas Gonçalves Fajardo—Não ha que resolver;

Capitães Apollinario Pereira Bustamante e Antero Aprigio Gualberto de Mattos, 1ºs tenentes Secundino Barbosa de Abreu Lima, Raymundo Peralles Florianopolis e José Firmo Pereira do Lago—Indeferidos;

1º tenente Jorge Braga da Silva—Mantenho o despacho anterior;

Major Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas—Satisfaça as exigencias do aviso n. 188, de 25 de janeiro de 1901.

— Como já demos ha dias em local, foi hontem dispensado de vice-director do hospital central do exercito, o major medico Dr. Carlos Autran da Motta Albuquerque, sendo nomeado para o cargo o major medico Dr. Manoel Ricardo Alves Ferreira.

— Foi exonerado, a pedido, de ajudante da zona agricola da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, o major reformado Antonio dos Santos Mendonça.

— Mandou-se asylar o veterano do Paraguay Luciano José Joaquim Antonio.

— Mandou-se asylar o major honorario, voluntario da Patria, Luiz José de Almeida Couto.

— Para o concurso destinado ao preenchimento de 27 vagas de 1ºs tenentes medicos e quatro pharmaceuticos 2ºs tenentes, já estão inscriptos, na 6ª divisão, 30 candidatos. A inscripção continúa aberta.

— Foram transferidos, pelo departamento da guerra, da Escola de Artilheria e Engenharia para a 3ª companhia isolada, o anspeçada Tercio Antenor Areias, e do 1º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, o soldado Francisco Gouveia Brandão, a bem da saude.

— Superior de dia, o capitão Caetano Pereira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda, os [illegible] e patrulhas em S. Christovão.

Dia á brigada, o amanuense João Dias Carneiro;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Conceiro;

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma;

O 2º e o 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França;

Dia ao quartel-general, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Ronda aos theatros, tenente Bacellar;

Promptidão de incendio, alferes Albino;

Rondam com o superior de dia os alferes Barbosa Lima e Gomes e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Müller; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, tenente Odorico; na Caixa de Conversão, tenente Aristides, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Correia, e no de regimento de infanteria, tenente [illegible];

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Silveira; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º regimento, alferes Abilio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

Grande parada do dia 7 de setembro.

Espadas rectas, novo modelo, botas Chantilly e artigos exclusivamente para militares. Cinta esthetica, a 16$; na casa "Incroyable", 106, rua de S. José, sobrado, entrada independente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de setembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, a cargo do corretor Almeida e Silva, 150 acções da Companhia Terras e Colonização.

Os accionistas do Banco do Commercio devem reunir-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas.

Para resolver a respeito da alteração do seu capital, reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Seguros Argos Fluminense.

Para prestação de contas e eleição de commissões, reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os quinhonistas do Centro de Café.

Por falta de numero foi adiada para o dia 12 a assembléa geral ordinaria do Banco do Commercio.

Por intermedio dos corretores Carlos Gomes Xavier e Joaquim da Silva Gusmão Filho, foi hontem aberta no Banco Commercial a subscripção para um emprestimo de 3.000:000$, á Companhia de Fiação e Tecelagem Confiança Industrial. Esse emprestimo foi todo tomado de uma só vez, sendo assim logo encerrada essa operação. E' dividido em 15.000 debentures de 200$ cada uma, ao portador ou nominativas, juros de 7 %, pagaveis semestralmente em abril e outubro, pelo prazo minimo de 20 annos, com amortização annual por compra ou sorteio, nunca menor de 2 %, podendo ser resgatado em qualquer tempo, quando assim resolver a companhia.
Desse emprestimo, 1.700:000$ são destinados ao resgate de 8.500 obrigações de 8 % que ainda existem em circulação; 300:000$ passados a tomadores e réis 1.000:000$, que ficarão em carteira, e que a companhia irá lançando mão delles, á proporção que for sendo preciso.

A estação da Praia Formosa recebeu no dia 3 as mercadorias seguintes:
Milho—209 saccos a Elias Salomão, 67 a D. Garcia & C., 76 a Teixeira Borges, 90 a M. K. Schmidt, 83 a B. Albuquerque, 68 a Caldas Bastos, 107 a Avellar & C., 59 a O. Pinheiro, 52 a José Chaloub, 27 a Thomaz da Silva, 42 a J. Fabio & C., 35 a F. Moreira, 38 a Cunha Pinto, 69 a Marinho Pinto, 31 a José S. Vaz, 21 a João Miranda, 34 a Montez & C., 15 a Cerqueira Soares, 42 a Alves Pinhão, 40 a Azevedo Belchior, 25 a A. S Filho, 10 a M. Orestes, 25 a Queiroz Moreira, 28 a Ferraz Irmão, 10 a Lara N. Magalhães, 18 a C. Soares e 20 a Cardoso Pinto.
Feijão—60 saccos a Ferraz Irmão, 20 a F. Vasconcellos, 19 a A. Tavares, 18 a Azevedo Branco, 20 a João Chaloub, 10 a F. P. M. Lobo, 21 a Avellar & C., 20 a Siqueira Veiga, 30 a Coelho Duarte, 20 a Guimarães Amaro, 35 a Oliveira Carvalho, 14 a R. I. Alves, 10 a Teixeira Borges, 11 ao mesmo, 69 a Alves Irmão, cinco a A. S. Filho, 30 a M. Zamith, 23 a Marinho Pinto, 10 a A. Maia e 20 a M. K. Schmidt.
Farinha—25 saccos a V. Gambôa, 52 a Siqueira Veiga e 20 a Gomes Freire.
Carne—Um jacá a Pereira Carvalho, tres a Jorge Dias, cinco a Teixeira Borges, tres a Ferraz Irmão, um a Santos Magalhães, um a S. M. Oliveira e um a Ramalho & C.
Toucinho—Nove jacás a Cardoso Pinto & C. e dois a A. Ferreira.
Manteiga—40 latas a Costa Simões.
Aguardente—10 pipas a Thomaz da Silva.
Cerveja—17 caixas a J. L. da Costa.
Cereaes—30 saccos a R. I. Alves, 24 a Benevides Irmão, 39 a Thomaz da Silva e 20 a A. Peixoto.

Assembléas geraes.

Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 14.
—Companhia Mutua Colombo, extraordinaria, ás 2 horas de 16.
—Lloyd Americano, para apresentação do relatorio, parecer do conselho, prestação de contas e eleição, a 1 hora de 19.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13° dividendo, desde já.
—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.
—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.
—Cervejaria Brahma, desde já.
—Companhia Tijuca, o 8° dividendo de 10$ por acção.
—Tintas Ancora, o semestre findo.
—Tecidos Petropolitana, o 32° dividendo, desde já.
—Taubaté Industrial, o 19° dividendo, desde já.
—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1° semestre.
—Rodrigues & C., desde já, o dividendo do semestre findo.
—F. C. Jardim Botanico, o 114° dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

Juros.

Desde já, no Banco do Commercio, os juros das obrigações da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Acontecimento nenhum que merecesse commentario intercorreu ainda hontem neste mercado, que continuou na sua marcha ascendente, comquanto em escala moderada. Prometteia, porém, ainda este mez attingir o limite de 18, continuando por isso mesmo adstricto ás necessidades mais urgentes o movimento de procura para remessas, que eram transferidas á medida que se accentuava a posição de alta do mercado; isso com relação a operações legitimas, do commercio, e quanto a negocios de especulação nada occorrendo digno de nota, porque, se havia vendedores a descoberto, faltavam por sua vez os compradores necessarios.
Os trabalhos foram iniciados com o papel bancario a 17 5|8, dando alguns bancos a 17 21|32, contra o particular, letras promptas, a 17 11|16 e 17 23|32 [illegible] que comprava o Banco do Brazil, mas os outros pagavam, entretanto, a 17 3|4 e 17 25|32, a prazo.
Nessas condições perma[illegible] mercado por algum tempo mui[illegible] até que varios bancos passaram a fornecer cambiaes a 17 11|16, preço que se generalizou com o particular a 17 25|32.
Logo depois, porém, passou o Banco do Brazil a fornecer letras a 17 23|32, dando o British tambem a esse preço. Este ultimo banco tendo recuado, ficou só no mercado o primeiro, que manteve a taxa de 17 23|32 para os saques, com os outros a 17 21|32 e 17 11|16, ao mais baixo dando apenas o London, contra letras de cobertura a 17 13|16.
Foram adoptadas ás tabelas de 17 1|4, 17 9|16, 17 9|32 e 17 5|8, a primeira pelo Banco do Brazil e Hespanol, a segunda pelo Brasilianische, Italo e London, a terceira pelo British e a ultima pelo River Plate.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	17 9|16 a 17 5|8
Paris (por franco)	$543 a $541
Hamburgo (por marco)	$670 a $669

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	17 13|32 a 17 7|16
Paris (por franco)	$548 a $547
Hamburgo (por marco)	$676 a $675
Italia (por lira)	$547 a $545
Portugal (réis forte)	$300 a $295
Hespanha (por peseta)	$518 a $512
Nova York (por dollar)	2$840 a 2$835
Turquia (por pence)	17 11|32 a 17 13|32
Austria (por pence)	— 17 13|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$770 a 2$750
Montevidéo (por peso)	2$975 a 2$940

Metaes:		
Soberanos	13$850 a 13$820	
Vales, ouro	1$565	—
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$547 a	$544

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	17 5|8 a 17 23|32
Particular	17 11|16 a 17 13|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	17 5|8	a 17 15|32
Paris (por franco)	$541 a	$552
Hamburgo (por marco)	$669 a	$682
Italia (por lira)	—	$554
Portugal (reis forte)	—	$300
Nova York (por dollar)	—	2$837

Soberanos, 14$150.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$565

TAXAS EXTREMAS

Caixa matriz	17 9|16 a 17 11|16
Bancario	17 9|16 a 17 11|16

FUNDOS PUBLICOS

O movimento geral da Bolsa, hontem, foi pequeno; comtudo, as offertas de compra e venda correram regularmente animadas.
Os negocios realizados em papeis de especulação careceram de importancia, apenas negociando-se varios lotes da Sul Mineira e da Minas de S. Jeronymo, estas tendo corrido bem collocadas e aquellas em estado fraco.
Funccionaram firmes as acções das Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, mas por essa circumstancia mesmo é que não encontraram compradores a 42$ e 39$500, respectivamente, assim deixando de ser negociadas. Em operações legitimas, porém, os trabalhos estiveram muito animados, notando-se regular firmeza nas apolices geraes e boa collocação nas estadoaes.
As acções do Banco do Brazil mantiveram-se bastante firmes, obtendo ainda compradores a 210$; as do Commercial, que estavam estacionarias, subiram um pouco, ficando com compradores a 101$ e vendedores a 110$000.
Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se evidencia adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 10 ditas, a	1:012$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas e 7 ditas, a	1:013$000
Miudas, de 200$000:	
4 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas e 8 ditas, a	1:015$000
APOLICES ESTADOAES:	
Minas Geraes, de 1:000$000:	
8 ditas, 17 ditas e 50 ditas, a	900$000
Espirito Santo (6 o|o, nomin.):	
2 ditas, 10 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	860$000
Espirito Santo (7 o|o, port.):	
23 ditas, a	910$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (ao portador):	
7 ditas e 15 ditas, a	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
40 ditas, a	273$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
68 ditas e 100 ditas, a	195$500
Emprestimo de 1909 (port.):	
1 dita, a	175$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
20 ditas e 30 ditas, a	210$000
Banco do Brazil (pra liquidação immediata):	
4 ditas, a	207$000
Banco Commercial:	
50 ditas e 50 ditas, a	99$000
10 ditas, 50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	100$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	80$000
Companhia de Tec. Alliança:	
20 ditas, a	290$000
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
5 ditas e 35 ditas, a	248$000
Comp. de Tecidos S. Pedro:	
30 ditas, a	150$000
Jardim Botanico (integraes):	
53 ditas, a	202$500
Minas de São Jeronymo:	
100 ditas, a	28$000
100 ditas, a	28$500
100 ditas, a	29$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Carris Urbanos:	
10 ditas, a	204$000
Jardim Botanico (2ª serie):	
16 ditas, a	212$000
Jardim Botanico (1ª serie):	
5 ditas, 50 ditas e 56 ditas, a	212$000
ALVARA'	
APOLICES GERAES:	
De 1:000$000 (5 o|o):	
7 ditas e 17 ditas, a	1:013$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Companhia de Luz Stearica:	
2.470 ditas, a	130$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	450$000	443$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	448$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	89$000	88$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	905$000
Espirito Santo (5 o|o)	800$000	690$000
Espirito Santo (6 o|o)	870$000	860$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	935$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	196$000
Antigas (ao port.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	173$000	172$000
1909 (nominaes)	—	172$000
1906 (ao portador)	196$000	195$000
1906 (nominaes)	—	196$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	273$000	272$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	—	193$000
Nitheroy (ao portador)	—	191$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	212$000	205$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	206$000
Manufactora (tecidos)	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	209$000	208$000
Carioca (tecidos)	211$000	208$000
Botafogo (tecidos)	—	226$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	200$000
Botafogo (tecidos)	—	[illegible]
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	—	[illegible]
Industr. Mineira (port.)	205$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$000	207$000
P. Carmelitana	218$000	200$000
Carris Urbanos (100$)	102$000	101$500
Carris Urbanos	204$000	203$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	213$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	51$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	218$000	210$000
Mercado Municipal	203$000	201$000
Transp. e Carruagens	216$000	210$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	199$000	195$000
Jornal do Brazil	190$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	240$000	210$000
Commercial	110$000	101$000
Do Commercio	—	109$000
Metropolitano	5$000	3$500
Da Lavoura	—	130$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	28$000	28$500
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	—	216$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	200$000
Progresso	300$000	290$000
Brazil Industrial	250$000	245$000
Carioca	290$000	275$000
Petropolitana	—	245$000
São Pedro	150$000	140$000
Magéense	150$000	135$000
São Joaquim	140$000	—
Industrial Mineira	216$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	—	24$000
Cometa	—	252$000
Linho de Sapopemba	—	380$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	670$000
Confiança	50$000	46$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	32$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	20$000	19$000
Garantia	—	228$000
Previdente	370$000	—
Lloyd Americano	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$500	39$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	85$000	81$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$500
Rede Sul-Mineira	80$000	78$000
Terras e Colonização	11$500	11$000
[illegible] ao portador	22$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	37$000
Jardim Botanico	204$000	202$000
Victoria a Minas	85$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	45$000	32$000
Caxambú	—	[illegible]
Fiat Lux	224$000	180$000
Editora do Brazil	—	280$000
Mercado Municipal	—	40$000
Centros Pastoris	—	11$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

Capital do banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma, £ 1.300.000. Capital realizado, £ 650.000.

Fundo de reserva £ 650.000

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1910

ACTIVO	
Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$770
Letras descontadas	6.548:272$500
Emprestimos, contas caucionadas e outras	10.242:707$430
Letras a receber	10.531:247$200
Caixa matriz e filiaes	9.044:097$750
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	27.673:975$210
Diversas contas	307:509$760
Caixa em moeda corrente	10.479:274$070
Total	80.604:951$690
PASSIVO	
Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	11.751:663$600
Contas correntes com juros a prazo	12.178:072$200
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	4.542:630$920
Caixa matriz e filiaes	769:347$970
Titulos em caução e deposito	25.398:774$380
Letras depositadas	13.950:612$760
Letras a pagar	38:341$240
Diversas contas	419:945$080
Total	80.604:951$690

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1910.

Pelo The British Bank of South America, Limited, P. H. WEEKS, *manager*; D. T. B. MORLEY, *acting*.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	60:811$730
De 1 a 3	249:283$549
Total	310:095$279
Em igual periodo de 1909	323:117$784

MERCADOS DIVERSOS

Café.

No sabbado, como noticiámos, foram favoraveis as evoluções dos centros de consumo; hontem, tendo aberto o nosso mercado sob a impressão de alta nas Bolsas da Europa, nem por isso melhorou de preços, que, em todo caso, continuaram inalterados.
Comtudo, as condições do mercado prometteiam alguma melhora, porquanto a procura tornava-se um pouco mais desenvolvida.
Assim, uma vez que novos trabalhos sejam emprehendidos em maior escala, favoravelmente ao volume dos negocios, com toda a certeza as nossas cotações, que se tornaram, por motivos eventuaes, estacionarias, volverão novamente ao seu estado ascendente, de accordo com a procura respectiva.
Em consequencia do acanhamento notado nos negocios feitos ultimamente, os commissarios acham-se regularmente suppridos, por isso puderam apresentar á venda quantidade maior de genero, que, á vista de não corresponder a procura á espectativa, tiveram de retirar grande parte delle da tabola, razão por que os negocios mais uma vez foram acanhados.
Os centros de consumo, na abertura de hontem, accusaram as evoluções seguintes: Nova York, feriado; Havre, 3|4 de franco de alta, e Hamburgo, 1|2 pfening de alta.
Na segunda chamada tivemos a Bolsa do Havre inalterada e 1|4 a 1|2 de alta na de Hamburgo.
Foi sob essa impressão favoravel que se iniciaram os trabalhos no mercado, correndo sobre as operações effectuadas os preços de 7$800 a 7$900 para o typo 7.
Na abertura foram vendidas para exportação 4.596 saccas, aos preços acima, e no correr do dia mais 1.309 ditas, nas mesmas condições.
Sommaram as vendas geraes do dia 5.905 saccas, contra 3.628 ditas de sabbado.
Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 94.600 saccas, contra 62.700 ditas anteriores.
A pauta a ser cobrada nesta semana é a mesma da anterior, de 540 réis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.878
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.894
Total	11.772
Vendas realizadas	5.905
Passagem por Jundiahy	94.600
Pauta da semana 540 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	235.173
Ultimas entradas	19.750
Total	254.923
Ultimos embarques	15.625
Stock actual	239.298
Stock, segundo a verificação	273.592

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	19.507	1.170.420
Cabotagem	—	—
Barra dentro	246	14.760
Total	19.750	1.185.180
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	44.053	2.643.180
Cabotagem	906	54.360
Barra dentro	6.429	385.740
Total	51.388	3.083.280

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos	3.774	9.047
Europa	6.591	16.481
Rio da Prata	900	900
Pacifico	—	—
Cabo	4.360	6.000
Cabotagem	—	2.375
Total	15.625	34.803

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$200 a	8$300
» n. 4	8$100 a	8$200
» n. 5	8$000 a	8$100
» n. 6	7$900 a	8$000
» n. 7	7$800 a	7$900
» n. 8	7$700 a	7$800
» n. 9	7$500 a	7$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	150
Chiador	32
Caethé	200
Total	382

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	17.203
Norte	77
Total	17.280

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 4	326.460
Recebido desde o dia 1	1.172:161
Em igual periodo de 1909	1.076.654

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 19.753 saccas; desde o dia 1° do mez 51.388, na média de 12.846, e desde 1° de julho 568.593, na média de 8.615 saccas.
Os embarques foram de 15.625 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.774, para a Europa 6.591, para o Cabo 4.360 e para o Rio da Prata 900 saccas.
Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 34.803 saccas, e desde 1° de julho 451.223, sendo o *stock* actual de 273.592 saccas.
O mercado, em Santos, conservou-se estavel, vigorando sobre as operações effectuadas a base de 4$800 por 10 kilos.
As entradas foram de 81.576 saccas e as saidas de 126.058, sendo a existencia actual de 1.671.878 saccas.
Foram recebidas desde o dia 1° do mez 247.220 saccas, na média de 82.407, e desde 1° de julho 2.763.767 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação anterior de 8.40 d. sobre a primeira sorte de Pernambuco.
O nosso mercado esteve ainda em condições apathicas, sendo restrictos os trabalhos effectuados.
As ultimas entradas foram de 200 fardos, de Penedo e as saidas de 1.376 ditos, sendo o *stock* hontem de 18.113 ditos.
Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	11$500 a 11$800
Rio Grande do Norte	10$800 a 10$300
Ceará	Nominal
Parahyba	10$800 a 10$300
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuámos com o mercado de assucar em completa apathia, restringindo-se a procura ás necessidades mais urgentes.
As ultimas entradas foram de 3.646 saccos, assim distribuidos:
De Sergipe, pelo vapor *Iris*, 360 saccos a Procopio Oliveira & C.
De Campos, pela Estrada de Ferro Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.860 saccos a Duvivier & C., 400 a Luiz Correia & C., 300 a Gonçalves Zenha & C., 331 a Walter Brothers & C., 195 á ordem, 199 a Alvares Pollery & C. e um a Albano de Castro.

Saidas no dia 3:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	5.691
Freitas	195
Novo Carvalho	220
Cantareira	1.569
Silvino	5
Silva	48
Comp. Commercio e Navegação	70
S. João da Barra	518
Total	8.316

Existencia hontem em trapiches 152.355 saccos.
Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a —
Branco, cristal	$270 a $290
Branco, 3ª sorte	$280 a $290
Somenos	Não ha
Mascavinho	$210 a $230
Amarello, cristal	$225 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	$150 a $160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	—	9.000	9.000
Manteiga	—	2.346	2.346
Batatas	—	2.050	2.050
Carvão vegetal	—	85.290	85.290
Feijão	5.676	5.338	11.014
Fumo	—	1.560	1.560
Madeiras	—	54.015	54.015
Milho	1.054	30.072	31.126
Polvilho	—	37	37
Queijos	—	3.487	3.487
Toucinho	—	3.291	3.291
Diversas	35.315	308.540	343.855

Aguardente, uma pipa.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 55$000
Idem Inglez	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	19$000 a 22$000
Da terra	26$000 a 28$000
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 22$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	22$000 a 24$000
Enxofre	18$500 a 19$500
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	26$000 a 27$000
Diversos	15$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 42$000
Amendoim	41$000 a 42$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	25$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$200 a 8$500
Idem branco	7$700 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	100$000 a 105$000
Canna (pipa)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um e dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	180$000 a 200$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$100 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Algodão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 65$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a 68$400
Laguna, idem, idem	58$600 a 63$500
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 67$200
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 66$000
Lata grande	58$600 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$880 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	— 45$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixelim (tina)	— 34$000
Halifax (tina)	— 36$000
Breu:	
Escuro (barril)	26$000 a 27$000
Claro (280 libras)	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco, kilo	$440 a $510
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$500 a $620
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$560 a $700
Puras mantas	$660 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Piramid	— 10$000
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$000 a 26$500
2ª qualidade	25$000 a 25$500
3ª qualidade	23$500 a 24$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$000
Nacional	— 25$000
Brazileira	23$500 a 24$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	23$500 a 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$000 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$000 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$620 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lhensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Hasek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$400 a 3$800
Do Sul	1$200 a 2$000
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino (kilo)	1$100 a 1$150
N. 1 (kilo)	1$050 a 1$080
Em latas (kilo)	1$050 a 1$080
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 62$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 65$000
Inferior (duzia)	— 58$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande (kilo)	$550 a $600
Matadouro (kilo)	$500 a $520
Toucinho, kilo	$780 a $800
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	280$000 a 320$000
Verde, portuguez	270$000 a 280$000
Lisboa, tinto	290$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com 14 dias de viagem, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.
De PARANAGUA', com um e meio dia de viagem, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De HAMBURGO e escalas, com 19 dias de viagem, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Theodor Wille & C.;
De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;
De PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;
De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;
De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Re Umberto*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*; PARANAGUA' nacional, *Jupiter*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Blanco*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapoan*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Brazil*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Bahia*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Re Umberto*.

Vapores em viagem.

NATAL, 5.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Ceará.

VICTORIA, 5.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, antes de meio-dia, para a Bahia.

VICTORIA, 5.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o norte.

ROSARIO, 5.
O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

IGUAPE, 5.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Paranaguá.

BAHIA, 5.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes de seis horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para Maceió.

BAHIA, 5.
O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para Recife.

BAHIA, 5.
O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

MARANHÃO, 5.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu hoje, á tarde, para o Ceará.

ESTANCIA, 5.
O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Aracajú.

NOVA YORK, 5.
O vapor *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

Vapores esperados.

6 Santos, *Santos*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
6 Nova York, *Vasari*.
6 Nova York, *Purús*.
6 Marselha, Genova e Napoles, *France*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
8 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
8 Portos do norte, *Borborema*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
9 Bordéos e escalas, *Annam*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Nova York, *Minas Geraes*.
11 Rio da Prata, *Paraná*.
11 Santos, *Cap Roca*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Portos do norte, *Acre*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Portos do sul, *Bocaina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escalas, *Oravia*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
15 Callão e escalas, *Orissa*.
15 Santos, *Jokai*.
15 Bremen e escalas, *Roland*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Rio da Prata, *Cordova*.
19 New-Castle e escalas, *P. Ingeborg*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Hohenstaufen*.
22 Rio da Prata, *Genova*.
24 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Siena*.
28 Rio da Prata, *Laura*.
28 Callão e escalas, *Ortega*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *France*.
29 Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
6 Mossoró e escalas, *S. Luiz*.
6 Buenos Aires, *Formosa*.
6 Ponta d'Areia e escalas, *Murupy*.
7 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
7 Rio da Prata, *France*.
7 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
8 Rio da Prata, *Malte*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
9 Rio da Prata, *Cadiz*.
10 Pará e escalas, *Bocaina*.
10 Rio da Prata, *Annam*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Pernambuco e escals, *Itanema*.
10 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
10 Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
11 Rio da Prata e esc., *Saturno*, (1 hora).
11 Marselha e escalas, *Paraná*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Callão e escalas, *Oravia*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (12 horas).
14 Pará e escalas, *Parahyba*.
15 Liverpool e escalas, *Orissa*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
15 Pará e escalas, *Bocaina*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 Santos e Rio Grande, *Sirio*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Trieste e escalas, *Jokai*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Verdi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
19 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
20 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
20 Leixões e escalas, *Minas Geraes* (4 hs).
20 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
20 Nova York, *Purús*.
20 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Genova e escalas, *Regina Elena*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
22 Genova e escals, *Minas*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
23 Manáos e escalas, *Guahyba*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
27 Genova e escalas, *Siena*.
28 Trieste e escalas, *Laura*.
28 Liverpool e escalas, *Ortega*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Marselha e escalas, *France*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Titian*, de Liverpool e escalas:
Carga de Liverpool:
Bacalháo—100 caixas á ordem, 100 a B. Albuquerque, 250 a Luiz A. Magalhães e 20 a B. Albuquerque.
Leite—Seis volumes ao Lloyd Brazileiro.
Chá—Seis caixas a Alvaro de Barros.
Maizena—50 volumes á ordem e 60 á ordem.
[illegible]—20 barris a B. Albuquerque.
Barrilha—100 barris á ordem e 100 a Hime & C.
Alkali—Quatro barris ao Lloyd Brazileiro e 80 á Companhia F. de Vidros.
Soda—Seis latas á ordem, cinco a Orlando Rangel, 10 á ordem, cinco á Companhia B. Industrial, 10 á ordem, 30 á ordem, 20 á ordem, 20 á ordem, 10 á ordem e 14 á Companhia P. I. Brazil.
Oleo—10 barricas a Hampshire & C., 14 á Companhia C. Industrial e duas á ordem.
Tijolos—100 caixas a Moreno & C.
De Leixões:
Vinho—200 quintos a Prista & C., 100 decimos a Gonçalves Zenha, 60 quintos a C. Monteiro & C., 2 5quintos a Antonio S. Souza, 22 a A. Pinto Cunha, 12 a J. Marques Borges, 15 a A. Guimarães, 10 a A. Alves Brito, 100 caixas a Coelho Martins, 100 quintos a Almeida Chaves, cinco a José Pinto, dois quintos e 48 caixas a Albino Castro e 20 caixas a A. Coelho.
Azeite—Seis caixas ao mesmo.
Sardinhas—100 caixas a Angelino Simões, 100 a Carvalho Rocha e 94 barricas a Magalhães Botelho.
Azeite—Uma caixa a A. Alves Brito.
—Os vapores *Belgrano* e *Jupiter*, aquelle de Santos e este de Pernambuco, não trouxeram carga.
—Pelo *Itajubá*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—100 caixas á ordem, 200 á ordem, 100 a Teixeira Borges, cinco a F. G. Pedrosa, 100 á ordem e 250 á ordem.
Farinha—92 saccos a Thomaz da Silva e 100 á ordem.
Arroz—595 a Guimarães.
Batatas—100 saccos a Pring Torres.
Presuntos—Cinco caixas á ordem.
Toucinho—Sete caixas á ordem.
Carne—Quatro barricas a Pring Torres.
Polvilho—50 saccos a M. Silveira.
Vinho—10 quintos a J. Ferreira, 100 a Azevedo Torres, 50 a Vieira da Silva, 30 a Pereira Carvalho, 100 a Mourão & C., 50 á ordem, 30 á ordem, 25 a A. Brazil, 100 á ordem e 25 a A. Rist.
Garapa—Tres pipas e duas quartolas a F. Bonotto.
De Pelotas:
Peixe—10 fardos á ordem e nove á ordem.
Solla—Um fardo a Esteves & C.
Couros—Uma caixa aos mesmos.
Pennas—Uma caixa a Couto & C.
Do Rio Grande:
Conservas—Sete caixas a Pring Torres.
De Paranaguá:
Carne—Uma caixa a H. Senra.
Matte—50 barricas a Ferraz Irmão.
Fumo—Quatro rolos a S. Jorge.
Taboinhas—43 meias amarrados a A. C. Gouveia, 278 a Heraclito & C., 293 á Companhia C. Brahma, 72 a Juli oEsteves, 70 a The C. Cork & C. e 47 á Companhia Fiat Lux.
Palhões—40 fardos a G. Boettcher, 41 a B. Minaberry e 10 a C. iPnto.
Cabos—50 amarrados a Heraclito & C.
—Pelo vapor *Dalmore*, de Antuerpia:
Cimento—4.600 barricas á ordem, 5.000 á Prefeitura Municipal e 4.000 a Herm Stoltz & C.
—Os vapores *Schwaben* e *Cap Blanco*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 397:326$677, sendo em ouro 160:386$554 e em papel 236:940$123.
De 1 a 5 do corrente a renda elevou-se a 1.463:850$738, tendo sido em igual periodo do anno findo de 872:037$796, sendo a differença a maior para o anno corrente de 591:812$942.
—Pelo guarda Francisco de Assis P. de Freitas foi apprehendido ao passageiro de 3ª classe do vapor *Asturias*, David Luz, um par de botas velhas, em que o mesmo havia escondido os seguintes objectos: uma echarpe de seda, 12 pares de meias e 11 relogios de prata.
—Foi multado em direitos dobrados pela falta de dois volumes a menos descarregados do vapor inglez *Teriot*, entrado de Londres em junho ultimo, o commandante do mesmo.
Para proceder á respectiva avaliação dos volumes foram designados os Srs. Rego Monteiro e Olegario Lisboa.
Foi baixada hontem a seguinte portaria: N. 108—O inspector em commissão resolve approvar a proposta do administrador interino das capatazias, nomeando conferente de 2ª classe o auxiliar Godofredo dos Santos Velho, na vaga aberta com a demissão, a pedido, do bacharel Manoel Antonino de Carvalho Aranha Junior.
—Foram enviadas ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, diversas contas de Julio Miguel de Freitas no valor total de 7:186$770.
—O inspector solicitou á directoria da despeza publica o credito de 230$108, afim de occorrer ao pagamento de uma restituição requerida pela S. John d'El-Rey Mining Company, Limited.
—Requerimentos despachados:
G. Sansone—Dê-se baixa;
A. M. da Costa Freitas—Dê-se baixa;
Carlos Filgueiras Lima—Expeça-se o titulo;
Companhia Nacional Mineira—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;
Capitão de mar e guerra João Pereira Leite—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;
Baptista & Fonseca—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;
Ribeiro de Castro & Irmão—Despache livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;
Antonio Nogueira Nunes—Satisfaça á exigencia do parecer;
Waldemar Carneiro Job—A' 3ª secção;
J. Lambert & C.—Verifique o Sr. Epiphanio Pedrosa;
Müller & C.—Sim, pagando o expediente de 5 %;
José Teixeira Palhares—Sim, pagando as taxas devidas.
—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:
Titian, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 957;
Asturias, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 958;
Dalmore, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 959;
Schwaben, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 960.
Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Gonçalves e Souza, Carlos Pinto, Cochrane e Candido Costa.

RELIGIÃO

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:
A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.
A's 5 ½ horas, na capela do Recolhimento de Santa Maria.
A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.
A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.
A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio.
A's 7 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na dos collegios de Nossa Senhora do Sião e de Santo Ignacio, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, e de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santa Rita, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e do mosteiro de S. Bento.
A's 7 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus, em Paquetá, de Santo Affonso, de S. Francisco da Penitencia, de Santo Christo dos Milagres, e na capela do collegio de Santo Ignacio.
A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Santa Rita, de S. Pedro, da cathedral metropolitana, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Christo dos Milagres e de Nossa Senhora do Rosario.
A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de São Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santa Rita, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de São José, de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Santa Rita, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, do Espirito Santo, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Joaquim, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Affonso e da cathedral metropolitana, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.
A's 9 ½ horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de S. Francisco de Paula, e nas matrizes de Santo Antonio dos Pobres e de Jacarépaguá, e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.
A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Candelaria.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
Alvaro das Neves Costa e Judith Gomes Pereira, e Luiz Fernandes da Silva e Maria da Silva—Como pedem.
Luiz Novaes e Francisca Paula Parreira Horta—Concedo a licença pedida.
Maulio Lattari e Maria Idaticia dos Santos—Ao parocho com a licença pedida.
—Passou-se provisão a Vitalino Correia de Sá, para se casar com Etelvina Correia de Sá, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2° grão, igual da linha lateral.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No collegio parochial desse curato se effectua hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, o ensino de catecismo, explicado a meni[illegible] meninos.
[illegible] horas recitarão deslumbrantes [illegible] ladainhas e terços, findando so[illegible] com a benção do Santissimo Sacramento, havendo tambem allocução.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte do Carmo, organizada no Largo do Botija.

Em sessão de 4 do corrente, presidida pelo provedor Emilio Cesar Ramos, com seus secretarios, thezoureiro, vigario do culto e procurador, tratou-se do assentamento da pedra fundamental para a erecção da igreja, que ficou designado para o dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, com a presença do vigario da freguezia de Inhaúma, Dr. Alberto Nogueira, que irá benzer o local.
Em seguida foi nomeada por approvação da assembléa, a commissão da organização dos estatutos para a boa administração da irmandade, composta dos irmãos Flavio Saraiva de Carvalho, Manoel da Silva Guimarães e Aprigio das Neves, que aceitaram os cargos e prometteram dentro de 15 dias apresentar os estatutos á assembléa, para o julgar.
No dia 11, ás 6 horas da tarde, terá logar nova sessão, na secretaria provisoria, á rua do Catete n. 11.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PAULISTA—Hoje, ás 7 ½ horas, da noite, realiza-se uma sessão de assembléa geral desse centro, afim de eleger a administração que deve presidir aos seus trabalhos durante o anno social de 1910 a 1911.
Essa reunião terá logar no salão do Derby Club, á praça Tiradentes n. 12.
ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO.—"Acta da 57ª sessão ordinaria de directoria. Presidencia do Sr. Julio Benedicto Ottoni. — Aos 31 dias do mez de agosto de 1910 acham-se presentes no escriptorio da Companhia Luz Stearica, séde provisoria da associação, os membros da directoria Dr. Julio Ottoni, presidente em exercicio; tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, 1° secretario; capitão-tenente Amphiloquio Reis, thesoureiro, e major Lobo Vianna, 2° secretario.
Lida a acta da sessão anterior, é ella approvada sem debate. O tenente-coronel Jonathas Barreto propõe que se lance em acta um voto de pesar pelo fallecimento do prestimoso consocio Dr. Francisco Luiz Ozorio, occorrido em Pelotas, no Rio Grande do Sul. E' approvado.
Por proposta do capitão-tenente Alamiro Mendes são acceitos socios contrib[illegible]

tes, na fórma do art. 28 dos estatutos: a Sra. D. Cecilia Monteiro Mendes, o coronel Benvindo Vianna, os majores Damaso Proença GoGmes e Antonio Malheiros, tenente José Luiz Cordeiro, os Drs. Arthur Moncorvo Filho e Gustavo Pedreira de Freitas, e Lucas de Moraes e Castro.

O capitão-tenente Amphiloquio Reis communica que, na qualidade de thesoureiro, recebera da Sra. D. Manoela Luiz Ozorio Mascarenhas, por intermedio de seu filho o Dr. Francisco Ozorio Mascarenhas, a quantia de 2:383$, producto de uma lista de subscripção, a cargo daquella senhora, e angariada entre as pessoas de suas relações, residentes em Montevidéo.

Essa quantia foi recolhida á Caixa Economica e lançada na caderneta n. 140.176, pertencente á associação.

Resolve-se, por unanimidade de votos, agradecer a Sra. D. Manoela Luiz Ozorio Mascarenhas o inestimavel serviço prestado á associação, angariando tão avultada quantia em pról do orphanato.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão, convocando préviamente uma outra para sexta-feira, 9 de setembro proximo, em que se tratará de assumptos de summa importancia para os destinos da associação.

E para constar, eu, José Feliciano Lobo Vianna, 2º secretario, lavrei este termo, que assigno."

CENTRO ALAGOANO. — Extraordinariamente concorrida, realizou-se ante-hontem, a reunião da assembléa geral convocada para eleger a directoria do Centro Alagoano.

O pleito foi muito disputado, havendo duas chapas, das quaes foi mais votada a seguinte:

Directoria: Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; vice-presidente, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima; 1º secretario, Dr. Virgilio Antonio de Carvalho; 2º dito, Virgilio Verres Domingos da Silva; thesoureiro, Fausto de Almeida, e procurador-bibliothecario, Tiburcio Nemesio.

Conselho: Dr. Aristides Lopes Vieira, Antonio Mucury Costa, Dr. Arthur Peixoto, João Teixeira Barbosa, Dr. Ildefonso de Albuquerque Silva Couto e major Hamilcar Nelson Machado.

Os eleitos foram muito acclamados. — A posse ficou marcada para o dia 16 do corrente, anniversario da emancipação politica de Alagoas.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO. — A directoria dessa sociedade, pelo Sr. 1º secretario, Sr. Velloso Nogueira Junior, expediu circular aos seus consocios, da qual extrahimos os seguintes topicos:

"Tenho immensa satisfação em communicar-vos que esta administração acaba de adquirir mais *cinco apolices de conto de réis cada uma*, para o patrimonio da associação, perfazendo, assim, um total de oito que até esta data a actual administração adquiriu durante o seu mandato, esforçando-se para que até findal-o (em 31 de dezembro) possa adquirir pelo menos mais duas.

Como vêdes, esta administração tem correspondido á confiança que nella depositastes elegendo-a em janeiro de 1909 e empregado todos os seus esforços para cumprir o que promettera: a *acquisição do predio social*; porém, comquanto, já tivesse dado um grande passo para esse fim, elevando a mais oito ou 10 contos (como pretende) o seu patrimonio, vê-se forçada a não cumprir o que promettera se não tiver o auxilio do prestimoso socio para o qual appellamos, pedindo-lhe subscrever qualquer quantia no livro de donativos que se acha na secretaria ou enviar-as propostas inclusas cheias com o nome de vossos amigos".

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A grande festa de domingo proximo.

Para a corrida que será effectuada domingo proximo, no prado Fluminense, da qual é "great attraction" o grande premio "Jockey Club", ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

Pareo "Major Suckow"—1.500 metros—1:500$—Rosette, Neapolis, Promiso, Pachá, Thémis, La Loca, Recreio e High-Life.

Pareo "Derby Club"—1.609 metros—1:500$—Electric, Savane, Calibar, Sous Mer, Piccinina, Bel Ange e Perrier.

Pareo "Guanabara"—1.609 metros—1:500$—Indiana, Villeta, Oasis, Bien Aimée e Délia.

Pareo "Jockey Club Paulistano"—1.500 metros—1:500$—Velay, Dina, Lord Chilliarck, Dieudonat e Le Menillet.

Pareo "Dezeseis de Julho"—1.700 metros—1:500$—Tilda, Honor, Audax, Avenida e Secret.

Classico "Estrada de Ferro Central do Brazil"—1.800 metros—2:500$—Dóra.

Grande premio "Jockey Club"—3.200 metros—15:000$—Imprevu, Rio Claro, Jockey Club, Tosca, Campo Alegre, Idéal, Electric, Mysteriosa, Clamart, Herodes e Grand Duc.

Pareo "Innovação"—1.650 metros—2:000$, 1:000$ e 500$—Contarini, Sabiá, Marte, Cygne Aimé, Ben d'Or, Zilda e Nero.

Pareo "Prado Fluminense"—1.800 metros—2:000$—Emissario, Suprema, Zambo e Lusitano.

—Do classico, retiraram-se Adonis, Bien Aimée e Cicero.

UMA BOA NOTICIA

Animaes adquiridos para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Montevidéo.

Conforme já é conhecido dos "turfmen", o antigo proprietario carioca, Sr. Carlos Coutinho e o "sportsman" paulista Sr. Paulo José da Costa, resolveram importar este anno, de França, varios "yearlings" e animaes de dois annos.

O "Paiz", jornal bem informado, tem o prazer de dar hoje aos seus leitores, em primeira mão, a relação quasi completa dos "yearlings" comprados para S. Paulo, e de alguns dos adquiridos para esta capital e para Montevidéo.

Os "yearlings" que fazem parte do lote do Sr. Paulo J. da Costa são os seguintes:

Titinette, potranca, filha de The Quack (Friar's-Balsam e Galopin Mare) e Totoliche (Floreal e Cortada).

Lubie, potranca, filha de Throwaway (Right-Away e Theale) e Lady Lucy (Wisdom e Missy Baba).

Schocking, potranca, filha de Throwaway e Sedge-Warbler (Minting e Stone-Clink).

Angadrene, potranca, filha de Le Var (Isonomy e Sainte Marguerite) e Andromède (Little Duck e Atalante).

Artisane, potranca, filha de Artisan (Reverend e Alice) e Alabama (Commandant e Arlésienne).

Lutin, potro, filho de Jacobite (Isinglass e Mistress Gilly e Louisette (Castillon e Fleur de Thé).

Q. M., potro, filho de Hawandieh (Hampton e Hawthorn e Tita (Gilperés e Tontonnette).

Granada, potranca, filha de Ris Orangis (Polygone e Rejoice) e Pyrite (Puchero e Pépite).

Guipozcoa, potranca, filha de Ris Orangis e Moutarde (Thurio e Mountain Ash).

Ricochet, potro, filho de Kinley Mack (Islington e Songstress) e Royal Sue (Goldfinch e Mollieh).

Capulet, potro, filho de Airlie (Ayrshine e Lady Ernie) e Carma (Rucil e Carmélite).

Do lote falta apenas um potro, cuja filiação não conseguimos saber.

—No vapor inglez "Magellan", esperado brevemente nesta capital, o Sr. Carlos Coutinho embarcou os seguintes sete animaes:

Le Causse, potro tordilho, dois annos, filho de Hébron (Le Sancy e Clementina, por Doncaster) e La Crau (Courlis e La Cloche, por Vermouth).

14 Juillet potro zaino, dois annos, filho de Shebdiz (Kosroes e Sebastienne, por Julius Cesar) e Cyclone III (Reminder e Lawlesse, por Sycomore).

Brochet, potro zaino, dois annos, filho de Codoman (Cambyse e Campanule, por The Bard) e Brocatelle (Prologue e Vérona, por Plutus).

My Love, potro castanho, de um anno e meio, filho de Gouvernail (The Bard e Gladia, por Tournament) e Indigente (Vignemale e Indiana, por Mandrake).

Maitre Rénard, potro zaino, de anno e meio, filho de French Fox (Flying Fox e America, por Xaintralles) e Simonica (Simonian e The New Worman, por Childeric).

Despo, potro zaino, de anno e meio, filho de Bocage (Dollar e Printanière, por Chattanvoga) e Despised (Harbinger e Shin, por Sheen).

Ops, potranca alazã, de anno e meio, filha de Ex Voto (Le Sancy e Golden Rod, por Ben d'Or) e Oms (Elf e Omna, por King of the Forest).

—Para Montevidéo o Sr. D. Saavedra adquiriu, por conta de C. Martinez, os seguintes "yearlings":

Lugano, filho de Alençon e Lavande;

Vanna, filha de Valparaiso e Monna;

Meautry Sun, filho de Le Roi Soleil e Meautry Lady;

Escarpin, filho de Ex Voto e Escapade;

Pitchoun, filho de Ellsmére e Pélagie;

Pollsmére, filho de Ellsmére e Polyanthe;

Débout, filho de Lorlot e Dénize.

De S. Paulo.

E' o seguinte o programma da corrida de amanhã, no prado da Moóca:

1º pareo—"Consolação" — 400$—1.609 metros—Sterlina, 53 1|2 kilos; Duque, 53 1|2; Tosca, 53 1|2; Dolman, 49 1|2 e Cotton, 59.

2º pareo—"Experiencia" — 400$ — 1.000 metros—Fakir II, 55 kilos; Mameluco, 51 e Flammante, 51.

3º pareo—"Mixto"—400$ — 1.609 metros—Maga, 53 kilos; Cascade, 55; Sterlina, 49 1|2 e Chantecler, 49 1|2.

4º pareo—"Jockey Club"—800$—1.700 metros—Baltico, 58 kilos; Monte Bello, 54; Jacóbite, 54 e Varec, 50.

5º pareo—"Grande premio Ypiranga"—5:000$—3.000 metros — Cicero, 55 kilos; Kyaxarés, 53; Corambé, 57 e Bien-Aimée, 49.

6º pareo—"Progredior" — 500$—1.200 metros—Triumphante, 54 kilos; Cedro, 49 1|2; Arizona, 49; Rio, 52 1|2 e Maga, 53.

Do Rio Grande do Sul.

Da corrida de 28 do mez ultimo, em Porto Alegre, fez parte o seguinte importante pareo:

Pareo "Municipal"—2.100 metros—Premios: 800$, 150$ e 50$—Condor, 50 kilos; Myosotis, 48; Jardy, 44; Orest, 52; Uruguay, 52; Fronteira, 50; Sarah, 53; Isinglass, 50; Tupy, 56.

Desses, são estrangeiros, Sarah e Myosotis (inglezas) e Isinglass (argentino).

Esta semana publicaremos o resultado dessa corrida.

Diversas.

Segundo estamos informados, o Sr. Henrique Jeppert desistiu da sua projectada viagem á Inglaterra, afim de adquirir animaes de corridas.

—O proprietario do stud Campo Alegre deve receber este anno, da Inglaterra, um potro de excellente filiação e de elevado preço.

—O stud Expeditus tambem receberá um novo "yearling", que será adquirido em França.

—Morreu hontem a egua Mérope.

—A potranca Bien Aimée não irá a S. Paulo disputar o grande premio "Ypiranga".

—O Sr. J. Paranhos Filho adquiriu hontem a egua riograndense Augustera, de quatro annos, filha de Nicklauss. O lindo animal vai ser confiado a Manoel de Mello e passará a chamar-se Saracura.

—A veloz Ma Choutte será brevemente enviada para o "haras" de S. José, onde será destinada á reproducção.

—Dissemos ha dias, por engano, que o cavallo Albion havia sido importado pela casa Henry Rogers & C. O filho de Chillington foi importado pelo Sr. Felisberto Cardoso, a quem se deve tambem a vinda de Tupy, Dois de Agosto, Ituana, Tymbira, Vulcatins, Ary, Volga King Ted etc.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Correspondencia

Katakoff — Recebida a de 2.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Vasari e *Laura*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Formosa, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Santos, para Teneriffe, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Natal, para o norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

S. Luiz, para Bahia, Recife e Mossoró, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Cubatão, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Indiana para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—15ª loteria da Capital Federal, 195ª extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

26972	16:000$000	6847	100$000
21744	2:000$000	8687	100$000
16046	1:000$000	9784	100$000
21307	500$000	9649	100$000
22982	500$000	11124	100$000
3390	200$000	13897	100$000
7164	200$000	16894	100$000
9544	200$000	19743	100$000
31421	200$000	20650	100$000
31627	200$000	22475	100$000
32492	200$000	22533	100$000
37755	200$000	24056	100$000
38185	200$000	26872	100$000
38676	200$000	28375	100$000
38915	200$000	31383	100$000
3366	100$000	35004	100$000
5656	100$000	36051	100$000
6410	100$000		

APROXIMAÇÕES

26971 e 26973	200$000
21743 e 21745	200$000
16045 e 16047	100$000

DEZENAS

26971 a 26980	30$000
21741 a 21750	20$000
16041 a 16050	20$000

CENTENAS

26901 a 27000	6$000
21701 a 21800	5$000
16001 a 16100	4$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 72.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MEDICO OPERADOR

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias Hoje, 20:000$ por 1$600—Em 10 do corrente, 200:000$, por 15$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado—Segunda-feira, 12 do corrente, 20:000$ por 2$—Em 15 do corrente, 100:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro, 37

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 112

SECÇÃO LIVRE

Provas tranquillizadoras

De todas as partes de França, dos pontos mais longinquos do universo, de Paris a Pekin, do Japão até a Patagonia, fita-se os olhos no Aniodol. Por que?

Porque este antiseptico é unico no mundo pelos resultados que dá em uma variedade infinita de casos em que antes da sua apparição tudo era erro e vã illusão.

Porque o Aniodol, pela sua composição inimitavel, a facilidade com que se póde manejar, a sua completa innocuidade ligada a um poder antimicrobicida formidavel, conforme a analyse feita por Mr. Fouard, do Instituto Pasteur, goza de propriedades intrinsecas, verdadeiramente extraordinarias.

Com effeito, uma das suas qualidades primordiaes e que distingue o Aniodol de todos os productos similares é que "não é toxico", qualidade esta que permitte empregal-o para uso interno em que dá resultados desconhecidos até agora, realizando assim completa, absoluta e seguramente a antisepsia interna, quer dizer: a desapparição das "fermentações gastro-intestinaes, da enterite, das diarrhéas proprias da estação, da dysenteria, da cholerina", todas molestias que reinam actualmente, fazendo desapparecer da mesma maneira a infecção do "vaso fechado" do appendice que, segundo a expressão do professor Dieulafoy, dá como resultado a terrivel appendicite e as hemorrhoides occasionadas muitas vezes por uma prisão de ventre pertinaz rebelde a tantos tratamentos.

Antes da applicação do Aniodol pelo professor Pinard, para tratar as recem-paridas, tanto nos hospitaes como em casa particular, era uma hecatombe de mulheres arrebatadas na flor da sua mocidade e da sua belleza pela febre puerperal.

Hoje, em dia, seja qual for a affecção, simplifica-se pelo uso do Aniodol, "que nunca occasiona erros, nem temores de intoxicação e que apresenta não só uma acção certa, mas tambem o "maximo de segurança", segundo as proprias palavras do famoso professor.

Para a hygiene e a protecção das massas e agglomerações, não ha nada que se possa comparar ao uso do Aniodol, cujo poder de acção suspende immediatamente qualquer ameaça de epidemia da mesma maneira que se oppõe á propagação de qualquer molestia contagiosa, como o provou ultimamente o Dr. Moulleron em um caso de febre epidemica observado a bordo de um navio da Companhia das Messageries Maritimes (serviço do Extremo-Oriente). Isolando o doente, a quem administrou-se quatro vezes por dia 50 gotas de Aniodol internamente, assim como tambem áquelles que o tratavam como preventivo. Praticavam-se igualmente pulverizações de Aniodol na camara do doente, a quem curou muito rapidamente sem que nenhum passageiro nem homem da tripulação, 600 pessoas no todo, apresentasse o menor vestigio de infecção causada por essa febre que é sempre muito contagiosa.

Pela exposição destes factos, vê-se a utilidade do Aniodol em todos os casos de infecção.

As mães pódem, pois, tranquillizar-se, porque já não ha enterite ou diarrhea de crianças de mamma ou meninos que resista ao tratamento pelo Aniodol administrado interiormente, segundo o methodo do professor Janvier, da Maternidade de Bruxellas, quer dizer por gotas 10, 15, 25 ou 50, conforme a idade e a violencia da affecção.

O mesmo acontece com todas as molestias da mulher e das suas miserias habituaes, em que o uso do Aniodol para o asseio diario é reconhecido por todas as summidades medicas "como o maior preservativo e curativo mais seguro".

Por isso, nunca aconselharei demais a cada familia tenha sempre em casa um frasco deste maravilhoso antiseptico que, respeitando a cellula vital, destróe todos os microbios a que a humanidade está continuamente exposta.

Dóse — Uma colher, das de sopa, por litro de agua para uso externo ou interno.

Dr. B. DE CORDEBUGLE.

O Aniodol vende-se em todas as pharmacias; o frasco serve para 20 litros. Informações e folhetos: Société de l'Aniodol, 32, rue des Mathurins, Paris.

PERFUME DE LUBIN, PARIS
SOLA MIA

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da boca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bocal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcares, etc.) que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os dentifricios Carmeine (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

200:000$000

Pagos sem desconto algum, na Loteria Federal a 10 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, só no Centro de Loterias e Predial; 60, rua da Assembléa, 60.

F. ALVIM & C.

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

20:000$, em 10 do corrente.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

MORINS,
CRETONES
E LINHOS
PARA LENÇÓES
colchas e cobertores em todas as qualidades a preços fixos e baratissimos
NOS GRANDES ARMAZENS
AU PETIT MARCHÉ
Antiga casa
OLAVO BRAGA
que brevemente fecha para balanço e
prestação de contas aos credores,
para a liquidação de todos os compromissos existentes.

Grandes quantidades de tecidos superiores para vestidos a preços minimos.

Grandes descontos em todas as roupas brancas para senhoras, homens e crianças de ambos os sexos.

Atoalhados, guardanapos e pannos de cores para mesa.

Grande saldo de boas de pelle, artigo superior e perfeito a
1$800, 2$500, 5$ e 3$500
Boas de penas, brancas e cinzas, a 7$000!

Aproveitem comprar milhares de artigos a preços sem exemplo
NOS
GRANDES ARMAZENS
AU PETIT MARCHÉ
RUA DO OUVIDOR
86
Antiga casa
OLAVO BRAGA
Abre ás 7 horas da manhã e fecha ás 7 da tarde.

INJECÇÃO BROU
Préservatioa infaillible
Curação rapida, certa, sem perigo, das Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.
Rue Richelieu, 102, PARIS e todas Pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henrique de Castro Cidade

✝ A viuva, mãi, irmãos, cunhado e sobrinhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu saudoso esposo, filho, irmão, cunhado e tio e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que será gentilmente celebrada pelo monsenhor Hildebrando Angelim, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Assistencia do material

De ordem do Exmo. Sr. general-commandante, chama-se concurrencia para serem vendidos uma pia de pedra, 487 capas de oleado e 1.975 guarda-feixos de couro, para carabinas Mauser, que se acham recolhidos ao deposito desta repartição.

Rio, 3 de setembro de 1910—**Domingos Martins da Silva Paranhos**, major-assistente interino.

1º REGIMENTO DE INFANTERIA

Venda de instrumental

Será vendido a quem melhores vantagens apresentar, no quartel do 1º batalhão de infanteria, á praça da Republica, o instrumental da musica deste regimento, julgado inservivel pela respectiva commissão de exame.

Os pretendentes poderão se dirigir á intendencia do mesmo regimento nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para qualquer informação, devendo apresentar propostas até o dia 8, ao meio-dia — **Adolpho Luiz de Carvalho**, 1º tenente, intendente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Concurrencia para a construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 17 de setembro proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se receberão propostas para construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará. O projecto e orçamento respectivos, approvados por avisos ns. 261 e 298, de 13 e 27 de junho de 1910, do Sr. ministro da viação e obras publicas, podem ser examinados neste escriptorio ou no da 1ª secção, com séde em Fortaleza. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

As obras constarão do enchimento de concreto das cavas das fundações que foram abertas através do terreno natural até o encontro da rocha firme, já tambem escavada em profundidade sufficiente, e da execução da alvenaria ordinaria necessaria para que a elevação da barragem attinja á altura de 11 metros.

O concreto será feito com pedras de grande dureza, quebradas de modo que possam em todos os sentidos passar em um anel de 0m,05 de diametro e misturadas intimamente com argamassa composta de uma parte de cimento Portland e duas de areia. A alvenaria ordinaria será preparada com pedras duras e apropriadas, de tamanhos irregulares de volume superior a meio metro cubico. As pedras serão assentadas em banho de argamassa de cimento e areia, traço um para tres — 1:3.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás especificações geraes constantes das peças escriptas que acompanham o projecto e que podem ser examinadas pelos proponentes nos alludidos escriptorios.

III

As fundações cubam 6.755,380 metros cubicos e estão orçadas em 464:297$267. A alvenaria ordinaria de pedra posta em concurrencia cuba 36.000 metros e está orçada em 1.180:800$. O excesso, se houver, proveniente de modificações supervenientes, será pago pelo preço unitario de 68$030, para a fundação em concreto, e de 32$800, para a alvenaria ordinaria de pedra, constantes da tarifa de preços compostos annexa ao orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de instalações do arrematante, não excederá de 36 mezes. O prazo para instalações e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios.

As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal de Fortaleza, no valor de 40:000$, o qual será elevado, ao assignar-se o contrato, a 5 o|o da importancia do orçamento, isto é, a 84:254$863.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III, que vem a ser 1.615:097$267.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor nesta inspectoria, onde os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito as mesmas servidões garantidas ao governo da União, na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude do Acarape, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direito para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou na delegacia fiscal de Fortaleza, conforme propuzer o concurrente e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feitos por engenheiro da inspectoria.

XIV

De cada prestação que for paga ao arrematante, far-se-ha a deducção de 10 o|o da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivos de multas ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a sua suspensão, sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das especificações geraes relativas á execução das obras.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910 — *Miguel Arrojado Lisboa*, inspector.

DECLARAÇÕES

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Escriptorio: Rua da Alfandega n. 7

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para constituirem a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, são novamente convidados a reunirem-se no dia 6 do corrente a 1 hora, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alternação do capital. Continuam suspensas as transferencias de acções até realizar-se a assembléa.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1910 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

MINAS GERAES	a 10 do corrente
GOYAZ	a 10 »
ACRE	a 12 »
BAHIA	a 14 »

DO SUL

MAYRINK	amanhã
SATURNO	a 9 do corrente

IDA

OLINDA	Em Pará
MANÁOS	Entre Ceará e Maranhão
CEARÁ	Em Maceió
SERGIPE	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Em Nova York
SILIO	Em Buenos Aires
ORION	Em Florianopolis
SATELLITE	Em Aracajú
ITAPEMIRIM	Em Victoria
VICTORIA	Em Paranaguá
LADARIO	Em Asuncion
BRAZIL (fluvial)	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

GOYAZ	Em Recife
ACRE	Em Natal
BAHIA	Entre Maranhão e Ceará
MINAS GERAES	Em Recife
SATURNO	Em Rio Grande
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SATURNO

sairá no domingo, 11 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE (Rapida)

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para

SANTOS e RIO GRANDE

Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.

Chegado de Santos, sae amanhã 7, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova Orleans e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS ..... a 6 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM. O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Partirá no DIA 20 DO CORRENTE, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200$000
» idem idem ida e volta	600$000	» de terceira classe	100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Botafogo Foot-Ball Club

Ficam avisados os Srs. subscriptores e socios que se procederá em 6 de setembro corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde deste club, á rua dos Voluntarios da Patria n. 459, ao primeiro sorteio de 30 obrigações, segundo o plano do emprestimo lançado pelo mesmo club — A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

SEGUNDA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE commodos, em saudavel chacara, com muita agua publica e nascente e rio, ao centro; na rua Santa Alexadrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

25$000

ALUGA-SE um commodo, a casal ou moços solteiros; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234.

30$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com direito ao necessario; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de uma familia; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGAM-SE commodos, bom logar, tendo agua para lavar roupa, na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE, a um rapaz serio, um quarto, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal, a uma senhora só; na rua Bibiana n. 141, e trata-se das 3 horas em diante.

40$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, em casa de familia, com direito ao resto da casa, tendo grande quintal, arborizado, taque para lavar e todas as commodidades; na rua Capitulino n. 24, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casal, um bom commodo, em casa de familia, a pessoa séria, com ou sem pensão; na rua da Passagem n. 78, casa n. I.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Pedro Americo n. 155, é preferivel uma senhora **só, para fazer companhia a outra.**

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se **nas boas pharmacias e drogarias** | Agentes: **De LA BALZE & C** 80 RUA DE S. PEDRO 80

SO'

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, na rua Campo da Areia n. 19, um bom sitio, todo plantado de arvores fruttiferas e de sombra, tendo muita agua corrente e encanada, e pequena casa de morada; a chave está no n. 7 da mesma rua, botequim, com a viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE, um quarto com duas janelas, na rua de S. Pedro n. 335, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida, casa n. 8; a chave está com a encarregada, na estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itauaty, Cascadura; as chaves estão no n. 231, moderno; as casas tem duas salas, quarto, cozinha e grande terreno, e agua nascente; tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE a moços decentes do commercio, magnificos chalets independentes, perto dos banhos de mar, tendo cada um dois quartos, compartimento para malas e latrina, com direito aos banheiros situados fóra; acabam de ser concertados, segundo as prescripções da Saude Publica; para ver e tratar á rua Buarque de Macedo n. 16, Flamengo.

60$000

ALUGA-SE, só a homens solteiros, uma magnifica sala de frente, no predio novo, com bons lavatorios e banheiros; na rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga, e trata-se na fundição Indigena.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, perto da estação do Curvello, boas moradas para familia, a 50$, 60$ e 80$; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou a moços; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE uma magnifica sala; na rua da Misericordia n. 112, 3º andar.

ALUGAM-SE, uma sala de frente pelo preço acima e um commodo **por 40$; na rua do Riachuelo n. 353.**

65$000

ALUGA-SE um bom capinzal, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão; informa-se no n. IV, dessa rua, e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE, na rua da Uruguayana n. 210, uma sala de frente, a moços solteiros.

70$000

ALUGA-SE uma magnifica sala muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

75$000

ALUGAM-SE, em S. Christovão, na rua da Alegria n. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem a de n. 72, na mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, muita agua e bom quintal; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

80$000

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um quarto mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, junto ao Club Naval.

ALUGA-SE, em casa de familia, mas sómente a pessoas do commercio ou a casal sem filhos, uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, completamente independentes; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, com bonds de 100 réis á porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE, em casa de um casal sério, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa; constando de uma boa e espaçosa sala de frente e dois grandes quartos, com serventia em toda, tendo gaz, etc., á rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, com entrada independente; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE uma magnifica sala muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma sala; na rua Pinheiro n. 15, antigo, Cattete.

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

30$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Correia de Oliveira n. 12; as chaves estão no n. 8 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou a cinco moços solteiros, uma sala de frente, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, perto da Avenida.

91$000

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na mesma avenida numero 3.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobiliados e com pensão, para tres pessoas, sendo pelo preço acima para cada uma; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni n. 191; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, no Rocha, tendo grande quintal e terraço.

ALUGA-SE o predio da estrada Velha da Tijuca n. 5; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, perto de banhos do mar; na rua Pinheiro n. 21, antigo, largo do Machado.

ALUGA-SE uma casa para pouca familia; na rua Buarque de Macedo n. 10; trata-se na mesma rua n. 16.

120$000

ALUGAM-SE, para sociedades, um grande salão de assembléas geraes e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGA-SE, com urgencia, um gabinete para dentistas ou medicos, com moradia, junto á sala de espera; na rua Uruguayana n. 89, moderno. Convindo, dá-se pensão, em casa de familia de todo o respeito.

ALUGA-SE a casa onde funccionou o cinema Uruguay, com installação electrica, grande e propria para fabrica, garage, deposito de materiaes ou outro qualquer mister; faz-se contrato, querendo; na rua do Uruguay n. 218, Andarahy, e trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 178.

ALUGA-SE o sobrado n. 14 da rua Barão de S. Gonçalo; para ver e tratar no mesmo.

130$000

ALUGA-SE a loja da travessa do Oliveira n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a cavalheiro distincto, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, perto da Avenida Central.

150$000

ALUGAM-SE, um predio novo e um armazem, com accommodações para familia; na rua Assis Bueno; trata-se na mesma n. 42, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa nova, n. 7, da rua D. Julia, propria para familia regular; trata-se na mesma rua, 30.

A IMMOBILIARIA

DO

RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 { "Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 1.713

ALUGA-SE um commodo, com luz electrica e pensão, proprio para duas pessoas, em casa que não tem outros hospedes; trata-se na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos e arejados, mobilada tendo piano Pleyel, em Paquetá; na rua de S. João n. 1, e trata-se na rua dos Andradas n. 72, com o Sr. Simões.

ALUGA-SE o predio n. 101, moderno, da rua Visconde de Abaeté; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, moderno.

160$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão na venda da esquina.

165$000

ALUGA-SE a excellente casa acabada de construir, com quatro quartos, todos, com janelas, luz electrica, canalização de agua quente e muito proxima aos bonds electricos; na rua Costa Lobo n. 25, S. Francisco Xavier, e trata-se na rua Campo Alegre n. 67, moderno.

170$000

ALUGA-SE a casa moderna, assobradada, com porão habitavel e bond á porta; na rua Santa Alexandrina n. 241; por contrato faz-se abatimento; as chaves estão no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa n. 73, da rua Vinte e Tres de Agosto, em Ipanema, com duas salas, quatro quartos, cozinha, dois banheiros e latrinas; trata-se na rua Benjamin Constant numero 35.

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara n. 47; a chave está no armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 42, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, acabada de construir, propria para pequena familia, a poucos passos dos banhos de mar.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado de dois andares, pertencente á Santa Casa, á rua Tunel Novo n. 16, com grandes accommodações para familia; trata-se na rua do Senado n. 1, com o mordomo José Gonçalves Guimarães.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, com pensão, a casal ou a pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE, com pensão a dois moços, um esplendido quarto; na paraça Mauá n. 73, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 41, Botafogo, tendo sete quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, saleta e mais dependencias; para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

215$000

ALUGA-SE, completamente reformado, o bom predio da rua Vieira Souto n. 118, (Copacabana), tendo tres quartos, agua, gaz, esgoto, jardim á frente e bonds de ida e volta na porta; vista magnifica; por contrato faz-se reducção, estando as chaves ao lado, por especial obsequio; trata-se na rua Humaytá numero 96 ou Rosario n. 141.

220$000

ALUGA-SE o confortavel 1º pavimento do predio á avenida Gomes Freire n. 115; trata-se na secretaria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis; achando-se as chaves na pharmacia da mesma Associação, á rua do Rezende n. 23.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a sete rapazes, um esplendido quarto de frente, mobiliado; na rua Pedro Americo n. 34.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde do Bomfim n. 131; trata-se no numero 122.

ALUGA-SE a grande casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno. Tem um salão, tres salas, cinco bons quartos, grande cozinha, etc. Póde ser vista todos os dias das 10 horas ás 3 da tarde.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio amanhã 7, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** sabbado, 10 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

260$000

ALUGA-SE uma esplendida sala com pensão, a casal em casa de familia de todo respeito; na praça Mauá n. 73, 2ª esquina da Avenida Central; com esplendida vista para a bahia.

300$000

ALUGA-SE, na rua Acre n. 74, o predio mobilado com 10 quartos e duas salas, junto fontes Cambuqira; aluga-se tambem o de n. 76, com dois andares, querendo tambem se aluga um só.

ALUGA-SE um dormitorio ricamente mobilado e com pensão, para um casal de fino tratamento elegante e muito arejado, palacete proprio para o verão e casa de inteiro respeito; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire, em frente á rua Francisco Muratori.

ALUGA-SE uma enorme sala, para tres moços e com pensão, esplendida vista para o mar; na praça Mauá n. 73, 2ª esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa mobilada, proxima ás fontes mineraes em Cambuquira, tendo 10 quartos, duas salas, e dois andares, podendo ser alugado um só andar; trata-se na rua Acre n. 74.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Malvino Reis n. 48; as chaves estão na venda defronte, e trata-se com o Sr. Albino Villela, na rua do Mattoso n. 78.

307$500

ALUGA-SE um bom predio, com jardim ao lado, para familia de tratamento; na rua Carvalho de Sá numero 44, proximo ao largo do Machado; as chaves estão no armazem junto.

330$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete, com commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, a tres pessoas, perto de banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida morada, á rua Dr. José Hygino n. 73, bonds da Tijuca, Uruguay e Andarahy; trata-se na rua Conde Bomfim n. 312, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, contiguos e de frente, bem mobilados e com pensão, para familia ou tres cavalheiros de tratamento, em elegante e arejado palacete, onde recebe-se os bons ares de Santa Thereza, é habitado por familia respeitavel; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire, e em frente á rua Francisco Muratori.

360$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, a quatro moços, com pensão; na praça Mauá n. 73, 3º esquina da Avenida Central.

400$000

ALUGAM-SE os sobrados da rua do Lavradio n. 38; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja.

500$000

ALUGA-SE o grande e novo predio de dois andares, pertencentes á Santa Casa, á rua Visconde de Itaborahy n. 47, em frente á Alfandega; o 2º andar é dividido em tres salas, dois quartos, despensa, quarto de banho sendo o 1º, um salão corrido com commodidades precisas e grande armazem proprio para qualquer negocio; as chaves estão por favor, na rua do Hospicio n. 14, e trata-se na rua do Senado n. 1, com o mordomo José Gonçalves Guimarães.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o magnifico 1º andar do predio novo á rua Barão de Ladario (Marrecas) n. 24, com bôas e hygienicas accommodações, área, quintal, etc. Para ver e tratar no mesmo predio, 2º andar. 113

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com sacada para a rua; tem todas as commodidades precisas, gaz e limpeza, a dois moços ou a casal, tem terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, mobilada, com pensão, a tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia, e um bom quarto, que serve para dois, preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

PRECISA-SE falar com a viuva do professor Moura Silva, ou com o senhor seu filho, afim de entrar em accordo relativamente á negociação de uma sua propriedade no Piauhy; a tratar com Antonio Pio Ribeiro, no largo do Machado n. 37.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; travessa S. Salvador n. 37.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves em casa de pequena familia; na rua Marquez de Pombal n. 122.

PRECISA-SE de um jardineiro que entenda de horta; na rua Marinho n. 1, Santa Thereza, hotel Bellevue.

PRECISA-SE de uma copeira para casa de grande familia; na rua Conde de Bomfim n. 916, Tijuca.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

TOMA-SE roupa para lavar; na rua Industrial n. 97.

ACEITA-SE de uma casa de familia pensão (almoço e jantar) nas immediações do largo dos Leões; escreva ao Sr. Adalberto, rua Sete de Setembro n. 204, sobrado.

PENSÃO BELLA VISTA — Para cavalheiros e Exmas. familias. Optimo tratamento. Aceitam-se pensionistas internos e externos. Refeições avulsas. Manda-se comida a domicilio. Rua da Gloria n. 40.

PEDE-SE a quem achou uma pulseira de corrente com uns objectos pequenos, e perdida na Avenida Central, entre a Brahma e a casa Barbosa Freitas, o favor de deixal-a nesta redacção.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTISTA Zelinda Abreu, cirurgião dentista— Clinica de senhoras e crianças; rua Assembléa n. 29, 1º andar. 88

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas
de C. MONTEIRO
em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
Estabelecido em 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos proprietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

CAFE IDEAL

Em vista da grande alta em preço que o café tem tido nestes ultimos tempos, prevenimos aos nossos freguezes e amigos, que somos forçados a subir 200 réis por kilo o preço do mesmo café Idéal.
Rio, 5 de setembro de 1910.
PINTO & C.

MODISTA

Fazem-se vestidos para senhoras e meninas.
Costuras brancas finas.
Rua Francisco Eugenio, travessa 28 K, casa V. 146

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$ Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, (esquina da rua do Ouvidor). 212

PROCUREM
a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.
Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

Direito Civil Portuguez
1º volume parte geral
á venda na papelaria Leuzinger
89 RUA DO OUVIDOR 89

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag
de BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assemblea, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 099
AGENCIA 151

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

A CARIOCA
MODERNA
N. 885
AGENCIA 151

Hunyadi János
A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL
Empregada com o maior exito para combater:
constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.
REPUTAÇÃO UNIVERSAL.
Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pel. Academia de Medicina de Pariz

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome
ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

ESTRADA DE FERRO DE S. LUIZ A CAXIAS
(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta acostumados em avançamento de estrada de ferro, cozinheiros para as turmas, abonando-se as passagens.
As pessoas que quizerem seguir para essa estrada queiram dirigir-se á rua do Rezende n. 89, das 7 ás 10 horas da manhã, largo do Rocio n. 1 (Statd Munchem), das 6 ás 7 horas da noite e rua da Assembléa n. 33, das 2 ás 3 da tarde, e entenderem-se com o Sr. Joaquim Marques Valente, sub-empreiteiro da mesma estrada, sendo os ordenados: pedreiros, 6$, 6$500, 7$ e 7$500; carpinteiros, idem, idem, e trabalhadores, 3$ e 3$500 diarios. O Sr. Joaquim Marques Valente ha já 18 mezes que se acha como sub-empreiteiro dessa estrada, com bastante pessoal do Rio de Janeiro, achando-se todo elle satisfeito, pois o clima é bastante saudavel.

PARA SER LIDO POR QUEM SOFFRE DO ESTOMAGO

Lyão, fevereiro de 1897 — "Sentia frequentemente arrotos azedos do estomago, escreve Mme. Bompard, salchicheira em Lyão. Tinha sempre vontade de vomitar depois da comida e, ás vezes, uma impressão de fogo no peito. Sentia o estomago cheio de viscosidade e de bilis. Tinha a lingua carregada, a boca pastosa, dor de cabeça e um grande nojo da comida. Tinha experimentado a magnesia, as substancias amargas, a agua de rhuibarbo; mas nada me alliviava.
Um dia meu marido deu-me a tomar carvão de Belloc em pó, que elle tinha comprado numa pharmacia. Tomei duas colheres, das de sopa, de-

SRA. BOMPARD

pois de cada refeição. Logo depois de tomar as primeiras doses senti uma sensação agradavel no estomago. Dois dias depois sentia-me já melhor. Os arrotos azedos e tão desagradaveis tinham cessado. Dentro de pouco tempo já tinha appetite e gosto em comer. Ao cabo de oito dias, tinha recuperado minha boa saude e, desde então, passo muito bem—Fannie Martin Bompard."
Com effeito, o uso do carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as doenças de estomago, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio.
Elle produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois das refeições, as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.
O carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se na rua Jacob n. 19, em Paris.
Já quizeram imitar o carvão de Belloc, mas são preparados inefficazes, que não curam, porque são mal feitos. Para evitar qualquer engano, examinem bem se o letreiro do frasco tem o nome de Belloc.
P. S.—As pessoas que não se podem acostumar a engulir o pó de carvão de Belloc, podem substituil-o pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem qualquer dor no estomago. Hão de conseguir os mesmos effeitos saudaveis e ficarão curadas com certeza. Essas pastilhas contêm sómente carvão puro. Basta deixal-as derreter-se na boca e engulir a saliva. 2

EAU SACCAVA PARIS
Com a
AGUA SACCAVA
Os CABELLOS e a BARBA
recobram a sua côr primitiva
TINTURA NOVA INSTANTANEA
á base exclusivamente vegetal
A
AGUA SACCAVA
é de um emprego facil.
RESULTADOS INFALLIVEIS.
Não mancha a pelle nem a roupa.
E. SACCAVA
Perfumista-Chimico
16, rue du Colisée, PARIS

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	348	25$000
N.	349	600$000
Aproximação	350	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 150

Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand
Armas de alta precisión
GRAN PREMIO Expon Univl de LIEGE
Hállanse en casa de todos armeros
Pedir la Guia-Tarifa
GALAND
Armero-Fabricante, PARIS

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "Thin Glorol" loção vegetal ao alcohol de DUC official da Academia, 33, fg Poissonnière, Paris. Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias, sómente sobre a parte esfregada, sem perigo, sem regimen. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.
Deposito: No Rio-de-Janeiro,
André de OLIVEIRA,
11, Rua Sete de Setembro, 11
e nas boas pharmacias e perfumarias.

Peçam o ORICORA
Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.
O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.
Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.
Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO .... 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PINCE-NEZ
Não comprem sem visitarem o popular BAZAR FRANCEZ.
Pince-nez com estojo e cordão por 1$500, artigo superior que custa 4$ em qualquer outra parte. Pince-nez systema americano, elegantes, com vidro crystal, sem aro, a 2$500 e 3$000.
Ver para crer. Só no
BAZAR FRANCEZ — CARIOCA 17

DESENVOLVIMENTO
BELLEZA — FIRMEZA
DOS SEIOS

Desapparecimento das cavidades dos hombros pelo uso da
Galegine de Nubie
(Obreias pilulares)
Unico producto verdadeiramente serio, garantido absolutamente inoffensivo, approvado e receitado pelas notabilidades medicas; desenvolve e fortifica os seios em menos d'um mez. Resultados immediatos e duradouros.
Unico producto benefico para a saude, convindo tanto á joven como á mulher cujo busto perdeu a sua forma graciosa depois de doenças.
A caixa de 60 obreias pilulares (tratamento completo com brochura muito interessante) 10 francos.
Laboratorio medico G. LEHMANN, Dirr
64, Avenue Dauphine, ORLEANS (França)
Rio-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de 7bro

TABLETTES ANTIPALUDICAS
CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas
Preparado exclusivo de J. Cesar Diniz, Ph. RIO DE JANEIRO-Brazil
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 140

UREOL
Excellente Remedio seguro contra as
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
CISTITE, BLENNORRHAGIAS
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

LEILÃO DE PENHORES
22 DE SETEMBRO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 141

Adoptada no exercito

Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?
USAI
LUGOLINA
do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.
20 ANNOS DE SUCCESSO
COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e monestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima as senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.
DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Lavalle 1634
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 62

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

II

ANCIEDADE E GOZO

O preceptor bem comprehendia que o principe tinha razão para estar preoccupado, mas procurou animal-o, dissipando com razões varias o temor de que estava possuido.

Luiz escutava-o suspirando.

—Queira Deus que os meus temores se não confirmem, disse finalmente.

* * *

O sitio do jardim onde se encontravam era proximo das muralhas.

Nisto ouviram o som de uma buzina, signal de que alguem ia entrar.

Esse toque sobresaltou-os vivamente.

—Quem será? disse Luiz.

—Vamos ver.

Encaminharam-se os dois para a entrada.

O principe levava o coração palpitando.

Na praça de armas, onde chegaram de ahi a momentos, acabara de entrar um cavalheiro.

O principe reconheceu-o immediatamente. Era dos individuos da escolta dos embaixadores que tinham ido á Hungria.

Devia ser portador de quaesquer novas.

Cheio de anciedade o menino acercou-se delle e perguntou-lhe:

—Que noticias trazeis?

O portador saudou respeitosamente o principe e respondeu:

—Trago uma carta do conde Reinhardo para o landgrave vosso pai e meu amo.

—Como tem sido a viagem?

—Feliz, meu principe.

—Mas tão demorada!

—Tendo sido feita em jornadas curtas, para cançar menos a princeza.

Tardará muito em chegar a comitiva?

—Pouco.

— Está bem, vai entregar a carta a meu pai.

O mensageiro entrou para o palacio, onde o granduque o esperava.

Um pouco mais satisfeito o principe voltou para junto do seu preceptor.

— Chega brevemente! disse-lhe muito satisfeito.

O ancião, sorrindo complacente, replicou:

— Bem vêdes que não havia motivo para vos assustardes, e muito bem fiz eu aconselhando-vos tranquillidade e socego.

— E' verdade.

— Em todo o caso muito vos felicito pela boa noticia.

O velho renunciou nesse dia a lição usual.

O principe não lhe daria attenção.

Começou, porém a falar-lhe de Isabel, pois era o thema unico a que Luiz nesse momento se prestaria.

A satisfação de saber que a princeza Isabel chegaria dentro em pouco transtornava-o inteiramente.

* * *

O granduque Hermann, sabendo que chegara um mensageiro enviado pelo seu embaixador á Hungria, apressou-se em recebel-o.

A granduqueza Sophia, igualmente anciosa por noticia, estava com elle.

Vendo aquelle tão formoso par, logo se justificava que os filhos fossem tão bonitos.

O granduque era muito elegante, e de physionomia devéras sympathica. A granduqueza era de extrema formosura, mostrando em seu olhar um reflexo da alma, que era boa e generosa.

Luiz tinha razão dizendo que seus pais já estavam preoccupados com a demora do embaixador.

Na precipitação com que correram a receber o mensageiro bem deram a mostrar essa anciedade.

O mensageiro depois de os cortejar attenciosamente, entregou ao landgrave a carta do conde Reinhardo.

Abriu o granduque o pergaminho e poz-se a ler em voz alta, para que sua esposa ouvisse.

O conde Reinhardo communicava que a viagem se tinha feito até aquelle momento sem novidade, e que a demora era devida ás attenções que precisava prestar á princeza hungara.

Annunciava finalmente que chegaria a Wartburgo no dia seguinte.

Esta ultima parte era o mais importante da mensagem.

Os granduques ficaram desanuviados e satisfeitos.

Iam, emfim, conhecer brevemente, essa princeza, de que se diziam tantas maravilhas.

Tudo já estava preparado, havia muito, para recebel-a, mas os granduques deram ainda mais algumas ordens para que nada faltasse ás commodidades da futura esposa do principe Luiz.

Para que a população da cidade tomasse parte no regosijo, mandou o granduque participar a proxima chegada da princeza.

Começou, desde então, tanto no castello como na cidade, um movimento enorme, causado pelos preparativos para a grande festividade da recepção.

Nunca os granduques haviam mostrado tanto empenho para receber o mais egregio dos seus visitantes.

Nunca tambem o povo tinha mostrado tanto enthusiasmo em se associar aos granduques em uma festa de recepção.

Entre os granduques e o povo existia uma verdadeira communidade de idéas e de sentimentos, a respeito da futura esposa do principe.

Todos desejavam conhecel-a, todos anhelavam por vel-a entrar na cidade.

Os granduques porque desejavam confirmar a opinião que as noticias lhes tinham feito crear a respeito de Isabel.

O povo porque entendia que ella seria no futuro a sua senhora.

* * *

Para que tivessem immediata noticia de que Isabel se apresentaria em Wartburgo no dia seguinte, mandou o landgrave chamar á sua presença os quatro filhos e communicou-lhes o contendo da carta que recebera do conde Reinhardo.

Luiz ficou satisfeitissimo. Suppunha, pelas palavras do emissario, que a embaixada tardaria ainda dois ou tres dias.

Ignez e seus irmãos, Conrado e Henrique, ficaram muito contrariados.

III

A DELAÇÃO

Ao anoitecer daquelle mesmo dia um cavalleiro vestido com simplicidade e recatando o rosto com o rebuço do seu capote, como se temesse ser conhecido, chegou á entrada do caminho que conduzia de Eisenath ao castello de Wartburgo.

A sentinella fel-o parar, perguntando:

— Quem sois?

Sem destapar a cara, o desconhecido apresentou um pedacito de pergaminho.

O guarda afastou-se logo, deixando passar o cavalleiro.

Aquelle pergaminho era um passe, com certeza, muito conhecido, e devia indicar ser pessoa de qualidade quem o apresentava, porque o sentinella cortejou respeitosamente o individuo.

Seguia este pelo empinado caminho, fazendo comsigo as seguintes reflexões:

— Atrevimento é grande é este meu de penetrar nestes logares. Póde custar-me a vida.

Todavia, affiançaram-me que sem perigo poderia aqui entrar, e por isso me afoito. Veremos o que daqui resulta. Quem me mandou chamar é pessoa que tem poder para me livrar de qualquer occurrencia desagradavel e o meu dever é obedecer-lhe. Escusava, porém, de ser revestida de tantos mysterios a minha entrada. Emfim, elle que assim o quer é porque assim o entende. Prestando-me a executar as suas vontades provo-lhe a minha obediencia, mostrando que só por grande injustiça me consideram traidor.

Fez ponto nos seus raciocinios porque chegou á porta do castello.

Mas ahi não lhe cerrou o passo nenhum guarda.

Um velho escudeiro é que se adiantou dizendo-lhe:

— Apeia-te, prende o cavallo em uma argola da parede, e vem commigo.

Cumpriu o recem-chegado immediatamente as duas primeiras indicações, mas, quanto á ultima, preparava-se para a discutir.

— Seguir-vos aonde?

— Não te importa, vem commigo.

— Estou prompto.

Entraram na praça de armas do castello que estava então deserta.

O velho dirigiu-se para um velho torreão, elevado em um dos angulos, e entrou em uma portinha.

O desconhecido seguiu-o.

Mal tinham desapparecido surgiu d'entre um tufo de plantas um rapazinho que mirou a um e outro lado, para se certificar de que ninguem ali estava.

Era Conrado, um dos filhos do granduque.

Sem duvida estivera ali escondido para assistir á entrada do tal desconhecido.

Seu rosto illuminou-se de maliciosa alegria.

— E' elle! disse comsigo, reconheci-o apesar do recato com que tapava o rosto. As minhas supposições eram fundadas. Não dirá desta vez meu pai que accuso sem provas. Ha de convencer-se de que o seu primogenito, o seu favorito, aquelle que sempre nos apresenta como exemplo que devemos imitar, é exactamente quem mais descaradamente desobedece os seus mandatos.

(Continúa.)

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a pri ão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer doença do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre, dores de cabeça**, etc., etc.

Rua do Livramento 72, pharmacia Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana, e nas boas pharmacias.

Vidro 2$500

LEILÃO DE PENHORES

em 16 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 44

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — **Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.**

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no *Rio de Janeiro* : ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal

As 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	SEXTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
169 — 244ª	177 — 152ª
20:000$000 Por 1$600	16:000$000 Por 1$600

Sabbado, 10 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$

Por 15$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 99

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Ph.ie 7, R. Coq-Héron, Paris. e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA.

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de setembro

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 6

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

Aos Srs. proprietarios

1.000:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telepph. 2.335 C. do correio 1.126

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, outr'ora á rua Sete de Setembro n. 52 depois á travessa S. Francisco de Paula e hoje á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa ou um terno e 125$ em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

35º CLUB saiu o n. 27		41º CLUB saiu o n. 74
36º » » » n. 64		42º » » » n. 39
37º » » » n. 44		43º » » » n. 35
38º » » » n. 74		44º » » » n. 88
39º » » » n. 56		45º » » » n. 89
40º » » » n. 52		

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 46º club a principiar no dia 12 do corrente.

Rio, 5 de setembro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.337 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Novo e grandioso programma HOJE

6 **NOVIDADES** destacando-se o grande film de Ambrosio **ESTERLITTA** e o drama de Biograph **AUXILIO INESPERADO** 6

1ª parte : **Um medico distraido** — Engraçada comedia da «Eclair», Situações ultra comicas.

2ª parte : **ESTERLITTA** — Episodios de guerra, **Invasão no norte de Portugal** pelas tropas francezas commandadas por Junot. Lindas paizagens, combates, etc.

3ª parte : **O papagaio de Davy Jones** — Aventuras de um papagaio. Bello arranjo comico da Vitagraph.

4ª parte : **Os naufragos** — Scenas maritimas de grande effeito. Aventuras do pirata Morgan.

5ª parte : **AUXILIO INESPERADO** — Drama de grande arte da Biograph, passado nas minas de oleo.

6ª parte : **Robinet tem paixão pela dansa** — Fita comica de hilariantes situações.

ALUGAM-SE FITAS

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 6 de setembro HOJE

GRANDE SUCCESSO DO DIA!!

Sensacional espectaculo no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas** e na segunda parte **far-se-ha representar a pedido,** a querida farça fantastica, em tres quadros

O NEGRO DO FRADE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e ornada com lindos numeros de musica

Terminará esta farça com uma esplendida **apotheose.**

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. 145

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE HOJE

Recita offerecida pela empreza para acquisição de novos livros para a bibliotheca do

Real Gabinete Portuguez de Leitura

Honrada com a presença do Exmo. Sr. conde de Selir, M. D. ministro de Portugal

A opera portugueza, de **Alfredo Keil**

SERRANA

O grande triumpho artistico da companhia Taveira.

Amanhã: 7 de setembro — Recita em grande gala.

SERRANA

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Terça-feira, 6 de setembro HOJE

Magnifico programma completamente novo

do qual faz parte a importante fita do natural

O incendio na exposição de Bruxellas

1ª parte — **A bella das Philippinas** — Sentimental.

2ª parte — **Incendio na exposição de Bruxellas** — Do natural.

3ª parte — **Estrellita** — Episodio historico da invasão de Portugal pelos francezes.

4ª parte — **Os socios siamezes** — Comica.

5ª parte — **O filho do escravo** — Historica.

6ª parte — **Ladrão bem recebido** — Comica.

7ª parte — NO PALCO — **Comedia.**

BREVEMENTE

O RIO POR UM OCULO

THEATRO LYRICO

Companhia dirigida pelo celebre artista **A. BRASSEUR**

AMANHÃ quarta-feira 7 AMANHÃ

Espectaculo em grande gala

Festa artistica em beneficio de Mr. A. BRASSEUR

Primeira e unica representação da peça em tres actos de Flers e Caillavet

LE BOIS SACRÉ

Mr. Brasseur desempenha o papel de protagonista, por elle creado em Paris. Na representação tomam parte todos os principaes artistas da companhia.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 6 HOJE

Em homenagem ás sociedades do Tiro Brazileiro dos Estados

Grande espectaculo cinematographico

MILITAR

SESSÕES CONTINUAS

PROGRAMMA DAS FITAS

1ª Manobras do exercito hespanhol.

2ª Escola de cavallaria de Pinerol (Italia).

3ª Escola dos officiaes de Pinerolo.

4ª Exercicio da infanteria de marinha brazileira.

5ª Coração de soldado — Drama historico.

6ª Revista naval da esquadra franceza.

Em cada sessão apresentar-se-ha

"LES AMIOS"

Applaudidos mal barista militares

As sessões começarão as 8 horas da noite.

PREÇOS

Camarotes com cinco entradas	5$000
Cadeiras de 1ª	1$000
Idem de 2ª	$500

Os socios da Confederação do Tiro Brazileiro que se apresentarem uniformizados gozarão do abatimento de 50 % no preço das localidades.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 6 HOJE

Grandioso espectaculo de gala em homenagem ás sociedades do

TIRO BRAZILEIRO

AS ULTIMAS LUCTAS

DO

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

Luctas de hoje : (Desempate)

1º RUGGIERO contra STEURS.

2º DES WINTER contra CARLO RE.

3º ROMANOFF contra AIMABLE.

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO

immenso successo do

Trio Martes-Les Tres Javels

e da sympathica artista portugueza

Pilar Monteiro

Amanhã

Grande espectaculo commemorativo da independencia do Brazil

Os socios da Confederação do Tiro Brazileiro que se apresentarem fardados, terão um desconto de 50 % sobre o preço das localidades.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma em que se destacam os films BIOGRAPH

1ª parte : **As aventuras de um papagaio** — Comica.

2ª parte : **O arrependido ou O homem e a mulher** — Alta comedia da fabrica BIOGRAPH.

3ª parte : **A fada do amor** — Scena phantastica amorosa.

4ª parte : **Innocente donzella** — Scena dramatica da fabrica BIOGRAPH

5ª parte : **Evasão frustrada** — Scena comica de grande gargalhada.

NO PALCO

HORAS FELIZES

Comedia lyrica com 12 numeros de musica, pelos artistas, Maria Brisnel, Araceli Péres, Samuel Rosalvos, Augusto Annibal, Antonio Campos e Felippe dos Santos.

TODOS AO CINEMA BRAZIL

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Magistral conjunto de fitas dos melhores fabricantes

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — INDO-CHINA — Festa das aguas sobre o Mekong. Soberba fita do natural. Sensacionaes corridas de barcos modernos.

2ª parte — CORAÇÃO HUMANO — Grandioso drama de sensacional enredo. Scenas empolgantes artisticamente tratadas.

3ª parte — O PALHAÇO E O PACHÁ NEURASTHENICO — Hilariante charge de um comico irresistivel.

4ª parte — A VINGANÇA — Soberbo episodio dramatico com situações magnificas. Novidade palpitante.

5ª parte — **Francisca de Rimini** — Primoroso film de arte da série e Pathé Frères. Scenas historicas, representadas por consagrados artistas da Italia. Um delicado colorido, da aspectos magnificos á execução.

6ª parte — OS DOIS MEDROSOS — Desopilante composição comica, destinada ao mais ruidoso successo.

SEMPRE NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE **NOVIDADES** HOJE

PATHE'

FESTA NO MEKONG

Bella e interessante fita natural

DOIS MEDROSOS

Comica

A celebre fita de arte Pathé Frères

FRANCESCA DA RIMINI

Extraida da *Divina Comedia* de Dante

O pachá neurasthenico

Scena comica de Kerul

Interpretes : PRINCE e MISTINGUETT

ECLAIR

O NAUFRAGO

Film da Sociedade Cinematographica de Autores Dramaticos

GRATIDÃO DE UM ARABE

OS MACACOS ARTISTAS

7 NOVIDADES !! 7

PAVILHÃO INTERNACIONAL

DE PASCHOAL SEGRETO || AVENIDA CENTRAL

CINEMA RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

ESTRÉA

AMANHÃ

7 de setembro

AMANHÃ

Espectaculo de gala

COM

PAZ E AMOR

Com um novo quadro de actualidade pela troupe deste grandioso CINEMA

PREÇOS --- Camarotes.... 5$000 | Cadeiras de 1ª.... 1$000 | Cadeiras de 2ª.... 500 réis

A's 7 horas em ponto. Sessões de uma hora 152

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** -- 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Terça-feira, 6 de setembro **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

TODOS OS GENEROS : Ar livre, comedia, drama, historico, comico

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

PROGRAMMA

INDO-CHINA (Ar livre) — Festas das aguas sobre o rio Mekong

OS DOIS MEDROSOS (Comedia)

CORAÇÃO HUMANO (DRAMA)

Francesca de Rimini

Série de arte Pathé. Drama extraido e adaptado da «Divina Comedia» de Dante Alighieri. Film de arte italiano. Interpretes: Sra. Francesca Bertini, Sr. Stanislis Carli, Francesca di Gennaro, Gustavo Conforti, Giulio Grassi.

O clown e o pachá neurasthenico

FILM ARTISTICO. Scena comica do Sr. Kerul Interpretes: Sr. Prince e Mlle. Mistinguett

CINE EXTRA — *Um maniaco pela dansa* — Comica de successo

THEATRO MUNICIPAL

Grande companhia dramatica italiana

GRAND GUIGNOL

HOJE HOJE

TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO

A's 8 3|4 da noite

Sensacional espectaculo

LE FOCOLARE DOMESTICO

Scena realista em dois actos de C. Bertolazzi

Protagonistas: BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI.

CALVARIO

Drama em um acto, de C. Traversi

Protagonistas: BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI.

LE NOTTI DELL'HAMPTON CLUB

Drama em um acto e dois quadros de Mouzey e Armont.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para o extraordinario trabalho do actor Alfredo Sainati nesta peça,

LA CAMOMILA

Comedia em um acto de Soullé e Armont

Bilhetes na confeitaria Castellões.

SEXTA-FEIRA, 9 — Festa artistica do 1º actor **Alfredo Sainati.**

AMANHÃ * QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO * AMANHÃ

ESPECTACULO DE GALA

A empreza deste theatro, no intuito de dar o maior brilhantismo a esta recita, para festejar a gloriosa data da independencia do Brazil, telegraphou ao notavel "virtuose"

JAN KUBELIK

pedindo-lhe para tomar parte no espectaculo de gala, e elle respondeu annuindo, desembarcando do AMAZON e ficando com muito prazer aqui a noite de 7 para tomar parte no programma, partindo no vapor allemão no dia 8

A empreza não se poupando a esforços para bem servir o seu publico obteve igualmente o concurso do eminente pianista

ARTHUR NAPOLEÃO

e o da eximia cantora brazileira, a applaudida soprano

NICIA SILVA

O espectaculo começará com uma peça em um acto pela notavel "troupe" GRAND GUIGNOL, que fechará igualmente o espectaculo com outra brilhante comedia, tomando parte os grandes e applaudidos artistas **BELLA STARACE SAINATI** e **ALFREDO SAINATI.**

Amanhã será publicado o programma detalhado. Os bilhetes desde já á venda na confeitaria Castellões, na Avenida Central.

Preços para este espectaculo extraordinario:

Camarotes e frisas	50$000	Balcões de 1ª fila	8$000
Ditos 2ª ordem	25$000	Outros	5$000
Cadeiras	10$000	Galerias de 1ª fila	2$000
Outras	2$000		

Continúa aberta a assignatura para as duas conferencias do Sr. George Clemenceau, que se realizarão brevemente. Os Srs. assignantes têm preferencia até o dia 8 do corrente. Para maior commodidade do publico, o livro de registro, **a partir de hoje, se encontrará na confeitaria Castellões, na Avenida Central.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador — Grande Companhia Lyrica Italiana, Schiaffino & Tuffanelli — Tournée Bianca Morello — Empreza Guimarães & Aragão — Maestro concertador e director cav. A. Padovani.

HOJE Terça-feira, 6 de setembro HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

Primeira representação nesta temporada da grandiosa opera baile em cinco actos do maestro GOUNOD

FAUSTO

Margarida	ISABELLA OBBELLINI
Dr. Fausto	PIETRO NAVIO

Corpo de baile especialmente contratado e dirigido pela artista choreographica **Therezina Battetti**

AMANHÃ — Espectaculo de gala commemorativo da data nacional Sete de Setembro.

QUINTA FEIRA — Grande festival em honra do applaudido maestro **Cav. A. Padovani.**

Domingo 11 de setembro — Quinta e ultima grandiosa matinée.

BREVEMENTE — **L'Elisir d'amore.**

A companhia, tendo de ausentar-se desta capital, dará nesta semana seus ultimos espectaculos.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes a venda até as 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro. 136

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

HOJE Sensacionaes projecções em artisticas sessões, cujas composições representam o apogeu a que chegou a cinematographia hodierna !! **HOJE**

Distinguem-se o **Auxilio inesperado** da celebre e invejada BIOGRAPH e **Estrellita ou a invasão franceza em Portugal**, do conceituado fabricante AMBROSIO, de Torino

1ª projecção --- **Fabricação de papel em Liri** --- Interessante fita instructiva, que nos dá em minimos detalhes a factura do papel para escripta, exposta admiravelmente em bellos quadros.

2ª projecção --- **Auxilio inesperado** --- Importantissimo lavor de arte da sempre superior e incomparavel BIOGRAPH, cujo protagonista é o querido e sympathico actor John Terry, que realça com a sua competencia eximia o thema maravilhoso e empolgante desse episodio que se desenvolve nos campos do petroleo, na California.

3ª projecção --- **Reconhecimento arabe** --- Commovente scena bem movimentada, dada pela caprichosa ECLAIR, que procurou, sem poupar esforços, apresentar uma creação encantadora no rigor da expressão.

4ª projecção, **SÉRIE DE OURO --- ESTRELLITA, ou Invasão franceza em Portugal.** Historica --- **trabalho de folego, do importante fabricante AMBROSIO**, de Torino. Este superior film, da **Série de ouro**, é patenteado ao publico com grandezas até então nunca apresentadas. **Um mixto de dominantes encantos**, cada qual mais attrahente, desde a pose á sumptuosidade do entrecho, desde os extasiantes quadros naturaes á maravilha da interpretação. A intimação de Junot ao barão de Abrantes, a heroica defeza deste a força commandada pelo tenente Henri e a victoria dos francezes, são lances decisivos e empolgantes.

5ª projecção --- **DISTRAIDO** --- Comico desopilante, pelas suas multiplas e divertidas peripecias

Aviso — Pedimos mil desculpas aos distinctos freguezes não apresentarmos hoje o film da Vitagraph, **Tudo se arranja**, transferido para sexta-feira proxima, bem como as ultimas novidades da Biograph, pois a isso fomos obrigados para dar a exibição o MAGISTRAL PROGRAMMA ACIMA.